DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1949

N. 17.245
ANO XLVIII

A grande fôrça

WASHINTON, junho de 1949.

As vitórias sucessivas que os Estados Unidos têm conseguido, através da História, nas numerosas vêzes em que seus filhos foram chamados a lutar pelas grandes causas da Civilização, criaram, por tôda parte, um sentimento de admiração pelo povo norte-americano e um sentimento de confiança na honestidade de seus princípios.

Os Estados Unidos são, realmente, fortes e suas imensas reservas de fôrça poderão garantir ao mundo, se para isso o mundo quiser colaborar, a tranqüilidade e o progresso que têm sido em todos os tempos o ideal de todos os homens. Mas é necessário, antes de tudo, que as nações democráticas, empenhadas atualmente na luta pela sobrevivência da Liberdade e do Direito, compreendam com exatidão os verdadeiros fundamentos do poderio norte-americano, para que não só um simples entusiasmo superficial e espertivo acompanhe a obra gigantesca da reconstrução da paz e da segurança internacionais.

A grande fôrça dos Estados Unidos é, principalmente, espiritual. Baseia-se no ardente patriotismo de seu povo e na fé que cada um de seus cidadãos devota aos princípios cristãos de justiça e de amor ao próximo. Baseia-se na convicção de que não pode haver coletividade feliz onde o indivíduo seja apenas um simples elemento econômico, como acontece nas comunidades marxistas.

Falando, recentemente, sôbre êsse ponto de doutrina democrática, David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, afirmou, como porta-voz dos sentimentos norte-americanos:

"Nós cremos no homem não apenas como unidades de produção, mas como filhos de Deus. Cremos que o objetivo principal de nossa sociedade não seja garantir a "segurança do Estado", mas salvaguardar a dignidade humana e as liberdades individuais. Somos um povo que tem fé no homem espiritual e que vê em seu aperfeiçoamento e em sua felicidade a meta final de nosso trabalho quotidiano."

Por tôdas essas razões é que os princípios que regem as atitudes e as ações norte-americanas se têm demonstrado superiores às doutrinas de violência e subversão que vêm minando e destruindo algumas nações da Europa oriental e da Ásia.

O comunismo é uma versão moderna da antiga forma de escravização do homem, com um detalhe mais terrível que é o materialismo daqueles que se elevam ao poder sob tal regime. Uma vez admitido que a vida termine no momento da morte física, torna-se lógica a inutilidade de qualquer consideração pelos bens de ordem espiritual que são o melhor patrimônio dos homens e das nações. E os fatos têm demonstrado que êsse modo de entender a vida arrasta sempre os povos à miséria e ao desespero, mesmo quando consegue levar um país a um grande poderio militar.

Diferente, no entanto, é a base da produtividade sem paralelos e do alto padrão de vida dos Estados Unidos. Sua potência não resulta simplesmente de um sistema econômico, como observou Lilienthal, mas resulta principalmente "de nosso respeito pela Moral e pela Ética; em nossa fé democrática no homem".

O hino do progresso norte-americano não se compõe apenas do tinir do aço, do silvo do petróleo e do ronco dos motores; há também em seus compassos a harmonia dos princípios de solidariedade humana, de amor à pátria espiritual e de crença na autoridade superior de Deus.

JAMES W. HART

FRACASSARAM AS REUNIÕES SECRETAS

Os quatro voltarão a deliberar em sessões plenárias

Paris, 6 (R. H. Shackford, da U. P.) — Na reunião de hoje dos chanceleres das quatro grandes potências, que durou 2 e 25, foram apresentadas propostas mais detalhadas dos russos e norte-americanos sôbre Berlim — especialmente em relação aos seus anteriores planos para restaurar a unidade na capital alemã. Um delegado declarou, não obstante, que não se adiantou nada na reunião.

Os quatro chanceleres terminaram sua terceira reunião secreta com um breve comunicado, o qual indicou que não haviam podido encontrar base para um acôrdo sôbre a questão de Berlim. Os chanceleres anunciaram o término de suas sessões secretas, porém sem revelar a consecução de qualquer acôrdo em tais reuniões, acrescentando que voltarão a reunir-se em sessão plenária amanhã, terça-feira.

As perspectivas de que se chegue a um acôrdo, sequer limitado ou não a um modus-operandi sôbre Berlim, parecem sombrias. Existe grande possibilidade de que os chanceleres terminem sua conferência depois de nomearem representantes seus para que continuem estudando os diversos problemas implícitos nas negociações, caso permaneça esta semana o impasse com os russos. Porém, o verdadeiro propósito da nomeação de tais representantes seria manter vivo um organismo através do qual pudesse ser convocada outra reunião dos chanceleres, se se julgasse necessário fazê-lo.

O semanário "Paris Match" anunciou que o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, e o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, encontraram-se no maior segrêdo, à semana passada, num restaurante dos subúrbios de Paris, para discutir a possibilidade de uma reunião do presidente Truman com Stalin.

Michael J. McDermott, funcionário de imprensa da delegação norte-americana, declarou que isso não é verdade e que as únicas ocasiões em que Acheson encontrou-se com Vishinsky, fora das reuniões do Conselho, foi num jantar que o primeiro ofereceu ao chanceler russo sábado passado e num banquete oferecido a todos os quatro chanceleres pelo presidente da França, sr. Vincent Auriol.

O jornal citado disse mais que a reunião secreta realizou-se antes que Acheson oferecesse aquêle jantar a Vishinsky, na noite de sábado. Acrescentou que Vishinsky tinha a comunicar certos "segrêdos diplomáticos" a Acheson e certas idéias de Stalin. Assegurou o semanário que um dos assuntos que Vishinsky tratou na reunião secreta foi a possibilidade de Truman e Stalin entrevistarem-se em determinado local que o primeiro ministro russo pudesse atingir sem necessidade de viajar de avião ou navio, e que Acheson informou Washington sôbre isso.

Os quatro chanceleres estiveram reunidos secretamente por três dias para tratarem da questão de Berlim, sem que fôsse divulgada informação alguma sôbre tais reuniões. Seus debates giraram em tôrno do restabelecimento do comando conjunto das quatro potências. A Rússia insistiu na instituição do direito de véto nesse organismo, mesmo sôbre as atividades diárias de menor importância, como por exemplo a coleta do lixo em Berlim. As potências ocidentais pretenderam dar a responsabilidade dessas coisas aos próprios alemães, concedendo-se o direito de véto às grandes potências apenas para as questões de maior importância, como a segurança.

Até agora não há indício oficial algum do motivo pelo qual os chanceleres abandonaram o método das reuniões após terem celebrado apenas três delas, decidindo voltar amanhã à classe de sessões em que todos os detalhes de quanto discutem são transmitidos ao mundo inteiro.

No passado, o Conselho dos Chanceleres pôs fim às reuniões secretas anunciando os acordos a que haviam chegado nas mesmas, porém desta vez não aconteceu nada disso. Os três chanceleres ocidentais reuniram-se particularmente antes de fazê-lo o Conselho, para decidir que atitude tomarão ante a insistência negativa da Rússia em transigir quanto à sua proposta inicial de voltar ao acôrdo de Potsdam e às idéias que prevaleciam em 1945.

COMUNICADO

Paris, 6 (F. P.) — A décima terceira sessão da conferência do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior começou às 15,35, sob a presidência do sr. Robert Schuman, e terminou às 17,55. Foi a 3ª sessão secreta.

Os quatro examinaram longamente, ainda, o segundo ponto da ordem do dia "Berlim", sendo seu exame feito sôbre dois textos detalhadíssimos, elaborados, respectivamente, pelas delegações americana e russa para precisar suas propostas anteriores, relativas à solução do problema da administração da antiga capital alemã. Os dois textos foram confrontados, mas, ao que se afirma, de conformidade com impressões rápidas colhidas entre os próprios delegados ao deixarem o Palácio de Mármore Rosa, "nenhum progresso foi conseguido". Amanhã, haverá uma sessão plenária, pública, do Conselho. O comunicado, distribuído ao fim da sessão de hoje, disse apenas: "Os Quatro Ministros continuaram, sob a presidência do sr. Robert Schuman, o exame dos projetos das delegações dos Estados Unidos, e URSS relativos a Berlim. Os Quatro Ministros se reunirão amanhã, às 15,30 em sessão plenária".

EM ERUPÇÃO O STROMBOLI

Messina, 6 (R.) — Confirmou-se a erupção do Stromboli, sabendo-se que as lavas estavam escorrendo perigosamente na direção norte-ocidental do flanco do vulcão. Até o momento ainda não houve danos de monta. O Stromboli tem um cone de 3.038 pés de altura, sendo situado no arquipélago das Lipari, ao norte da Sicília e na área ocidental do litoral oeste italiano.

De regra, o Stromboli se conserva em atividade moderada, sendo conhecido entre os marujos como "O Farol do Mediterrâneo". Sua última erupção perigosa foi em 1946.

A questão entre o Haiti e a República Dominicana

Será lido hoje o relatório da Comissão Interamericana

Washington, 6 (Roscoe Snipes, da U.P.)— A Comissão Inter-Americana para a Solução Pacífica dos Conflitos foi convocada para uma reunião a portas fechadas, amanhã, com o fito de ouvir o relatório que será apresentado pelo seu comitê destacado para estudar a disputa entre o Haiti e a República Dominicana.

O comitê regressou ontem, depois de passar uma semana nas capitais de ambas as repúblicas, conferenciando com funcionários governamentais e recolhendo informações sôbre as acusações haitianas de que um de seus antigos diplomatas pronunciara discursos hostis ao govêrno, por intermédio da difusora de rádio dominicana. Essa delegação se compunha dos embaixadores Luís Quintanilla do México, Enrique Corominas, da Argentina, e Paul C. Daniels, dos EE.UU. O relatório será apresentado aos embaixadores Hildebrando Acioli, do Brasil e Gonzallo Guell, de Cuba, que, com os primeiros compõem a comissão.

Em entrevista, disse Quintanilla, ao chegar, que a comissão havia encontrado base para um acôrdo e círculos informados crêem que só falta que a comissão completa determine os detalhes para resolver o problema. Espera-se que o método a aplicar-se para a solução seja revelado na quinta-feira, quando a comissão celebrará uma reúnião pública, com a presença dos representantes de Haiti e São Domingos.

É êste o segundo caso que a Comissão aborda. O primeiro, o suscitado pelas acusações dominicanas de que em Cuba se preparavam atos hostis à República Dominicana e a Comissão recomendou que os dois govêrnos acertassem suas divergências através de negociações diretas, mesmo porque ela somente pode recomendar métodos, não tendo poderes para impôr suas decisões.

PROVOCAÇÃO BOLCHEVISTA NO CHILE

Enérgica nota do govêrno federal

Santiago do Chile, 6 (F.P.) — Nas proximidades do Teatro Caupolican, verificou-se ontem violento tumulto entre policiais e membros de partidos da oposição. Estes haviam preparado uma manifestação no Teatro, que foi proibida pela polícia. Os manifestantes pretenderam forçar a entrada, iniciando-se daí o conflito.

Mais tarde, foi fornecida uma nota oficial, confirmando que a manifestação proibida era de elementos comunizantes e que fôra proibida. Apesar disto, quatro mil manifestantes se reuniram em frente ao teatro e tentaram levar a efeito a reunião. A polícia, opondo-se, na forma da lei, os exaltados atiraram contra os agentes da autoridade, que responderam. Houve morto e 26 feridos, um grave. O grupo atacante era dirigido pelo antigo deputado Armando Rodrigo Suezad, procer da "Frente Nacional Democrática", auxiliado pelos deputados Humberto Martinez e Victor Galleguillos, êste de tendência comunista muito conhecida. Todos os três foram presos, durante a manifestação. O morto foi um policial.

Santiago de Chile, 6 (U. P.) — O Ministério do Interior expediu o seguinte comunicado: "Como o govêrno havia previsto e advertido à nação, a ação sediciosa teve ontem exteriorização criminosa, tentando apoderar-se de um teatro em Santiago para realizar, à fôrça, uma reunião acerca de cujas finalidades dão perfeita conta os panfletos distribuídos e as atividades em que foram surpreendidos alguns agentes, dias antes. Valorosos elementos do corpo de carabineiros foram criminosa e covardemente agredidos por indivíduos armados, que tinham o intento de provocar, por razões políticas óbvias, os deploráveis acontecimentos de que o país já tem conhecimento. Trata-se de um plano geral que se está realizando em diversas partes do continente com o fim de derrubar os regimes constitucionais democráticos. Os sucessos de ontem constituem apenas um episódio do plano geral que se está revelando em várias partes do território e que o govêrno frustará, quaisquer que sejam os meios necessários, dentro da constituição do país. Já foram iniciados processos legais necessários e êsses demonstraram até a que ponto vão a audácia e o descontrole dos que não trepidam em recorrer aos meios criminosos para derrubar as instituições. No entanto, o govêrno, com generosidade não correspondida, abriu mão das faculdades extraordinárias, dando amplas garantias. O comunismo, seus colaboradores e cúmplices, acreditaram que podiam aproveitar a situação para atentar contra as autoridades, expondo elementos equivocados às consequências e episódios como os que ocorreram. O govêrno, que sabe de onde parte a inspiração, será exemplarmente severo ante qualquer fato que revele o mais leve propósito de prosseguir o plano, com tanta antecipação denunciado".

INQUÉRITO OFICIAL

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — O auditor militar José Nogues iniciou, hoje, as investigações sôbre os sangrentos acontecimentos ocorridos ontem na Avenida de Maio, quando se registrou um choque entre trabalhadores e carabineiros, do que resultou mais de vinte pessoas feridas à bala, inclusive seis carabineiros. Nogues visitou os hospitais para interrogar os feridos, os quais estão incomunicáveis sob a custódia da polícia.

Os deputados da Frente Nacional Democrática, que haviam sido detidos, foram postos em liberdade esta manhã. Um comunicado policial declara que os manifestantes de ontem pertencem à Frente Nacional Democrática.

O presidente Gabriel Gonzalez Videla, em declarações públicas, disse que "os criminosos acontecimentos como os de ontem, em que u'a multidão atacou as autoridades encarregadas de controlar a ordem e a tranqüilidade pública, demonstram a existência de massas organizadas armadas contra as fôrças democráticas, episódios que, a meu ver, estão sincronizados com os recentes acontecimentos desenrolados na Bolívia, onde se atentou contra o regime constitucional do presidente Hertzog".

Os diários destacam os incidentes de ontem e dizem que u'a fanática manifestante disparou três tiros contra o carabineiro José Labrin Sanhuenza, que no momento assistia à manifestação. Os carabineiros, ante a agressão contra seu companheiro, puseram-se em guarda e começou o tiroteio, que durou cinco minutos, caindo feridos seis carabineiros, sendo que dois estão em estado grave. Vinte civis tombaram feridos; alguns gravemente.

CONTINUARÁ O CONTRABLOQUEIO

Os alemães reivindicam territórios a Leste

Berlim, 6 (McDermott, da U. P.) — As Democracias acusaram hoje a Rússia de violar o acôrdo de Nova York sôbre levantamento do bloqueio e advertiram que o comércio entre a Alemanha Oriental e Ocidental não será reatado enquanto a Rússia não restaurar as comunicações comerciais com Berlim.

Os representantes democráticos disseram aos delegados russos reunidos em conferência que, até que se regule a greve ferroviário se recusarão a pôr em vigor o acôrdo comercial atualmente em discussão. Wilkinson, assessor econômico americano, enviou uma carta ao chefe dos Transportes russo, na qual sustenta que a negativa russa em tentar trazer os trens da Alemanha Ocidental para Berlim equivale a não levantar as restrições, e sustenta que seria possível fazer com que os trens da Alemanha Ocidental fôssem descarregados no setor russo, onde não há greve. Afirma que isso equivale a uma discriminação e constitui violação do acôrdo.

Refere Wilkinson que numerosos trens das zonas ocidentais fôram deixados a meio caminho há duas semanas, sem esfôrço algum para fazê-los chegar a Berlim. Acrescenta esperar que as autoridades ferroviárias, em vista da greve, utilizassem as vias de reserva. Isso não foi feito, mas os trens procedentes da zona russa são descarregados, o que constitui discriminação e viola o acôrdo de Nova York.

Noutra declaração, diz Wilkinson que as autoridades russas não estão dispostas a pôr fim à greve e insistem em manter a situação, o que constitui renovação das restrições sôbre o comércio entre Berlim e as zonas ocidentais.

A FRONTEIRA DO ODER

Colonia, 6 (F. P.) Karl Arnold, ministro-presidente da Renânia-Westphalia, propoz hoje num comício católico uma estreita colaboração entre alemães e poloneses, para o repovoamento e valorização dos territórios a leste da fronteira do Oder. "O povo alemão não pôde renunciar os territórios que lhes foram tirados a leste, a despeito das leis democráticas, e com violação de direito internacional. Mas não queremos fazer política anti-polonêsa, e preconizamos uma solução que não provoca um conflito sangrento".

ALTO-COMISSARIO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 6 (F. P.) — John Mac Cloy, ex-presidente do Banco Internacional, foi nomeado por Truman Alto-Comissário dos Estados Unidos na Alemanha. E' o primeiro titular dêsse importante cargo, que substitui por um posto civil o posto de Governador Militar. O decreto, porém, não precisa a data da mudança.

HOMENAGEM DO MUNDO AO GENERAL MARSHALL

no 2.º aniversário do Programa de Recuperação Européia

Washington, 5 (U.P.) — No discurso pronunciado por Truman no jantar de homenagem ao ex-Secretário de Estado George Marshall, o Presidente disse:

— "Nós, dos Estados Unidos, estamos agradecidos às nações representadas aqui para render homenagem a George Marshall. E' grande satisfação unir-nos a elas nesta homenagem a um dos maiores norte-americanos de todos os tempos. As nações representadas aqui, devem tanto a Marshall, na guerra ou na paz, quanto possam dever a um só indivíduo em todo o mundo.

Ele deu forma à vitória aliada na guerra, até um ponto que não apercebemos de todo. Era um igual entre os chefes de estados-maiores, devido à autoridade, no caráter à qualidade de seus julgamentos, sua influência dominou no desenvolvimento da estratégia que deu a vitória.

Embora o general Marshall houvesse conquistado o direito de afastar-se ao terminar a guerra, eu lhe pedi que continuasse pondo seu grande talento ao serviço de seu país. Sua resposta foi generosa e completa: resposta de soldado e patriota.

Como Secretário de Estado, num período crítico, elevou-se a novas alturas em autoridade e realização. Havia sido mestre estratega da guerra; agora unia as nações democráticas para a paz. Encontrou as nações livres lutando desesperadamente incertas de seu curso. Marshall restaurou-lhes a confiança. Fez reviver nelas a fé, a fôrça, o triunfo final da causa de liberdade e da democracia.

Quando passaram em revista a nossa época, na longa perspectiva da história, acredito que Marshall será mais amplamente recordado pelo esfôrço de paz que tem o seu nome, do que pelos serviços prestados durante os anos de guerra, por importantes que fossem. Isto se deve a que as nações representadas aqui esta noite embarcaram em uma nova aventura. Na história, não é novo o fato de nações lutarem juntas contra inimigo comum.

Mas é novo para as Nações o trabalharem juntas, como fazem atualmente nossas nações, numa estreita cooperação economica para criar melhor nível de vida a seus cidadãos e construir uma paz duradoura. Creio que nos anos vindouros consideraremos esta emprêsa como a linha divisória entre a velha época de desconfiança nacional, hostilidade econômica e isolacionismo, e a nova era de cooperação mútua para aumentar a prosperidade dos povos de todo o mundo.

O general Marshall será recordado como um dos que deram vida a essa era; mas será o primeiro a concordar que essa obra é muito mais que uma criação de estadistas. Surge da mente e do coração do povo. Os nossos povos estão unidos em sua decisão de trabalhar juntos para resolver os problemas básicos da existência humana.

Essa é a essência do Programa de Reconstrução Européia. Foi desenvolvido de acôrdo, e está sendo levado a cabo mediante ação cooperativa. A Europa Ocidental está recuperando seu poder econômico. Ressurge o espírito de confiança em si e na democracia. A reconstrução econômica se desenvolve paralelamente com o ressurgimento da esperança, da confiança e da fé na capacidade do povo para governar-se justa e sensatamente, e para construir um mundo melhor mediante seu próprio esfôrço. Até êste momento realizamos verdadeiros progressos; a prova final ainda está por vir. Nenhum de nós pode afastar-se dessa tarefa. Temos aprendido que nenhuma nação pode viver só e aprendemos que, quando os povos livres do mundo se mantêm unidos, são inconquistáveis.

Os Estados Unidos continuarão dedicando sua fôrça e recursos à construção de um mundo próspero e pacífico. Faremos isso com o mesmo espírito do que deu exemplo êste grande norte-americano, a quem rendemos homenagem esta noite".

FALAM 16 NAÇÕES

Washington, 5 (U. P.) — Os embaixadores dos países que participam do Plano Marshall expressaram seu agradecimento aos Estados Unidos no banquete em honra do ex-Secretário de Estado George Marshall. O Ministro da Irlanda disse: — "A generosidade sem paralelo do govêrno e do povo norte-americanos, constitui uma expressão de fé na natureza humana e uma afirmação de crença na essencial boa vontade do homem para o homem".

— "Os Estados Unidos demonstram o sentido de responsabilidade pelo bem-estar do mundo, o previdente inteligência e determinação, ao apoiar o programa de reconstrução européia" — disse o embaixador sueco:

— "No momento em que a Dinamarca celebra o centenário da Constituição que a convertou em um dos povos mais livres e democráticos do mundo, uno-me a meus colégas para vos render homenagem e expressar a gratidão da Dinamarca pela ajuda norte-americana: afirmou o embaixador dinamarquês.



Marshall

— "Tivestes uma vez mais a visão da estratégia para ganhar a guerra", disse o embaixador francês.

"Em minha opinião" — disse o embaixador da Turquia, "o Plano Marshall encarna o ímpeto sublime de ideal que aspira unir os povos numa grande família humana".

"E' motivo de grande honra para mim" disse o embaixador italiano — "expressar a funda gratidão do govêrno e do povo da Itália.

O embaixador holandês afirmou: "Sem o Plano Marshall, todo o mundo teria sofrido desastrosamente; exceto os que, por objetivos que não são nossos prosperam com a desordem nacional e internacional".

O Ministro da Suíça disse: — Embora a Suíça não necessitasse ajuda para a sua economia, sabe bem quão estreitamente ligado está o seu bem-estar ao de tôda a Europa".

O embaixador de Portugal afirmou: "Os Estados Unidos dificilmente teriam podido encontrar símbolo mais nobre e exato de seu idealismo, nestes tempos."

O embaixador grego afirmou: "Sem a Doutrina Truman e o Plano Marshall, a Grécia há muito teria sofrido a sorte de todos os desafortunados países da órbita russa".

"Desde a libertação da Austria, em abril de 1945" — declarou o Ministro Austríaco Ludwig Kleinwaechiter — "O govêrno dos Estados Unidos tem realizado esforços especiais para ajudar a eliminar a fome e o desespero em meu país, que tanto sofreu nos últimos dez anos. Porém, — "Coube ao general Marshall conceber a idéia de ajuda própria e cooperação econômica e de substituir a ajuda com a reconstrução" — disse o ministro austríaco.

— "Há cinco anos" — disse o embaixador belga — iniciou-se a operação combinada na Normandia, que culminou com a vitória. Exatamente três anos depois, Marshall preparou o terreno para uma nova operação combinada, que integrou as mesmas fôrças da liberdade.

O Ministro do Luxemburgo disse: "em nome do menor país aqui representado, tenho o prazer de expressar a gratidão do povo luxemburguês ao general Marshall"

Finalmente o embaixador britânico afirmou: "A Grã-Bretanha se sente orgulhosa em aderir a seus vizinhos da Europa para prestar homenagem ao general Marshall. Fomos sócios nas decisões difíceis. Vimos nele um homem que considerava um privilégio poder cumprir seu dever.

DISCURSAM HOFFMAN E MARSHALL

Washington, 6 (F. P.) — Os embaixadores das 16 nações do Plano Marshall ofereceram ao antigo Secretário de Estado um grande jantar, ao qual assistiram Truman e Paul Hoffman, no segundo aniversário do famoso discurso no qual George Marshall anunciou o empreendimento.

Depois de terem falado os representantes das nações do ECA, ouviram discursos de Marshall, Hoffman e do Presidente.

Hoffman declarou: — "Sejam quais forem os resultados do ECA no reerguimento da Europa, foram resultados de nossa fidelidade a duas idéias expressas por Marshall em seu memorável discurso de Havard: 1) o plano devia funcionar pelo esfôrço dos próprios europeus; 2) deveria ter base no auxílio mútuo entre europeus.

Nosso papel foi o de conselheiros e comanditários. O Plano Marshall foi preparado e posto em condições pelos europeus. Outra idéia diretiva de Marshall era que a liberdade só pode subsistir em condições econômicas aceitáveis. No ECA adotamos esta política como Evangelho, e percebemos que era o meio mais eficaz de lutar contra o poder das trevas. O general Marshall terá um lugar duradouro na história por seus triunfos como chefe militar. Creio no entanto que em virtude do plano Marshall, verdadeiro programa de paz, êle viverá eternamente no coração dos homens".

Depois de Hoffman, o Presidente Truman usou da palavra.

Por fim, falou Marshall, agradecendo. Declarou que "as nações beneficiárias, agora que já fizeram grandes progressos no seu reerguimento, devem também desenvolver condições políticas e sociais necessárias à salvaguarda da paz e da prosperidade. Recomendou a aplicação rapida do Pacto do Atlântico, que se impoz porque o Plano Marshall era insuficiente, por si, para garantir a segurança da Europa Ocidental. Na obtenção dessa segurança, a melhora econômica representa contribuição inestimavel, mas é insuficiente nas condições atuais. Um dos maiores pezares dos Estados Unidos é que certas nações, as que estão sob o domínio da Rússia, não aderiram ao Plano embora suas populações tivessem o desejo evidente de fazer-lo. E' manifesto que a decisão final não veio do povo, mas de pequenos grupos dirigentes, obedecem a ordens russas. A História dirá se foi sensata ou deploravel essa decisão".

Ilusões

Uma coisa curiosa é a facilidade com que os espíritos, que são ou imaginam ser "realistas", desbancam afinal os poetas na possibilidade de ter ilusões. E o mal das propagandas cientificamente montadas pelos estados totalitários é precisamente o de serem fábricas de ilusão: ilusão já feita, tachada em série: ilusões em meia confecção — que os tais realistas envergam cândidamente e passam a usar todos os dias.

Ainda há quem fale, a sério, na possibilidade russa de, tomando a ofensiva contra o Leste, avançar sem entraves poderosos até ao mar. E a alta estratégia dos Estados Unidos consistiria em arranjar bases estratégicas protegidas pelo mar, para ali firmar uma contra-ofensiva eventual... Santa ingenuidade!

A Rússia é como potência militar ofensiva, o mais completo e incurável protótipo da impotência. Em nenhum país do seu bloco ela entrou como conquistadora militar contra a vontade dêsse mesmo país onde tentou a conquista sob essa forma, ou seja, na Finlândia, o mundo assistiu ao descomunal fracasso de que parece esquecido. A enorme fôrça da Rússia reside na heroicidade indomável do seu povo, e na espécie de furor sagrado que a êsse povo incendeia quando sente a carne ferida até ao âmago pela espora do conquistador estrangeiro.

A Rússia vence Napoleão, em Moscou; fora das fronteiras dela, é vencida a brincar por Napoleão. População fluida, afeita à planura, não sente aqueles ímpetos de "transbordar" que são cunho, por exemplo, da população alemã. População primitiva, atrasadíssima, semi-selvágem em grande parte, é impossível incutir-lhe as seduções e curiosidades que acendem o espírito ofensivo, à maneira prussiana.

A cortina de ferro é, apenas, a porta que ciosamente se fecha para não serem vistas as horríveis misérias e fraquezas que ficam para além. Imaginar que dêsse mar de misérias pode surgir uma ofensiva militar moderna, cujo poder tremendo emana dos extremos da civilização que a preparam, é tão absurdo como temermos nós que os chavantes amanhã surjam a dominar cidades e rotas com aviões a jato e tanques fabricados no segrêdo da selva. Fora da Rússia, a fôrça russa reside na lenda que criou e alimenta, aliás em plena regressão por tôda a parte.

Os Estados Unidos, ou pelo menos os seus dirigentes, sabem isto muito mais do que nós. Simplesmente, têm de fingir que o ignoram, e de agir frequentemente como se o ignorassem. Assim como o povo norte-americano precisou de Pearl Harbour para sentir a realidade trágica dos momentos que vivia, assim continua a precisar de remédios fortes para agir segundo realidades a que não deve ser alheio.

É novo, é possante, é saudável; tem portanto o sono pesado. É preciso fazer muito barulho quando não convém que adormeça, confiadamente demais...

Sôbre isso, não é preciso estudar com grande minúcia a ossatura do Império Britânico, para entender a que ponto aquilo que é "estratégico" para a guerra é sempre simultâneamente, "estratégico" para o comércio. Todos pensamos em Gibraltar ou em Singapura como chaves estratégicas; raramente pensamos no que significam e no que valem como entrepostos ou escalas comerciais.

Os Estados Unidos estão organizando sistemas de bases que lhes permitam, eventualmente, enfrentar a Rússia? É possível. Será provável. O que é certo é que, no dia em que possuirem, sob qualquer aspecto, essa rêde de bases, eles possuirão também uma rêde fecunda, em tempo de paz, na quantidade e qualidade do peixe comercial que lhes pesca. É perfeitamente possível que êsse aspecto seja subconsciente em muitos dirigentes norte-americanos. Acrescentamos que, enquanto tal movimento se processar dentro do respeito das soberanias alheias e da aquiescência destas, — êsse movimento constituirá uma habilidade legítima.

Entendamos porém com clareza os problemas do nosso tempo. E não sejamos perdulários fregueses das ilusões com que os outros, no fim de contas, vão fabricando realidades.

CHURCHILL ACUSA O SR. AVEURIN BEVAN

Londres, 6 (F. P.) — Em uma declaração hoje publicada, o sr. Churchill, "leader" da oposição, acusa o ministro da Saúde, sr. Bevan, de haver ameaçado a Inglaterra de "perturbações sociais, guerra civil e um banho de sangue", no caso de os conservadores obterem a maioria nas próximas eleições.

Churchill referiu-se também às ameaças veladas de desordens decorrentes da vitória dos conservadores, que o sr. Morrison teria proferido pelo rádio, por várias vêzes. O sr. Morrison negou ter tido a intenção de "ameaçar". Ele próprio recordou esse assunto ontem, em Blackpool, e o sr. Churchill o acusou de haver nessa ocasião desnaturado seus comentários.

Na Conferência Anual do Partido Trabalhista

Blackpool, 6 (R.) — O ministro do Seguro Nacional, James Griffiths, em seu discurso como presidente da Conferência Anual do Partido Trabalhista, aqui reunida, declarou que a Grã-Bretanha levou a efeito uma transformação da Comunidade Britânica "sem precedentes em tôda a história da civilização". "Acredito — acrescentou — que as gerações futuras poderão muito bem considerar que a solução dada por nós ao problema da Índia é a maior das contribuições em prol do progresso da humanidade. A livre associação da Europa e da Ásia dentro da Comunidade Britânica é um símbolo feliz da fraternidade internacional em prol do qual nosso grande movimento é dedicado".

O orador acrescentou que o Pacto Atlântico estabeleceu uma nova comunidade de nações democráticas e que a aplicação do Plano Marshall produziu "resultados notáveis na recuperação e na cooperação das nações".

Griffiths disse que os britânicos estão construindo bases essenciais para o estabelecimento de uma sociedade universal, frisando: "Não devemos esquecer que uma sociedade universal é nosso principal objetivo". A seguir, declarou que "o futuro das Ilhas Britânicas depende mais da eliminação da pobreza e da necessidade na Africa, no Oriente Médio e na Ásia do que dos acontecimentos mais próximos delas". Fêz ressaltar, depois, a generosidade do povo norte-americano em prol da recuperação econômica da Grã-Bretanha após a guerra.

Durante os debates sôbre o processo de votação do novo programa do Partido Trabalhista, vários delegados criticaram veementemente a fraqueza da propaganda trabalhista.

O membro do Parlamento Percy Daines declarou que o Partido tinha de levar em conta que os êxitos dos Conservadores nas recentes eleições municipais não eram apenas uma advertência, mas na realidade uma séria derrota. Fêz um apêlo no sentido de que todos os membros do Partido Trabalhista iniciassem uma campanha de propaganda dos ideais trabalhistas.

Outro orador criticou severamente o que chama de "atitudes estúpidas" do govêrno ao propor um orçamento impopular poucas semanas antes das eleições. "Muita gente está ficando descontente com a situação alimentícia".

A Conferência — como se esperava — concordou em discutir como um todo o esbôço do Plano Quinqüenal do govêrno trabalhista. A Conferência de hoje é a maior de tôdas na história do Partido, com 1.500 delegados reunidos. O Partido se reune contra um ambiente de intranqüilidade industrial do país que ameaça sua solidariedade e o prestígio do govêrno.

O Congresso aprovou por grande maioria uma moção, não permitindo discursos dos srs. Koni Zilliacus e Solley, dois membros do Parlamento expulsos do Partido recentemente por suas atividades oposicionistas à política externa do govêrno. O resultado da votação foi recebido com vivos aplausos.

RELEMBRANDO O DIA D NAS PRAIAS DE FRANÇA

Eloquentes palavras de Montgomery

Bayeux, França, 6 (FP) — Aqui e em Arromanches, houve ontem cerimônias comemorativas do desembarque aliado de 6 de junho de 1944, início da invasão libertadora da Europa. Arromanches, que durante várias semanas foi o pôrto de desembarque do exército aliado do setor britânico-canadense-francês, teve um dia cheio de recordações. Entre os visitantes ilustres que vieram comemorar o grandioso feito figurou o próprio marechal Montgomery, que passou em revista a um destacamento da Marinha em Cherburgo, e inaugurou no estaleiro que tem seu nome uma placa de lembrança. Foi, a seguir, acompanhado de enorme cortejo, para a Prefeitura, onde recebeu as chaves da cidade das mãos do prefeito, sendo-lhes, ao mesmo tempo, entregue o diploma de cidadão Honorário de Arromanches. Em Bayeux, o atual chefe do Estado-Maior da União Ocidental proferiu eloquente discurso, do qual destacamos os trechos seguintes:.

PALAVRAS DE MONTGOMERY

Hermanville, Normandia — 6 (A. Hawkins, da R) — O marechal de campo, visconde Bernard Montgomery, comandante-chefe da União Ocidental, anunciou hoje aqui que a Grã-Bretanha lutará ao lado da França, na evetualidade de nova guerra.

Falando esta tarde, durante uma cerimônia comemorativa do aniversário da abertura da segunda frente, levada a efeito com o desembarque das fôrças aliadas nesta aldeia normanda, no decurso da segunda guerra mundial, Montgomery disse: "Quero declarar tanto aos franceses como aos ingleses que é certo que as fôrças da Grã-Bretanha lutarão novamente ombro a ombro com as fôrças da França, no caso de nova agressão.

"Este fato talvez não seja conhecido e, além disto, quero dizer-vos que também eu lutarei juntamente com essas fôrças.

"Seu eu tiver que morrer no campo da luta, tombarei combatendo na França e serei sepultado em solo francês".

Montgomery, que declarou considerar-se um "soldado internacional" desde que foi nomeado comandante-chefe da União Ocidental, acrescentou:

"Acredito que a maior honra para um soldado é morrer lutando na França. Para mim seria uma alta honra, porquanto considero-me tanto francês quanto britânico. "A segurança das nações da Europa Ocidental e sua sobrevivência no caso de uma nova agressão, dependerão da unidade de propósitos das potências da União Ocidental".

AO LONGO DA COSTA

Ohama Beach, França, 6 (A.P.) — Os aliados ocidentais relembraram aqueles que perderam a vida na luta da grande invasão da Normândia, há 5 anos. Ao longo de tôda a costa francesa de invasão, o povo realizou ontem cerimonias comemorativas.

O Dia D foi o dia 6 de junho de 1944, mas a maioria das comemorações realizam-se um dia antes, a fim de concidirem com o feriado do pentencost. A maior cerimônia realizada na antiga zona norte-americana de operações teve lugar aqui.

OS DUQUES DE WINDSOR

Bayeux, 6 (FP) — O duque e a duquesa de Windsor viajaram incognitos a Arromanches na ocasião em que desenrolaram as festas comemorativas do desembarque aliado. Reconhecidos e recebidos pelo prefeito, foram levados para a Municipalidade, onde assinaram o "livro de ouro" e se interessaram vivamente pelas "maquettes" do porto artifical exposto no salão da Prefeitura.

DIVISAS BRASILEIRAS APREENDIDAS

Bermudas, 5 (U. P.) — Por determinação judicial, o govêrno apreendeu 10 pacotes que estavam na alfândega local desde 1940. Os pacotes contêm divisas européias e brasileiras, no valor de 28 mil dólares.

VANTAGEM INICIAL DOS LIBERAIS

Saido sangrento nas eleições bolivianas

Bogotá, 6 (U.P.) — Tanto o Partido Liberal como o Conservador continuam anunciando o seu triunfo nas eleições, ontem realizadas na Colômbia, cujos resultados estão sendo recebidos lentamente, faltando mais de uma centena de municípios, em virtude das comunicações defeituosas. Os liberais levam uma vantagem de 100.000 votos sôbre os conservadores, segundo os escrutínios oficiais de 600 municípios, porém os conservadores dizem que tirarão essa diferença quando forem recebidos os resultados dos 200 municípios que faltam.

Segundo o diário "El Tiempo", os liberais obtiveram grande maioria em 9 departamentos, os conservadores ganharam em 2 e em 4 os resultados são duvidosos. Os liberais ganharam nos Departamentos do Atlântico, Cauca, Magdalena, Cundinamarca, Santander, Choco, Tolima, Valle e Bolivar. Os conservadores ganharam, segundo o diário, em Boyaca e Narino. Acrescenta serem duvidosos os resultados em Caldas, Antioquia, Huila e Santander do Norte.

Os conservadores, no entanto, sustentam que triunfaram nos quatro departamentos nos quais "El Tiempo" diz haver dúvidas. O Diretório Conservador informou que a Câmara dos Deputados ficará integrada por 67 conservadores e 65 liberais, ou seja, u'a maioria conservadora de dois membros.

Por outro lado, o dirigente Liberal Carlos Lleras Restrepo acusou as autoridades de parciais e anunciou que "denunciará ante o país a monstruosa fraude que se procura cometer, desconhecendo a vitória liberal, a qual defenderemos até o fim". Ao meio-dia, um grupo de estudantes tentou organizar um comício onde caiu assassinado o líder liberal Julio Eliecer Gaitan, porém a polícia militar interveio, dissolveu o grupo e efetuou a prisão de vários estudantes.

SALDO SANGRENTO

Cartagena, Colômbia, 6 (U.P.) — Sete mortos — quatro policiais e três civis — além de vários feridos, eis, o saldo deixado, até agora, pelas eleições de ontem. Em diferentes localidades do Departamento de Bolivar ocorreram desordens.

O cel. Jayme Polonia Puyo, chefe de Polícia de Bolivar, informa que na aldeia de La Manta, em Monteria, foram mortos três policiais e um civil, além de saírem feridas várias pessoas; em Las Piedras, Arenal, morreram um policial e um civil; em Turbaco, a 25 quilometros de Cartagena, foi morto um civil por um agente de polícia, que lhe disparou um tiro de fuzil pelas costas, quando fugia depois de atirar pedras, em meio a um motim, no qual o povo atacava a polícia a pedradas, cocêtes, etc., depois de ter chegado um destacamento de refôrço. Em três povoações de Bolivar as eleições foram suspensas por motivo de desordens. O cel. Puyo acrescenta que em Monte Libano houve vários mortos e feridos, mas se desconhecem os detalhes, pois foram interrompidas as comunicações telefônicas e telegraficas. Em Cartagena reina ordem, estando a cidade patrulhada pelos marinheiros. Parece que as desordens ocorreram nas localidades guardadas pela polícia, ao passo que nas confiadas ao exército e à Marinha tudo decorreu em completa ordem.

Fracassou o "complot" na fronteira argentino-boliviana

La Paz, 6 (F.P.) — Fracassou o assalto contra a Chefatura de Polícia de Villazon e outras repartições administrativas dessa localidade. O *complot* havia sido preparado por elementos do MNR e por exilados políticos bolivianos residentes em Laquiaca, em território argentino. O assalto deveria realizar-se às 3 da madrugada, e à mesma hora autoridades argentinas policiais apoderavam-se das armas e munições que se encontravam em poder de Augusto Cespedes, José Cuadros Quiroga, Manuel Barrau, Luís Penaloza, Hugo Fernandez, Nicolas Conde, Mateo Rodriguez e outros, que se acham agora presos em Laquiaca. As mesmas informações revelam que o comandante da polícia argentina encontrou três pistolas, uma metralhadora e grande quantidade de munições.

Diz-se, além disso, que as autoridades argentinas ofereceram à polícia boliviana a máxima colaboração, manifestando simpatia para com o govêrno constitucional de La Paz. A Chefatura de Polícia de Villazon adotou medidas excepcionais de segurança, detendo os dirigentes do movimento revolucionário nessa localidade e organizando patrulhas civis, com o intuito de impedir qualquer ato subversivo.

Afirma-se que o movimento revolucionário era dirigido por Victor Paz Estensoro e pelo major Clemente Fuentes, que, ao que se acredita, residiam em Laquiaca, em companhia do cidadão chileno Luis Gayan, que se havia comprometido a eliminar as autoridades superiores de Villazon, ao estalar o movimento.

Outros telegramas declaram que elementos exaltados distribuiram dinamite e intentaram atacar o quartel da guarnição, disparando armas de fogo. O foco subversivo foi, porém, totalmente eliminado.

Por seu lado, o comandante da Polícia argentina ordenou o fechamento da fronteira, às vinte horas de ontem, proibindo o trânsito de policiais argentinos e reforçando o policiamento da zona fronteiriça.

A DELEGAÇÃO BRITÂNICA AO CONSELHO DA EUROPA

Londres, 6 (ONA) — A questão da delegação britânica à próxima reunião do Conselho da Europa, em agôsto, na cidade de Estrasburgo, depende em grande parte dos delegados selecionados pela oposição conservadora, segundo revelou um porta-voz trabalhista.

Se, por exemplo, forem enviados conservadores proeminentes, o govêrno agirá da mesma forma. No caso de os conservadores enviarem Churchill, os trabalhistas provàvelmente mandarão Herbert Morrison, vice-premier e líder na Câmara dos Comuns.

O porta-voz do govêrno, no entanto, declarou que é improvável, a despeito das notícias anteriores, que Hugh Dalton, chanceler do Ducado de Lancaster, seja enviado a Estrasburgo como chefe da delegação britânica, uma vez que pertence à corrente dos que acham que a unificação da Europa deve ser confiada exclusivamente aos socialistas. A delegação britânica, segundo se indica, será composta de 11 trabalhistas, 6 conservadores e 1 liberal.

Acordos comerciais com a Argentina e o Uruguai

Dois senadores federais entregaram-se há dias, no Palácio Monroe, a um debate a propósito dos convênios comerciais há pouco realizados em Buenos Aires e em Montevidéu, a fim de que recebamos determinada quantidade de trigo em troca de remessa de madeira, ervamate e outros gêneros.

O sr. João Vilasboas, representante de Mato Grosso, salientou que tal convênio não poderia ter execução sem a aprovação do Congresso. Se é uma "simples combinação comercial", bastaria ter sido realizada por particulares.

O sr. Ivo de Aquino colocou-se em outro ponto de vista. Acha que se trata apenas de uma transação comercial e não política e que não precisa ser submetida ao Congresso. A transação tem de ser realizada ou, melhor, tem que produzir efeitos, com urgência, dentro de um curto prazo. O processo parlamentar é demorado e tudo prejudicaria.

Ambos os senadores, a meu ver, colocaram a questão fora dos seus verdadeiros termos.

A distinção feita, pelo sr. Ivo de Aquino entre convenções políticas (sòmente estas devendo ir ao conhecimento do Congresso) e convenções de outro gênero não procede, porque a Constituição não distingue e manda que *tôdas* dependam do Legislativo, quaisquer que sejam. Todo acôrdo realizado com as nações estrangeiras é — e não pode deixar de ser político. Essencialmente política e no mais alto conceito é quando, como no caso em apreço, se trata de combinações comerciais. Mandando vir trigo do estrangeiro e dando em troca mercadorias brasileiras, o govêrno outra coisa não faz senão praticar um ato de *política econômica* de política social, que é hoje a base principal de tôdas as demais políticas. Desde que o tratado ou acôrdo é feito oficialmente, isto é, desde que intervém o Estado, vigência legal não pode ter sem o voto do Congresso.

Tem razão o sr. Ivo de Aquino quando diz que submeter acordos ou convenções de tal natureza ao moroso processo parlamentar equivaleria a impedir a transação feita para ser executado em prazo curto e com urgência. São argumentos procedentes, mas que deveriam ser usados no momento em que foi elaborada a Constituição e não agora...

Salientou o sr. João Villasboas que o acôrdo poderia ter sido feito entre particulares. S. exa. esqueceu-se de que não estamos mais no Estado liberal e que o Estado presente intervém de perto no comércio interno e externo. Como poderia o particular realizar, com segurança, tal combinação se, de um momento para outro, pode o Estado impedir a saída de mercadorias ou a entrada de mercadorias?

Se esta intervenção, decisiva, capital, pode-se dar a qualquer momento como realizar o acôrdo perfeito sòmente entre particulares? Onde as garantias?

Seria um acôrdo ameaçado de nulidade real, de impraticabilidade a qualquer momento, por uma ordem do govêrno.

Tais convênios dependem, pois, de maneira decisiva, do Estado e a Constituição exige que tôda convenção, acôrdo, combinação, ajuste ou que outro nome tenha (e todos cabem no nome genérico convenção) seja levado à decisão do Congresso Nacional.

Sem dúvida, os constituintes de 1946 não se recordaram, no momento, que a política comercial (e esta tem a parte mais importante nas combinações internacionais) exige soluções prontas e rápidas, para produzir efeitos em prazos curtos e certos. Se tivessem presente as necessidades da política econômica teriam os constituintes distinguido declarando quais as convenções dependentes do Congresso e as que, pela sua natureza urgente ficariam fora dessa aprovação prévia do Legislativo, embora a êste fôssem levadas *a posteriori*. Não agiram dessa forma e o resultado é êste que estamos vendo...

Otto Prazeres

Bunche e as suas esperanças

De acôrdo com o Dr. Ralph Bunche, funcionário da ONU que durante o fim de semana do Memorial Day recebeu um título honorário na Universidade de Fisk, a estrutura democrática da sociedade nos Estados Unidos oferece aos negros as mais largas esperanças.

"Se nada é fácil para o negro nos Estados Unidos, nada é impossível também", disse êle à classe de graduandos dessa instituição negra. "As barreiras raciais são incríveis, mas podem ser vencidas. E, de fato, a história do negro aqui tem sido de contínuo e incansável progresso."

Bunche, neto de escravo negro, cita as dificuldades do negro, e acrescenta:

"Para o negro, como para tôdas as minorias, a salvação se encontra na trama e na urdidura da sociedade, que lhe permite prosseguir a incessante e heróica batalha de libertação, conquista de direitos, dignidade e respeito a que individual e coletivamente faz juz como americano. Felizmente, branco ou prêto, o americano tem uma consciência, e diàriamente o negro vê apoiados seus direitos por todos os americanos que aspiram a uma América democrata e não semi-democrata, que deseja 100 % de democracia e não 75 %."

O jurista e diplomata funcionário americano, tão largamente elogiado por seu trabalho de mediador interino na Palestina para a obtenção da paz aí, prossegue:

"Se é que realmente conheço minha gente, o negro continuará a marchar corajosamente para a completa e indiscutível conquista de seus direitos".

Bunche expressou também sua firme certeza de que a humanidade conseguirá eventualmente "um mundo de paz, no qual todos os homens caminharão juntos, como iguais e dignos cidadãos".

Ralph Bunche não esquece que o negro norte-americano embora sem nenhum preconceito racista, também foi para o Extremo Oriente, combater o amarelo e morrer na defesa do branco...

TELEFONEMA
Sôbre poesia

(De uma conferência) — O vocábulo oculta o ser e sôbre o ser, trânsfuga do conhecimento, a poesia joga um rendado manto de palavras. Com que fim? Diz William Blake que o conhecimento poético limpa as vidraças da percepção para tornar as coisas infinitas.

Do modo que se apresenta logo essa função antitética da poesia — obscurecer esclarecendo.

E' o Dante quem nos fala da horribilidade das coisas.

"Perche nascosse
Questi, il vocabol di quella riviera
Pur com'uom fà dell'orribili cose?"

Comentando êsses versos diz Ortega y Gasset, que se desenha aí tôda uma poética: "Devem-se esconder os vocábulos porque assim se ocultam, se contornam as coisas, que como tais são horríveis".

E Mallarmé, evitando identificar-se, dizia de si mesmo: "Aquele a quem os meus amigos têm o costume de chamar pelo meu nome".

Vou oferecer-vos o recordo da perífrase arrancado de Don Luiz de Góngora, em uma de suas Soledads:

"Aves
Cujo lascivo esposo vigilante
Doméstico é do sol núncio canoro
E — de coral barbado — não de ouro
Cinge — mas de púrpura turbante".

Isso tudo para dizer — galo!

Seria o jôgo a constante expressional da poesia? Ou é o poeta apenas um demente, um parafrênico que abomina a utilidade do vocábulo, empregando a palavra como valor plástico e musical para seus delírios?

Confirmam êste último conceito algumas opiniões autorizadas.

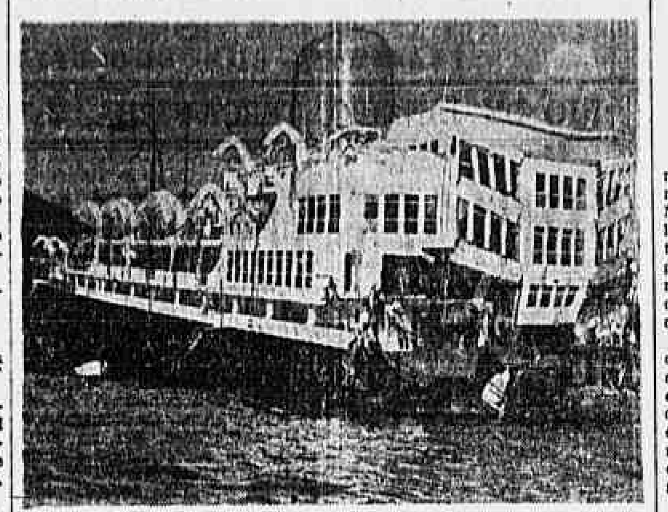
Se Plotino diz que a fantasia continua a atividade criadora da natureza, no contrário, o pensamento clássico faz fila para condenar o poeta, já expulso da República de Platão.

Demócrito afirmou não ser possível um poeta sem certa loucura divina. Aristóteles disse que não há engenho sem mistura de demência. Horácio chamou a poesia de amável insânia.

No entanto, com o doido Hölderlin, o poeta assume a responsabilidade angélica de dar nome às coisas. E um século depois, Reiner Maria Rilke dizia também que estamos aqui para nomear as coisas. "Fonte. Portal. Anfora".

Oswald de Andrade

O FIM DO "MAGDALENA"



A pôpa do "Magdalena", que vai ser desmantelada pela firma que a adquiriu

O caso "Magdalena" teve o seu epílogo com a venda do que resta do mais novo "liner" da Mala Real. A pôpa, encalhada na praia do Imbuí, foi vendida há dias à firma Máquinas Texteis Padilha & Coimbra S.A., desta capital, tendo assinado o contrato o seu acionista, sr. Luiz Nolasco. A transação foi feita na base de Cr$ 4.000.000,00.

Como se sabe, o Lloyd's de Londres resolveu abandonar as tentativas para trazer para a Guanabara aquela parte do "Magdalena" porque, com a retirada da carga, as amarras que prendiam o navio soltaram-se, deixando-o enterrar-se na areia da praia. Já tinha sido feito o contrato com o Lóide Brasileiro para se fazer o reboque. Com a mudança da situação o Lóide queria uma quantia maior, pois teria de ser feita a dragagem do local. Os seguradores resolveram, então, romper o contrato e vender o navio tal como ainda hoje se encontra.

A firma que adquiriu o "Magdalena" vai desmantelá-lo, segundo nos informou ontem o sr. Luiz Nolasco. Serão aproveitadas as máquinas, as obras de arte e etc., sem que o navio seja removido dali.

Quanto à proa, semi naufragada na entrada da barra, terá de ser dinamitada por oferecer perigo à navegação. Dessa tarefa se incumbirá a Marinha.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 1.º de junho de 1949.

Falta de assunto...

Contrariado com o ataque ao "American Look", feito por Anne Edwards no Daily Express, de Londres, o Daily Mirror, de Nova York, pede as suas leitoras que apresentem uma contestação à afirmativa da redatora inglêsa, de que as garotas norte-americanas procuram esconder suas sardas e espinhas sob muito make-up, e que todas se vestem iguais.

Comentários que resultaram dêsse convite: "Descabido. Nós, as norte-americanas, gastamos mais dinheiro em vestidos diferentes, do que em qualquer outra coisa. Nova York é a Capital mundial da moda, e oferece uma tal variedade de confecções, que qualquer pessoa pode variar diariamente de roupas";

"O uso do make-up nada tem a ver com as sardas e espinhas, porque os pancakes só escondem as imperfeições da pele nas fotografias — o pancake só enche os buracos deixados pela moléstia chamada bexiga e pelas espinhas, porque estas, quando ainda em processo, aparecem através do make-up sob a forma de bolinhas..."; "Ridículas são as comparações tão generalizadas que chegam a assumir o carater de comparações do tipo nação versus nação...".

UMA REVISTA dedicada aos ex-pracinhas anunciou hoje um concurso em que os concorrentes terão de enviar cartas sôbre como ficar milionário. Prêmio para a melhor carta: 10 dólares...

SURGIU uma nova loucura de ficar rico depressa, muito semelhante ao jogo da pirâmide, com a diferença de que, em vez de se receber dinheiro no final, recebe-se um automóvel. Chamam à nova loucura de "Kar-Kitty".

O HOMEM mais impopular em Washington, no dia de hoje, foi o senador Millard Tydings. Êle fez um discurso concitando os senadores que se mostram favoráveis ao corte de 5% nos salários a darem o exemplo, fazendo o corte na "bolada" que recebem mensalmente...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Os atores desempregados, de Hollywood, estão enfrentando empregos de vendedores de bebidas, e alguns já estão ganhando Cr$ 4.500,00 mensalmente, só com a comissão...

Noel Coward chegou à Broadway hoje, vindo da Jamaica, com uma nova peça intitulada "South Sea Bubble", e quer dar o lugar de "leading lady" a Gertrude Lawrence.

Hal Grayson, que ganhou Cr$ .... 93.750,00 por semana como "bandleader", foi preso hoje em Hollywood, por embriaguez. Faziam hoje apenas cinco dias que Grayson foi posto em liberdade, após haver cumprido uma sentença a que foi condenado — também por embriaguez...

AGONIA É LUTA

O *Correio da Manhã* publicou, há poucos dias, um gráfico, na curiosa sessão que mantém neste jornal, o sr. Fidelis Amaral Netto, em que se logra um flagrante da queda vertiginosa de nossa exportação, nestes últimos tempos, para os Estados Unidos. É, por assim dizer, e sem a incerteza das palavras que só mesmo quando bem conduzidas e seguras alcançam tudo exprimir, êsse gráfico despretensioso, e desenhado sem a menor emoção, um verdadeiro grito de alerta. Não é o fruto de uma imaginação doentia que em tudo vê desgraças e naufrágios; não é o primor de um dêsses sêres que o sr. José Pereira Lyra, numa eloquente oração pelo rádio de Nova York, denominou de *fígado arrebentado*. Trata-se apenas de um gráfico, cuja fonte informadora é o próprio Ministério da Fazenda (SEEF) e pelo qual se prova que tivemos, nestes dois últimos anos (47 e 48) um *deficit* em nossa Balança Comercial com os Estados Unidos de oito bilhões, o que foi suficiente para consumir tôdas as reservas acumuladas em cinco *anos de guerra*.

É exato que deixaram, os nossos aliados norte-americanos, de nos comprar muitos minerais estratégicos e matérias primas em geral, de que êles só necessitavam para a indústria de guerra, mas não é menos certo que se tivéssemos dirigido bem e ativamente o nosso barco econômico, teríamos sabido oferecer mercadorias em substituição às que se tornaram desinteressantes e teríamos, outrossim, regulado de maneira mais sábia a fuga torrencial de nossas divisas. Ou isso é verdade, ou a verdade então é bem mais trágica, e mesmo os que não têm o *fígado arrebentado* são obrigados a reconhecer que se o Govêrno fêz tudo bem, falta ao Brasil então condições de vida, que somos um país sem elementos para suportar a tensão econômica do *mundo moderno*, que estamos condenados a sobrar.

• • •

Não é possível culpar ninguém, precisamente, do que está acontecendo. Seria injusto fazer de um ministério, de uma repartição qualquer, o *bode expiatório* da nossa *crise econômica*. A crise é geral, tem aspectos mais amplos, mais profundos, mais longínquos. É uma *crise de ânimo*, é uma *crise de alma*, é uma crise de espírito.

O aspecto econômico é o mais evidente, o que impressiona de maneira mais pronta; mas, atentando bem, terá sua solução natural com a revolução, com a modificação que será necessário fazer-se na mentalidade do país. O que é impossível é sem curar a chaga invisível, a fonte, a raiz, a causa secreta, curar-se o reflexo do *patos*, as manifestações mais próximas e que são apenas conseqüências.

Em primeiro lugar, é preciso que o brasileiro se convença que é preciso viver e não morrer; que um país não pode renunciar a um ideal de grandeza, quando nada fêz ainda, quando não se realizou, quando ainda não pode sequer considerar terminado o seu próprio ciclo de formação. O desânimo, a própria renúncia de um povo, é um direito que adquire êste povo pela história. Estamos assistindo, sem nos darmos conta sequer, à ressurreição de povos, que os falsos profetas já consideravam *entulho* de civilizações mortas. Êsses povos já estão se erguendo numa ressurreição emocionante, enquanto isso, que fazemos, que acontece com o nosso país difícil e que não disse ainda ao que viera?

• • •

Mas é preciso não insistir eternamente na descrição de males e erros, dando uma impressão falsa de desespêro que não existe. Porque tôda a agonia que tenho transmitido nestes artigos de jornal é um sinal de esperança. Agonia, como o leitor bem sabe, quer dizer luta. Uma aceitação pacífica, resignada e irônica da realidade, é coisa muito mais desesperada, muito mais pessimista. Tenho como certo que o meu caro José Pereira Lyra é, com o seu fígado perfeito, com a sua imperturbável juventude esportiva, muito mais descrente do que o redator destas colunas. Quem crê e espera alguma coisa do destino, vive numa agonia permanente. Quem deseja o melhor, quem confia, quem não se resigna à decadência injusta, naturalmente vive numa angústia sem têrmo e sem limite.

Não raro, vem-me a perplexidade. Estarei mergulhado num longo engano? Clamarei à-toa, sem razão, e tudo não irá bem na realidade? O Brasil não se vai desenvolvendo, apesar dos pesares? Mas súbito, gráficos provam quedas verticais: o dinheiro desvaloriza-se. O custo da vida sobe galopando. E o resto? E o que é mais grave do que a economia e o jôgo financeiro? E o interior brasileiro, cada vez mais miserável, mais perdido e confinado? E a situação de instabilidade política? E os sinais de que a inteligência se afunda numa modorra, num tédio de fim de tempo? E o desamor dos homens públicos pelo decôro funcional e pelas próprias aparências? E tudo o que sabemos de sério, de grave, de terrível? Mas é preciso não desanimar, é preciso calar a indignação, é preciso sorrir e proclamar que tudo está certo!

Oh! não, mil vezes não! Impossível a certas naturezas *agônicas* essa contenção diante da agonia de um país que merece outro destino!

Augusto Frederico Schmidt

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consulta: das 16 hs em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727. (40182)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realiza-se amanhã, na Associação Comercial, a solenidade de posse do sr. João Daudt de Oliveira, reeleito para os cargos de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e daquela entidade. Presidirá a cerimônia o sr. José Augusto, antigo membro do Conselho diretor das instituições referidas e vice-presidente da Câmara dos Deputados. Na mesma ocasião tomarão posse os diretores eleitos, dentre os quais os vice-presidentes Rui Gomes de Almeida, Ciríaco José Luiz, Hortêncio Lopes, Orlando Soares de Carvalho, Raul de Pòes e Ademar Vaz de Carvalho.

O sr. João Daudt de Oliveira dará conta das atividades da última administração e revelará os pontos principais da nova gestão, devendo também aludir à realização da próxima Conferência de Araxá.

A posse terá início às 16 horas, sendo após, pela diretoria da Associação Comercial, oferecido um "cock-tail" aos que a ela comparecerem.

PARA O CONFORTO DO SEU BEBÊ — Banheiras, Balanças, Cadeirinhas, Fraldas e Toalhas, Urinoisinhos, Bonecos, Chocalhos, Sabonetes finos, Talco, Oleo e Colônia, tudo para o conforto do seu bebê. — Visite a Secção de Crianças das Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. Copacabana, 602 — Senador Dantas, 14-loja — Petrópolis e Niterói. (38046)

NO RIO O INSPETOR GERAL DO EXÉRCITO URUGUAIO, GENERAL DE BRIGADA CARLOS IRIBA

Encontra-se nesta Capital desde ontem, a convite do govêrno, o general Carlos Iribar, inspetor geral do Exército do Uruguai, que procede dos Estados Unidos, onde esteve no exercício de importante comissão. O ilustre visitante, que chegou às 16,45 horas, sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont por numerosas autoridades civis e militares. O govêrno e o ministro da Guerra foram representados pelo general Paulo Figueiredo, Secretário Geral do Exército.

O general Iribar permanecerá nesta cidade vários dias, tendo sido organizado o seguinte programa: Hoje — Visitas protocolares às autoridades militares e ao prefeito do Distrito Federal. Amanhã, 8 — Visita à Vila Militar, onde terá oportunidade de assistir a diversas demonstrações e exercícios da guarnição daquela conceituada praça de guerra. Do programa consta também a visita ao Campo dos Afonsos, onde lhe será oferecido um almôço. Dia 9 — Viagem a Petrópolis, onde visitará a Exposição Internacional de Quitandinha e o Museu Imperial.

Ainda no dia 8, o ministro da Guerra e senhora general Canrobert Pereira da Costa, na sua residência oficial, oferecerão uma recepção ao general Carlos Iribar, para a qual foram convidadas altas autoridades da presidência da República e Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica. O seu regresso ao Uruguai, está previsto para o próximo dia 10. A sua disposição será pôsto um oficial superior do nosso Exército.

O "MENINO DO CHILE"

Ainda não se resolveu se sairá ou não da praia do Flamengo

É o caso da pequena e bela estátua do menino do Chile, colocada ali à praia do Flamengo, próximo à entrada da rua Dois de Dezembro.

Vai ou não vai, seguindo o exemplo das de Cabral, Duque de Caxias e de tantas outras, mudar de lugar a estátua de "O Escoteiro"?

A sua construção foi idealizada e realizada no Chile, em 1923, por um grupo de intelectuais chilenos com o objetivo de agradecer ao povo brasileiro o que êste havia feito em auxílio das vítimas do Terremoto de Coquimbo e Atacama.

Como os fundos para a obra fossem angariados nas escolas, resolveram personificar na imagem de um escoteiro, representante empre da retidão de caráter e elevação moral, a gratidão e amizade dos colegiais chilenos aos seus irmãos brasileiros.

Pronta a estátua, foi ela trazida para o Brasil por uma comissão especial composta pelo prof. Guillermo Martinez, o escultor Fernando Thauby e o estudante Vitor Léon Quintana que, juntamente, com o embaixador do Chile Sr. Urrchaga Tocornal e o prefeito Alaor Prata escolheram o local para a sua colocação; praia do Flamengo, em frente à rua Dois de Dezembro.

Agora, quase 26 anos decorridos após a inauguração do monumento que é, aqui, conhecido como "O Menino do Chile", veiculou-se a idéia da necessidade de sua retirada dêsse local em virtude do alargamento que ora sofre a praia do Flamengo e avenida Beira-Mar.

Procuramos, então, ouvir o dr. Marques Pôrto, secretário Geral de Obras Públicas da Prefeitura, a quem compete a solução final nesses assuntos. Disse-nos ele que há, na realidade, projetos e estudos visando aquela remoção em virtude de achar-se a estátua num cruzamento, prejudicando o trânsito, mas que até o momento de positivo nada existe, nem mesmo se sabendo para onde ela poderia ser levada. Se concretizada a mudança, mais um ônus para a Prefeitura haverá, demonstrando quanto necessita de cuidados o Serviço de Planejamento da cidade a fim de evitar que outras estátuas sejam colocadas em lugares estratégicos, criando possíveis casos para o govêrno, em futuro não muito longínquo.

DR. OSCAR CARVALHO
Clínica Psicossomática — R. da Assembléia 98. Sala 49. F. 22-4582. (7670)

DOIS NOVOS DELEGADOS DE POLÍCIA

O presidente da República assinou decretos exonerando os Srs. José Oliveira Brandão Filho e Ari Leão da Silva, êste a pedido, do cargo, em comissão, de delegado de polícia, e nomeando para êsse cargo os comissários Olavo de Lima Rangel e Valdir de Abreu.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

UM AUXÍLIO PARA COBERTURA DO "DEFICIT" DA CANTAREIRA

No processo submetido ao presidente da República pelo ministro da Fazenda, relativo a auxílio pela Prefeitura do Distrito Federal, para cobertura de "deficit" sofrido pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense no 2º semestre de 1948, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Ao sr. prefeito do Distrito Federal".

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

COMEMORAÇÕES DOS 5 DE JULHO

Terá lugar hoje, às 17 horas, no Clube Militar, à avenida Rio Branco 251, 3.º andar, uma reunião da comissão organizadora das comemorações dos dois 5 de julho. A comissão encarece a necessidade do comparecimento dos antigos companheiros para discussão do programa definitivo.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

[illegible]ERIA SER APROVEITADO COMO CATEDRÁTICO DE HISTÓRIA DO BRASIL, NO COLÉGIO MILITAR

Heitor Pereira propôs, na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária, contra a União, a fim de que lhe fôsse reconhecido o direito ao exercício do cargo de professor catedrático de História do Brasil, do Colégio Militar, além de ser decretada a nulidade da apostila ministerial, de 1943, que o nomeara para reger a cadeira mencionada, visto como não houvera ato modificativo de sua situação, e, em consequência seria condenada a ré a pagar-lhe vencimentos correspondentes ao padrão M, com os acréscimos e alterações a que tivesse direito, desde a sua designação, juros da móra, custas e honorários de advogados.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes. Fêz o magistrado um longo histórico da questão e depois entrou no mérito, aduzindo fundamentos vários, para terminar julgando improcedente a ação, por entender que inoperante se tornaria a nulidade da apostila referida no petitório, visto não assistir ao autor o direito à efetividade, como professor catedrático de História do Brasil, no Colégio Militar, uma vez, que a pretendida cadeira já estava legalmente preenchida, de acôrdo com o art. 10.º do decreto-lei 103, de 1937.

NOVA PORTARIA SÔBRE A CARNE

O sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, considerando o resultado dos estudos realizados pela Prefeitura do Distrito Federal e encaminhados à C. C. P., assinou portaria em que estabelece para a carne bovina fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto, os seguintes preços: no período da safra, ou seja, de 1º de janeiro a 30 de julho, por quilo de boi casado, Cr$ 5,00; trazeiro, Cr$ 5,80; dianteiro, Cr$ 3,80. No período da entre-safra, de 1º de julho a 31 de dezembro, será fixado preço mais compensador para o produto. Competirá aos frigoríficos manter as quotas que forem determinadas para o abastecimento do Distrito Federal e São Paulo, cabendo ao Ministério da Agricultura a fiscalização da entrega dessas quotas.

A mesma portaria estabeleceu que, na fixação do preço do charque deverá ser respeitada a paridade em relação à carne verde. As variações do preço na safra e entre-safra acompanharão o esquema seguido para a carne verde, observada sempre a diferenciação percentual. As normas fixando a distribuição, classificação e tabelamento da carne verde para o consumo, no Distrito Federal, serão baixadas pelo prefeito.

NAVALHAS SUÉCAS — Acabam de chegar as melhores navalhas de barbeiro "3 Corôas" e "33", em vários tipos. A venda nas Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. Copacabana, 602 — Senador Dantas, 14-loja — Petrópolis e Niterói. (38045)

UM PROJETO NA CÂMARA, DANDO NOVO REGULAMENTO ÀS COLETORIAS

Com relação ao pedido de contribuintes sediados em Echaporã, declarou o diretor geral da Fazenda que é inconveniente modificar a jurisdição das coletorias em Assis e Ibirarema (3.ª e 4.ª classes), no Estado de São Paulo, por isso que está sendo apreciado, na Câmara dos Deputados, um projeto que dá novo regulamento às exatorias federais, e, ainda, à vista da resolução adotada no processo n.º 99.956, de 1947, de se não criarem coletorias.

Recentemente, — acrescenta aquele diretor — resolveu a Diretoria Geral deixar de autorizar o recolhimento da renda de um município de Goiás à coletoria diversa por julgar a medida inconveniente no momento.

Essa decisão foi levada ao conhecimento do juiz de Direito de Assis e dos contribuintes signatários do memorial.

OS HERDEIROS RECEBERÃO TODOS OS DANOS E PREJUIZOS

O Espólio de Raimundo Nazareth da Mota Araujo propôs na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária contra a União, alegando que o autor, 1.º escriturário da Delegacia Fiscal no Pará, deixou de receber seus vencimentos, desde 15 de janeiro de 1939, data em que foi demitido, sob o fundamento de falta de exação no cumprimento do dever funcional. Recorreu às instâncias administrativas e o Conselho de Administração reconheceu o êrro praticado, mandando reintegrar o autor, com direito aos atrazados.

O autor depois de iniciada a ação faleceu.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que baixou os autos, com longa exposição dos fatos articulados na inicial.

Examinou detidamente a hipótese em apreço, e declarou, com farta argumentação e fundamentos, procedência da ação, para condenar a União a pagar ao espólio, representado pela viúva e filhos, a quantia que fôsse liquidada na execução, mais os juros da móra, além de custas, deixando de fixar percentagem para honorários, por entender não serem devidos.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Aeronáutica — Autorizando a aceitar a doação de terrenos, situados nas adjacências do Aeropôrto de Guararapes, à margem da estrada Areias-Ibura, no bairro da freguezia dos Afogados, no Recife.

Na pasta da Viação — Aprovando projetos e orçamentos para obras na variante "Mirante-Guaiçara", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e para a construção de casas para bombeiro nas estações de Formoso e Ligação, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Na pasta da Fazenda — Removendo "ex-officio", de Princesa Isabel, Paraíba, para Conceição, no mesmo Estado, o coletor das Rendas Federais Joaquim Sergio Diniz.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97; 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-6552.

SALÁRIO MÍNIMO E REFORMA DA LEI DE PREVIDÊNCIA

Regressou a esta capital, após sua viagem a São Paulo, o ministro do Trabalho. Falando à imprensa, declarou terem sido reservados nesse Estado, em Suzano, 73.000 leitos-dia para o tratamento completo de trabalhadores tuberculosos, na média de cem doentes diários. No tocante ao salário mínimo informou que o assunto terá andamento definitivo ainda nesta semana. Assim, o inquérito sôbre o salário mínimo teria solução nos próximos dias. Quanto à projetada reforma da legislação de previdência social, o sr. Honório Monteiro reiterou suas afirmações no sentido de que essa reforma deveria ser feita dentro da unidade de ação, diversidade de administração e máxima descentralização, dando-se maior autonomia às delegacias estaduais.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116. (43053)

OS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS não funcionarão no dia de "Corpus Christi"

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários informa que os estabelecimentos bancários não abrirão suas portas no próximo dia 16, festa de "Corpus Christi" e dia santificado, data em que, em todo o território nacional, será realizada a tradicional Páscoa Coletiva dos bancários.

A medida, que será observada inclusive pelo Banco do Brasil, S. A., foi tomada em obediência ao que determina a portaria do ministro do Trabalho, datada de 19 de outubro de 1948.

O dia de "Corpus Christi" é também feriado forense, conforme consta da relação dos feriados, organizada anualmente pela Associação Bancária do Rio de Janeiro.

BENEDITO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. Almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferências o sr. Guilherme da Silveira, diretor do Banco do Brasil, e o procurador geral da República, sr. Luis Galotti. Recebeu em audiência a diretoria da emprêsa "Avipam" e o sr. Manoel Mota Campelo.

CUTELARIA — Grande e variado sortimento de cutelaria das melhores marcas francesas, italianas e suécas. Tesouras para todos os fins, canivetes, etc. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. Copacabana, 602 — Senador Dantas, 14-loja — Petrópolis e Niterói. (38044)

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,00 horas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

DR. BUARQUE LIMA
Atende em sua Casa de Saúde partos e operações urgentes. 48-9051 — 28-3302. (11774)

NÃO PODE O JORNALISTA SER CONDENADO SEM DEFESA

Novo apêlo da A.B.I. ao deputado Plinio Barreto

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao deputado Plinio Barreto o seguinte apelo, em torno à votação da nova Lei de Imprensa:

"Em sua última reunião a Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa do diretor M. Paulo Filho, tomou conhecimento da situação criada ao jornalista pela lei, no que diz respeito ao direito de resposta. A legislação vigente faculta ao juiz condenar o jornalista à retificação sem o ouvir. Trata-se, sem dúvida, de preceito violador da norma constitucional que não admite, em matéria penal, condenação sem instrução contraditória. Ora o juízo da retificação compulsória é penal pois o Juiz ao despachar a retificação, sem dar direito á defesa, vai logo cominando a pena pecuniária de cem cruzeiros, diários, a contar do terceiro dia. Mais ainda; a lei, de imprensa vigente veda ao jornalista conto qualquer recurso do despacho que o intimou, sob pena pecuniária, a publicar a retificação. Ainda que esta seja insultuosa ou injuriosa. E não a pode comentar, obrigado a estampá-la no mesmo local em que saiu a matéria retificada. Semelhante situação, que o projeto, óra em debate na Câmara, mantem, constitue sem dúvida seria ameaça ao direito de defesa do jornalista. V. Exa., como profissional de imprensa dos mais conhecidos, saberá apreciar a matéria com o interesse que a mesma está a exigir, encontrando para o caso formula legal que assegure o direito de resposta sem quebra do direito de defesa do jornalista ou desconhecimento das garantias constitucionais que o amparam nessa situação. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (as.) Herbert Moses, presidente".

DR. FELICIO FERRARI
Esp. CORAÇÃO — Clínica geral — Av. Copacabana 583 — 37-7744. (10063)

FALENCIAS E CONCORDATAS

JACQUES LEVY — BORDADOS RIO

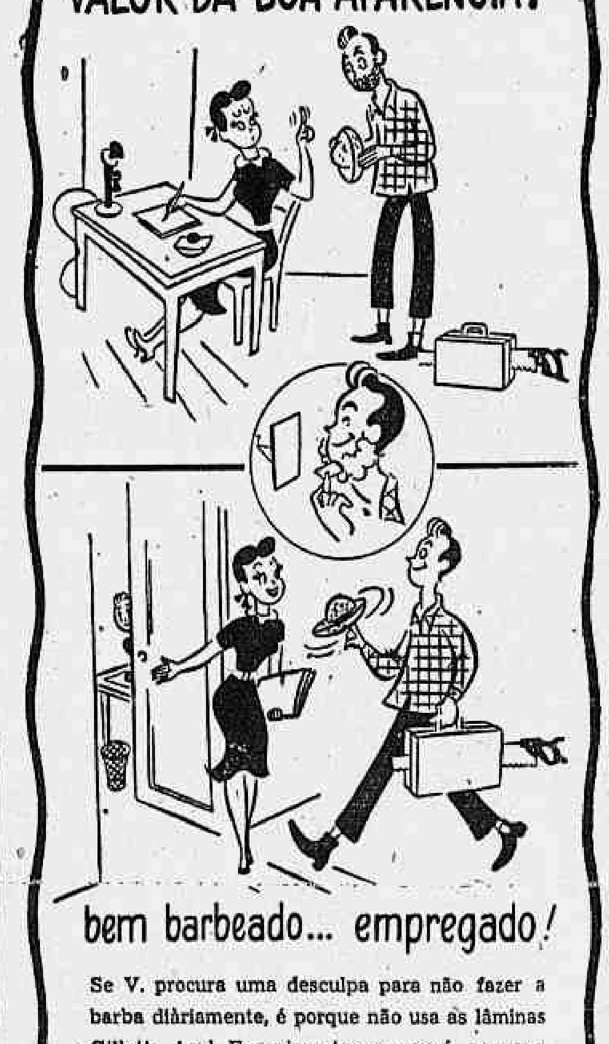
No juízo da 4a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Uruguaiana, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento e 60% em 4 prestações semestrais.
Passivo declarado ....
Cr$ 1.500.000,00.

FABRICA DE ARTEFATOS DE GABALISTA SANTA ISABEL

O juiz da 10a. Vara Cível nomeou síndico, em substituição, o Banco Andrade Armando, credor da falencia da firma supra.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Tests alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164. (44879)

LIVROS FRANCESES
Ed. comuns e bibliof. Grav. — quadr. "Escode Paris" Livr. il., crianças. NOVA GALERIA DE ARTE, Av. Copacabana, 291 — D. Até 22,30. (14045)

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... empregado!
Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.
Gillette AZUL

AVISO
O SANATÓRIO-HOSPITAL SILVESTRE (ex-Clínica de Repouso White) comunica ao distinto público e médicos que está terminada a estrada, achando-se em ótimas condições até a entrada do edifício. Água quente e vapor em abundancia para os diferentes tratamentos hidroterápicos, duchas e banhos. Esta instituição médica inteiramente nova, moderna e confortavel está em pleno funcionamento e aberto ao público.
LADEIRA DOS GUARARAPES, 263 (SILVESTRE)
RIO DE JANEIRO — FONE: 25-4189.

DO RIO A PITTSBURG

PITTSBURG
em 34 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras às 9,30.

BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

Venha examinar os novos
AUSTIN: PICK-UP E FURGONETE

FURGONETE "A 40" Capacidade: 3,29 m3 - 500 kg., motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; rápido, econômico, fácil de manobrar.
PICK-UP "A 40" Capacidade: 500 kg. Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; para transporte rápido e econômico.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO

CIBRASIL
ENGENHEIROS IMPORTADORES
REFRIGERAÇÃO - AR CONDICIONADO - VENTILAÇÃO
instalação de ar condicionado para nova loja de
SEARS ROEBUCK
ESCRITÓRIO
Av. Pres. Wilson, 198 — 12.º and.
Tel. 42-6016
DEPOSITO — SERVIÇO
Rua do Lavradio, 157
Tel. 42-2808

PEQUENAS REPORTAGENS

Sem esquecer os Otonis, apanhamos outras notas...

- O Museu Histórico Nacional possui, além de sua biblioteca especializada, um arquivo, onde se encontram manuscritos, retratos, plantas e mapas, diplomas e impressos. Esse material já dá para uma exposição.

Devemos esclarecer que os documentos do Museu não se contêm em coleções completas e catalogadas, como os que em geral se encontram no Arquivo Nacional. Mas, nem por isso deixam de ser valiosos. São, na sua maioria, documentos avulsos ligados sempre a fatos históricos ou a determinadas personalidades marcantes na política, nas ciências e nas artes.

DEPOIS DE ESTAR NA "SALA DOS OTONIS"

Há no Museu a "Sala dos Otonis", onde se acham reunidos objetos e retratos que pertenceram à família dos Otonis, doação, em grande parte, do industrial Júlio Otoni. Entre as preciosidades expostas, se acham as seguintes: vistoso leque comemorativo das bodas de ouro do conselheiro Cristiano Otoni e de sua espôsa, em 1887; anel oferecido pela sra. Bárbara Otoni ao seu noivo Cristiano Otoni, então tenente da Armada, em 1887; broche de esmalte, platina e brilhante, com o retrato do conselheiro Cristiano Otoni; chave da casa dos Otonis, em Serro, Minas (de 1800 a 1918); pequena cômoda, que pertenceu à dona Rosalina Otoni, mãe do conselheiro Cristiano Otoni, etc.

Vistos êsses objetos, lembramo-nos de procurar no arquivo o original da famosa autobiografia de Cristiano Otoni ali guardado, com esta recomendação: "Ninguém tem o direito de ler êste livro senão depois de minha morte".

O Archivo, agora, escrevemos assim com inicial maiúscula ou em "caixa alta", porque já constitui uma Secção do Museu, nova, é verdade, mas que muito promete.

Dirige-a o sr. Herculano Matias, que ainda não conhecíamos pessoalmente.

Dissemos-lhe da razão de nossa visita e abancamo-nos, já com lápis e papel à mão...

— Enquanto vou ver o que há aqui sôbre os Otonis, pode ir-se distraindo com esta coleção de cartões postais escritos pela princesa Isabel à Baronesa de Loreto — pela princesa e também por outros membros da família imperial.

— Que porção!

Passamos a ler os escritos pela princesa. Letrinha miúda, frases carinhosas, uns nadas escritos sempre com graça, com finura.

E o sr. Herculano Matias volta a oferecer-nos outras preciosidades.

— Aqui está o original do famoso soneto de Machado de Assis "Circulo Vicioso". Como sabe, Machado fêz nêle depois algumas modificações, pois o "Luzindo" êle substituiu mais tarde por "Bailando". Assim, êste original se torna mais precioso ainda.

Copiamos logo o soneto, que é êste:

Luzindo no ar, gemia inquieto vagalume:
— "Quem me dera que fosse aquella loura estrella,
Que arde no eterno azul, como uma eterna vela!"
Mas a estrella, fitando a lua, com ciume:

— "Pudesse eu copiar-te o transparente lume,
— Que da grega coluna á gothica janella,
Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bella!"
Mas a lua, fitando o sol, com azedume:

— Misera! tivesse eu aquella enorme, aquella
Claridade immortal que toda a luz resume!"
Mas o sol, inclinando a rútila capella:

— "Pesa-me esta brilhante aureola de nume...
Enfara-me esta azul e desmedida umbella...
Porque não nasci eu um simples vagalume?"

INAUGURAÇÃO DA TÔRRE EIFFEL

No reverso do convite para um almôço oferecido a Edison pela Sociedade dos Engenheiros Civis de Paris, em 10 de outubro de 1889, quando se inaugurou a Tôrre Eiffel, na Exposição Internacional, vimos as assinaturas de Thomas A. Edison, G. Eiffel e Ch. Gounod.

UM AMIGO DA AERONAUTICA

Um apaixonado da aeronáutica resolveu ir apanhando autógrafos de aviadores aqui chegados e tidos como pioneiros da travessia do Atlântico Sul, a partir de 28 de junho de 1922. Não conseguimos ler todos êsses autógrafos, mas só êstes, dos seguintes aviadores: Antônio de Sacadura Cabral, Gago Coutinho, Ramon Franco, Italo Balbo, general Nobile, Jean Mermoz, José Manuel Sarmento de Beires, Arthur B. McDonnel e H. A. Dargire.

RECADO DE BILAC A JOAO DO RIO

João do Rio estava fazendo uma enquête sôbre o momento literário e pediu a Olavo Bilac suas impressões. Deu-as êste de bordo do *Amazon*, da Mala Real, quando de viagem para a Europa. No Arquivo do Museu encontramos êste recado de Bilac sôbre o assunto:

"João — Ahi vae a coisa, alinhada no tumulto de bordo, por mar grosso, e com uma dôr de cabeça infernal! E' preciso escrever as perguntas. — *Bilac.*"

Quando tomávamos estas notas, veio à nossa mesa o professor Edgar Romero, chefe da Secção de Numismática, Sigilografia e Filatelia, que nos falou também da resposta do pai, o saudoso escritor e eminente crítico literário Sylvio Romero, dada a João do Rio em recado sôbre a mesma enquête:

"Ai vae a coisa. Se não servir — rasga. — *Sylvio Romero.*"

E depois, conversa vai, conversa vem, o professor Edgar Romero nos falou ainda do soneto de Machado de Assis, recitando de pronto o primeiro, o original, e em seguida o modificado pelo próprio Machado.

Perguntou-nos, então, se conhecíamos o soneto humorístico de Bastos Tigre, parodiando o famoso de Machado. Também o recitou. Magnífico!

E o professor Edgar Romero ficou um pouco mais ao nosso lado, encantando-nos com sua prosa admirável, cheia de interessantes observações sôbre os "tics", sôbre a maneira de se tratarem entre si os escritores em suas correspondências. E, a propósito, ressaltou a delicadeza de Sylvio Romero, dizendo-nos que, de uma feita, escrevendo a Belmiro Braga, começou a carta assim:

"Belmiro, flor agreste e perfumada!

Há um Curso de Museu na Casa do Brasil e nêle o Sr. Edgar Romero ensina numismática. Era hora de aula e por isso nos deixou, passando a ocupar sua mesa, ali na mesma sala, onde também se achavam numas carteiras diante do quadro-negro tres moças e um rapaz.

Passamos a ver os documentos trazidos à nossa mesa pelo sr. Herculano Matias e, embora atentos à tarefa, sempre umas pontinhas da explanação do sr. Edgar Romero nos chegavam até lá, como esta:

— As primeiras moedas cunhadas no Brasil, considerades de emergência, são de Recife, em 1645. Em 1646 surgem então as obsidionais pròpriamente ditas. Em 1654 são cunhadas as de prata do valor de 12 a 40 stubers, depois da capitulação dos holandêses na Campina de Taborda.

E os alunos tomavam notas. Na sala contígua o sr. Gustavo Barroso dava aula sôbre técnica de museus. Se pudessemos nos dedobrar, assistiríamos simultâneamente à aula do sr. Edgar Romero sôbre morabitinos, stubers e patacas; à do sr. Gustavo Barroso, quando primeiro tratou da história do Brasil e depois de técnica dos museus e, ainda, tomar notas dos documentos do Arquivo, fornecidos pelo sr. Herculano Matias.

Cada Estado deveria ter seu museu oficial e quando possível, curso para formação de museulogistas, capazes de dar feição mais atraente ao ensino da história de seu próprio Estado e também da do Brasil, embora a finalidade dos museus seja bem mais ampla no seu objetivo cívico e educacional. — A. R.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

DELEGACIA SINDICAL EM BELO HORIZONTE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria fêz inaugurar, em Belo Horizonte, mais uma delegacia regional, que se destina a amparar os sindicatos já constituidos e a estimular o sindicalismo. A solenidade foi presidida pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, estando presentes à mesma altas autoridades estaduais, representantes do Ministério do Trabalho e dirigentes de todos os sindicatos de trabalhadores na indústria de Minas Gerais.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE INSPETOR FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal do impôsto de consumo Dionisio Brochado, da comissão de inspetor fiscal do mesmo impôsto em São Paulo, e designar o agente fiscal Manuel de Souza Rodrigues para exercer aquela função.

UM CONSULTOR JURIDICO PARA O ESTADO DO RIO

Pelo governador fluminense foi encaminhada à Assembléia Legislativa fluminense mensagem acompanhada de projeto de lei criando um cargo de consultor jurídico do Estado.

Esclarece a mensagem que tal iniciativa se faz necessária para evitar os graves inconvenientes próximos ou remotos que possam prejudicar o bom andamento dos negócios públicos.

CADEIRAS CATIVAS E DESCONTO EM FOLHA

Por determinação do presidente da República foi encaminhado ao Departamento Administrativo do Serviço Público, para opinar, o projeto de decreto, elaborado pela Prefeitura, autorizando desconto em fôlha dos funcionários federais e de autarquias que desejarem adquirir cadeiras cativas do Estádio Municipal.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

NA CAMARA DOS VEREADORES UMA LEI SÔBRE CARROS OFICIAIS

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. Frota Aguiar encaminhou à mesa um projeto de lei que amplia o Serviço de Turismo da Prefeitura, articulando-o com o de outras repartições da municipalidade. A articulação terá em vista o acesso de estrangeiros aos parques florestais, aos pontos de maior beleza natural, aos museus, aos locais históricos, às ilhas da Guanabara. Para maior informação acêrca da cidade, o Serviço de Turismo editará uma série de albuns, nos idiomas português, espanhol, inglês e francês, contendo fotografias coloridas, dados históricos, plantas topográficas e mais dados explicativos.

A sra. Ligia Lessa Bastos encaminhou à mesa um projeto de lei, autorizando o prefeito a regulamentar o uso dos automóveis oficiais pelas autoridades administrativas, atendendo às seguintes razões. O uso permanente de carros oficiais só será concedido ao prefeito e secretários gerais e aos chefes de serviço obrigados pela natureza de suas funções.

Nenhum carro oficial, a não ser as ambulâncias dos hospitais e pronto socorro, poderá ser usado aos domingos e feriados, ou fora das horas de expediente nos dias úteis. Ficará sujeita a processo administrativo a autoridade que fizer ou autorizar uso indevido de automóvel da Prefeitura.

Durante a ordem do dia se procedeu à eleição de três membros para a Comissão Especial do Código do professor de Municipalidade, sendo eleitos os vereadores Cotrim Neto, Mercedes Dantas e João Luiz de Carvalho. Continuou, em 3.ª discussão, a votação do projeto n. 45, de 1947, que dispõe sôbre a concessão ao Clube de Regatas Lage do terreno e sede na praia de Botafogo.

CONVIDOU O JUIZ PARA UM DUELO NA VIA PÚBLICA

Terezina, 6 (Asp.) — O juiz Silvio Meireles, da comarca de S. Miguel, telegrafou ao Tribunal de Justiça, pedindo garantias em virtude de ter sido desacatado pelo desembargador aposentado Simplicio Mendes, que, contrariado com uma sentença em questão de terras, procurou o juiz em sua residência, convidando-o para um duelo na via pública.

OS INCÊNDIOS DE TEREZINA

Terezina, 6 (Asp.) — Tendo o jornalista Severino Lira publicado num jornal um artigo dizendo conhecer os autores dos incêndios de Terezina, o chefe de polícia designou o delegado especial capitão Raimundo Marques para proceder a um inquérito na cidade de Floriano, onde o citado jornalista reside e negou responder a inquérito policial, declarando mais possuir documentos a respeito da autoria dos incêndios e outras provas que somente apresentará em juizo. Receioso de ser prêso, o sr. Severino Lira impetrou "habeas corpus".

PARA O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA FLUMINENSE

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa fluminense, o deputado pela UDN, sr. José Luiz Erthal, apresentou requerimento à mesa para que seja solicitada ao prefeito do Distrito Federal, a extensão aos agricultores e criadores dos municípios que contribuem para o abastecimento da capital federal, a concessão de crédito pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

A CONCORDATA DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

Campos, 6 (Asp.) — Seguirá amanhã para Niterói, uma comissão de depositantes do Banco Fluminense da Produção e que, chefiada pelo prefeito Ferreira Paes, se entenderá com o governador Macedo Soares e Silva sôbre a situação criada com o pedido de concordata feito por aquêle estabelecimento de crédito. Os prejuizos são vultosos, sendo que a própria Prefeitura terá um prejuizo de 400 mil cruzeiros. A comissão irá até Petrópolis e, se preciso, falará também com o presidente da República.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

o segundo trimestre de 49, 100 mil toneladas, calculando-se que, por todo êste ano, embarque mais de 350 mil toneladas. A Africa do Sul, que no ano passado, embarcou 216.576 toneladas, espera embarcar cêrca de 360 mil toneladas. Êstes aumentos, somados a maiores embarques do Brasil e de alguns outros paises, bem como a uma maior produção interna, mais do que compensarão o decréscimo verificado na exportação do manganês russo.

Informa ainda o dito diário que os Estados Unidos estão consumindo perto de 1.500 milhões de toneladas de manganês anualmente.

SOBRE RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO INDIRETO

O diretor geral da Fazenda indeferiu o pedido de Novo Mundo Despartamento de Despacho Ltda., por não estar provado no processo que o valor do impôsto de consumo não haja sido incorporado ao preço da mercadoria importada, conforme jurisprudência firmada sôbre o art. 2º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto 26.149, de 1949) e de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas.

LUSTRES DE CRISTAL
Magnífico sortimento na PRINCESA DOS CRISTAIS
Assembléia, 90 - A 10 metros da Avenida

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

DEBATE NO SENADO EM TÔRNO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da última pág.)

são: o sr. Benedito Valadares. Repugna-me tôda referência pessoal, mas, sem citar nomes não se escreve a história. Foi êle o eleito, por sua estatura política e pela sua fidelidade à palavra dada para "coordenador oficioso", passando por cima dos partidos. Coube-lhe êsse papel que seus rastros não poderão negar, ainda que todos o neguem. Desgraçada da República que se valer de qualidades negativas, que, desdenhando as virtudes mais benéficas, utiliza um passado tão suspeito. E essa espécie de interventor político dos partidos, que faz as vêzes dos chefes, encontrou seu parceiro no próprio âmbito palaciano, com uma imaginação pululando de tôda as veleidades. Banham-se juntos nas águas do Arpoador, como se fôssem águas mais vivas que reanimassem seus delírios. E, encontros diuturnos, cuidam questão decidindo a sorte do Brasil, deste Brasil moderno rebelado, de uma consciência nova posta em guarda contra tudo que é falso e que é ridículo. Sofre o presidente da República, na sua solidão, essas influências daninhas. Um é o arbitro supremo. Só êle — dizem — possui o segrêdo. E o outro é o sopro no ouvido, escaldado de sôfregas emulações, contra tudo e contra todos".

A CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

Em seguida, o orador passou a tratar da conferência de Petrópolis, aludindo ao pânico que causou, então, a notícia de que a U.D.N. estava disposta a lançar a candidatura do Brigadeiro com o apoio do P.T.B. O presidente descera de Petrópolis e convocara os conselheiros. "Que fazer? Cruzar os braços ou organizar-se para a defensiva, constituindo um ministério de figuras nacionais que pudesse galvanizar a situação? Surgiriam homens de escól, estadistas de primeira ordem, exoentes empolgantes, a nata dos valores que o nosso patrimônio moral e cultural pudesse ainda fornecer". E ajuntou:

"Para a pasta da Justiça, chave da nova política, não houve dificuldades na escolha. Impôs-se, para logo, um padrão de saber e experiência: o autor do "Espiridião"...

Se êle me desmentir, está também se desmentindo, porque foi o primeiro portador da novidade. Foi o primeiro a bater com a lingua nos dentes, a tremer de emoção".

Na descrição de que foi a conferência de Petrópolis, o orador recebeu vários apartes do sr. Bernardes Filho. Acentou que êsse encontro fôra benéfico, porque servira para devolver a solução do problema aos partidos. E continuou:

"Entretanto, apesar dessa diretriz, o sr. Benedito Valadares, confessando-se ainda credenciado pelo Catete, continua a representar o seu papel. Não se limitou a coordenar no âmbito estadual, no interêsse da união mineira, como reforço de sua posição. Em vez de encerrar suas atividades, retornou, em plena vigência dos compromissos da conferência de Petrópolis, ao trabalho de sapa contra a autonomia dos partidos.

Há ainda um mistério.

Dirão que tudo é falso. Que o presidente, em discursos repetidos e documentos públicos, desautoriza, indiretamente, essas sortidas. Mas vai o coordenador, sem ocultar seu título de delegado, em passos tortuosos, embora sem acolhida, olhado com reserva, a mudar de tática e de nomes, já parecendo, afinal, que sua missão é, em vez de articular, desarticular.

E' essa presença que intriga e impressiona todos os observadores.

E, assim, vem se exercendo a influência do Catete, da maneira mais desconcertante. Em lugar da supervisão imparcial que seria admissivel e mesmo necessária, entremostra-se uma atuação velada e incoerente que vai à matroca e envolve um sentido oculto.

O sr. Góes Monteiro — Permite V. Exa. uma observação?

O sr. José Américo — Pois não.

O sr. Góes Monteiro — Jamais ninguém me ouviu falar em nome do sr. presidente da República. Pois neste instante declaro a V. Exa. que o pensamento do Chefe da Nação tem sido e é até agora êsse que manifestou pùblicamente, em virtude das conversações resultantes da conferência de Petrópolis.

O sr. José Américo — Poderia responder a V. Exa.: palavras, palavras e os atos do sr. Benedito Valadares, mas aceito na afirmação de V. Exa., que fica de pé para todos os efeitos políticos.

O sr. Góes Monteiro — O deputado Benedito Valadares é um representante da Nação; dispõe de tribuna do parlamento, e, certamente, é a S. Exa. que compete dizer qualquer coisa sôbre o papel que está desempenhando.

O sr. José Américo — Julga V. Exa. que pode o deputado Benedito Valadares falar em nome do presidente, exprimir a sua vontade ultrapassando os partidos?

O sr. Góes Monteiro — Já afirmei a V. Exa. que jamais fiz qualquer declaração em nome do presidente, mas agora o faço: o pensamento diretor do Chefe da Nação é o de cumprir religiosamente a Constituição votada em 1946; realizar as eleições na época determinada; empossar seu substituto e não se envolver, absolutamente, na escolha do seu sucessor, a não ser em caso excepcionalíssimo, em que êle próprio seja solicitado pelos partidos a essa função de supervisor, a que V. Exa aludiu.

O sr. José Américo — E' êsse o seu pensamento expresso; falta apenas escorraçar falsos intérpretes.

O sr. Góes Monteiro — Que pode S. Exa. fazer no momento atual?

O sr. José Américo — Basta que V. Exa. diga, como seu intérprete, que o deputado Benedito Valadares não está autorizado a fazer essa política.

O sr. Góes Monteiro — Não posso responder pelo sr. Benedito Valadares. Creio que S. Exa. dirá qualquer coisa a êsse respeito; em resposta a V. Exa.; pelo menos é seu dever.

O sr. José Américo — E é meu desejo.

Reina a maior desorientação. Pela incapacidade revelada para o conhecimento dos homens, o que seus amigos mais amáveis chamam de bôa fé, expõe-se o presidente da República às manobras dos oportunistas e visionários que o exploram.

E forma-se um quadro de contradições e incertezas que poderá ser fatal.

UM EXAME DE CONSCIÊNCIA

Agora, eu lhe pediria daqui, instantemente, que meditasse um pouco sôbre esta situação. Recorro ao seu bom-senso. E pedir-lhe-ia, sobretudo, que examinasse, igualmente, a sua posição no vértice dos acontecimentos.

Sem passado político, sem sequer, a cobertura de um grande Estado ou de um grande partido que fôsse seu, pròpriamente seu, sob sua direção, só temê-lo atrás de si as fôrças armadas que, defendendo a legalidade, defenderão o seu govêrno, mas não estarão dispostas a fazer política, senão na mais alta esfera dos interêsses nacionais.

O sr. Góes Monteiro — E a política das fôrças armadas é só uma: a preparação do país para a guerra.

O sr. José Américo — E' a política da segurança nacional.

O sr. Góes Monteiro — Justamente a que V. Exa. está confirmando.

O sr. José Américo — Escapa-lhe, por outro lado, a aura da popularidade que imuniza os homens públicos contra tôdas as surprêsas, porque não encontrou ainda solução para os problemas humanos, a começar pelo mais grave que é o da fome.

Está êle, o Chefe da Nação, precisando de amigos mais leais que lhe pintem essa realidade. Que lhe falem no máu humor das massas, um estado de espírito que já contamina a classe média que, pela decadência econômica, vem perdendo o seu nível social, quebrando-se, assim, o equilíbrio político que ajudava a sustentar.

E — o que é mais sério — a própria burguesia revela o mesmo mal-estar, pela insegurança em que vive inserta do dia de amanhã e pelos novos ônus que lhe pesam.

Ninguém está contente.

Um nome imposto por preferências pessoais, um candidato oficial sem o endosso partidário, teria contra si, além do mal de origem, que já provocou uma revolução no Brasil, a onda de malquerença oriunda dessa revolta latente, num meio ainda trabalhado por atividades subterrâneas.

O sr. Salgado Filho — V. Exa diz muito bem. E' indispensável, sobretudo, que se ouça a consciência do novo brasileiro a que V. Exa tão nobremente se referiu.

O sr. José Américo — E que se dê aos candidatos, pelo menos, a chancela dos partidos, venham de onde vierem.

O sr. Salgado Filho — Perfeitamente.

O sr. José Américo — E o voto secreto que mudou a fisionomia dos pleitos foge a tôda pressão do oficialismo. Poderia condenar essa indicação à derrota, arrastando na queda a própria autoridade do govêrno. Se êle palmilha, portanto um caminho errado, pontilhado de atoleiros, temos de gritar-lhe que se salve, porque, afundando a autoridade, afundaríamos com ela na mesma anarquia. Os partidos que lhe têm dado a paz, até agora, para governar tranquilamente, poderão proporcionar-lhe um concurso mais valioso, se forem chamados a atender à sua própria finalidade, para tornar-se essa paz extensiva a todos os quadrantes, nas contingências quase aproximam. Afastem-se os intermediários, os intrusos, os sabotadores e sejam êsses partidos convocados para, face a face, sem cairem na passividade abdicante, nem se atravessarem na frente com as suas bandeiras, procurem todos o roteiro comum."

A ESCOLHA

Depois de concitar o presidente da República a corrigir suas indecisões, a fim de intervir na solução do problema como elemento de aproximação, de equilíbrio, disse que a escolha do futuro presidente não pode deixar de ser uma função partidária. Sugere a realização de novos entendimentos e isso para já, com decisão e firmeza. E' preciso acabar com as delongas. Esperar os partidos pelo presidente ou esperar o presidente pelos partidos, é perda de tempo inexplicável. Mostra-se favorável à concórdia geral, mas reconhece ser falsa a alternativa: união ou esfacelamento.

O ESPANTALHO

Após outras considerações, passa a tratar das ameaças de golpes, dizendo que isso não passa de um espantalho para os espíritos bizonhos e fala:

"Estão, hoje, as fôrças armadas compenetradas de uma consciência da legalidade que não comporta a reincidência de aventuras dessa gravidade.

O sr. Salgado Filho — Apoiado! V. Exa. diz muito bem, acabando de vez com a exploração que se quer fazer com as Fôrças Armadas, trazendo-as para o arraial político, quando elas estão nos quartéis, cumprindo seu sagrado dever.

O sr. José Américo — Para ser justo, devo dizer a V. Exa. e ao senador Góes Monteiro que elas não repetirão o golpe de 1937.

O sr. Salgado Filho — V. Exa nos dá uma bôa notícia, sobretudo a mim.

O sr. Hamilton Nogueira — Faz muito bem V. Exa. em ressaltar o papel admirável que as Fôrças Armadas estão representando na segurança nacional. Nós, que ouvimos a magistral conferência do ilustre general Cordeiro de Farias, pudemos ver em que alto sentido S. Exa. colocou a segurança nacional.

O sr. José Américo — Esse, aliás, é hoje o pensamento generalizado dos chefes militares, como poderá dar testemunho o nosso ilustre colega, general Góes Monteiro.

O sr. Góes Monteiro — Posso acrescentar a V. Exa. que, em tôda a história republicana, não foi outro o pensamento dos chefes militares.

Pesa sôbre o nosso destino — que é a política — a fatalidade de atrair as fôrças armadas, na pessoa de seus chefes mais proeminentes, para as pugnas partidárias. V. Exa. sabe que a implantação do regime republicano no Brasil foi feita pelas fôrças armadas, não devido à propaganda republicana, pois como V. Exa. sabe, naquela época, o regime monárquico era muito mais próprio à disciplina e à coesão das fôrças armadas que o republicano. As grandes figuras de chefes do Exército daquele tempo, em virtude da questão militar então suscitada, inadvertidamente, pelos políticos, a fim de consolidar o regime monárquico no nosso país, levaram o bravo Marechal Deodoro a proclamar a República, contando, para tanto com reduzido coeficiente dos republicanos históricos.

O sr. José Américo — V. Exa. não precisa reconstituir o papel histórico das classes armadas na política do Brasil. Sou o primeiro a reconhecê-lo.

O sr. Góes Monteiro — Não estou reconstituindo, mas fazendo ver que pesa uma fatalidade e que compete mais aos políticos que a nós, militares, afastar o efeito dessa fatalidade. Foi assim em 1889, na decorrência nos governos de Prudente de Morais, Campos Sales, Afonso Pena, Wenceslau Braz, Epitácio Pessoa, Bernardes, Washington Luis e, finalmente, Getúlio Vargas.

O sr. José Américo — Basta que o Exército se reserve para defender o Brasil nas horas abismais.

O sr. Góes Monteiro — As fôrças armadas são instrumento da política externa do país e não da sua política interna.

O sr. Andrade Ramos — Garantem a ordem constitucional.

O sr. Góes Monteiro — V. Exa., como homem de cultura, sabe, perfeitamente, quão triste é a nação que vive sujeita aos toques de clarim dos quartéis.

O sr. José Américo — Muito grato ao depoimento de V. Exa. que coincide com meu pensamento.

O sr. Góes Monteiro — E' o complemento do pensamento expressado por V. Exa. e pelo ilustre senador Hamilton Nogueira.

O sr. Salgado Filho — Coincide com o pensamento de quantos extremam a pátria e conferem às fôrças militares o dever sagrado que a elas assiste. E' incontestável que os políticos, sem apoio da opinião pública, tentam sempre arrastá-las para o seu credo.

O sr. Vitorino Freire — Foi o que fêz o sr. Getúlio Vargas em 1937.

O sr. Salgado Filho — Não procurou arrastar ninguém consigo.

O sr. Vitorino Freire — Mas ficou no poder.

O sr. Salgado Filho — Ficou, mas não se impôs.

O sr. Vitorino Freire — Ficou e queria ficar ainda mais tempo. Se não fôsse o 29 de outubro ainda estaria no poder.

O sr. Salgado Filho — Não apoiado.

O sr. José Américo — Dou-me por satisfeito. Meu intuito era apenas clarear a questão.

Por fim, o orador, depois de exortar os partidos e os políticos em geral a que elevem as consciências ao alto, para descortino de todo o panorama, concluiu:

"Quanto a mim, estou cumprindo o que me toca. O Brasil já me conhece. Conhece-me as qualidades e os defeitos, pela franqueza dos pensamentos e desembaraço das atitudes. Sabe que não faltaria com a coragem de opinião e a fôrça de sinceridade que é o dever do homem público nas horas de confusão e nevoeiro que são os primeiros sinais da tempestade.

O sr. Salgado Filho — Sobretudo porque V. Exa. nunca foi um mistificador, mas um homem sincero, falando ao seu povo com a palavra que lhe vem do íntimo d'alma.

O sr. Vitorino Freire — Ao contrário, foi até mistificado.

O sr. José Américo — Muito obrigado aos apartes dos nobres colegas. Isso me custa muito. Já passei por amargas experiências. Mas não vou silenciar. Era preciso que alguém dissesse: O que está ai está errado. Digo eu: Está errado. E, agora, porque fui franco e verdadeiro, façam-me guerra que também atirarei meus petardos no reino da Dinamarca até que espadane tôda a lama. A única paz é a paz da consciência — já dizia Amiel. Falaria, de qualquer forma, apoiado pelos companheiros ou exilados dos partidos. Minha voz interrompida pelas conveniências alheias levanta-se, agora, mais ardente, para poder recobrar seus momentos perdidos. E, assim, reencontro o meu destino. Sou fiel à minha vocação de combater. Isto é meu e morrerá comigo."

A 'GUA PODE SER TRANSFORMADA EM COMBUSTIVEL?

Um químico brasileiro teria chegado a resultado positivo

O químico brasileiro, sr. Ernesto E. P. Pinto, de Teresina, Piauí, acaba de divulgar um estudo seu com referência a resultados positivos na captação de combustível na própria água No seu relatório diz: "A água em si, não é combustível; porém contém um de seus elementos que o é — o hidrogênio — pois a fórmula molecular da água é $H2O$ = H-O-H.

"Êsse hidrogênio pode ser obtido fazendo-se agir sôbre ferro aquecido ao rubro, o vapor dágua, o que dará: 4 OH2 + 3 Fe — O4 Fe3 + 4 H2;

"Como se vê, o oxigênio fica prêso no ferro e, em liberdade, o hidrogênio.

"O hidrogênio, por si só, já é um gaz explosivo; e, com o ar, que contém uma proporção volumétrica de 21% de oxigênio, forma uma mistura detonante, fortemente explosiva.

"Por outro lado, passando o hidrogênio sobre um filamento incandescente de luz elétrica, isto é, pelo bombardeio elétrico de seus átomos, em vácuo fechado, transformam-se seus núcleos em protons, elemento atômico que, pondo-se em contato com ar saturado com vapor dágua, em câmara limitada, chocam-se com eletrons das moléculas do ar, fazendo com que estas sejam como núcleos, em que se condensem em microscópicas gotículas de água, quais corações eletrificados dentro da massa, ionisando a mesma, formando, assim, uma mistura explosiva que denominamos "Agua Combustivel", semelhante ao Plutônio obtido pela utilização do Urânio de índice 235, como reagente sobre urânio natural".

Sobre as afirmativas feitas, escreveu-nos o sr. Ernesto Pinto o seguinte:

"Sendo um assunto de aspécto um tanto inacreditavel — Agua Combustivel — por certo trará contestações.

Como resposta às criticas, destruindo todas as opiniões contrárias, só uma demonstração prática, com uma experiência, indica ser a única solução.

Assim, todos meus esforços, agora, se dirigem para esse fim.

Maior e melhor elemento, para auxiliar-me, não há do que a imprensa, por isso, me dirijo ao seu jornal na certeza de que solucionará a questão, por intermédio desse diário.

Tanto na Fábrica Nacional de Motores, como no Arsenal da Marinha ou Estrada de Ferro Central do Brasil, posso adaptar a qualquer motor os dispositivos precisos para que funcione, usando água como combustivel.

Isso não é dispendioso, nem tão difícil de se obter, desde que haja uma orientação inteligente e prática, para encorajar os homens de boa vontade e otimistas, sem preconceitos rigidos e agarrados, somente, ao que os livros dizem, despresando as grandes revelações vindas do íntimo de nosso ser quando nos encontramos em meditações profundas, procurando uma solução para qualquer problema.

Nos achando no início da era atômica, surpresas não devem ser, novos descobrimentos e novas aplicações da energia nuclear.

Podeis estar certos, se fôr conseguida a experiência, ela não decepcionará aqueles que para isso trabalharam, pois, vos afirmo com inteira segurança, que o que digo é verdade, não, talvês, uma cousa perfeita, pois perfeitas não foram nenhumas das invenções em seu início.

Por outro lado, o aproveitamento da "Agua Combustivel", com seu uso e prática, não trará dificuldades para a economia brasileira, tendo em vista que o petróleo e as refinarias são coisas de aspécios econômicos tão em dúvida para a coletividade, porque, o nosso petróleo é uma esperança de concretização ainda longinqua; as refinarias, um negócio para quem as explora. Logo, não vêem, no momento e nem por estes anos próximos, resolver a questão do barateamento e fartura do combustivel, cuja solução é agravada pela falta de divisas do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte, para atender ao pagamento de nossas importações, vindas daquela república irmã, com o que nos é levado milhões de cruzeiros, anualmente, desfalcando e prejudicando nosso erário.

Este é um outro aspécto da questão que não deve ser olvidado.

Enfim, a etapa que devo alcançar, no momento, é a Experiência, para o que, espero o necessário auxilio moral e intelectual da imprensa".

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 20-4463. (38261)

ENSINO SECUNDARIO GRATUITO

Estiveram ontem na Câmara dos Deputados os dirigentes de uma campanha com êsse objetivo

Reuniu-se ontem, na Câmara dos Deputados, um grupo de congressistas para tratar do plano da "Campanha Nacional de Educandários Gratuitos". A reunião foi presidida pelo sr. Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara, contando com a presença de numerosos deputados e da diretoria da "Campanha".

Falaram inicialmente, expondo os objetivos do movimento, ou seja a criação de ginásios gratuitos em todo o Brasil, os seus diretores, Lincoln Pope, Artur Seixas dos Anjos, Geraldo Reis e Felipe Gomes.

Em seguida, o professor Amaral Fontoura, apresentou o atual panorama do ensino secundário, frisando que em 80% dos municípios brasileiros não há ginásios, obrigando a mocidade mais inteligente a emigrar para os centros mais adiantados. Acrescentou ainda que mesmo nas grandes cidades o ensino secundário é privativo das classes abastadas, pelo que a multiplicação de ginásios para a juventude pobre é um imperativo da consciência democrática nacional.

Em seguida usaram da palavra entre outros os deputados Medeiros Neto, Vivaldo Lima, Prado Kelly, Aureliano Leite, Dolor de Andrade, Arruda Câmara, Eurico Sales, que hipotecaram o seu apôio à iniciativa

IMIGRAÇÃO DE TÉCNICOS AGRÍCOLAS PARA O E. DO RIO

Nos primeiros dias de julho será inaugurada a Hospedaria de Imigrantes, que a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com a cooperação dos Serviços Federais de Imigração, está instalando em S. José do Rio Preto.

Para essa Hospedaria serão encaminhados imigrantes, técnicos em agricultura, refugiados de guerra, cuidadosamente selecionados, a fim de atender às diversas atividades da lavoura e da pecuária fluminense.

Os trabalhos estão muito adiantados e tem contado com todo o apôio dos Departamentos Federais de Imigração e do Departamento Nacional do Café, cujas instalações foram aproveitadas na organização da referida hospedaria.

Vai ser assim reiniciada oficialmente a corrente imigratória para o Estado do Rio, suspensa há quase meio século.

O MINISTRO DA FAZENDA COMPARECERÁ A CAMARA NO DIA 15

(Conclusão da última pág.)

proporcionasse numerário necessário para a exploração dêsse privilégio e facilitasse também a localização da indústria em próprios do Estado."

ESPERANÇA NA AÇAO DO GOVÊRNO

"E' evidente também — declara adiante o sr. Nobre Filho — que o raciocinio lógico só pode ser êste: Ou os grupos concessionários possuem o capital para explorar o privilégio que lhes dará lucros compensadores, e nesse caso é muito natural que o govêrno sustente as concessões, ou os grupos concessionários não possuem o capital nem têm meios de o realizar, a não ser por empréstimo de dinheiros públicos, e nesse caso não podem ter direito às concessões, nos têrmos em que foram outorgadas.

Na segunda hipótese, caso o govêrno, além da concessão tivesse que entrar com o numerário ou com a maioria do numerário, é óbvio que se imporia uma sociedade de economia mista, em que o govêrno possua o direito de direção.

O raciocinio natural não pode ser outro. Tudo o que saisse daí, aberraria contra a lógica, contra as normas usuais das grandes transações, e, principalmente, contra a moral.

O *O Jornal* de hoje noticia que o sr. Nelson Rockfeller se propôs ao financiamento das refinarias com capitais americanos. Seria na realidade uma solução. Mas, em que condições viriam êsses capitais americanos? Como se enquadrariam êsses capitais estrangeiros na indústria das refinarias, em face das normas estabelecidas pela Mensagem n. 1 de 1.º de outubro de 1945? Nessa Mensagem ficou estabelecido que o capital estrangeiro se achava afastado de tal emprêndimento em virtude de lei. Ora, de que maneira o govêrno vai contornar a situação, caso a notícia a que há pouco me referi seja confirmada oficialmente? Enfim, tudo isso está a reclamar esclarecimentos que a opinião pública espera ansiosamente."

E concluindo:

"Confiamos, com tôda firmeza, em que o presidente da República venha a encontrar e aplicar uma solução satisfatória para o problema, porque podemos ter a certeza de que o general Dutra admitirá a hipótese de vir a perder tudo na vida, menos o respeito que todos lhe dedicamos."

O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Depois do discurso do sr. Nobre Filho e quando ia o plenário passar ao período da ordem do dia, o presidente comunicou haver entrado em entendimentos com o ministro da Fazenda, a propósito do seu comparecimento. Ficou decidido que o sr. Corrêa e Castro irá à Câmara na quarta-feira da próxima semana, dia 15, às 15 horas.

Segundo o lider da maioria, o ministro falará sôbre a situação econômica e financeira do país, de modo geral, respondendo também às críticas que lhe foram feitas no caso da liquidação dos estoques de café do DNC. Quando o sr. Acúrcio Torres deu essa informação, respondendo a um aparte do sr. Rui Almeida, em sessão anterior, não se referiu ao caso das refinarias de petróleo como assunto a ser abordado pelo sr. Corrêa e Castro.

Informa-se também que o titular da Fazenda, levando escrito o seu discurso, irá disposto a não atender às interpelações que, porventura, lhe sejam feitas pelos deputados. Alguns representantes, porém, entre os quais os srs. Lino Machado, Rui Almeida e Coelho Rodrigues, estão no propósito de fazer-lhe perguntas.

A repressão ao "dumping" como forma de abuso

Maioração do sêlo de educação e auxílio a Estados do norte, vitimados por inundação

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados prosseguiu ontem no exame do projeto da autoria do sr. Agamenon Magalhães que regula o dispositivo constitucional referente ao abuso do poder econômico, ali comparecendo como tem feito das outras vêzes, o seu autor. A primeira matéria discutida foi o item III do art. 2º, que regula o caso da paralisação de emprêsas como forma de abuso, tendo sido o mesmo aprovado com a seguinte redação, que lhe foi dada por uma emenda apresentada pelo sr. Amando Fontes: "A paralisação total ou parcial da atividade de emprêsas comerciais, industriais ou agrícolas, com o fim de elevar os preços ou praticar os abusos de poder econômico previstos nas alineas a e f do item I". Passou-se, então, ao debate em tôrno do item V, que enfileira como formas de abuso a incorporação, fusão, transformação, associação ou grupamento de emprêsas, desde que visem eliminar ou restringir a livre concorrência ou fixar preços em detrimento do público ou de outras emprêsas. O ponto em que divergiam as opiniões se consubstanciou no têrmo "transformação", em que muitos deputados viam uma repetição inútil, porque o caso já estava previsto nas associações e nos grupamentos, aprovando-se, nesse sentido, emenda supressiva da autoria dos deputados Amando Fontes e Tavares do Amaral.

O item VI do projeto determinava como forma de abuso: "O emprêgo, no exercicio da atividade agrícola, industrial ou comercial, de métodos de concorrência desleal, inclusive o "dumping". Essa matéria foi objeto de cerrada discussão, porquanto muitos deputados entendiam que nem todos os casos de concorrência desleal prefiguravam formas de abuso, citando como exemplo a falsificação de marcas de fábrica. Finalmente foi o dispositivo aprovado com a seguinte redação: "O emprêgo do "dumping".

De acôrdo com emenda do sr. Osvaldo Vergara foram suprimidos os itens VI e VII do projeto que se referem à cobrança de juros excessivos e à venda ou aluguel por prêço imoderado. Finalmente foi aceita a definição de emprêsa, que passou a ser a seguinte: "Para os efeitos desta lei, a palavra "emprêsa" abrange as pessoas físicas ou jurídicas de natureza comercial ou civil que disponham de organização destinada à exploração de qualquer atividade com fins lucrativos".

COMISSAO DE FINANÇAS

Estava marcada para ontem uma reunião extraordinária dêsse órgão técnico com o objetivo de se discutir matéria orçamentária, que, entretanto, não pôde ser debatida. Assim, a Comissão passou ao exame de assuntos constantes de sua pauta, aprovando-se, em primeiro lugar, uma emenda, da autoria do sr. Deoclécio Duarte, mandando retirar do projeto que abre um crédito de cinco milhões destinado a auxiliar o Estado do Ceará em virtude das cheias ocorridas ali, a importância de um milhão para ser empregada, por idênticos motivos, no Estado do Rio Grande do Norte. O projeto original é da autoria do sr. Raul Barbosa, tendo sido relator da emenda o deputado Antônio Mafra.

O sr. Israel Pinheiro relatou emenda reduzindo o crédito a ser aberto, na importância de 10 milhões de cruzeiros, para construção da estrada de rodagem Parati-Cunha, no Estado do Rio. A emenda foi rejeitada, nos têrmos do parecer do relator, uma vez que a Comissão já se manifestara contràriamente à aprovação do projeto.

Finalmente, o sr. Raul Barbosa relatou várias emendas ao projeto que majora para 1 cruzeiro a taxa de educação e saúde. A mais importante das emendas aprovadas determina que o aumento comece a vigorar a partir do exercício de 1950.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura, o sr. Alfredo Sá apresentou parecer favorável ao projeto que cria a Escola Superior de Guerra, diretamente subordinada ao Estado Maior do Exército.

O sr. Nobre Filho leu seu parecer, com substitutivo, ao projeto que considera feriado escolar a data 15 de outubro, como dia do professor. A Comissão, entretanto, rejeitou o substitutivo apresentado pelo relator.

Por fim o sr. Beni de Carvalho apresentou parecer favorável ao projeto que federaliza a Faculdade de Direito do Piauí, tendo sido adiada a discussão da matéria.

O CASO DO AÇÚCAR

S. Paulo, 6 (Asp) — Em face do açambarcamento tentado pelos produtores de açúcar e alguns outros interessados na trama para o aumento do prêço do produto, verificou-se grande confusão nos últimos dias da semana nesta capital. Entretanto, a situação será normalizada. Sábado, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiêne da Prefeitura instalou uma banca no Mercado Municipal, vendendo ali ao povo 6 mil quilos de açúcar.

O PREÇO SERA AUMENTADO

S. Paulo, 6 (Asp) — O ministro do Trabalho, declarou à imprensa que o preço do açúcar vai ser aumentado, mas tão ligeiramente que não será sentido o aumento. O sr. Honório Monteiro declarou que cabe ao Instituto do Alcool e Açúcar tratar do caso. O titular do Trabalho esteve ontem na sede da Federação dos Trabalhadores em Construções Civis, onde recebeu sugestões dos líderes sindicais.

NOVAS CONVENÇÕES DE PRODUTORES

S. Paulo, 6 (Asp) — Mais duas convenções regionais de produtores promoverá a comissão coordenadora da Ass. Comercial de S. Paulo e da Federação de Comércio do E. de S. Paulo, em prosseguimento ao programa preparatório para a Conferência de Araxá que organizou, e que já norteou a realização de oito reuniões em cidades do interior do Estado. Desta vez, foram escolhidas Itapetininga e Botucatú, para sede das concentrações do comércio, indústria e lavoura.

Reunir-se-ão, assim, em Botucatú, representantes dos municípios de São Manoel, Itatinga, Piramboia, Befete, Porangaba, Conchas, Pereiras, Laranjal Paulista, Tietê, Cerquilho, Porto Feliz, Salto, Itú, Cabreuva, Santana do Parnaíba e Anhembi. Por sua vez, Itapetininga receberá os presidentes das Associações Comerciais e elementos das classes produtoras das cidades de Sorocaba, Itararé, São Roque, Cotia, Tatuí, Itaporanga, Taquarituba, Itaberá, Burí, Itapeva, Capão Bonito, S. Miguel Arcanjo, Pilar do Sul, Piedade, Sarapuí, Ibiuna, Boituva, Araçoiaba da Serra, Garel, Angatuba e Paranapanema, e bem assim comitivas do comércio desta capital. A convenção de Botucatú será presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da A.C.E.S.P. e da comissão coordenadora do comércio paulista. A convenção regional de Itapetininga será presidida pelo sr. Emilio Lang Júnior, diretor da A.C.E.S.P.

Além de debater os problemas de ordem regional, estadual ou nacional, com que vêm defrontando as diversas atividades, os produtores das zonas de Itapetininga e Botucatú deverão estudar a sua apresentação à Conferência de Araxá, que se reunirá em julho próximo, e examinar conjuntamente o temário do conclave.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

A ENCHENTE DO AMAZONAS

Manaus, 6 (Asp.) — A atual enchente do Amazonas é das mais tenebrosas possíveis, admitindo-se que chegue a ser maior do que a de 1922.

CONCENTRAÇÃO FLUMINENSE DE CAFEICULTORES

Realiza-se nos últimos dias dêste mês, em Itaperuna, a Concentração de cafeicultores fluminenses, para estudo dos problemas relativos a essa tradicional lavoura.

Nêsse sentido a secretaria de Agricultura se articulou com a Associação Rural de Itaperuna e com a Prefeitura Municipal, das quais tem recebido o mais decidido apôio.



EM PROSSEGUIMENTO AO ESPETACULAR EXITO DA SUA ESTRÉIA,
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra,
hoje, novamente, na RÁDIO GLOBO, às 21,30 e 23,30 horas
Sob o patrocinio exclusivo da Companhia Antarctica Paulista
GRANDE MARCA



Erros sôbre erros

Uma revisão geral dos diferentes aspectos econômicos, sociais e politicos do Brasil conduz-nos fàcilmente à conclusão de que nossos governos, em tôdas as épocas e em todos os campos, se vêm assinalando por iniciativas dispersivas, sem diretiva fundamental e básica. Daí a incapacidade com que se têm êles afirmado para enfrentar as soluções que reclamam os problemas nacionais. Incapazes de pesquisar, inàbeis se mostraram sempre para assentar a administração pública em "bases sadias", capazes de conduzir a bom têrmo os problemas fundamentais da nação.

Desde os primeiros passos no campo do povoamento do solo, a administração vem conduzindo mal o país, criando problemas de dificuldade, uns sôbre outros, em vez de os evitar ou solucionar. Basta lembrar que nossa população se dispersou, levando para todos os cantos do território nacional o objetivo de "extrair riquezas", explorando os recursos naturais do país mais *à flor da terra* e dêles "arrancando" o máximo proveito possível, sem qualquer cuidado quanto à preservação daquelas que não pode alcançar por falta de meios para exploração ou transporte.

As conseqüências dessa indiferença dos nossos governos pelo modo por que se encaminha o povoamento manifestam-se através de fenômenos e dificuldades que, já hoje, ninguém ignora. Vivemos num país em que, não se tendo sequer completado a providência preliminar da colonização, o desnudamento do solo se alarga de modo alarmante, a ponto de dificultar a alimentação do povo. Só agora, quatro séculos depois de iniciado o povoamento, a administração começa a preocupar-se com o estudo e solução dessas questões. Vemo-la a correr de um lado para outro, como alguém que foge a um desabamento; é que, nesta hora, ela enfrenta as conseqüências calamitosas dêsse aniquilamento. Começa a refletir, atraída pela tormentosa escassez da alimentação, reclamada por milhares de habitantes do interior que vieram refugiar-se nos centros urbanos, corridos da zona rural pelas péssimas condições de vida e de trabalho alí oferecidas — resultantes aliás do próprio *saque* a que nesses quatrocentos anos se têm sujeitado o solo pátrio e suas riquezas.

Má condutora da política e dos negócios públicos, vê-se a administração sob os escombros de sua própria obra: não matou apenas, pela asfixia de sua indiferença e de seus erros, aquêles corajosos criadores de riquezas que fizeram a grandeza do país no eito dos cafêzais do Estado do Rio, de Minas Gerais, do sul do Espírito Santo e do norte de São Paulo, dos canaviais de Pernambuco e dos cacauais da Bahia; fêz mais: deixou que se destruíssem essas riquezas como as ervas e pragas daninhas que dominam nossas lavouras; deixou que se perdessem de todo as fontes de produção; deixou que se exaurisse a fertilidade da terra, consentindo que a ocupassem como queriam os ocupantes e a explorassem como melhor entendiam os exploradores.

Aí estão, aos olhos de todos, as conseqüências dessa orientação que certo economista patrício muito acertadamente classifica de "política imediatista destruidora de riquezas".

Estudei-as em dois discursos pronunciados da tribuna da Câmara dos Deputados acentuando os principais aspectos dêsse *quadro de destruições*, em que se apresentam nossos mais proveitosos recursos humanos e naturais, inteiramente saqueados por "práticas de colonização" que jamais conheceram as atenções e os cuidados da administração.

Falei da urgente necessidade de se fixarem diretrizes à política do govêrno, conduzindo minha conclusão no sentido de se assentar essa mesma política na criação de distritos rurais, ou melhor, agroindustriais em todo o território "habitado" do país, baseados em obras e serviços públicos a cargo do próprio govêrno ou de sociedades mistas por êle supervisionadas, como sejam: a) a dos transportes ferroviários, possivelmente eletrificados; b) a da energia hidrelétrica, farta e barata; c) a da assistência social, técnica e financeira; d) e a da preservação e exploração racional das riquezas naturais do país.

Foi nessa ordem de providências que propus ao Congresso Nacional a criação de núcleos destinados a conduzir o Poder Executivo à aplicação no país de uma *política rural e econômica* esclarecida e corajosa.

Ofereci, como "base de irradiação" dêsses núcleos por todo o território nacional, um programa de obras elaborado para o Espírito Santo. Trata-se da instalação de Centros de Expansão Agroindustrial na zona agrícola do litoral espírito-santense, ampliável a tôda a região compreendida entre esta capital e a cidade do Salvador, assentando-se os mesmos no transporte ferroviário eletrificado, em amplo sistema de abastecimento de energia elétrica e em postos de assistência à terra, à produção e ao trabalhador.

Meu projeto encerra um plano agrário, destinado a povoar o interior do país e baseado em providências capazes de conduzir êste à racionalização das explorações rurais e a uma melhor subdivisão da terra, ou seja, a estabilizar a população rural sôbre bases mais adequadas e mais conformes com o bem-estar dos trabalhadores nacionais e estrangeiros que fazem a grandeza da pátria, no campo da agricultura e das indústrias correlatas.

Esses centros determinarão a criação de núcleos sociais e produtores, homogêneos, unidos, localizados em regiões de melhor rendimento e de maior proveito. Instalados junto à sede ou dentro do raio de ação de centrais hidrelétricas, destinam-se à dupla função agroindustrial, congregando área urbana, suburbana, rural e florestal. Uma parte será dividida em lotes residenciais, destinando-se a formar o "centro industrial" da região; outra, loteada, visa à exploração da *agricultura intensiva* e mecanizada, através de granjas assistidas permanentemente pelos poderes públicos; a terceira se subdividirá em lotes maiores destinados ao desenvolvimento da *agricultura extensiva*, de meia-mecanização; e a quarta representará uma *reserva florestal*, servindo ao mesmo tempo como centro de treinamento de trabalhadores em tarefas de reflorestamento e conservação do solo.

Tôda a matéria da proposição gira em tôrno de um princípio em que se assenta o equilíbrio social: o de uma corrente ativa e contínua, entre as indústrias rural e manufatureiras. Seu objetivo é, pois, criar um vínculo permanente entre a cidade e o campo, buscando para seus habitantes o interêsse pelas atividades agroindustriais.

As bases recomendadas na minha proposição abrirão ao Ministério da Agricultura oportunidade para aplicar êsse conceito com êxito crescente: único expediente através do qual poderemos conseguir ligar os dois centros de atividade — o do homem da roça e o do homem da cidade: a agricultura e a indústria; o govêrno centralizado nas grandes cidades do litoral e a população disseminada nas distanciadas regiões sertanejas.

Esperemos pelas providências do ministro Daniel de Carvalho. Pena é que s. exa. não tenha acompanhado o presidente Dutra na visita às famosas obras agroindustrial do Vale do Tennessee...

Paulo Vieira de Rezende

POPULARIDADE

Partimos da tese de que, dadas as circunstâncias especiais do momento, o general Dutra tem o direito *presidencial* de coordenar as fôrças politicas, em harmonia com os líderes dos partidos e os governadores, mas de modo algum o direito *partidário* ou *pessoal* de impôr candidatos.

Menos ainda se poderia admitir que num assunto dessa espécie, culminante para o destino do país e do regime, venha a interferir o grupo da intimidade palaciana, que deve contentar-se afinal com as suas insinuações de corredores e as vantagens que semelhante intimidade lhes proporciona. Não é possível que venham a ter voz e opinião num problema de tal importância aqueles que existem politicamente apenas porque se acham mais perto do general Dutra, sem significação e sem prestígio de qualquer natureza.

É preciso assim que o presidente da República tenha a disposição ou a capacidade de se lançar um pouco além do seu pequeno círculo de conselheiros para se entender exclusivamente com as figuras representativas da vida pública brasileira, com aqueles que, pela sua posição, interpretam de fato correntes de opinião pública, partidos ou Estados. Porque, do contrário, que espécie de candidatura poderá surgir à sombra do Catete? Uma candidatura de tôrre de marfim ou de corrilhos, de grupos ou de interêsses inconfessáveis, murcha, sêca, reacionária, condenada à derrota pelo anátema da impopularidade.

Precisamente, a popularidade deve ser a primeira credencial de um candidato dos democratas à presidência da República. Não basta que falemos com indignação ou desprêzo dos demagogos, chamados "populistas", dando-lhes as costas como se não existissem. Isto seria uma ingenuidade. Em política, a um fenômeno se deve sempre opor outro capaz de vencê-lo e ultrapassá-lo. Assim, para derrotar um candidato "populista" — seja do sr. Getúlio Vargas, do sr. Ademar de Barros, ou de ambos — se deve escolher um candidato realmente popular.

Não se pode recusar a evidência de que as práticas da ditadura iludiram e arrastaram fortes correntes do seio do povo para um delírio de demagogia, para a mistificação das fachadas e das promessas. Formou-se assim um eleitorado à margem da democracia, indiferente ao próprio regime, ainda entorpecido pela propaganda ditatorial. Uma tarefa dos partidos democráticos seria a recuperação dessas massas populares, a integração delas no espírito e na forma das instituições vigentes. Mas isto não se alcança apenas com boa vontade e com palavras. Isto se conquista na ação e na luta, como em batalhas politicas.

Vamos ter a oportunidade de um confronto decisivo por ocasião das eleições de 1950. As fôrças demagógicas do antigo ditador e do governador de São Paulo se mostram efervescentes e audaciosas, mas o povo brasileiro é uma realidade que as transcende. Se apresentarmos como candidato um nome nacional e realmente representativo, uma grande figura *popular* — será a vitória, com a segurança do futuro. Se lançarmos uma candidatura vazia e inexpressiva, sem conteúdo *popular* — será a derrota, com a incerteza ou o caos.

* * *

Para derrotar o "populismo" a fôrça adequada é a popularidade...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo encoberto. Temperatura estavel. Ventos frescos de sueste a nordeste. Máxima 26,1, mínima 16,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Orçamentos autárquicos

Temos pedido a atenção do Congresso para a necessidade inadiável de serem incorporados ao Orçamento da União os das entidades autárquicas, fazendo-as voltar ao antigo regime de repartições públicas. São 87 entidades autônomas, cuja despesa anual talvez exceda a da própria União. Já chegam a se irritar alguns administradores dêsses serviços paraestatais, quando o Tribunal competente lhes exige prestação de contas, através de documentos hábeis. Julgam-se donos das emprêsas que dirigem.

A obrigação da remessa dos balanços à Contadoria Geral, até 31 de janeiro de cada ano, é letra morta. Em 1948, apenas 19 autarquias deram cumprimento à exigência legal.

Entretanto, algumas delas vivem apenas de tributos. Não produzem serviços ou mercadorias. A receita provém de impostos ou taxas, que lhes transferiu a União, como é o caso do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, única fonte de renda do DNER, produziu cêrca de 800 milhões de cruzeiros em 1946. Espera-se atingirá um bilhão no corrente exercício. O dispêndio dessa enorme soma escapa à autorização do Congresso e à própria fiscalização do Tesouro Federal.

O deputado José Bonifácio pronunciará voto em separado, no sentido de que sejam incorporados no orçamento federal impostos, taxas, contribuições, doações etc., que, atualmente, constituem receita dos serviços paraestatais. Falará, então, à Câmara sôbre a facilidade com que figuras de projeção ou de prestígio junto ao govêrno conseguem *descentralizar* um serviço federal para, segundo alegam, "melhor movimentá-lo e para que, mais conforme às exigências modernas, tal serviço possa preencher a seus fins". Nesse andar, conclui aquêle parlamentar, no Orçamento da União restará apenas a despesa dos gabinetes ministeriais, como já acontece hoje com o Ministério da Viação. Todo serviço público estará *descentralizado*. Autarquias por tôda parte. Ninguém mais poderá fiscalizar a aplicação dos dinheiros públicos. Não haverá mais necessidade da lei de meios. Ditadura financeira e econômica dos presidentes e diretores das autarquias — será a evolução final.

As encampações

Continua em Londres, agindo incansàvelmente, ao que dizem as informações telegráficas, o sr. Vieira Machado. Sua tarefa será provàvelmente trabalhosa. Mas onde há dinheiro, escasseiam dificuldades. Só o fato de o agente financeiro do Brasil ter liquidado, com antecipação de sete anos, aquêle empréstimo de 20 milhões de libras, dívida do antigo Instituto Paulista do Café, extinto pelo sr. Getúlio Vargas em conseqüência de certas coisas que transcorreram na praça de Santos, fêz que o sr. Vieira Machado ficasse muito desejado pelos homens de negócios.

Por isso não houve grandes embaraços para comprar a Leopoldina e a Western, com seus grandes *deficits* e tudo. Reconheça-se, todavia, que, embora também, mau negócio, essas duas encampações sempre foram um pouquinho melhores que a da São Paulo Railway. Esta se encontrava em tal situação que, com alguma espera mais, o Brasil a receberia sem nada ou pouco despender, por favor, pois os inglêses estavam ansiosos por passar adiante os enormes encargos da emprêsa. Note-se que o fato de se admitir que as duas encampações não foram mau negócio resulta das referências feitas por jornais inglêses...

Com a Western, o representante do Brasil regateou e parece que venceu, obtendo uma redução de 400.000 libras. A imprensa inglesa, referindo-se à situação dos acionistas, insinuou que êles podiam considerar-se honestamente pagos. E foram ludibriados os da São Paulo Railway, apesar de continuarem credores de juros de 7%, por fora da transação?

A encampação da hoje estrada de ferro Santos a Jundiaí provocou *tempo quente* no Congresso. Que acontecerá, quando alí aparecerem todos os pormenores das negociações do sr. Vieira Machado? Nada, além de uma ratificação sem muito barulho...

A manobra açucareira

Dizem de São Paulo que o açúcar entrou alí em período de escassez, não obstante haver volumoso estoque do artigo. Muitos milhares de sacas nas refinarias. E por que não no mercado? Porque — é voz corrente — só depois do aumento de preço, o açúcar será liberado para o comércio retalhista. No comércio chama-se a isso simplesmente uma "pressão lateral". Na gramática oficial deveria ter outro nome: um caso de polícia. Não é de agora que se manobra contra o consumidor, extorquindo-o.

Consulte-se a estatística do *Boletim* editado sob a responsabilidade do Instituto do Açúcar e do Álcool. Confrontadas as cifras de produção com as da precária exportação e ainda com as do consumo interno, a conclusão é só uma: não pode haver falta de açúcar no Brasil. E, também, conclusivamente, em conformidade com o confronto, o que pode haver é motivo para punir as manobras de exploração, amparadas por aquela autarquia, ou mesmo feitas em sociedade com ela.

Mas quem há de fazer isso? Ninguém dará resposta satisfatória. Outra pergunta, aliás, deverá ser formulada, com enderêço ao govêrno: porque o Instituto, se é verdade que o produto escasseia, congela o excesso da safra, facilitando a manobra altista? A essa respondemos nós, com o *Diário Oficial*: porque a autarquia, sôbre 11.000, possuía 9.000 ações da Companhia Nacional de Usinas.

Coincidência...

Não se pode dizer que haja qualquer ligação entre a penúria das disponibilidades cambiais, que o govêrno sofre no exterior, e a desordem, cada vez mais crescente, no serviço do tráfego postal para fora do país.

No entanto, uma coisa é evidente: é que quanto mais se remetem daqui para o estrangeiro, em cartas simples, principalmente, pequenas quantias em dois ou três bilhetes de banco — dólares, escudos ou francos-suíços — mais se têm notícias, desagradáveis, aliás, do extravio da correspondência irregular.

Os remetentes das pequenas quantias recrutam-se nas massas humildes. São, de um modo geral, os que têm parentes pobres nas suas aldeias de origem a socorrer com as migalhas de seus salários ou modestos proventos ganhos aqui mesmo. Gente humilde, não reclama ou não sabe reclamar, mesmo porque as suas cartas são de porte comum e, para êles, as dificuldades de remessas apresentam-se sempre impeditivas.

Valem-se das cartas, sem dúvida acreditando que não se desconfia do conteúdo, além da convicção de que tais cartas são invioláveis. Mas a verdade é que elas não chegam ao seu destino. Nem elas, nem os bilhetes preciosos.

Não se pode dizer que haja qualquer ligação. Como nos filmes cinematográficos, "qualquer semelhança é mera coincidência"...

São Paulo repete o êrro

O govêrno de São Paulo insiste em encampar a Mogiana, repetindo o êrro da União. Já vimos como o Estado pretendeu disputar com a União a desastrada encampação da São Paulo Railway, e, mais tarde, no falar-se na outra grande cabeçada de encampar o porto de Santos, também o govêrno paulista demonstrou desejo de discutir preferência, caso fossem entabuladas negociações naquele sentido.

A proposta, enviada à Assembléia Legislativa, para a encampação da Mogiana, ao que parece, ainda não foi aprovada por aquela Câmara. Para realizar êsse negócio — já se viu até onde vai o *deficit* da supradita emprêsa, em seu último balanço financeiro — terão de ser emitidas apólices estaduais no valor de 431 milhões de cruzeiros, vencendo juros de 7% ao ano e resgatáveis em 50 anos. Avalie-se, apenas a soma que o Estado terá de pagar, em prestações semestrais, só em juros. O resgate no prazo de meio século — a passagem de duas gerações — não tem importância. Pior ainda o pêso dêsse compromisso por tão longo tempo.

E ainda serão compensados os debenturistas com uma indenização muito satisfatória, por meio daqueles títulos... Negócios da China, como o que tem acontecido com o delírio de encampações da União.

As duas surprêsas

O sr. Lucio Corrêa apresentou ao Senado um projeto, no sentido de se prorrogar, até dezembro de 1950, a lei do inquilinato, cuja vigência expira no mesmo mês dêste ano. E deu o seu principal argumento: é que a prorrogação se impõe para evitar qualquer surprêsa aos locatários.

Está aí uma maneira de encarar o interêsse social por um só lado, ou um só aspecto: o dos inquilinos, que, sem dúvida, encerrada a vigência, teriam a desagradável surprêsa a que alude o senador. Mas os proprietários não a terão menos quando souberem que a prorrogação foi decretada.

O reservatório do Grajaú

Quase centenário, o reservatório do Grajaú poderá constituir um monumento histórico, a ser incluído no tombamento do Serviço de Patrimônio Nacional.

Datando de 1860, conforme nos informam, foi êle cavado no granito daquelas serras do Andaraí e seria bastante naquela época para suprir as necessidades dágua dos escassos moradores das chácaras pitorescas do bairro.

A cidade, entretanto, desenvolveu-se vertiginosamente nestes oitenta e nove anos, surgiu o Grajaú, novo bairro desmembrado do Andaraí, com uma população densa e apercebida das múltiplas utilidades do líquido. E vai daí a tristeza com que vêem o tradicional reservatório da rua Borda do Mato ser incapaz de atender a tôdas as torneiras que dêle se abastecem, pois, além de pequeno, parece que jamais sofreu qualquer limpeza de vulto.

Acresce notar que o Andaraí não precisa das adutoras inauguradas, pois tem mananciais próprios, bastando que a Prefeitura amplie e modernize o quase secular reservatório, canalizando para o mesmo a água que cascateia e se esperdiça nas suas vizinhanças.

Como se verifica, é fácil solucionar a falta dágua no Grajaú, bastando que o Departamento das ditas tenha boa vontade.

Ônibus velhos e imprestáveis

Velhos e imprestáveis são os ônibus que servem a linha "José Bulhões", partindo de Nova Iguaçú. Entretanto, trafegam sempre superlotados, a tôdas as horas — pode-se dizer. As suas condições materiais são de tal ordem que, muito comumente, após uma viagem de 20 quilômetros, êles têm que voltar à oficina para sofrer sérios reparos.

Não se diga que as estradas concorrem para a deteriorização dêsses veículos. Nem há pouco rendimento para a emprêsa que explora o negócio dos coletivos. A verdade é que os carros em questão não prestam mais para nada. Deviam ser aposentados, excluindo-se de qualquer serviço.

A linha dêsses ônibus é, aliás, uma verdadeira "especialidade". Não há horário, seja para a chegada, seja para a partida. Em vão o povo daquela zona reclama contra o modo por que é tratado. A emprêsa não acode. Um dos sócios dela é pessoa da estima do prefeito de Nova Iguaçú...

Mas, ainda existe um meio de melhorar o serviço de ônibus daquela cidade: é a Inspetoria de Trânsito do Estado do Rio fazer o que a Inspetoria de Veículos do Rio de Janeiro, vai para bastante tempo, conseguiu realizar nesta capital — e que se cifra em mandar retirar do tráfego todos os ônibus que, por suas péssimas condições, não sacrificam só a comodidade mas ainda põem em risco as próprias vidas dos passageiros.

SALÁRIOS

Está em foco o problema do aumento de salário, encarado sob o ponto de vista constitucional e da justiça do trabalho. Já o temos dito: reputamos justas as reivindicações dos assalariados, quando propugnam pela obtenção de recursos capazes de lhes melhorar as condições de vida. Fazendo-o, não infringem dispositivo constitucional, pois a lei básica estabelece em seu artigo 145: "A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano. — Parágrafo único: A todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna."

Mas sempre nos pareceu abuso de autoridade o ato dos órgãos representativos da justiça do trabalho, concedendo aumentos de salários, intervindo, portanto, na economia íntima das emprêsas e ferindo, em última instância, a liberdade de contrato entre o patrão e o empregado. À justiça do trabalho, como acaba de sustentar o sr. Eduardo Espínola, "compete conciliar e julgar dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores, bem como quaisquer controvérsias oriundas de relações de trabalho, regidas por legislação especial." Sendo, porém, *dissídio*, ainda na definição dêsse jurisconsulto, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, a pretensão de uma parte baseada em lei, cumpre a quem apela para a justiça, como vêm fazendo os assalariados de algumas emprêsas e instituições, estribar sua aspiração em qualquer dispositivo constitucional ou legal. Sucede, porém, que a Constituição, referindo-se a salário, determina apenas que o patrão deve pagar o salário mínimo: deve impedir desigualdades que firam direitos assegurados pela lei básica. Não vai ela ao ponto de dizer qual seja o nível de remuneração devida a determinado trabalhador, de acôrdo com sua atividade e aptidões, circunstâncias que se pesam ao ser elaborado o contrato do trabalho. "Não existe na Constituição — são ainda palavras do sr. Eduardo Espínola — nenhum dispositivo do qual se possa depreender, explícita ou implìcitamente, a competência da lei ordinária para determinar aumentos de salários contratados, quer individual, quer coletivamente."

A Constituição mantém a liberdade de contrato. Não obstante, foram criadas obrigações tendentes a melhorar a situação do trabalhador, bem como a dignificar o trabalho, arrancando o assalariado da posição de inferioridade e submissão. Não se pode, todavia, dela prevalecer para destruir a harmonia do contrato que preside às relações jurídicas entre o empregado e o empregador.

Posta a questão nestes têrmos, a autoridade dos tribunais chamados a dirimir contendas entre empregados e empregadores deve ser exercida com cautela, para que se veja acatada e respeitada, como merece. O trabalho é um direito e um dever social, mas as determinações jurídicas que o regulam precisam ser cautelosamente consideradas. Nem tanto ao mar nem tanto à terra... O empregador deve prover à subsistência do empregado, pagando-lhe salário mínimo ou acima dêle. Deve respeitar as garantias que a lei lhe dá, visando à proteção da saúde. Deve até mesmo considerar a possibilidade, constitucional, da sua participação nos lucros da emprêsa. E se acaso furtar-se a essas obrigações, compete aos assalariados apelar para a justiça do trabalho. O que, todavia, não tem a última é o direito de fixar salários, perturbar a economia das emprêsas particulares, criando-lhes, como tantas vêzes vem sucedendo, encargos acima de suas possibilidades, ferindo a liberdade de contrato, que sem dúvida constitui um dos pontos cardeais do nosso atual direito político.

As reivindicações trabalhistas sempre tiveram em nós o mais sincero apoio, como fácil será verificar através de nossa coleção. Convém, todavia, saber respeitar outros direitos, consubstanciados na lei básica, e que, como demonstramos, colocam as majorações extemporâneas do salário, aceitas naturalmente as exceções apontadas, fora da alçada dos tribunais de justiça do trabalho.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

As finanças do Ceará

O Ceará vem atravessando, há uns dois ou três anos, crescentes dificuldades financeiras. Embora as obras públicas alí estejam pràticamente paradas e só se arrecade para manter os funcionários públicos, os *deficits* orçamentais são grandes e se vêm acumulando desde 1946. O govêrno do Estado nada fêz para melhorar as condições econômicas do Ceará, tendo em vista um aumento das rendas públicas. Não organizou um plano em que se procurasse aproveitar algumas das muitas possibilidades econômicas ainda em potencial, nem se realizou algo de substancial pelo desenvolvimento da agricultura e da pecuária. Em compensação aumentou o número de funcionários, que já absorvem cêrca de 90% das rendas estaduais e a Assembléia, em pleno e grave regime deficitário, acresceu de muito os subsídios dos deputados, que ganham muito mais que os de Estados vizinhos em bem melhores condições financeiras.

A situação financeira agravou-se muito ùltimamente. Tornou-se caótica. Para tentar resolvê-la, isto à última hora, quando não mais havia meio de protelar, houve uma reunião no palácio do govêrno, presentes o governador e o secretariado. O secretário da Fazenda apresentou três propostas: a — lançar um empréstimo interno, fundado em apólices; b) corte em massa do funcionalismo ou diminuição dos vencimentos; c) apelar para o govêrno federal solicitando um auxílio ou um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros. Nem mesmo neste momento houve quem lembrasse o rumo mais certo e mais curto, o único razoável, que já deveria ter sido pôsto em execução há muito tempo: desenvolver a mineração, a agricultura, a pecuária e a indústria. Foi aceito o alvitre mais cômodo — apelar para o govêrno federal.

Quer-nos parecer que a exemplo de outros Estados, o Ceará não deveria fazer um empréstimo para pagar o seu funcionalismo — pois disto é que se trata. O Estado deve ter um funcionalismo compatível com suas reais necessidades e suas possibilidades econômicas. Funcionários que vegetam ganhando pouco, com algum esfôrço encontrariam no Ceará ou em outros pontos do Brasil postos melhor remunerados e em que fôssem mais úteis à nacionalidade. O auxílio federal, empregado pela própria administração federal, seria para a dinamização de algumas de suas possibilidades econômicas, como o aproveitamento da energia hidráulica; a exploração mineral, tomando-se em consideração o xisto betuminoso, o ferro, o berilo, o cobre, a chelita, etc.; a mecanização da lavoura; o combate às pragas da agricultura; a intensificação da açudagem e o melhor aproveitamento das áreas irrigadas; o melhoramento da pecuária: a industrialização; a emigração da população excedente.

Se o plano que se esboça em suas linhas gerais tivesse sido seguido há uns três anos, o Ceará não estaria hoje sem dinheiro para pagar o funcionalismo, embora suspendendo tôdas as obras públicas.

Solicitude...

A Agência Nacional distribuiu aos jornais, uma nota sôbre a comemoração, no ano próximo, da chegada à zona serrana do Rio Grande do Sul das primeiras levas de imigrantes italianos. A sucessora do DIP ressalta a riqueza de vários Municípios daquela região gaúcha, destacando o de Caxias, "com seus 53.000 habitantes, uma inversão de 500 milhões de cruzeiros e renda anual de um milhão e 400 mil cruzeiros, sendo de relevar ainda que dá uma renda pública de 70 milhões ou seja, de mais de Cr$ 1.320,00 *per capita*".

Pois, todo êsse entusiasmo da Agência por Caxias, é para acabar dizendo que no ano de 1950 vai haver lá uma exposição agropecuária, cuja comissão organizadora pediu ao presidente da República a concessão de um auxílio de 4 milhões de cruzeiros, que ela — a Agência Nacional, considera "*ato louvável e meritório, que mais virá ainda realçar a larga visão de estadista do operoso e culto chefe da Nação*".

Como vemos, a Agência é muito solícita em estimular empreendimentos que "precisam" ser amparados pelo presidente da República. E com tal interêsse, que nos faz sorrir...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Cordoba (Argentina) as autoridades descobriram que muitas mulheres requereram duas carteiras de identidade diferentes, uma com a idade verdadeira para fins eleitorais e outra com a idade diminuída.

Não se refere a notícia às muitas outras que tiraram apenas uma carteira, preferindo renunciar ao direito do voto.

• • •

Na sala do Tribunal do Júri, no Palácio da Justiça, realizou-se na presença do procurador-geral da República, ministros do Supremo, magistrados, advogados, etc. um júri simulado organizado por alunos de Direito. O julgamento terminou com a condenação do réu.

Bem se vê que foi um juri simulado.

• • •

Nelson Ratton, leiloeiro de peixe no Entreposto da Pesca, queixou-se no 7º distrito de ter sido roubado naquele estabelecimento em 30.680 cruzeiros.

E' justo que êle se queixe
(Sofreu Ratton grande abalo)
Os ratões queriam peixe
Mas preferiram "roubá-lo".

• • •

Aviso nos jornais: "O Observatório Nacional, aos domingos, feriados e dias de ponto facultativo, dá a hora certa pelo telefone sòmente das 7 às 12 horas."

Nas outras horas, a hora será dada por palpite, incerta e duvidosa: hora para quem não tem ponto de entrada nem de saída.

• • •

O presidente Truman nomeou para o cargo de tesoureiro dos Estados Unidos a senhorita Georgia Nesse Clark.

No cargo que lhe é confiado
Mostrará ter altas prendas,
Tratando as rendas do Estado
Como trata as próprias "rendas".

Cyrano & Cia.

PRESOS NO PANAMÁ DOIS EX-PRESIDENTES

Cidade do Panamá — 6 (R) — Dois ex-presidentes da República do Panamá, ambos irmãos — Harmodio e Arnulfo Arias — acham-se presos nesta capital como implicados na abortada conspiração contra o govêrno em abril último. Harmodio foi preso há cinco semanas atraz sob a acusação de ser um dos chefes do movimento revolucionário, porém seu irmão, Arnulfo, foi detido sòmente ontem na província de Chiriqui e trazido hoje para esta capital, também como acusado de chefiar a abortada revolta.

Arnulfo Arias foi preso depois de ter o cidadão norte-americano, Walter Wilson Brown, também preso como implicado na conspiração, declarado que o ex-presidente enviara armas de Costa Rica para a revolução no Panamá.

PARA COLOCAR O PARTIDO COMUNISTA FORA DA LEI

Cairo, 6 (R) — O gabinete egípcio aprovou hoje um projeto de lei banindo o Partido Comunista e proibindo atividades subversivas em todo o país, bem como a formação de sociedades secretas. O projeto, que também propõe a modificação do codigo penal, a fim de ajustá-lo à nova legislação, será agora enviado ao parlamento.

LEI CONTRA O LINCHAMENTO

Washington, 6 (FP) — A Comissão Judiciária do Senado aprovou hoje um projeto de lei contra o linchamento. O projeto de lei prevê multas de 5 a 20.000 dolares e penas de prisão de 5 a 20 anos para as autoridades constituidas no Estado ou para qualquer membro federal que não garanta a proteção contra o linchamento de pessoas confiadas à sua guarda.

Esse projeto de lei é a primeira proposta do programa presidencial sôbre o direito cívico, programa que foi aprovado por uma comissão do atual Congresso.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

RACIONAMENTO DE GASOLINA NA AUSTRALIA

Canberra, 6 (R.) — O primeiro ministro Chifley declarou hoje que havia enviado um telegrama aos primeiros ministros dos estados australianos informando que o govêrno, em vista do estado de coisas, resolvera instituir o racionamento da gasolina porisso que, de outra maneira, as condições passariam a ser caóticas.

Essa atitude é motivada pela escassês de dólares da Austrália para as importações.

A DEFESA DE JUDAS

Há muitos anos, elaborando uma crônica para o sábado da Ressurreição, tentei a defesa de Judas, pelo gôsto puro e simples de mostrar como tôdas as causas podem merecer o trabalho de um advogado. Essa causa era de resto ingrata, porque Judas se enforcou. Eu não podia sustentar-lhe a inocência. Fiz por conseguir-lhe as circunstâncias atenuantes.

Judas sempre fôra, como os demais discípulos de Cristo, um apóstolo exemplar, educado na humildade, fortalecido pela crença, filho da pobreza. Só um fato estranho à sua primitiva condição poderia induzi-lo a trair o Mestre, a traí-lo por trinta dinheiros, que talvez não chegassem hoje, com a inflação, a trinta centavos. Que fato haveria sido êsse? Não tive a pena de procurá-lo. Bastou-me interpretá-lo, tanto — era exato — êle existira.

A companhia divina, lembrei, andava pela Judéia a pregar o amor, quando, pouco a pouco, a palavra de Jesus reuniu e congregou, mais que simples adeptos, verdadeiros contribuintes da santa emprêsa. A obra recebia, assim, numerosas esmolas, das quais muitas, não sendo logo distribuídas, se acumulavam à espera de aplicação oportuna. Tornou-se então necessário um guardador do cofre dos apóstolos, e por Jesus foi indicado Judas Iscariotes para tesoureiro. O tesoureiro teria matado o apóstolo.

Admite-se que Judas, sôbre a gerência do qual nada afirmam as Escrituras, houvesse resistido a certas liberalidades. O Mestre era talvez demasiado carinhoso, e essa divergência, bem acentuada nas comunidades quando o tesoureiro, isolado, as enfrenta, criou possivelmente uma oposição da maioria dos apóstolos. O mal de Judas não estava na infidelidade, porém no manuseio dos recursos em dinheiro. O dinheiro, como tanto acontece aos homens quando entram a possuí-lo, e mesmo sòmente a guardá-lo, corrompera-lhe a alma. Destituído por Jesus das suas funções, guardou-lhe rancor, para acabar traindo-o, não supondo se revestisse o processo aberto contra êle da crueldade que o invalidou perante a história e deu origem ao Cristianismo, essa bela criação humana despertada pelo espetáculo da injustiça. O horror de seu ato, patenteado nas conseqüências, fê-lo matar-se.

Essa tese não era pròpriamente uma tese. Era uma crônica, um devaneio.

Passados os anos (trinta ou quarenta, já nem sei contá-los!), vejo agora publicado em Paris um livro de Georg Yanik, *A Vitória de Judas Iscariote*, em que o autor, pegando o assunto embora por outro prisma, também defende o réu. Na forma de sua fantasia, Judas foi o melhor discípulo de Cristo, o único mesmo que o não abandonou. De São Pedro, por exemplo, sabe-se que o renegou e dos outros que se dispersaram sem ampará-lo depois de prêso. Só Judas, por amor, o entregou aos inimigos. Entregou-o para que existisse um traidor, para confirmar-lhe o presságio em relação a êsse traidor, para dar o marco de partida à doutrina cristã.

Eis, sem dúvida, não uma tese, porém outra crônica.

A Vitória de Judas Iscariote, publicada na França, pode ser até uma crônica de alusão política. Muitos franceses traíram a França, durante a ocupação alemã. Traíram, dirão os advogados, com o objetivo de melhor servi-la, com a intenção de fazer da injustiça e do negro terror do inimigo a base de sua ressurreição, de forma análoga à ressurreição de Jesus traído. Sucede, porém, que os Judas franceses não se enforcaram, foram executados por fuzilamento. E o tempo não chegará de reabilitá-los, mesmo à custa apenas da ficção.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REJUVENESCIMENTO DE QUADROS

João Pinheiro Filho

Terminamos nossos últimos comentários sôbre as invencíveis dificuldades brasileiras, com a consideração de que, a nosso ver, um dos males básicos das administrações públicas, em nosso país, é a flagrante escassez de elementos humanos especializados, ou se quiserem, de uma maneira talvez mais rude, é a falta de homens para os postos de comando.

Os negócios administrativos, hoje em dia, quer sejam da órbita municipal, estadual ou federal, exigem conhecimentos especializados e visão perfeita de assuntos, os mais variados.

Acentuo, justamente, "hoje em dia", porque já muito afastados estão os tempos em que os administradores da coisa pública nada mais tinham a fazer do que assinar nomeações e pensar em aumentos de impostos. O Brasil está, atualmente, em situação semelhante à de uma indústria que tendo aumentado muito a sua produção, esqueceu-se de formar pessoal técnico especializado para atender às diversas secções novas, ao contrôle e à boa organização dos negócios. Em tal indústria, a desordem é fatal: os chefes de secção, empreiteiros e capatazes antigos, muitas vêzes honestos mas geralmente incompetentes, se desavêm entre si e, desconhecendo a gravidade dos problemas, apegam-se às posições, não admitindo conselhos ou informações, porque lhes ficaria mal. Enquanto isto, é claro, a produção diminui e encarece, a situação financeira se agrava, os compromissos não podem ser saldados em dia, os credores se impacientam e a direção geral se vê na obrigação de emitir *vales*, para substituir o bom dinheiro...

No Brasil, as coisas não se têm passado de outro modo. Comparem os leitores e verifiquem se mesmo na questão dos *vales* da indústria desarrumada, não há muita coisa de nossa inflação... Qual o remédio? para a tal indústria ou para o Brasil? Eu responderia para ambos: *formar* técnicos e especialistas, renovar os quadros de chefia, procurar valores novos, mandá-los em grupos ao estrangeiro, às nações superorganizadas, para aprenderem administração, racionalização e organização do trabalho. E aos operários velhos e empedernidos, incapazes de aprender ou de reformar seus velhos preconceitos, atirá-los a uma escola de esportes físicos excessivamente enérgicos que os fôsse aposentando e eliminando esportivamente! Uma atitude semelhante à de um instrutor militar suíço, de educação alemã, que foi, certa vez, contratado para reorganizar os quadros da velha polícia de meu Estado e que, nos esportes e, principalmente, no pulo de obstáculos, rejuvenesceu, em poucos meses tôda a soldadesca... Não me tomem os leitores desconhecidos por algum jovem esportivo. Sou insuspeito na matéria, porque já caminho a passos largos para o meio século e, se não abrir o olho, esborracho-me também nos obstáculos do suíço... Não nos iludamos, pois. Precisamos de uma urgente reforma e aperfeiçoamento das elites dirigentes do Brasil porque, na realidade, sob qualquer formas de govêrno, quer seja o comunismo eslavo, a ditadura fascista ou os regimes do centro, os dirigentes e administradores da "república" não são jamais recrutados entre os analfabetos ou os velhos "gagás".

A que se apresenta como mais elevada expressão do govêrno popular, que adotou em sua propaganda mundial a foice e o martelo e se diz o govêrno de operários, soldados e camponeses, não erigiu o atraso como dógma, nem declarou guerra à técnica e à inteligência. Pelo contrário. Todos sabemos, pela propaganda comunista, as atenções e o excepcional desvelo com que Stalin protege os sábios, os técnicos e os especialistas. E, como é de se acreditar, êles não são escolhidos, via de regra, entre os soldados semi-analfabetos ou camponeses das fazendas coletivas. Reconheçamos, pois, que no Brasil de nossos dias o recrutamento de técnicos, dirigentes e políticos (na verdadeira acepção da palavra), entre as camadas superiores, é missão realmente difícil. O pequeno número, existente, desaparece na massa da mediocridade de normal. E a nação perenemente entregue à mediocridade, é o caso da indústria a que nos referimos: vai perecendo aos poucos. Em vez de alfabetizar os adultos, que provàvelmente não melhorarão de vida com o a b c fora de hora, nem dêle precisarão para entrar no reino do céu, muito mais útil seria que arregimentássemos a flor da mocidade brasileira, dos ginásios e escolas superiores e, em seleção rigorosa, escolhessemos as centenas de jovens que se destinassem, por suas aptidões especiais, a ser dirigentes e técnicos competentes do Brasil, dentro de 10 a 20 anos. O govêrno, por sua conta, enviaria os mais capazes a cursos longos de aperfeiçoamento, nos Estados Unidos, Inglaterra ou França. Esta mocidade, escolhida e preparada, se destinaria a servir ao Brasil, nos diversos setores da administração pública. A expressão "funcionário público" deixaria de ser, como em nossos dias, símbolo, muitas vêzes injusto, de inércia, atraso e diploma de mediocridade. O Brasil se redimiria, porque inteligência e patriotismo não nos faltam. Somos apenas mal preparados.

PARA GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os devidos fins, as cópias autenticadas do contrato celebrado entre o govêrno e o Banco do Brasil, para execução da lei n. 615, de 2 de fevereiro último, relativa à garantia de preços mínimos dos gêneros de primeira necessidade.

O IMPÔSTO SÓ RECAIRÁ SÔBRE OS RENDIMENTOS RECEBIDOS NO ANO BASE

O sócio de uma firma, como procurador de seu irmão e sócio domiciliado em Lisboa, expondo que a firma apurou em 1945 um prejuizo de Cr$..., enquanto em 1946 teve lucro de Cr$..., consulta se o impôsto deve ser calculado sôbre o total de lucro apurado em 1946 ou sôbre a diferença entre as duas parcelas; e quem deverá recolher o impôsto: — a firma ou o procurador.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, em face da independência financeira dos exercícios, o impôsto de renda só recairá sôbre os rendimentos realmente recebidos no ano base, embora oriundos de anos anteriores; por conseguinte, no caso a que alude a consulta, o impôsto deverá ser calculado sôbre a importância que fôr creditada, paga, entregue ou remetida ao residente no estrangeiro a título de lucros. Eliminando o prejuízo anterior, pelo crédito, na conta particular do sócio em causa, *ipso facto* ocorreu, também, emprêgo que, como é sabido, é uma das condições que obrigam à retenção.

Assim sendo, é devido o tributo sôbre a parcela creditada, competindo à fonte, isto é, à firma, reter e recolher à repartição competente o impôsto devido, quando creditar, pagar, entregar, empregar ou remeter ao residente no estrangeiro o rendimento que lhe é devido. Os procuradores e representante do residente no estrangeiro só responderão pelo pagamento do impôsto, quando não couber à fonte tal retenção (arts. 100, parágrafo único, arts. 101 a 103 do decreto número 24.239, de 22 de dezembro de 1947).

O TRANSPORTE DO CAFÉ COM DESTINO AOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

O ministro da Fazenda resolveu expedir as seguintes instruções complementares relativas ao transporte do café por qualquer meios ou vias que não o ferroviário, com destino aos portos de exportação, e à respectiva liberação, até a entrada em vigor do regulamento de embarques da safra 1949-50:

a) dos cafés recolhidos aos seus armazéns, as companhias de armazéns gerais fornecerão à Divisão da Economia Cafeeira, sem ônus para ela, amostras fiéis para fins de fiscalização e conferência;

b) para os cafés de qualquer procedência destinados ao pôrto de Santos, o armazenamento, enquanto não é autorizada a liberação, far-se-á obrigatòriamente em armazéns, situados na capital de São Paulo, de companhias de armazéns gerais;

c) ao ser autorizada a sua liberação, os cafés poderão seguir imediatamente ao pôrto de Santos, acompanhado o carregamento de guias próprias emitidas pela Divisão da Economia Cafeeira;

d) a inobservância, pelas emprêsas transportadoras ou armazenadoras, dos dispositivos desta portaria, dará lugar à imposição de multas de Cr$ 1,00 a Cr$ 10,00 por saca de café, calculada sôbre o total de remessa a que se referir a infringência, multas essas previstas no regulamento de embarques de 28 de junho de 1946, aprovado pelo decreto-lei n. 9.410, da mesma data, sendo declarada, simultâneamente, a inidoneidade da emprêsa armazenadora para os fins de depósito em seus armazéns de cafés à disposição da Divisão da Economia Cafeeira;

e) as penalidades por infração desta portaria constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo, nos têrmos da legislação em vigor.

O PAGAMENTO DE RENDIMENTOS A RESIDENTES NO EXTERIOR

Consulta uma sociedade como se pode classificar a remessa de dinheiro para remuneração por serviços prestados no exterior por pessoas alí residente, se a lei não cogita dessa espécie de rendimento.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a cobrança na fonte independe da classificação de rendimentos, sendo o tributo recolhido através de guia com especificação apenas da natureza dos produtos e quantias respectivas (artigos 104 e 105).

A lei — acrescenta aquela Divisão — estabelece taxação para todos os rendimentos pagos aos residentes ou domiciliados no estrangeiro, excetuados os aludidos no § 2º do mesmo art. 27, nos quais não está compreendido o caso abordado na consulta. Com relação a êsse, a jurisprudência já consolidou a legitimidade da cobrança, fazendo prevalecer a legislação donde provêm o rendimento pago, creditado ou remetido.

Assim, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — o pagamento de rendimentos a residentes ou domiciliados fora do território nacional, dentre êles os correspondentes à remuneração por prestação de serviços, obriga à retenção do tributo e recolhimento à estação fiscal, nos têrmos do Título II, Parte Segunda, Capítulos II, IV e V, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.239, de 1947.

NÃO ESTA OBRIGADA À "PATENTE DE REGISTRO"

O delegado fiscal no Estado de Minas Gerais recorreu *ex-officio* do seu despacho, onde declarou que a firma comercial que, durante um ano, apenas três vêzes vendeu a revendedores, não está sujeita à Patente de Registro, como comerciante atacadista, visto como essa Patente só é exigível de quem vender, *habitualmente*, a revendedor, ou por atacado.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, para manter a decisão, que tem amparo legal.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

COMÉRCIO RUSSO-NORTE-AMERICANO

Nova York — Maio — (Informação do Consulado Geral do Brasil) — O comércio entre a Rússia e os EE. UU. apresentou um aumento durante o mês de março último, informa o Departamento de Comércio, a despeito de se ter verificado um corte, pelo terceiro mês consecutivo, nos embarques russos de manganês e crômo, materiais empregados na indústria do aço. Ainda de acôrdo com o aludido Departamento, as exportações russas para os Estados Unidos somaram US$ 4.300 milhões no referido mês e suas importações dêste país, montaram em US$ 1.900 milhões. Embarques dos países atrás da "cortina de ferro" subiram para US$ 9.400 milhões enquanto suas importações de produtos americanos caíram para US$ 8.400 milhões.

O *New York Times* comentando o possível efeito, na indústria americana de aço, causado pelo corte nas exportações de manganês, diz que não obstante a diminuição ter sido de uns 50% a Rússia vem suprindo aproximadamente 35% do manganês usado anualmente pela referida indústria. Os Estados Unidos prevendo uma limitação nos embarques russos tomou as medidas necessárias para obter aquele metal de outros países produtores.

A India por exemplo, diz o citado jornal, espera exportar, durante

(Conclui na 3ª pág)

AGRADECIDOS AO PRIMEIRO DISTRITO DE ÁGUAS

Esteve em nossa redação uma comissão de moradores das ruas Comendador Infante e Olivia Maia, em Madureira. Falando em nome dos seus companheiros, o senhor Antonio Pereira, relatou-nos o trabalho desenvolvido pelo engenheiro Antonio Corrêa Nunes, chefe do 1.º Distrito de Aguas, que atendendo o justo apêlo dos moradores daquelas ruas tudo fêz para melhorar o abastecimento de água, colocando novos canos melhorando a distribuição, comparecendo e fiscalizando pessoalmente, durante as obras, todo o serviço. Por fim, depois de restabelecido o fornecimento de precioso líquido ainda percorreu as casas para examinar a quantidade de água recebida. Por todos êsses fatos, os moradores querem lhe testemunhar o seu agradecimento.

Todos Morriam

no pantano... a desgraça caira sobre a familia... o pai ficou paralitico de horror... mas naquela noite O SOMBRA desmascarou o criminoso, esclarecendo o misterio do

POÇO DO diabo

HOJE ÀS 22,05

RÁDIO NACIONAL

PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS

Lâminas GILLETTE AZUL

E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

O CONGRESSO DE ADVOGADOS DE DETROIT

Washington (F.P.) — Os delegados da Federação Interamericana dos Advogados que participaram do congresso de Detroit chegaram a Washington como convidados do Tribunal da capital, salientaram o espírito democrático que animou o congresso.

O chefe da delegação argentina, sr. Mauricio Yadarola, deputado do partido da oposição, "União Civica Radical", declarou à France Presse que o congresso se realizou em dois planos, o jurídico e o político.

Do ponto de vista jurídico foi aprovada uma moção por tôdas as delegações e segundo a qual são unicamente os regimes democráticos que permitem uma ciência jurídica digna desse nome. No plano político, o congresso aceitou uma proposta da delegação da Argentina proibindo o acesso ao Hemisfério das pessoas que em seu país de origem estiveram comprometidas em atividades antidemocráticas.

Sabe-se que o sr. Yaradola tomou parte no congresso mau grado a maioria dos deputados haver recusado a licença parlamentar de que necessitava para tomar parte na "conferência sem importância para o Congresso argentino".

A opinião do sr. Yaradola é a ciência jurídica não pode progredir harmoniosamente em qualquer regime que não respeite as formas externas da democracia.

Foi também a delegação da Argentina que fêz aprovar pelas outras delegações o principio de que o Hemisfério ter apenas governos verdadeiramente civis e não militares.

Por sua vez, o sr. Eduardo Augusto Micia fêz com que fosse aprovada uma proposta sôbre os direitos do homem e, sobretudo sôbre o principio do "habeas-corpus".

O delegado brasileiro, sr. G. Cantuária Guimarães, inspector federal da Imigração do Brasil, propôs a criação do Instituto Interamericano de Imigração.

Disse o sr. Cantuária Guimarães à France Presse: "Na minha opinião êsse instituto que coordenaria os interêsses de todas as nações do Hemisfério em matéria de emigração, seria indicado para evitar as infiltrações indesejáveis nas Américas, onde o problema se apresenta para todos os países o que torna necessário um contrôle único mediante uma legislação unificada".

Na opinião do sr. Guimarães tal organismo traria vantagens para todos os países americanos e facilitaria o contrôle dos imigrantes que viajam como turistas.

O sr. Cantuária Guimarães se declarou certo de que ulteriormente seria aceita por todos os países interessados a criação desse instituto, cujo estudo preparatório está sendo feito pelo Conselho Executivo da Federação Interamericano dos Advogados. Segundo pensa, Detroit poderia ser escolhida para sede dessa organização, ao menos durante os primeiros cinco anos de sua existência.

O chefe da delegação mexicana, sr. Carlos Sanches Majorada, presidente honorário da Federação Interamericana dos Advogados, declarou à "France Presse" "que a conferência foi um grande sucesso sob todos os pontos de vista e que, sobretudo, deu ocasião para se aprofundar no conhecimento dos metodos de trabalho dos juristas de diferentes países".

O sr. Majorada disse que o estudo comparativo sôbre o projeto do Código de Etica Profissional que a delegação mexicana preparou para a V Confederência da Federação, em Lima, foi submetido e aprovado em suas linhas gerais pela Conferência de Detroit e que o documento seria distribuido entre tôdas as organizações filiadas à Federação Interamericana dos Advogados.

Também salientou o progresso realizado pela conferência no estudo do direito fiscal e do problema da dupla tributação.

O delegado uruguaio, Hector Luisi, declarou que as principais dificuldades que a Federação Interamericanas dos Advogados tem de enfrentar é a existência de sistemas legislativos diferentes de onde surgiram dois congressos do mesmo gênero: a legislação de inspiração no direito romano, que é a base do sistema latino-americano e a legislação inspirada pelo principio do "direito comum" que domina nos Estados Unidos e no Canadá. O sr. Luisi expressou a opinião de que o principal objetivo do próximo congresso deverá se encontrar uma base para a unificação desses dois grandes sistemas. O conhecido advogado uruguaio declarou-se, ainda, impressionado com a identidade de pensamentos politicos das delegações presentes, pois tôdas insistiram nos principios da liberdade humana e no respeito ao individuo.

O sr. Luisi rendeu homenagem à perfeição da organização da conferência e à cordialidade da recepção dos advogados do Hemisfério pelos membros dos tribunais de Detroit e de Washington.

A visita dos delegados aos tribunais de Washington terminará amanhã.

Hoje, foi-lhes oferecida uma recepção pela União Pan-americana. Em seguida os congressistas visitaram o presidente Truman e foram depois homenageados com um banquete oferecido pelos juizes da Côrte Suprema.

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA

Avenida Graça Aranha, 226

Tels.: 22-8756 e 27-4451.

REMÉDIO ACERTADO

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, pelo seu secretário geral, escreve-nos mais esta carta:

"Ficamos muito gratos pelo acolhimento dispensado à nossa carta de 2 de junho corrente. Acreditamos haver tôda a vantagem em se manter um debate público sôbre os assuntos de ordem econômica, especialmente quando êsses debates se processam de boa fé e de forma elevada.

Êsse é o motivo pelo qual pedimos licença para voltar à sua presença a propósito de alguns comentários do artigo publicado no "Correio da Manhã" do dia 4 do corrente sob o titulo "Remédio acertado".

Devemos desde logo informar a origem dos dados estatisticos que indicamos, em nossa referida carta, sôbre a importação de máquinas, aparelhos e utensilios para a indústria textil. Êsses dados foram publicados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, no resumo de importação, de 17 de março de 1949, página 4, item 14, e no volume III do Movimento do Comércio Exterior do Brasil, anos 1944/45 do referido Serviço, página 127, item 9.689, e idêntica publicação, volume I, anos 1944/5, página 38, item 9.688 e 9.689.

Os dados referentes ao total de encomendas de novas máquinas para a indústria textil, podem ser facilmente verificados na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., a cujo cargo se acha o controle dessas importações para a expedição da licença prévia.

Pedimos licença, ainda, para retificar um ponto do referido artigo que é o que se refere às apreensões de uma crise de super-produção, que será causada pela importação das novas máquinas. Essa importação vira *agravar* a crise de super-produção, por isso que, já existe um excedente entre a produção e o consumo de tecidos de algodão do país avaliado em 250 milhões de metros por ano.

Devemos acentuar que a exportação de tecidos e artigos texteis já tem fornecido ao nosso país uma soma apreciável de cambiais para fazer face às suas necessidades no exterior. Essa exportação vinha se processando em ritmo verdadeiramente animador e sua queda, como já dissemos, teve como principal causa a incompreensível proibição da exportação de um artigo que produzimos em excesso e cuja saida para o estrangeiro constitui o único meio de manter o equilibrio necessário à normalidade do trabalho de nossas fábricas e a subsistência de centenas de milhares de empregados e suas familias.

Não é possivel deixar de reconhecer a valiosissima contribuição da indústria textil para o incremento de nossa exportação, fornecendo moedas de valor internacional de que tanto necessitamos.

A qualidade dos nossos produtos já não é mais objeto de cogitações. Ela se acha mundialmente reconhecida. Se não nos foi possivel manter integralmente os mercados conquistados isso se deve à proibição de exportação que interrompeu o nosso contacto com o exterior e implantou a desconfiança entre os nossos compradores.

Nesse formidável trabalho de reconquista de mercados temos ainda que luta: com alguns concorrentes que possuem instalações mais modernas e mais eficientes e outros que se acham protegidos por uma politica cambial que garante o sucesso de sua competição no estrangeiro.

Entre os industriais do primeiro caso se acham os norte-americanos, e, entre os do segundo, devem ser indicados os industriais japoneses que têm o privilégio de pagar o algodão que importam por uma taxa de câmbio extremamente favorável, possuindo ainda a vantagem de vender os seus produtos nos mercados externos por uma outra taxa que lhes proporciona maior quantidade de yens por dólar. Essa informação se acha publicada no "World Markets" de Nova York, de 2 de maio de 1949. Os industriais de tecidos japoneses têm a faculdade de adquirir o algodão pagando 330 yens por dólar e recebem, pela venda de seus tecidos no exterior, 420 yens por dólar!

Nos mercados mundiais disputados pelo Brasil teremos que vencer todos êsses artifícios sem que os nossos exportadores recebam qualquer ajuda ou amparo para tão louvável empreendimento. Pelo contrário. Há uma série de restrições como a licença prévia e o congelamento de parte do valor das cambiais, sem se falar no impôsto de exportação cujas funestas consequências já foram objeto de judiciosos comentários em recente mensagem do sr. prefeito do Distrito Federal à Câmara Municipal desta cidade.

A indústria nunca deixou de cogitar da ampliação de seus negócios no mercado interno. Apesar do enorme encarecimento do custo das matérias primas e da mão de obra os preços dos nossos artigos texteis não sofreram qualquer majoração não tendo sido o consumidor nacional sacrificado com êsses pesados encargos que recaíram sôbre a produção brasileira.

A indústria textil precisa exportar. E' uma necessidade imperiosa sem o que estaremos a braços com problemas extremamente sérios decorrentes da inevitável redução do trabalho em nossas fábricas.

Agradecendo a maneira extremamente gentil com que o "Correio da Manhã" tem acolhido os esclarecimentos dêste Sindicato, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos de nosso elevado apreço, e nos subscrevemos, *Vicente de Paulo Galliez* — secretário-geral."

O DIA POLICIAL

1338, UM "VALIENTE"...

Em principios de maio, o larapio conhecido pelo vulgo de "Bola", fugindo à perseguição do vigilante municipal 1.338, deixou cair seu chapéu. Isaltino, o vigilante municipal 1.338, ao invés de prosseguir na perseguição ao larápio, apanhou o chapéu e deu-se por satisfeito, deixando o meliante à vontade para fugir da fórma que lhe parecesse melhor.

De posse do chapéu, o vigilante Isaltino encontrou-se com o operário Joaquim Santana, residente na rua Monteiro Galvão, 25, . quem ofereceu o objeto por 250 cruzeiros. O operário, que realmente necessitava de um chapéu e naturalmente ignorando a procedência daquele que lhe era oferecido por um agente da autoridade, não teve dúvida em comprá-lo. Deu 200 cruzeiros ao vigilante e prometeu dar os 50 restantes no fim do mês.

No último dia 26, às 23,30 horas, ao entrar no café "Brasil-Novo", na estrada Marechal Rangel, o vigilante 1.338 deparou com o operário a quem vendera o chapéu numa roda de amigos. Aproximando-se dêle, foi logo cobrando os 50 cruzeiros restantes. O operário pediu-lhe para que tivesse paciência, pois sòmente poderia pagar-lhe no dia 1.º de junho. Foi a conta. Isaltino alterou-se inexplicàvelmente e passou a ofender o operário com têrmos de baixo calão. Como êste não reagisse, o vigilante 1.338 foi além, arrebatando-lhe violentamente o chapéu da cabeça. Em seguida tevou o objeto para a rua, queimando-o na presença de todos. O operário não reagiu. Preferiu perder o dinheiro e ser humilhado perante os amigos a reagir à insolência daquele vigilante municipal. Êste, porém, ainda não estava satisfeito. A humildade do operário era como que um estimulante aos seus instintos bestiais de "valiente". Assim, o 1.338 voltou para o interior do bar a fim de espancar o operário. A essa altura, porém, o investigador 1.851, que se achava no café, interveio, chamando o vigilante municipal à razão. Esclareceu que o mesmo já havia cometido um abuso punivel pela lei quando queimara o chapéu do operário e que se o agredisse obrigá-lo-ia a prendê-lo em flagrante.

— Eu o esperarei lá fora para dar-lhe uma surra, replicou o vigilante.

— Pois êle sairá agora comigo, a fim de apresentar queixa contra o senhor no 10.º Distrito de Vigilância, asseverou o investigador.

Já na porta daquele bar, depararam com um carro da Rádio Patrulha, chefiado pelo detetive Coutinho. O investigador 1.851 expôs rapidamente o que se passava, apontando as testemunhas que arrolara; e, por mais estranho que parença, o detetive declarou não encontrar motivo para apresentá-los ao Distrito Policial. Diante disso, o investigador conduziu o operário e as testemunhas ao 10.º Distrito de Vigilância. Ali não logrou melhor êxito, pois recusaram-se a aceitar a queixa e muito menos a ouvir as testemunhas do fato.

Em face do que acabava de suceder, o investigador 1.851 não teve outro remédio senão desistir do seu intento de fazer com que os superiores hierárquicos do vigilante municipal 1.338 tomassem conhecimento da estranha maneira de agir do mesmo, a fim de que impedissem continuasse êle a enxovalhar o nome daquela repartição da Municipalidade.

Quer-nos parecer, entretanto, que o diretor do Departamento de Vigilância, se desejar, poderá esclarecer devidamente a questão para não deixar impune o atrabiliário e desonesto agente que serve (?) sob suas ordens.

Eva e os carros oficiais...

Precisando de espaço vital em nossa gaveta, pois os chapas brancas, ou melhor, os que dêles lançam mão, não se molestam, resolvemos acabar com o estoque do último mês. E é assim que temos o chapa branca 8-59-89, transitando pela rua Rainha Elisabeth, às 11,15 horas do último dia 25, conduzindo uma senhora. No dia 30, às 13,45 horas, pela avenida Osvaldo Cruz, passava o de número 9-02-46, transportando um casal. No dia 31, às 17,10 horas, pela avenida Rio Branco, trafegava o 8-86-77, inteiramente lotado de senhoras. Ainda no mesmo dia, às 17,25 horas, pelo mesmo local transitava o de número 9-00-56, também lotado de senhoras. Ainda no mesmo dia e local, às 18,40 horas, passava o de número 8-62-14, conduzindo uma senhora.

E já no dia 1.º dêste mês o de número 8-83-00 passava pela prata do Flamengo, às 9,15 horas, conduzindo uma senhora. Ainda no mesmo dia e local, às 10 horas, o de número 8-89-77 conduzia duas senhoras. E também no mesmo dia, às 11,35 horas, o 8-85-66 passava pela avenida Rio Branco transportando uma senhora. Como se vê, os chapas brancas estão sempre ativos no serviço de "eva", sendo que alguns dêles, conforme já denunciamos, passaram a usar chapa amarela para despistar nossa reportagem; isso, entretanto, poderá trazer apenas resultado temporário, pois à proporção que nossa reportagem vai descobrindo a "marmelada", vai denunciando, conforme devem ter notado nossos leitores. Agora mesmo temos mais dois chapas brancas camouflados de particulares que outra coisa não fazem senão servir as filhas de "eva".

São êles: 3-51-97, pertencente ao Ministério da Aeronáuticca e servindo ao comando da Escola de Aeronáutica. E o de número 3-14-80, servindo na Fábrica de Artilharia da Marinha.

Como se vê, o melhor que tinham a fazer era mesmo ficar com a chapa branca, pois não teriam tido o trabalho inútil de mudá-las, sem atingir o fim desejado. Por outro lado, o chapa branca sempre leva grande vantagem no congestionadissimo trafego da cidade...

A quadrilha de embusteiros vendia terrenos loteados em Sepetiba — Anunciavam nos jornais e conduziam os candidatos em veículo especial — A mulher matou involuntàriamente o investigador com um empurrão — Um dos contendores, após ferir um detetive, morreu no distrito em circunstâncias estranhas — Outras ocorrências

A policia carioca, em feliz diligência, acaba de descobrir e prender uma audaciosa quadrilha de embusteiros, que operava em curiosa modalidade de mistificação, anunciando e vendendo terrenos loteados em Sepetiba, de propriedade de empresas ou de particulares. O alarma foi dado por Hilário Monastério, residente à Avenida Afrânio de Mello Franco 34, que teve a surprêsa de encontrar nos jornais um anúncio de venda de certos terrenos pertentes ao espólio do seu sôgro Manoel de Souza Ferreira, razão por que apresentou queixa diretamente ao chefe de Policia.

Os investigadores destacados para o caso, por sua vez, agiram de forma inteligente e conseguiram insinuar-se entre os eventuais compradores que, nos têrmos do anúncio, foram obsequiados com transporte gratuito, em camioneta especial que partiu da praça Mauá, domingo último. E puderam, tranquilamente, observar a ação desenvolta dos meliantes, na sua loquacidade de bons vendedores, em conversa com os candidatos a quem explicavam as maravilhosas vantagens do seu plano de vendas. Eram todos muito bem apessoados e maneirosos, contando-se também uma simpática figura feminina, que encantava os ouvintes com as descrições do "week-end" na praia.

Os policiais agiram no momento oportuno, quando o candidato Alfredo Dias Paes, já convencido, se propôs adquirir dois lotes, aos preços de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 16.000,00 dada um, sob a expectativa dos demais. No exato momento em que pagou Cr$ 1.000,00 como sinal de compra e apanhou o recibo de pagamento, assinado, ali mesmo, por Manoel de Freitas Lima e Caiubi Correia Machado, os investigadores entraram em ação e apreenderam o documento, que veio a constituir a prova clássica do delito. Mas não foi muito fácil, pois houve reação e um dos finórios, Luiz Alves da Silva, chegou a disparar um tiro que atingiu levemente no pescoço o agente n. 499.

Presos e levados para a Delegacia de Roubos e Falsificações, foi feita a qualificação da quadrilha, que se compunha do sargento João da Costa Lima; o português Luiz Alves da Silva, de 40 anos, e sua espôsa Maria Augusta Lopes da Silva, residentes à estrada Florência 2; o garçon Rubens Soares, morador à rua Pedro Rodrigues 21; Manoel de Freitas Lima, de 58 anos, domiciliado à avenida Vinte e Nove de Outubro n. 9086, e Caiubi Correia Machado, de 52 anos residente à rua Cerqueira Daltro, 210. Além dêles, diligências posteriores comprovaram que se acham também implicados dois escrivães do município fluminense de Itaguaí, que forneceram falsas escrituras aos meliantes e que já foram intimados a prestar declarações.

Na delegacia, depuseram como testemunhas José Scanelli, residente à rua Barão de Itaipu, 24, Guilherme de Araujo, morador à estrada de Sepetiba 274 e Manoel Julio dos Santos, domiciliado à estrada de Itaguaí 48, todos convidados da quadrilha e quase vitimas do lôgro.

A MULHER MATOU O INVESTIGADOR COM UM EMPURRÃO

Em nossa edição de domingo último, noticiamos a morte, em circunstâncias misteriosas, do investigador Natalino Indio do Brasil, de 34 anos, solteiro, que foi encontrado morto no seu quarto, à rua da Constituição 55, na tarde de sábado, apresentando ferimentos na cabeça e em posição que fazia prever o emprêgo de violência. Como suspeita, foi logo detida a sua companheira Elza Pereira de Matos, a "Ciganinha", de 20 anos, moradora à rua Fausto Cardoso 232, a qual, embora tendo passado a noite ao seu lado, declarou nada ter pressentido, pois estava sob a ação de soporíferos e só percebeu o companheiro morto na tarde de sábado, quando acordou.

Entretanto, as diligências posteriores vieram revelar um caso dramático de infelicidade, que começa na própria natureza mórbida dos protagonistas. Elza, uma decaída que saiu, há pouco tempo, dum hospital de alienados mentais, acabou confessando que, provàvelmente, fôra autora involuntária da morte do investigador, ao travar com êle uma luta corporal, atirando-o ao chão. Fôra agredida a bofetadas sem a menor razão aparente, quando ambos vieram da rua, cêrca de 1 hora de sábado, após um incidente em que ela se viu detida pelos policiais de ronda na praça Tiradentes e que terminou na sede do 10º Distrito, com a intervenção do companheiro junto ao comissário Amado, ali de serviço. Em casa, o investigador foi tomado de súbita irritação e começou a espancá-la. Reagiu como pôde e quando êle caiu e permaneceu imóvel, julgou que estivesse num dos ataques de epilepsia, que o assaltavam com frequência. Por isso, sem se incomodar, tomou o soporífero e adormeceu, deixando-o na mesma posição em que foi encontrado por ela, na tarde de sábado.

O exame realizado no Instituto Médico Legal revelou que o investigador faleceu em consequência de asfixia e não dos ferimentos na cabeça, como se imaginava. A causa da asfixia foi abundante hemorragia nasal que lhe sobrevelo na queda e de que não pôde livrar-se sob a ação dos espasmos epilépticos. Contudo, Elza será processada na forma da lei por homicidio culposo.

UM DOS CONTENDORES MORREU NO DISTRITO EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

As primeiras horas da noite de ontem, a Rádio Patrulha foi chamada a intervir num caso de luta corporal que se verificava na rua Bahia. Para lá seguiu a guarnição do carro 15 e o detetive Evaristo Pedro Rezende, de 29 anos, morador à rua Gonçalves Ledo 16, procurou intervir, de fato, na violenta luta que travavam o operário Otacilio Julio Alencar, de 56 anos e o motorista Arizio Gonçalves, de 23 anos, ambos residentes na mesma rua número 23. Entretanto, Otacilio estava armado de navalha e com êste instrumento não só atingiu várias vêzes o adversário como avançou também para o detetive, a quem feriu do mesmo modo. Dominado, a muito custo, o homem foi conduzido para o 16º Distrito Policial, enquanto as vitimas eram levadas para o Hospital do Pronto Socorro, onde foram medicadas.

Entretanto, o operário Otacilio, inexplicàvelmente, veio a falecer na sede do 16º Distrito em circunstâncias misteriosas. Até agora, a única coisa que se sabe, por informação do comissário de serviço, é que o prêso teria sido vitima de um ataque epilèptico ao dar entrada no cárcere, fato êsse, naturalmente, que está a exigir o mais ampla investigação, pois não é muito comum morrer alguém de epilepsia na prisão após a singular coincidência de haver agredido, minutos antes, ao detetive que o prendeu.

VITIMAS DOS AUTOS

Na madrugada de ontem, Plinio Rubens Coutinho, de 40 anos, agente de estação da Central, residente em Campo Grande, foi morto por um auto não identificado na avenida Cesário de Melo, em frente à Escola Almirante Saldanha. Com guia das autoridades do 28º Distrito, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Ontem, à noite, foi atropelado pela auto 1-31-13, na praça Verdun, o funcionário público Antônio Ferreira da Silva, de 57 anos, casado, residente à rua Catolé, 198. O motorista fugiu e a vitima, com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Nas proximidades de Caxias, no leito da estrada Rio-Petrópolis, foi colhido por auto não identificado, ontem, um homem de côr preta, com 30 anos presumíveis, que sofreu fratura do crâneo e foi internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

— O transporte da Prefeitura chapa 5201, cujo motorista desapareceu, atropelou ontem, na esquina da avenida Rio Branco com a av. Presidente Vargas, o funcionário público José Estácio Faria Sobrinho, de 48 anos, residente à rua Pereira Almeida, 49. A vitima sofreu forte compressão toráxica e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Nas proximidades do largo da Lapa, a caminhonete 7-73-53, dirigida pelo motorista Joaquim da Silva, de 63 anos, residente à rua Alcida Campista, 6, apartamento 201, colheu com a parachoque traseiro o cesto do vendedor de peixes Mohamed Ali, de 70 anos, sirio, morador à rua Clapp, 54, atirando-o violentamente ao solo. O motorista conduziu a vitima ao Hospital do Pronto Socorro, onde se verificou que havia sofrido fratura do crâneo na queda.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na tarde de domingo último, um homem de côr branca, com 25 anos presumíveis, vestido com farda de motorista de ônibus, suicidou-se no Café Rio-Lima, situado na rua Barão do Bom Retiro, 791, ingerindo violento tóxico. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal com guia das autoridades do 18.º Distrito, que ainda não conseguiram identificá-lo.

— Na sua residência, à rua Castro Menezes, 410, suicidou-se ontem, por motivos ignorados, Eunice Correia Ventura, de 16 anos, solteira, filha de Carmem Correia Ventura, por ingestão de tóxico. As autoridades do 21.º Distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

IMPRENSADO O MENOR ENTRE OS ELÉTRICOS

—Num bonde especial que trafegava, ontem, pela estrada Marechal Rangel, viajava como "pingente o menor Lisemir, de 14 anos, "boy" da All America Cables, filho de Luiz Barros Pimenta, residente á rua dr. Joviniano 72, em Madureira. Na altura do número 378 daquela estrada, o menor distraiu-se e ficou imprensado entre o bonde e outro elétrico da linha "Penha-Madureira", que viajava em sentido contrário, sofrendo, por isso, fratura do crânio e contusões generalizadas. A pequena vitima foi internada em estado de como no Hospital Getúlio Vargas.

O AUTOMOBILISTA E VITIMA FICARAM GRAVEMENTE FERIDOS

Na tarde de ontem, quando trafegava pela rua Honório, o automovel particular chapa 1-05-20 atropelou o ciclista José Maria Lopes, de 42 anos, tintureiro, residente á rua Conde de Bonfim 36, e na rápida manobra que se seguiu foi colidir violentamente com um poste. Em consequência, também ficou ferido o automobilista João Pereira Vianna, de 42 anos, comerciário, morador á rua Sales Pinheiro 15. Ambos, com fratura do crânio e outras lesões, foram internados em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

MATOU A COMPANHEIRA A FACADAS

Em sua casa á rua Coronel Soares 375, em Irajá, o peixeiro Claudionor da Silva Nazaré, de 32 anos, teve uma violenta discussão com a sua companheira Tereza da Silva, de 19 anos, na tarde de domingo último. O motivo era bem fútil — Tereza queria passear e Claudionor não o desejava. Como, finalmente, a mulher teimasse em sair sòsinha, o peixeiro, num acesso de fúria, sacou de uma faca e golpeou-a várias vezes, fugindo depois em desabalada carreira. Tereza caiu gravemente ferida, e veio a falecer quando recebia socorros de um ancião que residia em sua casa. As autoridades do 24º Distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal e se acham, agora, empenhadas na captura do feroz peixeiro.

CADÁVER NO MAR

Ontem á noite, foi retirado do mar, no Posto 6 da Avenida Atlântica, o cadáver de um homem de côr preta, inteiramente despido. As autoridades do 2.º Distrito providenciaram a sua remoção para o Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Na tarde de ontem, por motivos ainda não apurados, o ajudante de motorista José Gomes, de 28 anos, solteiro, residente a rua Pedro Calmon, 223, foi agredido a faca pelo "bicheiro" Ari dos Santos, o "Angorá", no interior da Leiteria Polar, situada á rua Souza Franco, 303. O agressor fugiu e a vitima, com ferimento penetrante no abdomen, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Na estação da Pavuna, foi recolhido em ambulância e levado para o Hospital Carlos Chagas, ontem, o operário Atila Padilha, de 26 anos, residente á rua Santa Margarida 39, que apresentava um ferimento a bala no abdomen. O ferido se acha em estado grave e ignora-se ainda os pormenores da agressão.

— Nair Barcelos, de 23 anos, solteira, residente á travessa São Sebastião 6, teve uma desavença ontem, com uma preta, apenas conhecida pelo nome de Cora, sua vizinha. Lá para as tantas, Cora apanhou uma panela de feijão no fogo e atirou-a contra Nair, que recebeu queimaduras do 1.º grau no tórax e na face, sendo, por isso, medicada no Hospital do Pronto Socorro. A agressora fugiu.

— Ontem á noite, deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier e foi depois removida para o Pronto Socorro e doméstica Julia de Sousa, de 18 anos, residente na rua Heráclito Graça, s. n., que foi agredida a faca no tórax, no braço esquerdo e na região glútea, achando-se em estado grave. O agressor foi um desordeiro conhecido por Jorge "Charuto", que está sendo procurado pela policia".

AUXILIO AS VITIMAS DAS ENCHENTES NO AMAZONAS

Está marcado para depois de amanhã, dia 9, às 20,30 horas, o auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões em Transportes e Cargas, uma reunião promovida pela representação do Amazonas, na Câmara e no Senado, que vita estudar propostas e sugestões apresentadas para socorrer a população flagelada pela tremenda enchente ocorrida há poucos dias naquele Estado.

Para tanto, a representação federal amazonense conta com o comparecimento de todos os conterrâneos radicados nesta capital, no edifício da avenida Graça Aranha, 35.

COMBATE NAS RUAS DE MARSELHA

Marselha, 6 (R.) — Violento combate travou-se durante a noite entre 500 soldados senegaleses e 300 policiais e durante o qual um soldado de polícia e um senegalês morreram baleados. Vários outros se encontram hospitalizados em estado grave.

O conflito se generalizou depois que um policial prendeu um soldado que havia injuriado um civil de côr durante uma [illegible]

RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820



Xavier Cugat e seus êxitos em Discos COLUMBIA

30-1038 —	Maria La O	Bolero-Rumba
	A million-dreams ago	Beguine
30-1056 —	Bim Bam bum	Guaracha
	Mi Sueño Azul	Beguine
30-1092 —	Marimba	Dança Mexicana
	Jarape Tapatio	Valsa Mexicana
30-1118 —	Babalú	Afro-Cubano
	Bambarito	Rumba
30-1166 —	Tico-Tico no fubá	Samba
	Linda Mujer	Guaracha
30-1175 —	Good, Good, Good	Guaracha
	Toca-tu Samba	Samba
30-1178 —	Madresselva	Tango
	Nostalgias	Tango
30-1185 —	Cancion de amor de Kashmiri	Beguine-Rumba
	En un mercado Persa	Beguine-Rumba
30-1195 —	Danzas Españolas (Granados)	Beguine
	Noturnos N. 2 (Chopin)	Beguine
30-1221 —	Sleepy Lagoon	Beguine
	Nightingale	Bolero
30-1234 —	Oye Negra	Rumba
	Walter Winchell rumba	Rumba
30-1253 —	Ali Babá	Rumba
	Cachita	Rumba
30-1262 —	Para Vigo me voy	Rumba
	Cielito lindo	Rumba
30-1269 —	Jack, Jack, Jack (cu-tu-gu-ru)	Guaracha
	Ilusion (Un Sueño)	Beguine
30-1277 —	Acercate mas	Bolero
	Amor	Bolero
30-1282 —	Come to the mardi gras (Não tenho lágrimas)	Samba
	Rumba fantasia	Rumba
30-1285 —	Olhos Verdes (aquelos ojos verdes)	Rumba
	La Golondrina	Rumba
30-1288 —	El Manisero	Rumba
	Mama Inez	Rumba
30-1294 —	Numa ilha com você	Rumba
	Nugats de Cugat	Rumba-Guaracha

Artista exclusivo COLUMBIA

Frutos da cooperação franco brasileira

Novamente entre nós o deputado francês Livry-Level — Serão fabricados e vendidos no Brasil os afamados perfumes Molyneux



Aspecto da chegada do deputado e Coronel Livry-Level no aeroporto Santos Dumont, onde o acolheram além de colaboradores e amigos, o Coronel Vachet, pioneiro de ligação aeronáutica entre a França e o Brasil, o Senhor Burrus, presidente da Sociedade Mobrasil S. A. que irá fabricar os produtos Molyneux e o Marquês de Barral, representante da Air France em nosso país

Pelo avião de carreira da Air France, chegou ontem a esta capital, em sua terceira viagem ao Brasil, o Coronel Livry Level, deputado ao Parlamento francês, onde sua atuação se destaca como especialista em questões de aeronáutica e grande animador do estreitamento crescente das relações entre a França e a América Latina, especialmente o Brasil.

Ao desembarcar, o deputado Livry Level teve oportunidade de falar à reportagem, a quem exprimiu o grande prazer que sentia por se encontrar de novo entre nós.

Declarou o parlamentar francês vir estudar questões relativas à Aviação Comercial e ao intercâmbio cultural franco-brasileiro.

— "Numa das minhas viagens" — disse-nos S.Sa., fiquei impressionado, como industrial, com o desenvolvimento do Brasil e encontrei amigos que pareciam interessados por perfumes franceses. Pude nessas condições, estabelecer rapidamente um acôrdo de alta significação para as relações comerciais franco-brasileiras. Traria a produção de uma casa de alto luxo como é a da marca Molyneux a fim de que pudessem êsses produtos ser fabricados e vendidos no Brasil.

Contràriamente à política tradicional e constante da Casa Molyneux que jamais consentira na fabricação de seus produtos em país estrangeiro foi aberta uma excepção em relação ao Brasil.

Isto porque a evolução industrial brasileira, principalmente no que se refere à indústria do vidro e a cartonagem, é de tal modo promissora, que não cabe nenhum temor quanto à apresentação dos produtos Molyneux.

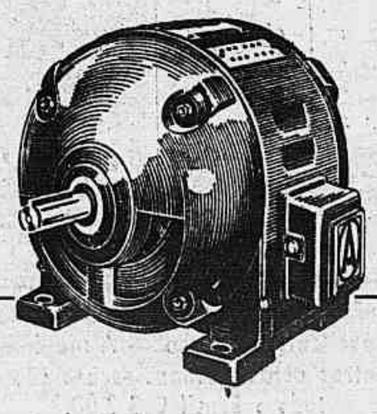
Minha viagem — informou — visa prosseguir o esfôrço político de confraternização franco-brasileira e, doutra parte, para assistir a instalação da fábrica que num período de 6 semanas a 2 mêses distribuirá a Água de Colônia Molyneux, solicitada e apreciada no mundo inteiro.

Deixamos o deputado Livry Level com a auspiciosa impressão dos excelentes frutos da cooperação entre dois países sempre irmanados pelo pensamento, pela cultura e já agora pelos empreendimentos comuns no campo da indústria de alto luxo.

ARNO

MOTORES ELÉTRICOS

Potência e Segurança



ARNO S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosário, 113

7.º andar

Fones: 43-1205 e 43-7678

Somente 5 hs. e 45 ms!!

RIO - SÃO PAULO - BUENOS AIRES



OFERECEM UNICAMENTE OS GIGANTESCOS AVIÕES QUADRIMOTORES DA F.A.M.A. AO GRANDE POVO CARIOCA !!!

F.a.m.a.

FROTA AEREA MERCANTE ARGENTINA

RUA SANTA LUZIA, 799 - A - FONE 42-4788

Ministério da Marinha

No gabinete o presidente do Conselho Nacional de Imigração — Vai aos EE.UU. — Inspecionado o CT "Baurú" — Pagamento de gratificação — Agraciado o almirante Noronha de Carvalho — Movimentação de navios — Novos suboficiais

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, recebeu, na tarde de ontem, em audiência, o ministro Jorge Latour presidente do Conselho Nacional de Imigração.

Falando á reportagem acreditada junto ao gabinete do ministro da Marinha, após a longa conferência que mantiveram com aquele titular, o presidente do Conselho Nacional de Imigração disse "que vinha de tratar de todos os detalhes para a utilização do navio "Duque de Caxias" no serviço de transportes de imigrantes europeus para o Brasil".

Adiantou o ministro Jorge Latour que o almirante Silvio de Noronha lhe assegurou estar a referida unidade da Esquadra já aprestada para essa missão, tudo dependendo, apenas, da autorização do presidente da República.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro, em aviso de ontem, designou o capitão de mar e guerra, Oswaldo Osiris Storino, para visitar, a serviço, as instalações do Marine Corps, nos Estados Unidos da América.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, para qualquer comissão, os primeiros tenentes Alexandre Lima Caldas e Adir Veloso de Albuquerque.

SORTEIO DE JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz militar do Conselho Especial da 1ª Auditoria, em substituição ao capitão de corveta Raul Valença Câmara, o capitão de fragata Vitorino da Silva Maia.

INSPECIONADO O CONTRATORPEDEIRO "BAURU"

Esteve ontem, a bordo do contratorpedeiro "Baurú", capitanea da segunda flotilha de contratorpedeiros, em visita de inspeção, o almirante Braz Paulino da Franca Veloso, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais, suspenderem o pagamnto da vantagem de engajamento sem compromisso de tempo, a partir de 7 de maio último, concedida aos marinheiros telegrafistas que se achavam impossibilitados de obter licenciamento do Serviço da Armada, visto o aviso n. 1066, de 27 de abril de 1948, já ter deixado de produzir seus efeitos naquela data. Voltarão ao gozo da referida vantagem as praças que vierem a se engajar com compromisso de tempo.

AGRACIADO O ALMIRANTE NORONHA DE CARVALHO

O ministro deferiu o requerimento em que o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante do 2º Distrito Naval, solicitava transferência em seus assentamentos do Diploma da condecoração de Grande Oficial da Ordem de São Martin, que lhe foi conferida pelo govêrno da República Argentina.

COMPARECEU AO CATETE O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O contra-almirante Ernest H. Von Heimburg, que acaba de assumir a chefia da Missão Naval Americana, foi, ontem, apresentado pelo almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, a s. excia. o sr. presidente da República, com quem conversou alguns minutos.

MISSÃO HIDROGRÁFICA

A fim de continuarem as sondagens ao largo da costa de Santa Catarina, deixaram, ontem, o pôrto desta capital, os navios hidrográficos "Rio Branco" e "Juruena".

NOVOS SUBOFICIAIS

O ministro, em ato de ontem, nomeou suboficial, no Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos, João Guedes da Mota, Gabriel de Oliveira Câmara, Osmar Pinto de Oliveira, Edival Ribeiro Monteiro, Pericles Ribeiro de Deus, Cinésio Corrêa, João Estevam da Luz, Jards Gomes da Silva e Antonio Perpétuo Bastos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram a Trinidad, procedente de Aruba, os navios tanques "Rosa" e "Rijo"; os navios faroleiros "Henrique Dias" e "Felipe Camarão" aprestam-se para seguir, o primeiro para o sul, e o segundo para o norte, em viagem de visitação aos faróis e inspeção médico social de suas guarnições; o navio "Jaguarão" chegou a Abrolhos, procedente de Ilhéus.



CURA DO REUMATISMO

Nova York, — (R) — O dr. Gunner Edstrom, de Lund, Suécia falando hoje perante o Congresso Internacional sôbre moléstias reumáticas, nesta cidade, revelou que várias curas para reumáticos na Suécia têm sido consignadas com o tratamento em clima tropical artificial durante cem dias. Quinze de 18 reumáticos tratados ficaram completamente curados. Sofriam de febre reumática. Vinte e cinco que sofriam de artritismo reumático foram assim tratados, tendo recebido alta quinze pacientes. Todos os sintomas clínicos desapareceram.

MOTOCICLETAS LEVES

Motores Briggs & Stratton, de um cilindro a quatro tempos. Preços de 4 a 5 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento a pessôas idôneas que entrem com 50% à vista.

W. M. Reis & CIA.
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar.

(39039)

POLÍTICA BANCÁRIA DE DOIS GUMES

POR MEDO DA VERDADE OU POR ACINTE AO LEGISLATIVO, O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL NÃO RESPONDEU, ATÉ AGORA, AO PEDIDO DE INFORMAÇÕES DE UM REPRESENTANTE FLUMINENSE NA CÂMARA FEDERAL — UMA DETERMINAÇÃO DO GENERAL EURICO DUTRA QUE NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDA PELO SR. GUILHERME DA SILVEIRA — O QUE NOS DISSE O DEPUTADO ABELARDO MATA

Os meios responsáveis do país começam a dar sinais de alarme em face das consequências desastrosas, que ora se fazem sentir sôbre a economia nacional, dos êrros cometidos e já cristalizados pela administração do Sr. Guilherme da Silveira, frente ao Banco do Brasil. A gravidade dos fatos, se não houvesse sido evidenciada pelo bêco sem saída a que chegou a nossa política bancária, vêr-se-ia positivada com o silêncio esotérico do atual presidente do nosso maior estabelecimento de crédito, que se vem mantendo numa atitude de "bôca fechada", não sabemos se por acinte ou por mêdo, diante do pedido de informação formulado, na Câmara dos Deputados pelo representante fluminense, Sr. Abelardo Mata, sôbre a situação de certos bancos. Homem inadaptado aos negócios claros, caracterizando-se, ainda, por uma visão estreitíssima dos horizontes nacionais, o Sr. Guilherme da Silveira imprimiu ao Banco do Brasil os métodos rotineiros de uma gestão de aldeia, que teria, forçosamente de levar o país ás portas da ruina. As perspectivas são as piores possíveis e apronte-se o govêrno para sérias dôres de cabeça ou para coisa pior, caso não se decida a tomar providências enérgicas contra as *grosserias administrativas* do Sr. Guilherme da Silveira. Estivesse gerindo os negócios de um Banco num país em que os altos interêsses nacionais fôssem levados a sério, e já teria sido chutado e certamente responsabilisado criminalmente por seus tremendos êrros.

Aqui, porém, desgraçadamente, êle continua impune, fechando os ouvidos aos clamores da opinião pública e tripudiando sôbre requerimentos dos representantes do povo, que outro intuito não têm, com a iniciativa, sinão explicar á Nação o *porquê* e o *como* de certos negócios e de certas situações capazes de levá-la ao desastre. No seu requerimento, o deputado Abelardo Mata, citou, entre outros bancos, o Mercantil que acaba de emitir uma declaração em que confirma possuir um depósito de autarquias no valor de Cr$ 20.233.263,30! Pergunta-se: por que, de acôrdo com as ordens do atual presidente da República, não faz o presidente do Banco do Brasil refluir todos êsses depósitos àquele estabelecimento de crédito? Outra pergunta: como se justifica que o Instituto dos Industriários tenha feito tal depósito no Banco Mercantil posteriormente ás determinações em contrário do Chefe do Govêrno.

Positivamente, as coisas neste país andam muito mal. Todos mandam e ninguém obedece. Certos auxiliares do Govêrno, entre eles o Sr. Guilherme da Silveira, fecha os olhos á situação alarmante, consequente de seus próprios êrros, apegam-se ao esqueleto da Nação que só pretendem largar depois de lhe haver chupado todo o tutano.

FALA A NOSSA REPORTAGEM O DEPUTADO ABELARDO MATA

Vejamos, agora, o que nos disse, a respeito o representante fluminense na Câmara Federal.

— "O Govêrno não responderá estou certo, o meu requerimento de informações, naturalmente por sentir a gravidade da situação, e querer escondê-la, e ainda temendo as consequências sôbre os demais Bancos, que estão vivendo á custa dos francos favores do Banco do Brasil". E prosseguindo:

POLÍTICA BANCÁRIA DE DOIS GUMES

— "Estamos em face de uma política bancária de dois gumes já cristalizados pela administração. Como é do conhecimento de muitas pessôas, existem determinados Bancos bem favorecidos pelo Govêrno, enquanto outros, como o Fluminense da Produção, para citar apenas um, não contam com amparo de espécie alguma, dando a entender que existe nesta atitude de "êste sim" e "aquele não" um favoritismo político. Há, por outro lado, Bancos que estão vivendo unicamente graças ao Banco do Brasil. Tenho disso provas irrefutáveis. E se o Govêrno se negar a atender ao meu pedido de informação, assomarei a tribuna da Câmara e direi á Nação como vem sendo exercitada a nossa política bancária".

PORQUE FAÇO A DEFESA DO BANCO FLUMINENSE

— "Quero deixar claro — continua o deputado Abelardo Mata — a razão por que me lancei na defesa do Banco Fluminense da Produção. Assim o fiz por ser fluminense e por compreender a situação de milhares de depositantes, em sua maioria pequenos lavradores. Ademais, sou testemunha do quanto êsse Banco contribuiu para a melhoria da produção agrícola no Estado, emprestando dinheiro para a cultura de cana, mandioca e várias espécies de cereais. Isso já não se dá com o Banco do Brasil, cuja política atual em nada é favorável á lavoura e se favorece o lavrador o faz de tal forma que termina por executá-lo. E rematou:

HOMENS CAPAZES

— "O Banco é dirigido por homens capazes, porém não quero entrar no mérito da questão administrativa. Meu intuito é apenas fazer justiça aos seus propósitos de amparo á lavoura fluminense. Vou aguardar a resposta do Banco do Brasil e se esta não vier, da colina do Parlamento como já frisei acima, contarei a história por meúdo, insistindo sôbre tudo na política do Sr. Guilherme da Silveira, o *inimigo fidagal da lavoura e protetor da indústria*".

É O SEGUINTE O REQUERIMENTO ENVIADO A MESA DA CÂMARA

Requeiro que a Mesa da Câmara dos Deputados solicite ao Poder Executivo as seguintes informações:

a) qual o critério que o Govêrno adota para a sua política bancária de empréstimos a Bancos?

b) qual a situação em 20 de abril corrente na Caixa de Mobilização Bancária e Carteira de Redescontos dos seguintes bancos:

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.;

Banco do Distrito Federal S. A.;

Banco Nacional de Descontos S.A.;

Banco Fluminense da Produção S.A.;

Banco Continental de São Paulo S.A.;

Banco Comercial da Capital da República S. A.;

Banco Industrial de Minas Gerais S. A.;

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S.A.;

Banco dos Estados S.A.;

Banco da Barra do Piraí S. A.;

c) qual os auxílios, especificados, concedidos aos bancos mencionados e quais as condições estipuladas ou concedidas, em seus respectivos contratos, e as datas em que êstes foram assinados;

d) qual a posição de cada um dos bancos referidos acima na Câmara de Compensação de cheques do Banco do Brasil, em 20 de abril corrente;

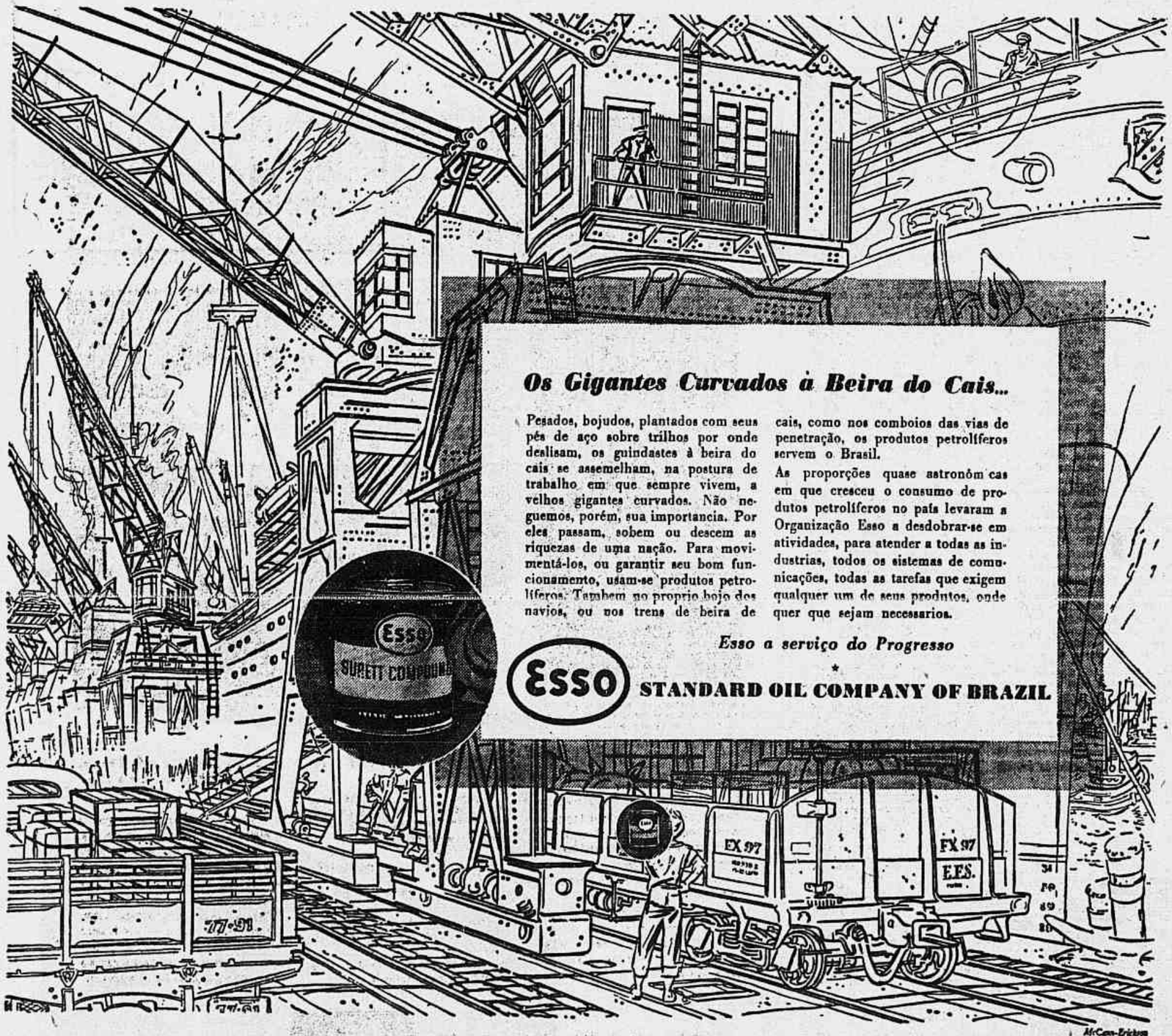
e) qual o volume de depósitos de autarquias existentes nesses mesmos bancos, especificamente para cada um em 30 de março do corrente ano.

Sala das Sessões, 29 de abril de 1949. — Abelardo Mata — Segadas Viana — Lino Machado — Hermes Lima — Gurgel do Amaral — Nelson Carneiro — Domingos Velasco — Baeta Neves.

UMA NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO FLUMINENSE

"O govêrno do Estado do Rio de Janeiro, acompanha com vigilante atenção a crise que atravessa o Banco Fluminense da Produção, da qual resultou o pedido e moratórias dêsse estabelecimento de crédito. Perfeitamente informado do que representava o Banco para a economia do Estado, empenhou-se o govêrno a fundo na manutenção da sua sobrevivência não só para defesa de milhares de depositantes, como da economia de sua grande clientela de comerciantes e lavradores. Visando a êsses propósitos, e considerando as altas responsabilidades do Govêrno, numa hora difícil para o Banco mandou nele efetuar o depósito de um milhão de cruzeiros, com o objetivo de criar uma situação capaz de demonstrar o alto interêsse que tinha pelo seu funcionamento. Após entendimentos com o Sr. Presidente da República, procurou o Governador do Estado o Presidente do Banco do Brasil em companhia de seus secretários das Finanças e Agricultura, com êle conferenciando demoradamente, num exame minucioso da matéria. Posteriormente, os Secretários acima referidos mantiveram longo entendimento com o Superintendente da Moeda e Crédito, verificando de medidas objetivas que conduzissem ao reerguimento dos negócios do Banco, no afã de defender seus depositantes e clientes. Nessa ordem de ação, acompanhado dos Secretários das Finanças e da Agricultura, conferenciou o Governador do Estado com o Senhor Ministro da Fazenda, solicitando a defesa do referido estabelecimento de crédito. Durante êsses debates ficou esclarecido o amparo que por longo tempo deram os órgãos federais e o próprio Banco do Brasil para impedir a cessação das operações. Tendo sido o Banco levado a pedir concordata preventiva continua o Govêrno do Estado a examinar com o maior cuidado a situação e dará os seus melhores esforços para acautelar os interêsses da economia fluminense, expressos principalmente, agora, pelos milhares de depositantes espalhados em tôdas as regiões do território do Estado"

Transcrito de "Gazeta de Notícias" de 31 de Maio de 1949 (11772)



Os Gigantes Curvados à Beira do Cais...

Pesados, bojudos, plantados com seus pés de aço sobre trilhos por onde deslisam, os guindastes à beira do cais se assemelham, na postura de trabalho em que sempre vivem, a velhos gigantes curvados. Não neguemos, porém, sua importancia. Por eles passam, sobem ou descem as riquezas de uma nação. Para movimentá-los, ou garantir seu bom funcionamento, usam-se produtos petrolíferos. Tambem no proprio bojo dos navios, ou nos trens de beira de cais, como nos comboios das vias de penetração, os produtos petrolíferos servem o Brasil.

As proporções quase astronômicas em que cresceu o consumo de produtos petrolíferos no país levaram a Organização Esso a desdobrar-se em atividades, para atender a todas as industrias, todos os sistemas de comunicações, todas as tarefas que exigem qualquer um de seus produtos, onde quer que sejam necessarios.

Esso a serviço do Progresso

Esso
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Na Administração Municipal

Concessão de salário-familia - Nomeação, admissão, aposentadorias e exonerações - Atos e despachos dos secretários-gerais - Empréstimos

Foi concedido salário familia aos seguintes funcionários: Aracy de Souza Gomes — Alfredo Fortunato da Silva — Francisco Gonçalves Filho — Gerôncio da Silva — Genesio Zeferino — Israel Lopes dos Santos — José Guerra — Jose Cardoso de Paiva — João Ferreira de Sá — Jaime Mauricio Pereira — Manoel Ribeiro — Mário Alves da Silva — Martinho Ribeiro Proença — Napoleão Alves Corrêa — Odilon Ismar de Loyola — Oneide Muniz Soares — Osvaldo da Cruz — Oscar Reis do Nascimento — Rufino Felício da Silva — Wilson Albino de Azevedo.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação: de Waldomiro Ribeiro da Cunha para o cargo de Despachante da Prefeitura.

Admissão: de Arthur Fernandes para a função de Ascensorista, referência D, da Secretaria Geral de Finanças.

Autorizações: para o professor de curso primário, Geysa Leitão Calaza ausentar-se do Distrito Federal, durante o período de licença que lhe foi concedida para tratamento de saúde; o professor dos cursos de continuação e aperfeiçoamento, João Campos Junior, para ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de 120 dias, sem direito a percepção dos respectivos vencimentos e quaisquer ônus para a Prefeitura, a fim de estagiar nos Estados Unidos da América do Norte.

Aposentadorias: dos professores de curso primário Dauracy Magno de Carvalho e Carmen Honorina Quinto Alves.

Exonerações: dos Vigilantes Meacyr Gomes Barreto — João José Rodrigues — Mário Hissa — Wilton Augusto Pereira, trabalhadores Aniceto da Silva e Luiz do Couto Ramos; a pedido do cargo em comissão de Chefe de Serviço de Contrôle Técnico, do Departamento da Renda Imobiliária, o engenheiro José Rodrigues Leite Pitanga.

Dispensas: dos Trabalhadores Alberico Soares de Araujo — José Reynaldo Boechat — Joaquim Ferreira de Oliveira — Alberto da Costa — José Ferreira de Souza.

Remoções: da Superintendência de Transportes para a Secretaria Geral de Finanças, o Oficial Administrativo Homero José Lobo, e da Secretaria Geral de Viação e Obras para a Secretaria do Interior e Segurança, o servente Jorge de Castro Veiga.

DESPACHOS DO PREFEITO

Automóveis Santa Luzia — Cia. de Imóveis e Construções Brasileiras "Cirb" S. A. — Nemézio Fernandes Moreira — **Autorizo**; Manoel Ferreira da Silva — **Seja exonerado, a pedido**; Alexandre dos Santos Duarte — **A aposentadoria do requerente, por incapacidade física definitiva, é fato consumado; indefiro**; Neuriel Joaquim da Silva — **Instaure-se processo administrativo**; Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — **Concedo 45 dias, aplicando-se as penalidades contratuais no que exceder do prazo**; José Ferreira Serpa — Joel de Medeiros Cunha — Hildebranda Augusta Mesquita — Alvaro Vaz Machado — **Mantenho o ato**; Cia. Nacional de Seguros Gerais — Graciete Neves Ribeiro — Proc. administrativo de Jesualdo Cruz — **Arquive-se**; Zaida Domingues de Carvalho — Amaryllis Vieira da Silva Verissimo — **Atenda-se**; Ramiro Tavares Gonçalves — Edino de Drumond Alves — **Indefiro**; Nilo Pecanha de Oliveira — **Seja dispensado**; Francisco Goulart de Magalhães — **Mantenho o indeferimento**; Julio Adelino da Silva — Otávio de Carvalho e Silva — **Concedo**; Liga Brasileira de Higiene Mental — **Ciente.**

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que já remeteu ao "Diário Oficial", para a devida publicação, as relações nominais dos ocupantes das carreiras de Bibliotecário, Bibliotecário-Auxiliar, Cartógrafo e Veterinário.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Isaura Mariano de Oliveira Lobo — Apresente o decreto de aposentadoria.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, dos seguintes funcionários: Ormezidio Ferreira Mendes, em Cr$ 22.800,00 — João Manoel da Cunha, em Cr$ 74.160,00 — Leão Iorta Fernandes, em Cr$ 73.590,00 — Elvira Rosa da Cunha, em Cr$ 000,00 — Augusto Teixeira, em Cr$ 352,00 — Albino José do Nascimento, em Cr$ 20.640,00.

Francisca Corrêa Pinto — Fixados os proventos de inatividade em: Cr$ 54.540,00 anuais, entre 19 e 30 de novembro de 1948; em Cr$ 73.540,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

José Joaquim Seixas — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 5.520,00 anuais, alterados para Cr$ 9.000,00 anuais, a partir de 1 de dezembro de 1948.

Euclides Corrêa de Sá — Fixados em Cr$ 15.600,00, de 3 a 30 de novembro de 1948; em Cr$ 25.200,00, a partir de 1º de dezembro de 1948, os proventos anuais de inatividade, a vista das informações prestadas.

Manoel Ramos — Fixados os proventos de inatividade em: Cr$ .... 18.000,00 anuais, entre 14 de setembro a 30 de novembro de 1948; em Cr$ 25.200,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Emilia Doyle Guerra — Fixados os proventos de inatividade em: Cr$ 55.300,00 anuais, entre 19 e 30 de novembro de 1948; em Cr$ 74.520,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Marieta Corrêa de Menezes — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 46.800,00, alterados para Cr$ 61.200,00, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Alderico Octavio Orlandini — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 36.552,00, de 1º de janeiro de 1946 a 30 de novembro de 1948, alterados para Cr$ .... 50.112,00, a partir de 1 de dezembro de 1948.

Enéas Mascarenhas de Moraes — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações, em Cr$ 54.960,00, de 6 a 30 de novembro de 1948, alterados para Cr$ 74.160,00, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Laura Joppert de Mello — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 54.990,00, alterados, para Cr$ 74.190,00, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Maria Amélia de Azevedo Daltro Santos — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ .... 72.000,00 alterados para Cr$ 88.400,00, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Edgard Côrte Real — Fixados em Cr$ 51.720,00, os proventos anuais de inatividade, a partir de 1º de dezembro de 1948, tendo em vista as informações prestadas.

João Baptista dos Santos — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 4.400,00 anuais, e alterados para Cr$ 9.000,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Manoel Ferreira da Costa — Fixados os proventos de inatividade em: Cr$14.400,00 anuais; em Cr$ 25.200,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Refixados os proventos de inatividade dos serventuários abaixo, a partir de 1º de janeiro de 1946: Alberto Corrêa Martins, em Cr$ 18.960 anuais — Maria Pereira Falque, em Cr$ .... 12.800,00 anuais — Maria Jose Vieira Souto, em Cr$ 18.600,00 anuais — Maria Julia da Costa Velho Pereira — em Cr$ 27.000,00 anuais — Abigail Dias Vieira Lemes, em Cr$ 27.000,00 anuais — Augusta Rocha de Paula Chaves, em Cr$ 27.000,00 anuais — Francisco de Paula Chaves Junior em Cr$ 33.400,00 anuais — Arlinda Belmonte Santos Lacerda, em Cr$ 41.200,00 — Teodoro da Costa Almeida, em Cr$ 27.000,00 anuais — Eduardo Gonçalves Rouças, em Cr$ .... 27.000,00 — Fernando Luiz Tourinho, em Cr$ 25.200,00 anuais — Gastão Soares de Moura, em Cr$ 175.680,00 anuais — Benedito Martins Severo, em Cr$ 18.960,00 anuais.

Arlindo Antônio dos Santos — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 13.800,00 anuais, a partir de 23-10-48; alterados para Cr$ ..... 18.960,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Honório José de Castro Junior — Refixados em Cr$ 9.420,00, entre 1º de janeiro de 1946 e 30 de novembro de 1948, alterados para Cr$ 17.400,00, a partir de 1º de dezembro de 1948, os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas.

José Gomes Costa — Refixados os proventos de inatividade: I — de 1º de janeiro de 1946 a 30 de novembro de 1948 em Cr$ 26.820,00 anuais; II — A partir de 1º de dezembro de 1948 em Cr$ 47.160,00 anuais, à vista das informações prestadas.

Emilio Chianelo — Refixados em Cr$ 852,30 de 1º de janeiro de 1946 a 30 de novembro de 1948; em Cr$ 1.450,00 a partir de 1º de dezembro de 1948, os proventos mensais de inatividade, à vista das informações prestadas.

Francisco José Corrêa de Carvalho — Refixados os proventos de inatividade:

I — De 1º de janeiro de 1946 a 30 de novembro de 1948 em Cr$ .... 11.280,00 anuais;

II — A partir de 1º de dezembro de 1948 em Cr$ 18.600,00 anuais, à vista das informações prestadas.

Julio Leal Montanha — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 13.200,00 anuais, a partir de 23-10-48; alterados para Cr$ 18.960,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Delphino Antônio Garcia — Refixados os proventos de inatividade em: Cr$ 13.200,00 anuais, a partir de 23-10-48; alterados para Cr$ .... 18.960,00 anuais, a partir de 1 de dezembro de 1948.

Antônio Lobo Edson — Refixados os proventos de inatividade em: Cr$ 32.760,00 anuais, a partir de 23-10-948, alterados para Cr$ 50.232,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Clarestina Cândida Moreira — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 32.760,00 anuais, a partir de 23-10-48, alterados para Cr$ 50.232,00 anuais, a partir de 1 de dezembro de 1948.

ALTERAÇÕES DE PROVENTOS

De conformidade com o dispôsto no artigo 3º do Decreto-lei n. 8.629-946, ficam alterados a partir de 1-1-946, os proventos dos serventuários abaixo: Brasilica de Melo, para Cr$ 19.8000,00 anuais — Maria Amélia Bocayuva Buleão, para Cr$ 7.200,00 anuais — Alfredo Soares, para Cr$ 526,50 mensais — José Muniz Filho, para Cr$ 14.240,00 anuais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Educação Primária — Maria Stella Tôrres Santos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Maria Seraphina Mattos Ferreira da Silva, para a função de subdiretor da escola "Cócio Barcelos".

Antonia Marins e Silva, para a escola "Celestino Silva".

Arlette Pacheco da Rocha Moreira, para a escola "Monsenhor Rocha".

Heisa Camargo Brandão, para a escola "Ceará".

Luiz Guanhiba de Almeida, para a escola "Equador".

Lydia Paredes, para o setor de "Educação Prevocacional".

Neyde Bivar, para a escola "Quintino Bocaiuva".

Olga Moreira da Cunha, para a escola "Ceará".

Dispensa — Ranulfina de Farias, da função de subdiretor da escola "Cócio Barcelos".

Remoção — Estelita Ferreira de Moura, da escola "Ceará", para a escola "Benedito Otoni".

DESPACHOS DO DIRETOR

Alicedelia de Nazareth Simões Monteiro — Maria Carmen Gomes — Michaela Silva Alvarenga — Regina Stella Ferreira Studart e Vicente Paulino Borges da Silva — Restituam-se mediante traslado.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário Geral: — Antônio da Costa Simões, reduza-se a multa a 50%, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matrículas:

14817	— 8901	— 29687	—	17363
29591	— 25749	— 10268		

Emergências:

5034	— 9368	— 24638	—	33314
6356	— 16759	— 29203	—	37331
7332	— 17447	— 30370	—	9198
21834	— 30601			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês, e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.



Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que uma excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.

Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.

As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.

Acham-se á venda em todas as farmacias.

PILULAS
DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente á Matriz
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

VOCÊ NÃO VIU A EUROPA
sem ter visto



e o melhor meio de ir a Londres é voar pela

B·S·A·A

RESERVAS E INFORMAÇÕES.
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 C - RIO DE JANEIRO. TEL. 42-4848
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 - SÃO PAULO. TEL. 6-4332
OU, SEM DESPESAS EXTRAS EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

COMPRE HOJE **VIDA JUVENIL**

Mais um número de "VIDA JUVENIL", relativo ao mês de Junho, está à venda em tôdas as bancas de jornal. Quadros brasileiros, por C. Paula Barros — Os Três Mosqueteiros do Brasil, por Carlos Cavaco — A matemática sorri para você, pelo prof. Mello e Souza — O mundo através da mitologia, por Lausimar e várias outras atraentíssimas seções são encontradas em "VIDA JUVENIL" — Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00.

CONVENIO RODOVIÁRIO MINAS-GOIÁS-MATO GROSSO-SÃO PAULO

Belo Horizonte (Asp.) — Em conferência entre os governadores Milton Campos e Coimbra Bueno foram firmadas importantes decisões sôbre o convênio rodoviário Minas-Goiás-Mato Grosso-São Paulo. Esse convênio prevê a articulação dos trabalhos dos Departamentos de Estrada de Rodagem dos Estados e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a construção de importantes linhas previstas. O esquema inclui a construção das rodovias Goiânia-Santos, Belo Horizonte-Rio de Janeiro e Belo Horizonte-Vitória, tôdas articuladas com a Estrada Transbrasiliana, pondo, assim, o Brasil Central em comunicação fácil e rápida com os centros de consumo e exportação, por meio de uma grande e moderna rêde rodoviária.



ELGIN
CORDA INQUEBRÁVEL
Única distribuidor
OTTO STRAUS
RIO - Rua Buenos Aires, 53
S. PAULO - R. Libero Badaró, 488

CUSTARÁ 50 MILHÕES a construção do novo Palácio da Justiça em Belo Horizonte

Belo Horizonte, (A. N.) — Já foram iniciadas as obras de construção do amplo e moderno edifício do Palácio da Justiça de Belo Horizonte. Uma possante escavadeira está fazendo o serviço de desmonte e nivelamento do terreno, trabalho êsse que deverá ser concluído dentro de 30 dias. A seguir, far-se-á a fundação e o preparo dos alicerces do prédio, que se situará à rua Goiás, atrás do atual palácio da Justiça. Na realização da importante obra serão invertidos 50 milhões de cruzeiros, sendo pensamento do Governo inaugurar o novo Palácio da Justiça antes de Janeiro de 1951.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

REUMÁTICOS E ARTRÍTICOS

Proclamam, satisfeitos, a excelência de TOGAL. Os comprimidos de TOGAL são de efeito rápido e certo. TOGAL dissolve o ácido úrico, eliminando, assim, a causa do mal. Não tem contra indicação. TOGAL específico de fórmula suíça contra dores. (38055)

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento com método especializado e original usado com grande sucesso na Itália, da CIÁTICA, GOTA, LUMBAGO e de tôdas as formas REUMÁTICAS e ARTRÍTICAS.

SOROCABA, 696 TEL. 26-0470



Representará contra o Comandante

O cel. av. Antonio Fernandes Barbosa, apresentou, ontem, ao brigadeiro Luiz Leal Netto dos Reys, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, a comunicação de que representará contra o ato daquele diretor que motivou sua prisão.

Conferência no Clube de Aeronáutica

Continuando a série de palestras sôbre transporte aéreo, realiza-se, amanhã, dia 8, quarta-feira, às 21 horas, no *Clube de Aeronáutica*, a quarta palestra da série, a cargo do prof. Floyd M. Carpenter.

O conferencista falará sôbre os requisitos de aeronavegabilidade do Civil Aeronautics Administration que são aplicáveis ao projeto e fabricação de aeroplanos civis, estruturas, motores, hélices e equipamentos nos Estados Unidos. Exporá um breve histórico dos métodos usados para obter as cargas estruturais aplicadas e as variações das mesmas para servir os objetivos para os quais o avião é projetado.

A palestra será encerrada com uma discussão sôbre a provável evolução do avião civil nos próximos 10 ou 15 anos e sôbre os aviões que estarão provavelmente disponíveis nesse período de tempo.

O professor Floyd M. Carpenter é professor assistente de Aeronavegabilidade do ITA. Diplomado pela Universidade da Califórnia. Trabalhou no Departamento Técnico Experimental da Fôrça Aérea no Wright Field em Dayton, no Estado de Ohio. Foi delegado da Fôrça Aérea Americana na Costa Oeste encarregado da procura de aeronaves militares. Durante a guerra foi chefe da Seção de Engenharia de Produção da Fôrça Aérea no Oeste Americano. Ao terminar a guerra foi transferido para a CAA (Aeronáutica Civil Americana) em Washington, D.C., onde trabalhou como assistente do Chefe de Inspeção de Manutenção em Linhas Aéreas.

Novos diretores da KLM

A última assembléia geral da Cia. Real Holandesa de Aviação determinou algumas modificações em seus postos de direção. Assim é que, indicado pelo govêrno holandês, na qualidade de tesoureiro geral do Ministério das Finanças, o sr. M. W. Koster foi eleito membro do Conselho de Administração. O sr. M. Troop, que anteriormente ocupava um cargo na qualidade de representante do govêrno, foi reeleito para o mesmo cargo, em lugar do sr. van Hasselt, que pediu demissão. A demissão do sr. Martin, por sua vez, foi aceita, elegendo-se o sr. van der Ploeg para diretor de Finanças e Administração.

Festa aviatória em Pernambuco

Recife, 6 (Asp.) — O *Aero Clube de Pernambuco* comemorou mais um aniversário da travessia do Atlântico pelos aviadores portugueses Cago Coutinho e Sacadura Cabral.

Assim é que foi efetuada no aeródromo de *Encanta Moça* uma bela festa aviatória, à qual compareceram elementos destacados da colônia lusa domiciliada em Recife.

Reiniciou o vôo

Buenos Aires, 6 (F. P.) — A Frota Aérea Mercante Argentina (FAMA) reiniciou os seus serviços regulares para o Rio de Janeiro, duas vezes por semana.

Serão aeroportos

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que as bases aéreas e aeródromos militares de Moron, Tandil, Mar del Plata, Plumerillo, Pajas Blancas, San Luis, Reconquista, Resistência, Clorinda, Paraná, Tucuman, Salta e Rio Gallegos terão emprêgo misto para aeronaves civis e militares. Dentro de 30 dias será publicada a regulamentação a respeito.

Symington desmente

Washington, 6 (F. P.) — O secretário do Ar, Stuart Symington, negou categoricamente as afirmações do deputado Van Zandt, segundo as quais pretendia demitir-se do cargo de secretário do Ar para dirigir uma grande companhia aeronáutica filiada à "Consolidated Vultee Aircraft" que fabrica super-bombardeiros "B-36".

Symington também desmentiu que o caso "B-36" tenha matizes políticos e que seja motivado por interesses particulares dos que preconizam a compra de tais aviões.

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)



Êste aparelho, cuja aparência é a de um gafanhoto, é o novo XHJD-1, da Marinha dos Estados Unidos, o maior aparelho do género e o primeiro helicóptero de dois motores

Um velho e experimentado aviador, Kenneth M. Guthrie, que atualmente ocupa o cargo de Vice-Marechal do Ar, da Real Fôrça Aérea Canadense, encarregado do treinamento de guerra aérea nas regiões árticas, disse que as condições atmosféricas das regiões árticas são tão difíceis de enfrentar que qualquer inimigo eventual, o mais que poderia fazer era realizar vôos inúteis.

O vento, a neve e a aurora boreal, na opinião do Marechal Guthrie, são os fatores que tornam o vôo em larga escala nas regiões árticas, impraticável. A aurora boreal, explicou ele torna duvidosas tôdas as rádio-comunicações, nas horas e lugares em que sejam necessárias as operações de direção. Prosseguiu citando detalhes sôbre os trajes a serem usados mais apropriadamente nelas regiões, bem como a espécie de alimentação adequada, para que se possa enfrentar o clima e as intempéries, tão comuns no ártico, e que são mais perigosas que as temperaturas baixas comuns. Os esquimós sabem como se proteger do frio excessivo, vestindo-se com pele de caribú. Mas para equipar nossas fôrças armadas com tais peles, seria necessário o extermínio de todos os caribús da região, e a consequente morte de todos os esquimós. Felizmente, já produzimos uma roupa sintética apropriada para climas excessivamente frios, que é quase tão boa quanto a pele de caribú.

Apesar de todas essas realizações de progresso, apenas 15% do tempo e da energia de um homem podem ser utilizados nas regiões árticas. O resto do tempo será dedicado apenas à sobrevivência. James H. Doolittle, ex-General das Fôrças Aéreas Norte-Americanas, declarou que os resultados dos vôos às regiões árticas auxiliou na eficiência das operações do "corredor aéreo" para Berlim, relembrando que, apesar de o inverno rigoroso, os pilotos das "Operações Vittles" puderam manter a eficácia das manobras, com o êxito de que se tem notícia.

*

O modelo XHJD-1, da Marinha dos Estados Unidos, o maior helicóptero do mundo e o primeiro aparelho dêsse tipo, munido de dois motores, foi construído em colaboração com o Bureu de Aeronáutica.

Igualmente nos demais helicópteros, o novo tipo decola à pousa verticalmente, para no ar, e tem todos os movimentos durante o vôo, quais sejam o de vôo à vante e à ré e também para ambos os bordos. Dois motores Pratt & Whitney, de 450 HP, dão a fôrça motriz ao avião. As grandes pás giratórias de 40 pés, têm movimentos contrários, tornando desnecessário o emprego de um rotor de popa. A envergadura de pá a pá, de cada rotor, é de 81 pés. O novo helicóptero poderá desenvolver a velocidade de mais de 100 milhas horárias, com uma carga útil de mais de 3.000 libras (1.350 quilos, aproximadamente).

Os motores são montados equidistantemente, em relação aos extremos de cada asa. O veículo poderá voar com um dos motores funcionando apenas. Cada motor é capaz de fazer girar ambos os rotores, por meio de um sistema especial de embreiagens. Com o motor cortado, os rotores girarão por si e o aparelho entrará em planeio, do mesmo modo que um avião de asa fixa.

Turbinas de reação mais potentes

Nova York, N. Y., 6 (F. P.) — As novas turbinas de reação "J-47" fabricadas pela "General Electric" aumentarão a fôrça do avião estratosférico de reação, "B-47", em mais de 25 por cento, anunciou a "Boeing Airplane Co.", que construiu um bombardeiro que possui uma velocidade horária de mais de 950 quilômetros.

O novo motor, ao que se diz, desenvolve um impulso avaliado em 5 mil libras-pêso contra 4 mil libras do "J-35". Calcula-se que o impulso potencial total dos 6 motores de turbinas de reação e mais os foguetes auxiliares dêsse engenho atinjam a 48.000 libras.

Espionagem soviética

Washington, D.C. 6 (R.) — Uma bibliotecária da *Bell Aircraft*, em declarações feitas hoje, no decurso de um depoimento revelou que um agente soviético tentara obter segredos relativos aos motores de aviões de jato e asas retráteis.

A depoente, sra. Joseph J. Franey, de Buffalo, Nova York, declarou ao "comitê" de atividades anti-norte-americanas da Câmara dos Representantes que o russo era um agente de compras, por nome Andrei Schevchenko.

Schevchenko solicitara informes altamente confidenciais do "comitê" consultivo nacional de aeronáutica, por número de código, mesmo antes de tais dados chegarem à biblioteca da usina bélica de Buffalo.

Desastre de aviação

Atenas, 6 (U. P.) — Vinte e duas pessoas pereceram, esta noite, num desastre de aviação, o maior da história aeronáutica grega, quando um avião que voava entre Kavalla e Atenas chocou-se contra uma montanha a 50 quilômetros a nordeste desta capital.

O sinistro ocorreu durante uma tormenta quando o aparelho voava sôbre as montanhas de Kakossalesai. O avião incendiou-se quando caiu ao solo. Transportava 18 passageiros e 4 tripulantes. Pertencia à emprêsa grega TAE, que é, em parte, uma propriedade da "Trans World Airlines".

Novos métodos de guerra aérea

Londres, 6 (B.N.S.) — Os adidos estrangeiros em Londres e outros convidados assistiram em 2 do corrente uma demonstração de alguns métodos mais recentes de ataque e defesa aérea. A demonstração foi feita pela Escola de Guerra aérea e terrestre, com tôdas as características de realismo, inclusive munição real. Aviões norte-americanos juntaram-se a aparelhos da RAF para dar aos observadores uma idéia nítida das técnicas mais recentes de guerra aérea. A parte mais impressionante do programa foram os ataques com bombas-foguetes, disparados por "Spitfires". Um avião sozinho disparou uma saraivada de 16 foguetes de 27 quilos cada um. O Comando de Bombardeio demonstrou a técnica empregada pelos bombardeiros de longo curso na cobertura de fôrças de terra. Superfortalezas americanas mostraram seus métodos de bombardeio em formação cerrada. "Spitfires" da RAF também fizeram demonstração de bombardeio em mergulho com bombas de 113 quilos. Aviões "Mosquito" dos esquadrões da RAF estacionados na Alemanha fizeram uma belíssima demonstração de vôo orientado pelo radar. Os aparelhos aproximaram-se do objetivo voando a 4.200 metros de altitude, dirigidos por uma estação de terra situada entre 40 e 50 quilômetros de distância. Essa demonstração completa dos últimos tipos de armas aéreas terminou com a exibição de alguns dos mais velozes aviões a jato existentes atualmente.

Aviação comercial

Nova York, N. Y. — (S.I.J.) — A fim de estandardizar a sua frota de aviões quadrimotores e atender ao desenvolvimento do seu serviço nacional e internacional de passageiros, a "Transworld Airline" acaba de adquirir mais vinte "Lockheed Constellations", conforme declaração feita aqui pelo sr. Ralph Damon, presidente daquela companhia.

Já sendo a emprêsa que, em todo o mundo, emprega maior número de "Constellations", a Transworld, com a sua atual compra, cujo valor é de 20 milhões de dólares, ficará com cinquenta e cinco dessas grandes aeronaves.

Ao anunciar a sua escolha dos "Lockheed Constellations", o sr. Damon salientou a cooperação e ajuda do principal acionista da Transworld, sr. Howard Hughes. Acentuando que já conta 31 anos de experiência em aviação, o sr. Damon disse que, entre os modernos e rápidos aparelhos que fazem as rotas do mundo, o "Constellation" representa "a sua escolha n.º 1", porque êsse aparelho "satisfaz tôdas as exigências quanto ao conforto e eficiência em matéria de transporte, tendo já provado ser o mais prático e seguro avião da sua classe". — fr. sou.

Até agora a Lockheed já entregou e tem encomendados 208 "Constellations, havendo recentemente anunciado mais uma companhia que passou a empregar êsse aparelho, vermos dependências da E.A.B.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSTITUIDA A COMISSÃO DE ESTUDOS E CONCESSÕES DE LINHAS AEREAS (CECLA)

O titular da pasta da Aeronáutica, considerando que, para melhor esclarecimento e orientação das autoridades que tenham de decidir a respeito dos pedidos de concessões de linhas aéreas regulares internas, de aumento ou redução de frequências e escalas, e de outras questões atinentes à exploração dessas linhas é conveniente que êsses pedidos e questões, depois de instruídos e examinados pelos órgãos especializados do Ministério da Aeronáutica, sejam apreciados sob seus diferentes aspectos e considerando ser também conveniente à audiência das emprêsas concessionárias interessadas em cada caso específico para maiores esclarecimentos sôbre o assunto, baixou uma portaria instituindo na Diretoria de Aeronáutica Civil, como órgão consultivo, a Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas (CECLA), cuja constituição e funcionamento obedecerão as seguintes intruções: à CECLA incumbe opinar como órgão consultivo, a respeito de: a) pedidos de concessão de linhas aéreas nacionais internas; b) pedidos de aumento ou redução de frequências; c) pedidos de alteração de escalas ou novas escalas; d) dúvidas suscitadas na aplicação dos contratos de concessão e outros assuntos relativos à exploração de linhas aéreas regulares que forem submetidos a sua apreciação.

A CECLA se reunirá uma vez por semana sob a presidência efetiva do Diretor Geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, que a convocará para reuniões extraordinárias quando julgar necessário. São membros os diretores das Divisões Legal (DC-1), do tráfego (DC-2), e de Operações (DC-3) e os chefes das seções de Concessões (1-DC-1) e de Coordenação (1-DC-2), e o diretor geral da D.A.C, poderá convocar técnicos para elucidação de quaisquer questões, e designará um funcionário para servir de secretário da Comissão.

A CECLA reunir-se-á com a presença do representante da emprêsa que tiver feito o pedido a apreciar e dos representantes das concessionárias convocadas na forma do artigo antecedente, se comparecerem. Qualquer outra emprêsa concessionária, quando não convocada na forma dêste artigo, poderá comparecer por seu representante como observador, às reuniões da CECLA, durante as quais requererá verbalmente, se entender do seu interêsse, a convocação para tomar parte na audiência. Êsse requerimento deverá ser justificado e o diretor geral da D.A.C. decidirá imediatamente a respeito. Dentro de 48 horas depois de emitido o parecer da CECLA, quer o autor do pedido, quer as concessionárias interessadas na sua solução poderão apresentar por escrito, em requerimento ao diretor geral da D.A.C. as razões por que impugnam a conclusão do parecer; e o requerimento ou requerimentos serão anexados a êsse parecer, com êle subindo à decisão superior.

INSTRUTORES CHEFES

Por portaria do ministro foram nomeados para exercer o cargo de Instrutor-Chefe do Ensino Superior da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o ten. cel. av. Newton Robem Scholl Serpa e para Instrutor Chefe do Ensino Fundamental da mesma Escola o ten. cel. av. Antonio Joaquim da Silva Gomes.

DISPENSA E NOMEAÇÕES DE OFICIAIS SUPERIORES

Por necessidade do serviço foram dispensados das funções que exercia na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o cel. médico Edgard Barroso Tostes; das funções de assistente do diretor geral do Pessoal o cel. av. eng., Jussaro Fausto de Souza; das funções de assistente do diretor geral de Saúde, o ten. cel. méd. Luiz Belmonte de Montojos; das funções de diretor geral do Hospital de Aeronáutica de Belém, o maj. méd. Antonio de Castro Fleury; das funções de chefe do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea, o maj. méd. Sabino Lopes Ribeiro Junior; e pelo mesmo motivo foram designados para as funções de assistente do diretor geral de Engenharia, o cel. av. eng. Jussaro Fausto de Souza; para as funções de chefe do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aéres, o ten. cel. méd. Luiz Belmonte de Montojos; para as funções de assistente do diretor geral do Pessoal, o ten. cel. av. João de Almeida; para as funções de diretor do Hospital de Aeronáutica de Belém, em carater interino, o maj. méd. Thomas Girdwood, da Divisão de Seleção e Contrôle; para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro médico, Manoel Ferreira Mendes, o cap. méd. Arthur Borges Dias, sendo tornada sem efeito a designação para essas funções do cap. méd. José Amaral.

MAIS UM NUMERO DE "VELOCIDADE"

Está em circulação mais uma edição da revista "Velocidade" que se edita na capital de S. Paulo, sob a direção do jornalista Anesio G. Amaral. O presente número insere em suas páginas interessante matéria redacional, além de farto material instrutivo sôbre assuntos atinente à aviação, automobilismo, motociclismo, etc.

A revista "Velocidade" publica, ainda, em suas páginas várias notícias de solenidades celebradas no Ministério da Aeronáutica, e nas dependências da E.A.B.

NOVO PRAZO PARA INSTALAÇÃO DOS ALTIMETROS

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria dilatando até 1 de novembro do corrente ano, a aplicação do exigido no item 1.º da portaria n. 1, de 4 de janeiro de 1949, no tocante as aeronaves nacionais, e até deliberação do Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (O.A.C.I.), relativamente à eliminação progressiva das tabelas do anexo 5, à Convenção de Chicago, quanto às aeronaves estrangeiras. Trata-se da obrigatoriedade das aeronaves comerciais nacionais ou estrangeiras, para operarem em território nacional, da estarem aparelhadas, além dos demais instrumentos de vôo, com dois altímetros de precisão, dos quais um, pelo menos, com escala de altitude em metros e as escalas de pressão em milibares.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Esteve, ontem, à tarde, em longa conferência com o ministro Armando Trompowsky, o almirante Salalino Coêlho, sub-chefe do Estado-Maior Geral, e o brig. Carlos Pfaltzgraff Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede em S. Paulo.

PARA OBTER "CARTA DE HABILITAÇÃO" E' INDISPENSAVEL ESTAR QUITE COM O SERVIÇO MILITAR

No processo em que o sr. Fernando Mauro Lemos de Faria solicita carta de pilôto de aeronave mercante, com isenção de exames, o diretor de Aeronáutica Civil, eng. Cesar Grilo exarou o seguinte importante despacho: "Aprovo o parecer do sr. diretor da Divisão Legal O requerimento apresentou um certificado de alistamento militar, cuja prazo de validade está extinto. Deve, pois, provar sua quitação com o Serviço Militar". O parecer a que se refere o diretor geral no despacho acima, é o seguinte: "A meu ver a D.A.C., nada tem a ver com a data em que o requerente obteve o "brevet" nos Estados Unidos, nem tem de considerar que, por possuir um "brevet" seja êle um pilôto aviador brasileiro. Penso que, neste caso, o de que se trata é de conhecer uma "carta de habilitação" (brevet) brasileira. Ora, está estabelecido que aos portadores de cartas obtidas nos Estados Unidos fica dispensada a prestação das provas de habilitação no Brasil, emitindo-se a carta brasileira à vista do "brevet" norte-americano. Não se trata, porém, de revalidação. Assim sendo, não se pode deixar de exigir a satisfação de tôdas as demais condições para a concessão da carta brasileira; e uma dessas condições é a quitação com o Serviço Militar. O requerente está enquadrado na alínea b do art. 1.º das Instruções para a execução do Decreto-lei n. 7.343, de 26-2-1945, pois a sua classe já está em período de convocação, e deve portanto provar a sua quitação com um dos documentos indicados clara e expressamente num dos citados itens daquela alínea B (cópia de fls. 9). A aplicação da lei n. 348, de 10-12-1948, não cabe, nêsse caso, à D.A.C. Êsta expede as cartas de habilitação e os portadores desta tem de se dirigir à autoridade militar para obterem a aplicação da lei, que não dá atribuição alguma à D.A.C., nem lhe comete qualquer encargo. Mantenho, pois, o meu parecer de ... 23-4-1849, de acôrdo com os que a Secção emitiu anteriormente à fls. 6 e6 verso. Sobe à decisão do sr. diretor geral".

COMPAREÇAM PARA RECEBER

Devem comparecer à Tesouraria da Sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua Pedro Lessa — 41 — térreo, os credores abaixo, a fim de receberem o que lhes é devido: Hospital Central do Exército, Escola de Educação Física do Exército, Linhas Aéreas Paulistas S/A, Jorge Pereira & Cia. Ltda., Gráfica Metrópole Ltda., Caixas Registradoras Nacional S/A, The Western Telegraph Co. Ltd., Martins Junior & Cia., Emprêsa de Transportes Aeroviás Brasil S/A., P. Saldanha, Cruz & Cia. Ltda., Geico Elétrica Ltda., Panair do Brasil S/A, S/A Empresa de Viação Aérea Riograndense, Ch. Lorilleux Cie, Cia Industrial de Moveis, Sociedade Comercial Carioca Feragens Ltd., S/A White Martins, França Cia. Ltd., Serviços Hollerith S/A, Editora Civilização Brasileira Ltd., Heitor Ribeiro & Cia. Ltd., The Leopoldina Railway Co. Ltd., Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.

MÉDICO CONVOCADO

Para realizar um estágio de instrução até o fim do ano, no Centro Médico da Base Aérea do Salvador, foi convocado o 2.º ten. médico da reserva Otavio Neto Formosinho.

JUSTIÇA MILITAR

PROSSEGUIMENTO DE PROCESSO NO FORO ESPECIAL

O processo a que respondem Hermenegildo José Ferreira e outros, acusados dos crimes previstos nos artigos 229 e 208 do Código Penal Militar, vai ter prosseguimento, no foro militar desta capital, em virtude de decisão do Superior Tribunal Militar. O juiz da 1a. Auditoria da 1a. R.M. em consequencia ordenou a sua apresentação ao Conselho de Justiça, após o cumprimento de diversas diligencias.

SOLDADOS DA POLICIA MILITAR FLUMINENSE NO FORO ESPECIAL

Não se conformando com a decisão do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional, que se julgou competente para processar e julgar os soldados da policia militar do Estado do Rio, José Silverio e Alcides Clementino, vai seu advogado recorrer para o Superior Tribunal Militar daquela decisão, sob o fundamento de que os elementos das fôrças policiais somente quando incorporados ao exército estão sujeitos ao foro militar.

CONFIRMAÇAO DE SENTENÇA

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão, confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional, que absolveu o sargento Adolfo de Sousa, com fundamento na descriminante do estrito cumprimento do dever legal (artigo 29 n. III do C. P.M.)

DISTRIBUIÇAO DE PROCESSOS

O juiz Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria da 1a. R.M. distribuiu, ontem, as auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa: A 1a. Auditoria — Processos dos insubmissos Dionisio Teodoro, do 1º G.A.C. M. e Antonio Isaac do Nascimento do Regimento Sampaio. À 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Corinto José Rodrigues, do 1º Esq. Rec. Mec. e Alvino Monteiro da Silva, do 1º R.A." A 3a. Auditoria — Processos dos insubmissos Ciro Braga Ribeiro, do 1º G.A.C.M. e Antonio Guimarães Palva, do Regimento Sampaio.

PROCESSOS ENTRADOS, ONTEM NO S. T. M.

Procedentes desta capital e dos Estados, deram entrada, ontem, em grau de apelação, na Secretaria do Superior Tribunal Militar os processos em que são reus os seguintes acusados: Carlos Caetano do Rosario, Abelardo Paca do Amaral, ambos desta Capital Federal; Durval Moreira, do Salvador, Bahia; Marçal Ferraz, de Mato Grosso; Hermandil Ferreira do Nascimento, de Pernambuco; Mario Vieira, do Paraná; José Pedro de Mendonca, do R.G. do Sul; e Antonio da Costa Nogueira, de Minas Gerais. Todos esses processos foram imediatamente autuados, devendo a sua distribuição verificar-se ainda na presente semana.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a sentença que condenou Manoel Vitor de Sousa, de São Paulo; e Lourival Lourenço dos Santos, de Pernambuco; condenou a 9 meses de prisão a Severino Limeira da Silva, de Pernambuco; a 7 meses a José Guedes da Silva, do mesmo Estado; e Sebastião Pereira dos Santos, de São Paulo; negou provimento a apelação de Olivio Leopoldo da Silva, do Território de Fernando de Noronha; julgou em sessão secreta as apelações de Josaphat Cordeiro Grangeira e Gaspar de Oliveira Correia, Waldelino Silveira de Araujo, Ocley da Costa Farias; indeferiu os pedidos de revisão de João Antonio Moutinho e Raimundo de Souza Pinto, condenados; condenou a dois meses de prisão a Silvio Daigi Neto, de S. Paulo e confirmou as condenações de Jaú Barbosa, da Capital Federal; eZnil Picoli, de Minas; e João Batista de Castro, desta Capital Federal.

11.343 ESCOLAS PRIMARIAS EM MINAS

Belo Horizonte. — (A. N.) — O número de escolas primárias em Minas, nestes últimos anos, vem sendo enormemente aumentado. Em 1945 existiam no Estado 6.002 e em 1948 êste número atingiu a quase o dobro, 11.343, incluindo estabelecimentos particulares, oficiais, federais, estaduais e municipais. A medida anual de novas escolas, segundo verificações recentes, foi de mais de um milheiro. A propósito desta notável situação do ensino neste Estado, o sr. Joaquim Ribeiro Costa, em nome da Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística, enviou ao Governador Milton Campos expressivo ofício comunicando que aquela junta, pelo consenso unânime de seus respectivos membros, resolveu consignar em ata um voto de calorosas congratulações com o Govêrno Estadual e com os Governos Municipais pelo auspicioso desenvolvimento observado no aparelhamento de Minas Gerais. Segundo as próprias palavras do sr. Joaquim Ribeiro Costa, esse desenvolvimento do ensino entre nós, que tão patriòticamente se vem esforçando a administração do sr. Milton Campos, está contribuindo fortemente para a maior e mais rápida expansão da vida econômica e cultural da terra mineira.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

LUTZ FERRANDO

TENDO SE VERIFICADO UM INCENDIO NO PRÉDIO ONDE FUNCIONA NOSSA FILIAL, À AVENIDA RIO BRANCO, 142, ATUALMENTE EM OBRAS, CONVIDAMOS NOSSOS CLIENTES A VIREM À NOSSA MATRIZ

RUA DO OUVIDOR, 88

ONDE SERÃO ATENDIDOS COM A MESMA SOLICITUDE E ONDE ENCONTRARÃO A MESMA INEGUALAVEL QUALIDADE DOS ARTIGOS DE LUTZ FERRANDO.



Qual é a boa nova sôbre Pneumonia?

Novos remédios, administrados pelo seu médico, podem salvar 9 de cada 10 doentes de pneumonia!

A pneumonia pode ocultar-se sob êstes sinais. Se tiver febre, chame seu médico, vá para a cama!

Quando tiver um resfriado forte, vá logo ao médico!

P. O que há de novo no tratamento da pneumonia?

R. Com o auxílio dos novos medicamentos, a maioria dos casos de pneumonia pode ser curada. Mas o tratamento deve ser iniciado suficientemente cedo, pois a pneumonia é uma assassina astuta. Se um paciente está enfraquecido, com resistência diminuída, a pneumonia pode matar antes que os novos remédios possam agir. Como poderá você dominar essa doença? Conheça quando o perigo ameaça!

P. Quais são os sinais de pneumonia?

R. A pneumonia é uma inflamação grave dos pulmões. Ataca em ocasiões vulneráveis, como por exemplo:
1. quando você está exposto ao frio ou super-aquecido.
2. quando você está muito cansado e abatido.
3. quando você tem um resfriado, gripe ou bronquite.
4. quando você está enfraquecido por uma operação, acidente ou ferimento.

Quando aparecer uma febre - chame seu médico prontamente.

P. Quais são as 3 providências que, às vêzes, evitam a pneumonia?

R. Se você começar a sentir que se resfriou, tome estas 3 providências: (1) vá para a cama; (2) tome líquidos em abundância; (3) consulte seu médico. A pneumonia custa caro, pois pode deixá-lo de cama muitas semanas, ameaçando-lhe a vida! Lembre-se de que um resfriado pode ser o início de uma pneumonia. Ataque-o com inteligência, indo para a cama e chamando o médico imediatamente.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Pistóia, 6 (U. P.) — O embaixador do Brasil na Itália, sr. Pedro de Morais e Barros, visitou hoje o cemitério militar brasileiro nesta cidade, onde estão enterrados 400 soldados brasileiros que lutaram durante a campanha da Itália, na segunda guera mundial. Foi oficiada uma missa em sufrágio dos soldados brasileiros tombados na guerra. Depois de saudar as autoridades locais, o embaixador brasileiro partiu para Roma. Informa-se que dentro de poucas semanas o sr. Morais e Barros retornará ao Brasil, depois de ter vivido 3 anos na Itália.

PROF. MARIO DE GÓES

Oculista — Alvaro Alvim 27 2.º and. Das 14 às 18 h., menos aos sábados. (7750)

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40086)

MACACOS de CATRACA

DIVERSOS MODELOS

SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Noticiário da Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Antônio Pereira da Silva, matrícula 2.700, praticante de 1.a classe — Valdemiro Barbosa, matrícula 3.283, operário especializado de 2.a classe e Francisco Gomes Rangel, matrícula 3.718, praticante de 1.a classe, lotados na T-DDO., pedem sejam preenchidos os formulários que juntam a fim de instruirem pedido de inscrição para operação imobiliária na Fundação da Casa Popular: "Deferido".

— Osmar da Silva Castro, matr. 15.256, taifeiro, desembarcado do n/m. "Rio Doce", pela causa 9.a juntando certidão da Delegacia Auxiliar de Salvador, provando que nada consta naquela Delegacia, em desabono de sua conduta, solicita reembarque e pagamento de soldadas, referente ao período em que esteve desembarcado: "Autorizo, o reembarque, sem direito a percepção de soldadas, durante o período de afastamento".

— Anquises Neves Lobo, matr. 1.610, motorista de automóvel, padrão LB-H, em caráter interino, alegando motivos, pede cancelamento da censura que lhe foi imposta pelo item 33, do Boletim n. 75, de 2-4-49: "Deferido".

— Cordelina Santos da Silva, viuva do ex-praticante de 3.a classe, Miguel Pedro da Silva, matrícula n. 7.754, pagamento do auxílio para funeral e dos salários deixados de receber pelo "de cujus": "Tendo em vista as informações, nada há a deferir relativamente a salários. Quanto ao auxílio para funeral, autorizo pagar o que fôr devido".

— Luiz Martins de Miranda, idt. 14.667, ex-marinheiro, do vapor "Rodrigues Alves", fornecimento de declaração: "Declare-se o que constar".

— Francisco Ferreira Mendes, matrícula 20.259, "moço", dispensado desta Emprêsa, pelo item 18, do Boletim 62, de 18-3-49, pede pagamento do correspondente ao aviso prévio e férias, a que se julga com direito: "Apresente-se à Divisão do Pessoal".

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover a 2.o maquinista de 1.a classe, a partir de 26-2-49, visto ter completado naquela data, sem notas desabonadoras, o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2.a classe, o 2º maquinista Satiro Cordeiro de Morais, matrícula n. 14.490.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Em face da comunicação feita pela Divisão do Pessoal, em papeleta de 1º do corrente, considerar adidos à Divisão de Navegação, enquanto aguardam novo embarque, os seguintes servidores:

— Desembarcados do vapor "Cabedelo": 1º maquinista Paulo Justi de Carvalho, matrícula 16.154 — 2º maquinista Alfredo Cesar D'Andrade, matrícula 12.671.

— Desembarcado do vapor "Loide São Domingos": 3º maquinista Aércio Martins Costa, matrícula 11.753.

— Por término de férias, 2ºs maquinistas: Alarico Salustiano do Prado, matrícula 11.006 — Vasco Cabral de Oliveira, matrícula 14.536.

Em vista da comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. de 17 de maio último, considerar adido àquela Divisão, a partir de 18 do referido mês, enquanto aguarda nova comissão, o imediato de 1.a classe, Darcy Strauch Marinho, matrícula 10.959, desembarcado do vapor "Vitorialoide", pela causa 19.a, 1º radiotelegrafista José Egydio de Souza, matrícula 10.851 — 1º radiotelegrafista Ludgero Bahia, matrícula 10.580 — 2º radiotelegrafista Eduardo Dybe, matrícula 19.084.

Em vista da comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. n. 656, de 19 de maio último, considerar adidos àquela Divisão, a partir de 18-5-49, o imediato Loris Rocha Rodrigues, matrícula n. 10.344, e o conferente Lucidio Rodrigues Lessa, matrícula 11.880, desembarcados do vapor "Vitorialoide", pela causa 19.a.

Em face da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo. 686, de 25 de maio último, considerar adido aquela Divisão, a partir de 26-5-49, enquanto aguarda novo embarque, o 2º radiotelegrafista Claudionor Feitosa, matrícula 12.969, que se achava em gôzo de férias.

DISPENSA DE PESSOAL DE MAR

Dispensar dos serviços do Lóide Brasileiro, por desnecessários, os seguintes tripulantes, pagando-se-lhes as indenizações a que tiverem direito em face da lei: Armando José da Silva, foguista, matrícula 18.994 — Paulo Raimundo de Andrade, taifeiro, matrícula 18.427 — Antônio Luiz de França, taifeiro, matrícula 13.714 e Manoel Rafael Cutalo, moço, matrícula 18.056.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDORES

Em face da comunicação feita pelo Contador Geral, em memo. 868, de 2 do corrente, designar o comandante Amaury de Bustamante Fontoura Ferraz, para rubricar o "Diário Geral" desta Emprêsa, a ser iniciado.

Designar os servidores: Dr. Carlos Benjamin Garcia de Souza — Aníbal de Figueiredo e Joaquim Aires Junior.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Barbacena, amanhã, às 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Ascânio Coelho, amanhã, 16 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Doce, amanhã, às 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Raul Soares, a 18, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Carioca, a 18, 8 horas, para Salvador Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Santarém, a 18, 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. — Pará, a 24, 9 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo.

Destino NORTE: Pirineus, hoje, 8 horas, para Paranaguá. — Alegrete, a 6, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio Parnaiba, a 9, 6 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 15, 8 hs., para Sts. R. Grande, Pelotas e P. Alegre. — Rio Guaiba, a 8-6, 6 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Uruguai, a 13-6, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Cuiaba, a 12-6, 17 horas, para Santos. — Loide Honduras, a 13-6, 17 horas, para Santos, Paranagua S Francisco e Buenos Aires. — Loide México, a 14-6, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Loide Peru a 16-6, 17 horas, para Santos — Cantuária, a 25-6, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Rio São Francisco, a 6-6, 8 horas, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Santos, a 24, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 25-6, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Haiti, a 3-7, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Guatemala, a 18-7, 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Destino — EUROPA: — Loide Panamá, hoje, às 15 horas para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 13-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Mauá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Cuiabá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, CBI, Vigo, Leixões, Lisboa — Loide-Chile, a 28-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo — Loide-Honduras, a 13-7, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Santarém, a 27-7, 9 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide Cuba, a 5-6, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Colômbia, a 21-6, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Nicarágua, a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide Venezuela, a 10, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Bolívia, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Perú, a 30, para B. Ilhéus, Salvador. Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Uruguai, a 10-7, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Equador ,a 20-7, para B. Ilhéus. Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Argentina a 30-7, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rio Ipiranga, amanhã, de Maceió. — Rio São Francisco, a 9, de Belém e escalas. — Pará, a 9, de Belém e escalas. — Rio Parnaiba, a 10, de Natal e escalas. — Rio Guaiba, a 11, de Manáus e escalas. - R. Tocantins, 12, de Natal e escalas. — Duque de Caxias, a 16, de Belém e escalas. — Atalaia, a 20, de Tutoia e escalas. — Mandú, a 22, de Areia Branca e escalas. — Santos, a 22, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Loide Panamá, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Raul Soares, a 19, de Santos. — Cuiabá, a 9, de Santos. — Inconfidente, a 13, de Pôrto Alegre e escalas. — Urú, a 13, de Montevidéu. — Carioca, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Solimões, a 17, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Cuba, a 9, de Santos.

Procedência — EUROPA: — Loide Honduras, a 10, de Hamburgo e escalas. — Almirante Alexandrino a 20 de Vigo e escalas. — Cantuária, a 22, de Gênova e escalas. — Loide Haiti, a 1-7, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15-7, de Hamburgo e escalas.

PROCEDÊNCIA DA AMERICA Loide Uruguai a 10, de Nova York e escalas. — Loide México, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide Perú, a 16, de Nova York e escalas. — Loide Equador, a 20, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 1-7, de Nova Orleans e escalas.

MEIAS NYLON 51

CR$ 24,00

Depósito: CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob. ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

COBRA AS CONTAS DE LUZ POR APROXIMAÇÃO

Manaus, 6 (Asp) — O sr. José Antunes denunciou na Comissão Estadual de Preços um novo processo de cobrança de contas de luz está sendo empregado pela Manaus Tramways, consistindo êsse processo em aumentar as contas por "aproximação" quando o consumo apresentado pelo contador é inferior ao comumente pago pelo consumidor.

DECORAÇÕES

ALTBERG & VEIL

PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

A FALTA DÁGUA DIFICULTA A CONSTRUÇÃO DE CASAS

Campos, 6 (Asp) — A falta dágua e de luz dificultando a construção de casas aqui. 30 das 100 casas destinadas aos ferroviários da Leopoldina, e que deveriam ser inauguradas no último dia 3, ainda não foram concluídas por êsse motivo, sendo grave a crise de habitações aqui.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo

Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano

Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

1½ MILHÕES FEDERAL — Amanhã NOS CLÁSSICOS **FASANELLO** AVENIDA 110 - AVENIDA 147



Joseph Priestley, Doutor em Teologia e panfletário, deve sua fama às descobertas que realizou no campo da química em suas horas de lazer, como derivativo da composição dos sermões e catilinárias políticas. Seu primeiro sucesso como químico prático foi a descoberta acidental da água gasosa. Priestley possuia por visinhos uma cervejaria, em Leeds, e sua curiosidade levou-o a investigar o processo da fabricação de cerveja. Ao se dedicar a êsse mister, descobriu que o gás carbônico, produzido durante a fermentação das bebidas feitas com malte, poderia ser dissolvido em água comum, para fazer "água gaseificada". O sucesso dessa experiência lançou-o na carreira da química, onde conquistou um nome, cuja relevância se rivaliza com a sua reputação de teólogo.

Sua nomeação para bibliotecário de Lord Shelburne, em Bowood, no ano de 1773, proporcionou-lhe tempo e oportunidade para desenvolver os seus pendores científicos e o seu trabalho mais importante foi feito durante os oito anos que se seguiram. Durante êsse período Priestley descobriu, preparou e estudou um grande número de gases — todos de grande importância, inclusive o oxigênio, a amônia, o sulfêto de hidrogênio, o ácido clorídrico, o anidrido sulfuroso e o óxido nitroso, também chamado "gás hilariante" dos cirurgiões dentistas. O gênio inventivo dêsse químico tinha características tìpicamente britânicas. Como experimentador prático, era possuidor de qualidades inigualáveis e os gases que descobriu provaram ser de enorme importância científica e comercial.

Joseph Priestley faleceu em Pensilvânia, nos Estados Unidos da América do Norte, em 1804.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.

Londres e Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Festa junina na fábrica do Andaraí — Vai viajar o general Morris Jr. — Nota ministerial sôbre audiências — Campanha pró-Capela do Colégio Militar — Ecos do aniversário do C. P. O. R. do Rio — Ordem às unidades

O coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, já convalescente do ferimento recebido no lutuoso desastre verificado em Gericinó, deixou no dia 1.º do corrente o Hospital Central do Exército, recolhendo-se à sua residência à avenida Duque de Caxias n. 1, Vila Militar. Dentro de poucos dias, deverá assumir o seu pôsto à frente daquele estabelecimento.

VAI VIAJAR O MAJOR-GENERAL MORRIS JR

O major-general Morris Jr, comandante da Secção do Exército Americano no Brasil, a convite do general Newton Estillac Leal, comandante da 5.ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, visitará a Foz do Iguaçú, onde terá ocasião também de fazer uma grande caçada. Farão parte de sua comitiva vários oficiais brasileiros e norte-americanos. O general Morris seguirá via aérea, na próxima quinta-feira.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 4.º uniforme, para o dia 8 do corrente.

REGRESSO DE GENERAL

Regressou a Corumbá, onde comanda a 2.ª Brigada Mista, o general José Alves de Magalhães, que se fêz acompanhar de sua exma. família.

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

Comunicam-nos: "A direção de Ensino do C. O. R. determina a todos os oficiais que concluiram o curso em segunda época, o comparecimento à Diretoria do Pessoal, dia 6, segunda-feira, às 14 horas". Esta nota só, ontem, foi entregue à Sala de Imprensa do M. G.

FESTA JUNINA NA FABRICA DO ANDARAI

A direção geral da Fábrica do Andaraí cogita em realizar, no próximo dia 24, uma reunião das famílias dos oficiais e serventuários, em uma festa intima do pessoal que serve ao estabelecimento e atendendo a uma data festiva para a Humanidade.

Em consequência, o diretor daquela Fábrica, nomeou os tenente-coronel Lysandro Nogueira de Vasconcelos, majores Augusto O. Confucio e Carlos Paes Leme Canguçú e capitães José Viegas, Aécio da S. Pereira e Lincoln E. S. Bitencourt e los. tenentes José M. de Queiroz e José L. Neves para apresentarem até o próximo dia 10, sob chefia do primeiro oficial, o respectivo programa e detalhes para a devida aprovação encarregados. Em principio, deverá constar tal festa de: a) — Cinema co mfitas naturais e jornais; b) — "Show" — Números caipiras; c) — Campo de Esportes — Música, foguiera, fogos, etc. Horácio — 19,30 às 24 horas.

REPRESENTANTE DA D. R. NO D. D. E.

O general Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, designou o 1.º tenente João Brito Jorge, auxiliar do seu gabinete, para representante da Reserva do Exército, junto ao Departamento de Desportos do Exército. O tenente Brito Jorge é membro da Federação Metropolitana de Futebol, já fêz parte da Confederação Brasileira de Desportos como representante da Federação Matogrossense de Desportos e foi o organizador da Prova — "Dia do Reservista", entre as equipes de futebol da 1.ª R. M. e da F. M. F., em disputa do bronze "General Zenóbio da Costa" e Copa "General Edgar de Oliveira".

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu no dia 23 de maio último o capitão Ari de Menezes, da Subdiretoria de Veterinária. A seu respeito, o coronel João Teles Vilas Bôas, subdiretor, fêz consignar em boletim, significativo necrológio.

NOTA MINISTERIAL SÔBRE AUDIÊNCIAS

Comunicam-nos do gbainete do ministro: "Para não sacrificar com uma prolongada espera, como tem acontecido, os militares e civis que, às quartas e sextas-feiras, respectivamente, comparecem ao gabinete do ministro da Guerra para audiências públicas, estabeleceu o respectivo titular que em tais dias, à tarde, reberá, exclusivamente, as pessoas previstas para audiência, lamentando não poder atender, em tais condições, aquelas que têm outros dias e horas para serem recebidas".

HOMENAGEM A OFICIAL MÉDICO NORTE-AMERICANO

O diretor de Saúde do Exército e senhora general dr. Florêncio de Abreu oferecem hoje, 7, das 18 às 20 horas, em sua residência, à Avenida Atlantica 790, apto. 601, um cock-tail em homenagem ao coronel médico U. S. A. Alonso Bec Christie Jr e sua exma. senhora, que regressam ao seu país.

PASCOA DOS MILITARES

Escrevem-nos:

Continuam os preparativos para a Páscoa dos Militares, que se efetuará no dia 19 do corrente, na frente do edifício sede do Ministério da Marinha. Oficiais e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica, ativa e reserva, das Fôrças Policiais, Corpos de Bombeiros, ex-combatentes, funcionários civis dos três Ministérios, irmanados, receberão a Jesus na santa Hóstia. Vai ser um quadro empolgante. A primeira idéia da Páscoa dos Militares surgiu no antigo 4.º Batalhão de Engenharia, sob o comando do então capitão Raul Silveira de Melo, hoje general da reserva do nosso Exército. Desde aquela época os nossos militares tiveram a sua Páscoa coletiva. Eles sabem que, conforme disse o general W. R. Arnold, "os melhores soldados são os homens de vigorosos princípios religiosos. Um bom soldado é mais do que m homem uniformizado e armado e com a capacidade militar. Deve ser um homem de inteligência e de espirito despreocupado. O soldado ideal é o homem de fôrça espiritual". E o general Marshall expressou: "E' obrigação do Exército proporcionar educação religiosa: não é simplesmente uma questão de moral ou de sentimento. Os soldados de hoje, devem estar moral e mentalmente, e também fisicamente, em condições de resistir à prova dos embates inimigos, e, ademais, atacá-los".

Quem haveria de dizer que aquêle célebre 15 de agôsto de 1923, data em que se realizou a primeira Páscoa dos Militares, em Itajubá, se tornaria em 1949 uma grande data religiosa para os homens de farda católicos, no Brasil?

Todo o nosso mundo católico da capital da República está convidado para assistir à magnífica parada de fé do dia 19 do corrente mês.

CAMPANHA PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A comissão da Campanha Pró-Capela do Colégio Militar avisa, por nosso intermédio, aos interessados que a entrega das listas poderá ser feita, diàriamente, das 14 às 17 horas, ao capitão Archidi Pinto Amando, na Diretoria de Obras e Fortificações — Palácio do Exército — e às terças e sextas-feiras no Colégio Militar, dentro do mesmo horário. Outrossim, solicita às pessoas que, por acaso, tenham extraviado listas, a fineza de comunicar nos locais acima especificados.

ECOS DO ANIVERSARIO DO C. P. O. R. DO RIO

Foi comemorado festivamente domingos último o 23.º aniversário do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. A sede do Centro, na avenida Pedro II, encheu-se completamente de autoridades civis e militares, familias dos alunos, oficiais e praças. O programa organizado pelo respectivo comandante, coronel Carlos de Lemos Basto, foi executado brilhantemente, destacando-se o desfile do Corpo de Alunos e a homenagem prestada ao fundador do Centro Limo. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major João Costa, oficial do seu gabinete.

DIRETORIA DO PESSOAL

ORDEM ÀS UNIDADES

— De ordem do Sr. Ministro, as unidades que possuem praças transferidas para o I — 4.º R. C. Mec. e I — 4.º R. C. Mot., respectivamente, e que ainda não foram desligadas, o façam com a maior urgência, devendo as mesmas apresentar-se às suas novas unidades.

ADIÇAO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o Capitão de Infantaria Rodolpho Ribeiro de Souza Filho.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— Para passar o resto do seu trânsito nas cidades do Rio de Janeiro, Santo Angelo e Pôrto Alegre o Capitão de Engenharia Walter Hart, ultimamente classificado no 6.º B. E.

— Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

— nesta Capital, ao Capitão de Engenharia Onofre de Brito Neto, recentemente nomeado para servir na Diretoria de Engenharia e ao 2.º Tenente de Infantaria Noé Zavagna de Montezuma, ultimamente transferido do 6.º para o 1.º R. I.;

— nesta Capital e na cidade de Lorena, ao Capitão de Infantaria Araken Viegas da Silva, transferido do 3.º para o 5.º R. I.;

— na cidade de Aquidauana, ao 1.º Tenente de Artilharia Fernando Pereira Falcão, do 10.º G. A. Cav. 7S:

— na cidade de Rezende, ao 1.º Tenente de Artilharia Manoel Augusto Teixeira, transferido do I — 4.º R. O. 105 para a E. M. R.;

— na cidade de Pôrto Alegre, ao 2.º Tenente de Artilharia Jacinto da Silva Teixeira, ultimamente classificado no 7.º G. A. C. M.;

— nas cidades de Pelotas e Campos, ao 2.º Tenente de Infantaria Osvaldo Paiva, ultimamente transferido para o 9.º R. I.

GREVE SENTADA

Nova York, 6 (U. P.) — Quinze estivadores negros queixam-se de que têm sido impedidos de obter trabalho por causa de sua raça e, em sinal de protesto, iniciaram uma "greve sentada", no escritório de Joseph P. Ryan, presidente da Associação Internacional dos Estivadores, filiada à Federação Americana do Trabalho.

Os estivadores em causa pertencem à local sindical n.º 968 e acusam Ryan e outros dirigentes da Associação de estarem dispostos a "acabar com a local sindical" e de terem manifestado sua opinião de que "não há lugar para negros no cais".

"Não aceitamos essa decisão discriminatória", disseram os estivadores. "Viemos aqui para ficar e ficaremos até ganhar". Não houve desordem alguma quando os estivadores entraram nos escritórios da AFL no 10.º andar de um edifício próximo ao cais de Chelsea. A polícia estava prestando serviço aos escritórios. Diante do edifício, várias centenas de estivadores desfilaram, em sinal de protesto. Ryan, que se encontrava no interior do edifício, não fêz declaração alguma. Outro dirigente sindical informou que ainda não foi decidido que solução será dada à "greve sentada" dos estivadores negros.

O MARQUÊS DE BELLEVAL FOI ACUSADO

Paris, 3 (R) — O marquês André de Belleval, de cinquenta e seis anos, oficial de cavalaria reformado e simpatizante de Petain, que acabou com um leilão de objetos pertencentes ao ex-marechal no dia 19 de maio último nesta capital, foi hoje acusado pela Promotoria Pública. Belleval além de uma pena provável de três meses terá de pagar de multa dois milhões e 500 mil francos. O referido leilão havia sido ordenado pelo Estado.

FÁBRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELA

BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA



Vá à eleição de MISS BRASIL em Quitandinha

A beleza do Brasil em parada — 21 candidatas de todos os estados desfilarão perante o juri para a eleição de Miss Brasil em um...

deslumbrante baile Junho 11



Tickets Cr$ 200,00 inclusive ceia

Traje: passeio

Reservas: AVIPAM, Avenida Presidente Wilson 123, Telefone 42-2065

Matinée especial no domingo, Junho 12, com a presença de todas as misses. Tickets: Cr$ 60, inclusive chá.

HOTEL Quitandinha

O ORGULHO DO BRASIL

47.059

Use sua casa de campo o ano inteiro!

8 linhas de ônibus, e ainda limousines de luxo, diretos de Rio, mantêm — POSSE, Petrópolis — como o local mais bem servido em transportes. — Todo o percurso em magnifica estrada asfaltada. 2 horas do Rio — 650 metros de altitude, clima sêco.

QUILÔMETRO 90 da ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA (contados de Vigário Geral).

SITIOS, LOTES E GRANJAS DESDE 25 MIL CRUZEIROS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 4.º — TEL. 23-3886

CONSTRUÇÕES, LOTEAMENTO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS TERRAPLENAGEM E PONTES

(38001)

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)

RIO DE JANEIRO

POSSE DE NOVOS JUIZES DO TRABALHO

Pôrto Alegre, 6 (Asp) — Realizou-se, no Tribunal Regional do Trabalho, o ato de posse dos juizes classistas, srs. Rubens Soares, pelos empregadores, Alvaro Soares Teles, como representante dos empregados, e o sr. Fido Rezende de Melo, suplente dêste último.

SERVIÇO ANTI-RÁBICO HUMANO

No decorrer do mez de abril p.p. o Serviço de Vacinação anti-rábico do Instituto Vital Brasil, atendeu 41 pessoas, registrando 26 casos graves e 15 benignos.

Foram aplicadas 394 injeções, não ocorrendo casos de insucesso de vacinação.



LICORES FINOS BOLS Famosos desde 1575

Diferente de qualquer outra tinta!



Só Quink contém o mágico solv-x

Veja como a Quink protege as canetas



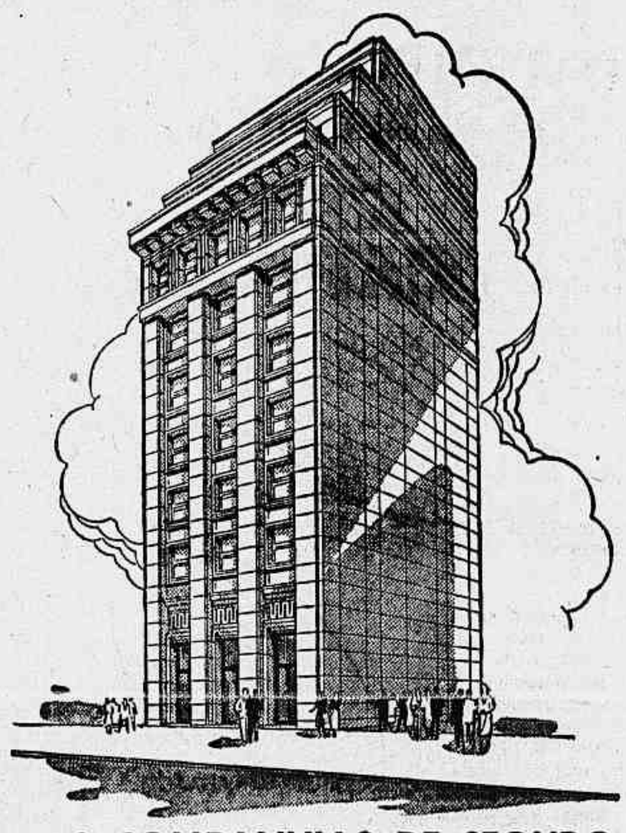
Após vários dias de imersão em diferentes marcas de tinta, só uma pena de aço — a imersa em Quink — permanece intacta e em condições de ser usada!

NENHUMA outra tinta pode igualar o valor de Quink. Solv-x na Quink limpa sua caneta à medida que escreve. Conserva-a desimpedida e livre dos consertos. Evita os danos causados pelas tintas ordinárias. Passe a adotar Parker Quink, a única tinta que contém solv-x. 4 côres permanentes, 5 côres laváveis.

PREÇOS: Parker Quink — 2 oz. Cr$ 16,00 — 4 oz. Cr$ 17,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 5-4.º andar — Rio de Janeiro



Projeto do Arquiteto ROBERTO CAPELLO

AS COMPANHIAS DE SEGURO

são as primeiras a praticar a previdência

A Companhia Sul América Terrestre, Marítimos e Acidentes, ao ter de construir a sede de sua nova sucursal, na Rua do Ouvidor 61, confiou sua execução à Companhia Construtora Pederneiras, S. A., organização técnica especializada e com longa experiência em inúmeras construções realizadas no país. Seja previdente e economize construindo ràpidamente.

COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 226

SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 200

BAHIA — Edifício Sulacap

RESTAURAÇÃO DO TRIGO DE MONTES CLAROS

O Ministério da Agricultura está incentivando a restauração da cultura de trigo da variedade de Montes Claros, Minas Gerais, reputada pelas suas excelentes qualidades demonstradas na criação natural há longo tempo praticada naquela região.

Em 1946, a cultura daquele ecotipo estava em vias de desaparecimento, quando foram semeados 35 quilos de sementes, dificilmente obtidas, servindo de ponto de partida para o desenvolvimento que se expressa, no corrente ano, numa colheita estimada em 4.800 quilos.

Os resultados da experiência são os mais promissores, com o rendimento de até cinquenta quilos por um de planta.

Admitem os técnicos do Ministério da Agricultura que, sendo dada continuidade ao programa, já agora empregando motomecanização, a gestão do ministro Daniel de Carvalho terá implantado a cultura do trigo no norte de Minas com a posse, em 1951, de sementes necessárias às bases industriais dêsse cultivo.

FIRMAS MULTADAS POR INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE CAÇA

Por infração ao artigo 33 do Código de Caça, acabam de ser multadas pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura as firmas Antonio Rodrigues dos Santos, estabelecida em Salvador Estado da Bahia; José Otero Peres, estabelecida em Belém, Estado do Pará; Naglib Charone, estabelecida em Altamira, Estado do Pará, e Vianna Braga & Cia., estabelecida em Juazeiro, Estado da Bahia.

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ DE SÁ REGO

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de JOSÉ DE SÁ REGO, agradecida pelas manifestações de pezar e amizade recebidas, convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar pela passagem do 30º dia do falecimento de seu pranteado espôso, pai, irmão, genro e sogro amanhã, quarta-feira, dia 8, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceiçãa da Boa Morte. (38551)

PROFESSOR DOUTOR LUIZ DE OLIVEIRA MENDES

Alferinda Gomes Mendes, Dr. Nelson de Oliveira Mendes e senhora, Lygia Maria de Oliveira Mendes, Ana Constança de Oliveira Mendes, Dr. Liraucio Gomes e filhos, Cinaldo Gomes e senhora, Manoel Carneiro de Oliveira, senhora e filho, Dr. Wamberto Dias da Costa, senhora e filha, Alfredo Lopes de Carvalho e senhora, Dr. Ordival Cassiano Gomes e senhora, Dr. Aderval da França Gomes, senhora e filhos, e os filhos do Dr. Cassiano Gomes, têm o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu bonissimo espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio LUIS DE OLIVEIRA MENDES, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 7, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela da Rua Real Grandeza. (9969)

PHILOMANA FARO DA COSTA RABELLO TEIXEIRA

(MENITA)

(MISSA DE 30º DIA)

Alberto Dias Teixeira, filhos, genros, noras, netos, irmãs, cunhadas e demais parentes agradecem tôdas as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada — MENITA —, e convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia que será celebrada no altar-mór da Basílica de Santa Therezinha do Menino Jesus, à Rua Mariz e Barros 354, às 9 horas, de amanhã, dia 8 de junho. (38550)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

— 35.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO —

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS convida aos membros de seus Poderes, aos de suas filiadas e associações, desportistas em geral e ás Exmas. familias de seus diretores falecidos, para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 8 do corrente, ás 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosário. Antecipa agradecimentos.

DOMINGOS JOSÉ DE BARROS

FUNCIONARIO MINISTÉRIO DA MARINHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Viuva Custodia Magalhães Barros, e filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 8, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Inválidos, por alma do seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato religioso. (8875)

Dr. Dulcidio Gonçalves

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do DR. DULCIDIO GONÇALVES, agradece as manifestações de pezar recebidas, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada pelo repouso de sua alma, hoje, terça-feira, dia 7, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (38037)

SHAKSPEARE DE ALMEIDA GUIMARÃES

Sua espôsa, filhos, irmãos e demais parentes comunicam o falecimento de seu extremoso marido, pai e irmão, e convidam para seu sepultamento hoje, terça-feira, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), onde será inhumado. (38552)

MARECHAL ISIDORO DIAS LOPES

Os revolucionários de 5 de Julho de 1922/1924, consternados com o desaparecimento do notavel brasileiro, seu Chefe e amigo MARECHAL ISIDORO DIAS LOPES, convidam seus parentes, amigos e companheiros de jornadas, para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar, no Convento de S. Antonio, no Largo da Carioca, às 9 horas do dia 8, 4a. feira. (8935)

HELENA PEREIRA CAVALCANTE

A sua familia agradece a todos que compartilharam de seu pezar por ocasião do falecimento de sua querida HELENA e convida a assistirem à missa de 7º dia, que será rezada amanhã dia 8 às 9 e meia horas na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato religioso. (8919)

OSCAR DE AGUIAR

— Missa de 7º dia —

Seu irmão Horacio Aguiar, viuva Thomaz de Aguiar e filhos, Mem Hugo Smith de Vasconcellos senhora e filhos, Alcino Vianna de Aguiar, senhora e filhas, comunicam aos seus amigos e demais parentes que farão celebrar missa por sua alma hoje dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária, confessando a sua gratidão aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (38039)

OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES

(Viuva Professor Fernando Magalhães)

Sua familia faz celebrar missa por ocasião do 1º Aniversário de seu falecimento, amanhã, quarta-feira, dia 8, às 9:00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1º de Março. (38038)

ALBA POMPEU DE SOUSA BRASIL

(MISSA DE 30. ºDIA)

Sua familia, profundamente reconhecida a parentes amigos pelos pêsames que lhe deram e pela assistência ao ato funerário e ao religioso, convida-os novamente para a missa de 30.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mór do Mosteiro de São Bento, e desde já antecipa seus agradecimentos aos que atenderem este convite. (8900)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coutinho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º 42-7392
Av Gomes Freire 81/83 1º 22-0037
Diretor 42-1089
Secretário 42-1087
Redação — 42-1030 e 42-1088
Contabilidade 42-3827
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-1468
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ....

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00

NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Atrasado .... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Merreas, 11 22-3020

POLICIA
Rádio Patrulha 33-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 23-8562
Nab 23-3562
Transcontinental 22-5414
Nacional 33-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5607
De noite 28-9507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14.º dia útil:

Montepio civil da Marinha, ns. 7301 a 7305; Montepio Militar da Marinha ns. 7310 a 7315 e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7352 a 7354.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 9 do corrente, às 7,00 horas. — João Tinoco de Carvalho, Fernando Ribeiro Gomes, Edgard Soares, Manoel de Souza Vargas, Jaime Marcheviski, Jean Robert Neligo, Ivan Gomes, Inez Leme, Elvert Carneiro Brandão, Edgard de Moraes Sá, Lidia Prata Oliveira, Corbelho Reis, Pedro Peres Filho, Eduardo Gonçalves Ribeiro, Balduino Silva Junior, Joaquim Carneiro de Magalhães, Arnaldo Cardoso Ribeiro de Paiva, José Fidalgo Blanco, Ismael Mario Guimarães, Odete Maria Velnstein, José Francisco Larangeira, Nise do Vale Cortez Costa, Iderzio Luiz Viana, Gilson de Macedo Soares, Luci Vilela de Costro Lisboa, Wilson Lopes do Amaral, Jorge Alves Bezerra, Manoel de Azevedo Carvalho, Moacir Bezerra, José de Oliveira Carneiro, Sadi Iolas Principe, Santoro Sarmine, Valdemar Rodrigues, Libano Souza Marques, Eloi Pinto Ribeiro, Camilo Dias de Castro, José Raimundo Nonato, Tautmo Iskizu, Natan Cauffmann, Ruben Gamuri, Rausto de Souza Soares, Palmeciano Manoel da Vitoria, Deocleclo Petrocelli, José Araujo Lima, Guilhermino Martins Guedes, aFustino Martins, Pedro Ludgero da Silva, Manoel Ferreira de Souza, Nilton Gomes Pereira, Raul Luiz Andrade de Carvalho, Glicerio Lopes dos Santos.

As 13,00 horas. — Valter Avila, Flaviano Rodrigues dos Reis, Joaquim Moreira da Silva, José Jacob, Sabino Inacio de Melo, Ariel Ferreira, Milto Menezes, Benito Pol Rodrigues, Antenor de Oliveira Xavier, Narciso Saraiva, Sebastião Henrique da Silva, Audalio Alves Valadão, Alcides da Conceição, Eduardo do Couto, Aires de Oliveira, Norival Abrantes da Silva, Theon Barbosa de Carvalho, Etiens Pereira de Assis, Lourenço Bernardino de Souza, David Estulano de Oliveira, Manoel Borba, Valdir da Silva, Antonio Paulo Barbosa, Osmar da Silva Gomes, Ananias José Muzi, Justiniano Domingos, Lourival Pereira Cesar, Ananias Ferreira Mota, Jonatas Paula dos Santos, José Cardoso, William Corrêa de Amorim, Nilto Tavares, Jorge Pereira da Costa, Arnaldo Pereira da Silva, Mario Gonçalves Barbosa, Antonio Vicente, Eugenio Basilio da Silva, João Gomes de Melo, Noé Izidoro da Silva, José Ferreira Batista, Rubens José de Araujo, Celmo Tavares dos Santos, Alcir Rodrigues da Rosa, Aberlardo de Souza Pinto, Sebastião Pereira, Marcos Licurgo, Guilherme Amorim dos Santos, Augusto da Silva Santos, Gentil da Silva Salvador, Irineu Carneiro de Melo.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 20-5-949.

Excesso de velocidade: — 46751 — 18393 — 30320.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 33691 — 76060 — 25149 — Oficial 86773.

Estacionar em local não permitido: — 116 — 300 — 510 — 553 — 861 — 808 — 897 — 945 — 1070 — 1070 — 2463 — 2639 — 2741 — 2774 — 2875 — 4062 — 4726 — 4845 — 5049 — 6018 — 6606 — 6998 — 8229 — 8881 — 8976 — 9068 — 9078 — 9141 — 9161 — 9210 — 9477 — 9745 — 9996 — 10242 — 11191 — 11099 — 11652 — 11994 — 12320 — 12347 — 13276 — 14653 — 14839 — 15251 — 15985 — 16786 — 17221 — 17273 — 17428 — 18003 — 18077 — 18260 — 18418 — 18583 — 19307 — 19454 — 20149 — 21385 — 22507 — 24985 — 25020 — 25704 — 25825 — 26558 — 20758 — 27047 — 27064 — 27981 — 28063 — 28141 — 28403 — 28605 — 28818 — 28872 — 28872 — 28929 — 29183 — 29308 — 29661 — 29731 — 29750 — 30017 — 31009 — 31234 — 41732 — 31961 — 32242 — 32437 — 32449 — 32518 — 33173 — 33712 — 33803 — 34447 — 34303 — 34572 — 34629 — 35532 — 35933 — 36070 — 36272 — 36315 — 36364 — 36948 — 36958 — 36958 — 37082 — 37773 — 37836 — 38209 — 38312 — 38326 — 38693 — 39007 — 39007 — 39010 — 39130 — 39217 — 39379 — 39634 — 41761 — 47762 — 47894 — 47878 — 47938 — 100278 — 100593 — 100671 — 100797 — 100837 — 100852 — 100928 — 101005 — 101105 — 101224 — 101292 — 101466 — 101560 — 101658 — 102177 — 102182 — 102182 — 102727 — 67860 — 63959 — 63959 — 69594 — 78825 — 600090 — Experiência 125 — R. J. 3570 — R. J. 11834 — R. J. 23613 — S. P. 2981 — S. P. 13361 — S. P. 37475 — S. P. 32822 — S. P. 826 — M. G. 3139 — M. G. 35540 — Roma 4374 — Oficial C. D. 313 — 87917 — 89904 — 86919 — 88171 — 89609 — 88443 — 81444 — 87425 — 67425 — 84990 — 89746 — 90380.

Falta de equipamento obrigatório: — onibus 81222.

Dobrar à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 69975.

Fazer volta à esquerda (Av. Rio Branco) — P. 27707.

Fazer uso de cores verde-amarelo: 11358.

Excesso de lotação: — 40718 — 42538 — 49759 — 80751 — 80059.

Forçar a passagem: — 4367 — 36104 — 77306 — 41447.

Buzinar indevidamente: — 37115 — 15518 — 36414 — 42760.

Fazer uso da buzina fora da hora: — P. 355.

Uso excessivo da buzina: — 41423 — 16335.

Dirigir fumando: — P. 42338 — 50300.

Estacionar em cima do passeio: — 101757 — 102544 — 66772.

Estacionar dentro da faixa: — P. 27275 — 39473.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 14844.

Falta de polidez: —80327.

Estacionar em local destinado à entrada e saída de veiculos: — 36917.

Parar afastado do meio fio: 78703.

Falta de registro na licença: 44389.

Falta da registro na licença: — 44389.

Buzinar em frente a Hospital: — P. 27372.

Desobediencia ao sinal: — P. 139 — 327 — 516 — 594 — 598 — 833 — 1000 — 1708 — 2418 — 2526 — 2882 — 4674 — 4968 — 6258 — 6395 — 6494 — 6992 — 7794 — 8208 — 8241 — 8411 — 9141 — 9212 — 9434 — 9303 — 10694 — 12366 — 13330 — 14855 — 13972 — 16833 — 18406 — 18795 — 20371 — 20471 — 20603 — 20838 — 21339 — 22021 — 22026 — 22197 — 24046 — 25361 — 26364 — 27138 — 27297 — 27407 — 27773 — 27873 — 28840 — 29081 — 29770 — 29813 — 30744 — 31027 — 31355 — 29633 — 32975 — 33432 — 34258 — 34296 — 34336 — 34997 — 35114 — 33377 — 35502 — 36450 — 38808 — 38880 — 38951 — 33212 — 39527 — 40494 — 40312 — 40640 — 40816 — 41206 — 41834 — 42168 — 44600 — 44870 — 44802 — 45623 — 45710 — 46327 — 45331 — 47183 — 47750 — 48232 — 48773 — 48653 — 48983 — 49242 — 49455 — 49340 — 49907 — 50284 — 50293 — 50626 — 50692 — 50744 — 50808 — 101433 — 61505 — 64810 — 69565 — 73864 — 75868 — 600068 — 601109 — 80782 — 81133 — 81271 — 81377 — 81436 — 81503 — Moto 827 — Exp. 300 — Bonde 1721 — R. J. 27769 — R. J. 33553 — S. P. 11385 — Moto 827 — Exp. 300 — Bonde 1721 — R. J. 27769 — R. J. 33553 — S. P. 11385 — Oficial 85135 — 88169 — 88607 — 89805 — 50124.

Interromper o trânsito: — 6002 — 9434 — 25914 — 26064 — 28304 — 35147 — 35301 — 35480 — 38328 — 44190 — 44342 — 44621 — 47367 — 48251 — 48410 — 48521 — 48983 — 49748 — 50223 — 101345 — 102390 — 63240 — 68783 — 70776 — 71992 — 74417 — 77620 — 79431 — 79763 — 81226 — 81300 — 81462 — 81511 — Bonde 1843 — S. P. 15365.

Passar à frente de outro veiculo: onibus — 81144 — 81229 — 81328.

Meio fio e bonde: — onibus 80768.

Contra mão: — 1600 — 12125 — 12217 — 21285 — 27000 — 30220 — 31075 — 34679 — 33260 — 39634 — 47778 — 49492 — 70069 — 81192.

Contra mão de direção: — P. 533 — 5791 — 7594 — 7934 — 10602 — 12052 — 12052 — 14122 — 33261 — 35144 — 40408 — 40795 — 43011 — 44081 — 50255 — 102077 — Carga 65648 — 74932 — 78473 — 79641 — 79785 — Moto 861 — Oficial 88375 — 89040.

Não acatar as ordens: — 3032 — 7142 — 33403 — 40421 — 41351 — 42698 — 43001 — 47197 — 48037 — 49976 — 50372 — 60379 — 50750 — 101306 — 68071 — 72567 — 77291 — 78125 — 80618 — 80632 — 81244 — 81337 — S. P. 20603 — R. J. 25140.

Desuniformizado: — 41745 — 41862 — 48229 — 48426 — 49131 — 52829.

Placa oculta ou inutilizada: — Carga 74010 — 74360.

Abandonado: — 46930 — 71740.

Falta de luz: — 4301 — 28031 — 34720 — 80027 — 80239 — 80390 — 80339 — 80581 — 80650 — 80822 — 80869 — 81094 — 81377 — 19605 — 65117.

Falta de luz: — onibus — 80753 — 80515 — 80644 — 80923 — 80029 — 81181 — 81224 — 81235 — 81235 — 81238 — 81298 — 81239 — 81294 — 81333 — 81379 — 81398 — 81399 — 81442.

Vasar oleo na via pública: — onibus: — 80508 — 80903 — 80906 — 81021 — 81355.

Falta de transferencia de local: — 879 — 15522 — 25434.

Formar fila dupla: — 1994 — 3624 — 10618 — 11214 — 12759 — 25557 — 27207 — 28726 — 28740 — 31204 — 32287 — 38390 — 39703 — 102729 — 60420 — 63464 — 66329 — 68543 — 78758 — 80417 — 80936 — 81074 — S. P. 5112 — M. G. 26876.

Falta de matricula: — 42658 — 47162 — 49667 — 61673 — 77791 — 78643 — 600982 — 601105 — R. J. — 27837 — M. G. 35382.

Falta de documentos: — 1734 — 65631.

Falta de habilitação: — onibus — 80051 — 80051.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 42291 — 72893.

Recusar passageiros: — 47618.

Choques: P. — 43479 — 41024 — 46615 — 45973 — 60244 — 60903 — 69149 — 79932 — 80338 — 80706 — 80805 — 80860 — 81154 — 81403 — 81451 — Bonde 1831 — 1987 — 2040 — 2570 — S. P. 2803 — R. J. 22631 — Oficial 86326.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 44370 — 44512 — 46500 — 45570 — 44707 — 45788 — 50030.

Falta de licença do corrente ano: — S. P. 211049.

Falta de atenção e cautela: — 19739.

Falta de freios: — C. 99918.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Armazem 1 — Rio Santa Cruz, argentino; Armazem 2 — Highland Monarch, inglês; Armazem 3 — Maasland, holandês; Armazem 4 — Pardo, inglês; Armazem 5 — Mormacswan, americano; Armazem 6 — Loide Chile, nacional; Armazem 7 — Mormacpenn, americano; Armazem 8 — Wagon Box e Rio Chico, argentinos; Pateo 8/9 — Rio Araza, argentino; Frigorifico — Nordandand, sueco; Pateo 9/10 — Troubadour, norueguês; Armazem 10 — Albireo, holandês; Armazem 11 — Pilgia, sueco; Armazem 12 — Ascanio Coelho, nacional; Armazem 13 — Ararangua e Flamengo, nacionais; Armazem 14 — Itapura, nacional; Armazem 15 — Maceió e José Marcelino, nacionais; Armazem 16 — Potengi, nacional; Armazem 17 — Oto, Carl Hoepcke e Serigi, nacionais; Armazem 18 — Silvestre, Novamerica, Cacique e Gavea, nacionais; Armazem 18-A — Lourival Lisboa e Urbano, nacionais; Armazem 19 — Siderurgica 5.º e Maria, nacionais; Armazem 20 — Tabatinguera, nacional; Prolongamento — Bowmonte, norueguês; Siderurgica 5.º; Guarahú, Taquari, Arari e Santeiro, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Del Santos", Houston e escs. 8
"Mormacgulf", Maltimore e escs. 11
"Uruguai", Nova York e escs. 14
"Ravnanger", Vancouver e escs. 25
"Argentina", Nova York e escs. 28
"Horda", Filadelfia e escs. 29

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Horda", Nova York e escs. 7
"Del Sud", Nova Orleans e escs. 8
"Argentina" ,Nova York e escs. 16
"Cap San Diego", Norfolk e escs. 18
"Brasil", Nova York e escs. 28
"Wideawake", Norfolk e escs. 28

Do rio da Prata para a Europa

"Salta", Genova e escs. 7
"Argentina Star", Londres e escs. 8
"Mongola", Autuerpia e escs. 9
"Sebastiano Caboto", Genova e escs 11
"Higland Princess", Londres e escs. 14
"Dessirade" Marselha e escs. 17
"Francesco Moroeine", Nopoles e escs. 18
"Formose", Marselha e escs. 25
"Serpa Pinto", Lisboa e escs. 26
"Urugual Star", Londres e escs. 29

Da Europa para o Rio da Prata

"Alcantara" Southampton e escs. 10
"Paraguai Star", Londres e escs. 14
"Florida", Marselha e escs. 15
"Sises", Napoles e escs. 16
"Groix", Marselha a escs. 17
"Belgrano", Helsingifora e escs. 20
"Brasil Star", Londres e escs. 28

Para Cabotagem

"Arranranguá", Cabedelo e escs. 7
"Arari", Ponta da Areia e escs. 7
"Serigi", Pôrto Alegre e escs. 8
"Rio Doce", Belém e escs. 8
"Santa Barbara", Pôrto Alegre e escs. 8
"Itapé", Pôrto Alegre e escs. 8
"Carl Hoepecke", Florianopolis e escs. 9
"Rio Parnaiba", Pôrto Alegre e escs. 9
"Maceióo", Cabedelo e escs. 9
"França M" Pôrto Algre e escs. 11
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs. 11
"Itaquatiá", Recife e escs. 14
"Taqui", Florianopolis e escs. 15
"Silvia", Florianopolis e escs. 15
"França M", Pôrto Alegre e escs. 15

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 4 para 5, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Recusou pagar despesas — O guarda 683 conduziu ao 13º D.P., Rubens Feliciano, brasileiro, preto, operário que, tendo feitas despesas no botequim à avenida Presidente Vargas esquina de Coelho Neto, não as quiz pagar, tentando agredir o caixeiro com uma garrafa.

Luta corporal — O guarda 337 conduziu ao 6º D.P., Nelson de Sousa, brasileiro, de 19 anos, residente à rua Lavradio, n. 73, e Miguel da Silva, brasileiro, de 34 anos residente no mesmo local, por se acharem empenhados em luta corporal em frente áá residencia.

Colisão de veiculos — O fiscal Maia e o guarda 1616 prenderam e conduziram ao 1º D.P. o motorneiro Antonio Ferreira de Morais, regulamento 9.894 do bonde n. 11 da linha "Leblon-Jardim Botânico" por ter na rua Jardim Botânico em frente ao n. 750, devido à excessiva velocidade, colidido com o onibus 104 linha "Jardim-Leblon-Ipanema" 8-11-25, dirigido pelo motorista Alimar Araujo Gomes, não havendo vitimas, mas apenas danos materiais.

Agressão — O guarda 2032 conduziu pela R.P. da Praça N.S. da Paz para o 2º D.P., Antonio da Silva, brasileiro, preto, com 39 anos, morador na praia do Fundão sem número por ter agredido uma senhora.

Atropelamento — O guarda 2280 comunicou ao 2º D.P. que na rua Leopoldo Miguez em frente ao n... 85, fôra atropelado e morto um popular, cuja identidade não foi tomada, sendo suspeito de ter cometido o atropelamento o caminhão n.. 6.27-30 que estava abandonado um pouco adiante.

Prisão de larapio — Os guardas 2209-1736 conduziram ao 18º D.P., Helio Marinho dos Santos, brasileiro preto, com 19 anos, sem profissão, residente à rua Ana Jatobá sem numero por ter furtado litros de leite das portas residenciais da rua Leopoldo.

Agressão — O guarda 1068 conduziu ao 18º D.P., Antonio Gomes, brasileiro, preto, com 35 anos, casado, residente na aFvela do Jacaresinho, por ter na praça Varhagem, agredido a Belarmino de Souza brasileiro, pardo, de 23 anos, residente no Morro da Tijuca sem número.

Mal subito — O guarda 2218 solicitou uma ambulância para Albertina de Souza, brasileira, branca, solteira, de 28 anos, residente à rua Seis, n. 38 no Parque Proletário da Penha, por ter sido vitima de um mal subito.

Agressão — Os guardas 102 e 1047 encontraram na praça Bomsucesso, Bernardo de Oliveira Souza, brasileiro, pardo, solteiro, com 28 anos, residente à rua Conde de Leopoldina 304, apresentando vários ferimentos pelo corpo, declarando ter sido agredido por um desconhecido. Foi conduzido ao 20º D.P.

— O guarda 1818 prendeu Antonio Soares de Carvalho, brasileiro, de 28 anos, branco, comerciário, casado, residente no morro da Caixa D' Agua sem número, por ter em frente ao predio 101 da rua Piapina, agredido à pedra Wanderlei José Correa, brasileiro, branco, de 21 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Alberto Nepomuceno, n.. 108, casa 7, e Antonio de Almeida, brasileiro, de 17 anos, branco, comerciário, residente à rua Mandiuba, n. 240, casa 7. Foram todos apresentados ao 21º D.P.

Objetos achados (produtos de furto) — O guarda 289 quando se dirigia para o 12º DV, ao passar pela rua Copirengába esquina da rua das Camelias, na Vila Valqueire, foi chamado por uma turma de crianças para tomar conhecimento de um embrulho grande que dois individuos deixaram em uma casa vasia, cujo embrulho continha: 1 lençol rosa, com as iniciais J.N. 1 blusão marron, 1 terno de tussor, 1 paletó de panamá, 1 calça de pijama, 6 camisas de meia, 2 camisas comuns, 4 pares de meias, 2 gravatas, 2 cintos, 1 paletó marron, 2 lenços brancos, 1 tesourinha de unhas, 2 pares de sapatos, sendo um preto e outro marron e branco que foram levados para o 26º Distrito Policial.

PRESIDENTE DE HONRA DO 2.º CONGRESO NACIONAL DE PECUARIA

Segundo telegrama do secretário da Agricultura de Pernambuco o presidente da Comissão Executiva do II.º Congresso Nacional de Pecuária, a realizar-se no Recife de 8 a 15 de outubro dêste ano, o nome do ministro Daniel de Carvalho foi aclamado para presidente de honra do referido conclave.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	73,4116	73,4116
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,1324	8,1324
Franco	0,0688	0,0688
Fre. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1190
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 4-6-949)

Londres	—	73,4116
Novo York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7679
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2142
Suiça	—	4,3738
Urugual	—	8,4324

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Hoje, é feriado.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,87
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,32
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	41,75
Montreal, cabo por P.	95,75
Amsterdam, por P.	37,68
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 6.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) 8,98
Taxa de venda (P.) 9,05
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) 234,50
Taxa de venda (P.) N/c.

BUENOS AIRES, 6.
Fechamento:
Sôbre Nova York à vista
Taxa de compra (P.) 19,29
Taxa de venda (P.) 19,34
Sôbre Nova Iork à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P.) 480,25
Taxa de venda (P.) 480,75

BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi ainda destituido de interesse, tendo corrido os negócios em escala muito reduzida. As apólices ao portador da União, Diversas Emissões, estiveram sustentadas; as obrigações de guerra e as apólices de sorteio de Minas Gerais fracas, com as ações da Belgo Mineira estáveis e os demais titulos inalterados. Nisso concentrou-se o movimento da Bolsa, que fechou, ontem, em situação pouco animadora, como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
67 Diversas Emissões, 5%, port., a	605,00
Obrigações da União:	
115 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
35 Idem, Cr$ 200,00, a..	140,00
20 Idem, Cr$ 1.000,00, a	715,00
20 Idem, Cr$ 1.000,00, a	717,00
14 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.580,00
26 Idem, a	3.585,00
100 Idem, a	3.590,00
51 Empréstimo de 1931, 6%, a	153,00
6 Decreto 1948, 7%, a..	170,00
381 Decreto 3.264, 7%, a	135,00
Apólices estaduais:	
200 Minas, Recuperação Econômica, 1.ª série, 7%, a	619,00
200 Minas Gerais, 7%, port. Decreto 1.177, a	670,00
10 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
294 Idem, 3.ª série, 5%, a	133,00
70 S. do Espirito Santo Cr$ 500,00, 8%, a	462,00
13 E. do Rio, eletrificação, 8%, 2.ª série, 5%, a	850,00
8 Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	960,00
124 S. Paulo, 5%, a	202,00
81 Idem, uniformizadas, 8%, a	910,00
Apólices municipais:	
60 Paulista E. de Ferro, port., a	170,00
570 Nova América, a	500,00
750 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	500,00
250 "O Dragão" — Louças e Ferragens, a	1.000,00
Letras hipotecárias:	
180 Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%, a	785,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%, a	—	865,00
Rodoviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.585,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	333,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apól. da União:		
Diversas Emissões port.	697,00	693,00
Idem, cautela	670,00	660,00
Reajustamento, 5%	—	737,00
Idem, cautela	730,00	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	640,00	635,00
Idem, decreto, 1.177	670,00	665,00
Idem, 6% port.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	178,00	177,00
Idem, 2.ª série, 5%	156,00	153,00
Idem 3.ª série 5%	153,00	152,50
Recuperação Econômica, 7%	619,00	619,00
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	52,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	465,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	619,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	540,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	970,00	950,00
Pref.ª de Niterói, 8%	165,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Prefeitura de Campos, 8%	840,00	801,00
Juiz de Fóra, 9%	745,0	700,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	157,00
Emp. 1917, 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	500,00
Emp. 1904 5% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Decreto 3.264, 7%	186,00	—
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Decreto 1.550, 7%	180,00	—
Decreto 1948, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Brasil	580,00	550,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	195,00
Comércio	—	350,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	39,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	280,00
Nova América	—	500,00
S. Pedro de Alcantara	—	560,00
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	155,00	151,00
Belgo Mineira port.	503,00	498,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Cerv. Brahma pref.	—	475,00
Idem, ord.	—	450,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	—	175,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	180,00
Ferro Brasileiro	215,00	205,00
Parafusos S. Rota	300,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	193,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	470,00	450,00
Sudeletro, pref.	930,00	—
Eletromar	1.200,00	950,00
Panair	—	90,00
Hoteis Recente	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	—	380,00
Terras e Colonização	9,00	3,00
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Brasileira de Meias, pref.	—	180,00
Palace Hotel	—	500,00
Mesbla, pref.	190,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	167,00
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cerv. Brahma	—	1.015,00
Antártica Paulista	—	180,00
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	775,00

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteráveis.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 65,50.

Entradas: não houve, embarques 5.275 sacas, sendo 2.000 para a America do Sul e 3.275 por cabotagem, consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 24.531; despachadas para embarques: 123.179; existência: .... 508.334.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 67,90; tipo 4, Cr$ 67,30; tipo 5, Cr$ 6,70; tipo 6, Cr$ 66,10; tipo 7, Cr$ 50; tipo 8, Cr$ 64,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,55 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr
Junho, 1949	64,90	64,20
Julho, 1949	62,50	61,70
Agosto, 1949	60,30	59,70
Setembro, 1949	59,70	59,20
Outubro, 1949	59,60	59,10
Novembro, 1949	59,80	59,30

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2ª BOLSA

Junho, 1949	64,10	63,60
Julho, 1949	61,20	61,00
Agosto, 1949	59,50	59,20
Setembro, 1949	59,00	58,40
Outubro, 2949	58,80	58,40
Novembro, 1949	59,30	58,60

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Calma.

SANTOS, 6.
Preços — Tipo 4, mole Cr$ 93,00;
Preços — Tipo 4, mole Cr$ 89,00;
Embarques: 25.456 sacas; entradas: 30.758; existência: 2.200,161.
Saíram 28.253 sacas, sendo 27.075 para a America do Norte e 1.178 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1949	66,00	97,80
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00
Em maio, 1950	68,00	68,00

Posição: Calma. Calma.
Vendas: Nada. Nada.

CONTRATO "C"

Em junho, 1949	97,80	97,80
Em julho, 1949	98,20	98,10
Em setembro, 1949	98,80	98,50
Em dezembro, 1949	99,00	99,00
Em janeiro, 1950	99,70	99,80
Em março, 1950	100,40	100,40
Em maio, 1950	100,80	100,80

Posição: Estavel. Estavel.
Vendas: Nada. 2.500.

NOVA YORK, 6.
CAFE' A TERMO

CONTRATO "D" — Santos —	Mole
Em julho, 1949 N/c.	21,45
Em setembro, 1949 20,65	20,72
Em dezembro 1949 N/c.	19,89
Em março, 1950 N/c.	19,72
Em maio, 1950 N/c.	19,49

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa 6 pontos.
VENDAS — Na abertura nada: no fechamento, 11.500 sacas.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 14 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com entregas destituidas de interesse e sem modificação nos preços.

Entraram 38 sacos de Campos; sairam 7.964 ditos e ficaram em estoque 120.342.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal, Cr$ 177,00; cristal amarelo, Cr$ 165,00; mascavinho: Cr$ 160,00 e mascavo, Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 6

Mercado — Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; Usinas de 2ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; Terceira sorte: Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 35,00 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem: 4.660; desde 1º de setembro de 1949: 6.788.239.
Exportação, 21.030.
Consumo: 4.000.
Existência: 697.934.

ALGODÃO

Funcionou esse mercado, ontem, posição firme, sem entregas e com os preços inalterados.

Não houve entradas e nem saidas e ficaram em trapiches 14.490 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 186,00 a 190,00; Sertões tipo 3, Cr$ 178,00 a 180,00; Ceará tipo 3, Cr$ 168,00 a 168,00; Matas tipo 5, Cr$ 162,00 a 164,00; Paulista tipo 5, Cr$ 146,00 e 148,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 6

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 205,00.

Mercado — Estavel.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 283.070.
Exportação: 121.
Existência: 8.317.
Consumo local: 700.

S. PAULO, 6.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Fech.
Em junho	N/c.	N/c.
Em julho	193,50	193,80
Em outubro	190,50	191,80
Em dezembro	191,00	191,60
Em janeiro, 1950	N/c.	191,20
Em março, 1950	N/c.	191,50
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 11.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estável.

Cotações do disponivel

Tipo 3	202,00
Tipo 4	193,00
Tipo 5	182,00

NOVA YORK, 6.
Algodão a termo

	Abert.	Int	Fech.
Julho, 1949	32,24	32,21	32,24
Outubro, 1949	28,81	28,80	28,83
Dezembro 1949	28,60	28,59	28,64
Março, 1950	28,49	N/c.	28,54
Maio, 1950	28,33	N/c.	28,37
Julho, 1950	27,60	N/c.	27,64
A. A. Uplands	—	—	33,26

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 6 a 8 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	18,35	17,60
Em setembro, 1949	17,90	17,35
Em dezembro 1949	17,35	17,10
Em março, 1950	N/c.	16,40
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 161 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel; com baixa de 2 a 10 pontos; no fechamento, mercado estavel, com baixa de 35 a 67 pontos.

TRIGO

CHICO, 6.

Julho, 1949	1,86,50
Setembro, 1949	1,87,87

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	8	307
Arroz, sacos	1.184	1.000
Banha, caixas	—	80
Açucar, sacos	16.533	*550
Farinha, sacos	—	340
Xarque, fardos	240	—
Milho, sacos	1.721	100
Manteiga, quilos	240	—
Azeitona, caixas	1.046	—
Bacalhau, vols.	1.730	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

G. Archimbaud - 5, Place St. Alexandre - Lyon (5e) - França. — Deseja exportar cutelaria.

Societé Anonyme Maurice Caron - 2 bis, Rue Paul-Souday - Le Havre (S.I.) - França. — Deseja importar algodão em bruto.

Exclusivas Benet, S/A. - Isabel la Católica n.º 96 - México, D.F. - México. — Deseja importar henequem, fibras, raiz de zacaton, etc.

Jaime Terradas Company - Ave. Juárez n.º 289 - Guadalajara - México. — Deseja importar extrato de quebracho soluvel à água fria e quente.

João Domingos Rodrigues - Rua do Carmo, 43 - Lisbôa - Portugal — Deseja importar cola de ossos.

Comergeral, Ltda. - Caixa Postal, 677 - Lisbôa - Portugal. — Deseja importar milho.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita á Av. Pres. Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O USO DO SAL NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

O Instituto acional do Sal celebrou acordo com o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, nos têrmos dos quais entrará em execução, a 1.º de junho próximo futuro, um vasto plano de propaganda do uso do sal. A propaganda será dirigido, principalmente, ás zonas de criação de gado no interior dos Estados de grande desenvolvimento pecuário, e consistirá, sobreudo, na difusão de indicações e conselhos acêrca do uso correto do produto na alimentação dos rebanhos.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		53.380.532,10	
Em depósito no Banco do Brasil		122.034.496,90	
Em depósito à/o. da S.M.C.		13.488.000,00	
Em outras espécies		22.241.971,10	211.154.000,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	367.078.427,30		
Empréstimos Hipotecários	1.444.800,40		
Titulos Descontados	372.789.034,10		
Agência no Pais	357.695.983,30		
Correspondentes no Pais	52.969.527,40		
Correspondentes no Exterior	12.976.635,60		
Outros créditos	34.537.067,30	1.199.511.475,40	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais			
Em Carteira	10.049.177,60		
Em depósito à/o. da S.M.C.	13.635.000,00		
Apólices Estaduais	57.361,80		
Apólices Municipais	63.200,00		
Ações e Debentures	14.435.026,50	38.239.765,90	
Outros Valores		49.264,50	1.237.820.505,80
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	45.152.370,60		
Móveis e Utensilios	2.419.857,00		
Material de Expediente	856.326,80		
Instalações	297.027,60		48.765.632,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	20.231.467,20		
Impostos	1.773.203,10		
Despesas Gerais e outras contas	8.362.960,40		30.367.630,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		96.500.836,30	
Valores em custódia		464.186.563,50	
Titulos a receber de C/Alheia (simples e caucionados)		543.609.533,10	
Outras contas		48.154.263,50	1.152.451.196,40
			2.680.553.985,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00		
Fundo de reserva legal	6.353.273,50		
Outras reservas	31.990.701,50		78.342.975,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	15.050.564,50		
em C/C. Sem Limite	614.133.303,10		
em C/C. Sem Juros	18.031.623,50		
em C/C. de Aviso	50.900.403,30		
Outros depósitos	93.020.548,40	791.136.446,80	
a prazo:			
a Prazo Fixo	91.249.130,00		
de Aviso Prévio	66.191.295,30	157.440.425,30	
		948.576.872,10	
Outras responsabilidades			
Agências no Pais	361.707.194,90		
Correspondentes no Pais	47.058.684,00		
Correspondentes no Exterior	8.067.919,10		
Ordens de Pagamento e outros créditos	39.333.899,50		
Dividendos a pagar	34.028,60	456.199.726,10	1.404.776.598,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			44.983.215,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		560.687.399,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do Pais simples e caucionados)	492.439.233,10		
do Exterior	51.170.300,00	543.609.533,10	
Outras contas		48.154.263,50	1.152.451.196,40
			2.680.553.985,00

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1949. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no C.R.C. sob o n.º 5.342. (38033)

BANCOS & SOCIEDADES

NO ESTADO DE SAO PAULO:
Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Avanhandava
Baurú
Bilac
Birigui
Brás (SÃO PAULO)
Braúna
Cafelândia
Campinas
Cândido Mota
Cosmorama
Duartina
Gália
Garça
Getulina
Guarantã
Ibirarema
Lapa (SÃO PAULO)
Lins
Lucélia
Marília
Martinópolis
Mirandópolis
Oswaldo Cruz
Ourinhos
Parapuã
Pederneiras
Penápolis
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Santos
São José do Rio Preto
Tupã
Valparaíso
Vera Cruz
Votuporanga
RIO DE JANEIRO
NO ESTADO DO PARANA
Apucarana
Arapongas
Assaí
Cambé
Cornelio Procopio
Curitiba
Londrina
Marialva
Mandaguari
Paranagua
Rolandia
Sertanopolis

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado 164 a 180 — SAO PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO: Rua da Alfandega, 45.

CAPITAL ..... Cr$ 45.000 000,00 FUNDO DE RESERVA..... Cr$ 12.600.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva — Dr. José Cintra Gordinho — Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Cel. João Pedro de Carvalho Junior — Henrique Schiefferdecker — Ataliba Pompeo do Amaral
Olavo A. Ferraz — Dr. Camilo Gavião da Cruz Sobrinho — Francis de Souza Dantas Forbes

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		107.446.068,80	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		81.986.639,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293		10.064.881,40	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 24.038		3.430.040,30	202.937.650,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		4.551.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes	118.679.472,60		
Títulos Descontados	453.762.673,80		
Agências no País	86.817.808,20		
Correspondentes no País	3.456.815,60		
Correspondentes no Exterior	6.734.874,00		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	4.599.242,90		
Capital a Realizar	3.000,00		
Outros Créditos	183.814,40	674.237.701,50	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	9.281.200,00		
Apólices e Obrigações Federais	3.006.100,00	12.287.300,00	691.076.001,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco	25.365.628,30		
Móveis e Utensílios	7.239.352,70		
Material de Expedição	3.587.294,00		78.638.121,70
Instalações	1.845.846,70		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.901.402,10		
Impostos	554.220,30		1.532.274,70
Despesas Gerais	12.136.652,30		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		121.951.356,90	
Valores em Custódia		45.480.504,50	
Títulos a Receber de Conta Alheia		160.686.345,10	
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90
TOTAL			1.310.990.938,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.026.589,30	
Outras Reservas		10.573.410,70	57.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
De Poderes Públicos			
De Autarquias			
Em C/C Sem Limites	413.512.571,50		
Em C/C Limitadas	133.289.195,50		
Em C/C Populares	3.138.370,00		
Depósitos referente a Cobrança no Exterior — Dec. Lei 24.038	3.430.040,30		
Em C/C sem Juros	48.322.094,50		
Em C/C de Aviso	9.157.986,40	610.849.258,20	
A PRAZO:			
De Poderes Públicos		—,—	
De Autarquias		—,—	
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo		143.373.204,70	
		754.222.462,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	94.027.025,00		
Correspondentes no Exterior	1.378.240,30		
Correspondentes no Exterior	1.378.240,30		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	8.489.214,70		
Dividendos a Pagar	20.229,10	103.295.668,00	857.518.128,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			31.525.919,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		167.431.871,40	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	153.868.030,00		
Do Exterior	6.818.315,10	160.686.345,10	
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90
TOTAL			1.310.990.938,00

São Paulo, 3 de Junho de 1949

a) — J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) — José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
a) — Amador Aguiar — Diretor-Gerente
a) — Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto
a) — Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto
a) — José Faria Basilio — Contador — (C. R. C. n.º 3.094)

(38062)

AMPARO A FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 53 608 927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr$ 1 328 179,90.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1948 foram de Cr$ 314 558,00.

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SOCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto o de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

Além da pensão poderá ser instituído um pecúlio de Cr$ 5.000,00, passivel de elevação até Cr$ 30 000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766.

GELADEIRAS MODos 1949

POR PREÇOS EXCEPCIONAIS — A PARTIR DE Cr$ 7.850,00

PHILCO - CROSLEY - NORGE - LEONARD e KELVINATOR

COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL VEJAM PREÇOS E CONDIÇÕES A VISTA OU A PRASO NA

CASA GARSON

RUA URUGUAIANA, 107/109

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada.....5%	3 mezes.....5%
Populares.....6%	6 mezes.....6%
Aviso Previo ..5%	12 mezes.....7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

"TUBOS"

(Galvanizados, Pretos, Caldeira, Cobre) — Temos em estoque de ¼" a 12". Rua da Quitanda, 163, 1.º andar, S. 107. — Tel.: 23-4856. (10658)

ESTOJO KERN

Particular vende belissimo estojo para desenho Kern, novo, sem uso, com 28 peças. Preço de ocasião. — Tratar com João Sampaio. Telefone 43-9050. (10676)

MOTOCICLETA

Vende-se uma marca Herley Davidson, com 2 cilindros e com saide. Rua Major Conrado 232, Cordovil. (10666)

LAVA-SE MOVEIS ESTUFADOS

JOÃO DA SILVA lava no domicilio qualquer peça estofada, sofá, poltronas, lava apartamentos forrado a química. Deixar recado tel. 42-9945. (10663)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio. Compra móveis. 26-3529, Martinho. (6974)

MANICURE E PEDICURE

Senhora ou Senhorita — Precisando de Manicure ou Pedicure, procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à Rua Machado de Assis, 20. Tel.: 25-2126 — Flamengo. (6976)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costuras, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232.

(6980)

TENIS

Quer alugar Quadras por hora ou aprender Tenis? Só no Leblon — Dias Ferreira 420, com Sr. Julio. — Tel.: 47-1756 ou particular 27-4910, entre 12-1 h. (10730)

LUSTRES de CRISTAL

Vende-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de findos pingentes de Bacarat. Preço de ocasião. RUA DA ASSEMBLÉIA 51, 3.º andar. (8951)

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia precisa comprar com urgência, bom piano, mesmo precisando reparo. Negócio diréto e à vista. Telefonar para 32-0723 à qualquer hora. (8891)

ESTOFADOR

Aceito qualquer serviço do ramo, serviço com garantia, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 26-5006. (8895)

GAZISTA TÉCNICO

Reforma-se fogões e aquecedores à gás

Desentupimos as instalações de gás sem furar a parede ou pizos, com máquina especializada para êsse fim.

É só discar 25-7646.
Orçamentos gratis.

(36098)

Instrumentos de Precisão

CONSERTOS

Consertamos todo e qualquer instrumento de engenharia civil, naval, aeronáutica. — Microscópios — Câmaras fotográficas e Cinemas — Binóculos, etc., etc com absoluta precisão e inteira garantia. - Preços módicos - Orçamentos gratis - Sómente na MONT-BLANC. Av. Franklin Roosevelt, 126-A. Onibus 10 à porta. (36700)

ECONOMIA DO GÁS

Regulamos fogão e aquecedor em qualquer bairro, para menor consumo precisa ter o fogo bem azul. Of. REIS. — Tel.: 32-4450. (8931)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio: Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (8934)

ÁGUA DO SUBSOLO

PARA INDÚSTRIAS, RESIDÊNCIAS, ETC.
Telef. Edwin Westerlund — 27-5734.
Construção de poços artezianos.

PRÉDIOS PARA RENDA

Compramos para n/comitentes prédios para renda no D. Federal — Tratar no Banco Popular Guanabara — 1º de Março nº 6 — 1º andar, das 12 às 17 horas. (8933)

PIANO ALEMÃO

20.000,00

— F. DORNER SOHN, STUTTGART HOFLIERANTEN — SR. MAGESTAT DES KONIGES.
VENDE-SE — Rua da Constituição 8 — Sala 202. (6977)

DECORAÇÕES TROMENT

DECORADOR FRANCES

Móveis - Cortinas - Colchas - Tapeçaria - Todos Stylos.

Fabricação própria.

Rua 19 de Fevereiro, 123 - Botafogo — Tel. 26-2085 (11649)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustre em laqueado. Telefone 26-3038 LAR IDEAL. - Deixar recado RUY. (6994)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

O. LANGE
Gonç. Dias, 84 terc. and. — 43-3865. (9919)

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda. á Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, tel.: 43-4176. Vende 1 relógio com pulseira de ouro 18 ks. garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro platina e brilhantes, para Senhora por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks. garantido para Homem por Cr$ 1.900,00 — Consertase e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (2703).

CAUTELAS

Joias, moedas, joias antigas, ouro, brilhantes, compro. Pago bem. — R. Sete Setembro 66, 1.º. (10730)

ROUPAS USADAS

"COMPRAM-SE"

Desejando vender os ternos que não usa mais, faça — como tôda a gente — chamando a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" — Tel. 43-1621 que manda em seu domicilio, e paga bom preço pelos mesmos. (12682)

DIVÓRCIO

Novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 43-A, 4.º Sala 43. Tel.: 22-0411.

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se um vestido de noiva novo em folha, como chegou da encomenda, pelo preço de menos da metade do custo, devido a noiva ter viajado. Ver na rua Teófilo Otoni, 71 sobrado. (12713)

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (6843)

SALGADINHOS

Aceita-se encomendas de grandes variedades para recepções. — Telef.: 32-3058. (2986)

GUINCHO PARA OBRAS VENDE-SE

Pouco uso, fabricação, NOVO ENGINE Co., tambor 10" motor G.E. 20 H.P., 1450 RPM., com chaves de comando G.E., sendo uma de óleo, 400 metros de cabo de aço, sendo 200 metros. Inteiramente novos. Informações pelo telefone ... 42-0298, das 12 ás 18 horas. (9823)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS. Tel.: 43-7180. (12483)

RÁDIOS

VALVULAS E CONSERTOS — Agência Philips Philco — Rua 7 de Setembro 58, — Tel. 22-5682. (7888)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

Centro e Tijuca

28-1326

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S. Mello. (9932)



(MARAJÁ, 11) aos 4 anos é um dos atuais reprodutores do plantel puro sangue Nellore de: Alcebiades d'Almeida — Fazenda Santo Antonio do Retiro — Estrada de Ferro Central do Brasil — BANANAL — Estado de São Paulo — Brasil.

Vende-se um plantel "NELLORE" mixto, carne e leite, seleção rigorosa iniciada em 1931 com exemplares puro sangue procedentes dos melhores planteis existentes naquela época.

E' plantel de óptimo cartaz.

Os interessados poderão dirigir a:

ALCIBIADES D'ALMEIDA
Fa. St.º Ant.º do Retiro — E. F. C. do Brasil
Bananal — E. S. Paulo



SABÃO DE CÔCO EM PÓ

— PARA —

MÁQUINAS DE LAVAR

ECONÔMICO E EFICIENTE!

Encontra-se á venda da Av. Graça Aranha n. 81, s/806, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazém Torre de Belém, praça José de Alencar n. 11, tel. 25-1496; Feira de Copacabana, Box 8; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijucana, rua Haddock Lobo, 429; Armazém Grajaú, rua Grajaú n. 54; A. D. Cordeiro, Praça das Nações, 64; Bonsucesso; Lojas Americanas S. A.; e Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, rua do Matoso, 14.

FABRICANTES:

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO, 71 — RIO

(37079)

Lancha-Cruzeiro-Turismo

Vende-se uma ótimo estado equipada motor Volvo 40 H.P., capacidade 30 pessoas. Demais detalhes Rua Santa Luzia 799 a telefone 42-4788 — Sr. José. (9757)

DESEJA REPARAR a sua bomba elétrica?

Entregue com confiança a *"Oficina Hidro-Elétrica Botafogo"*, especializada em reparos de bombas e motores elétrico.
Rua Arnaldo Quintela n. 81 (fundos). Recados provisoriamente pelo telef.: 26-8776 — chamar Sr. Oliveira (eletricista). (08888)

JUNHO
mês da ESMERALDA



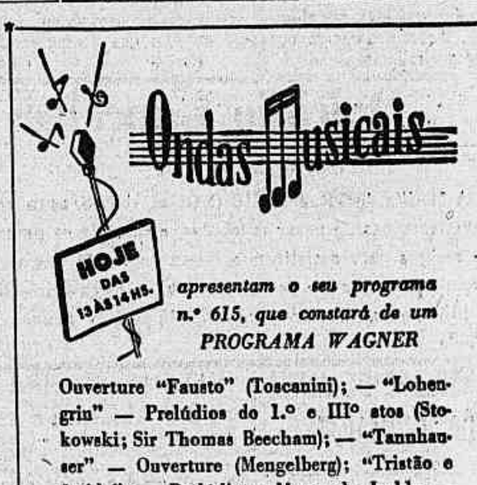
Grandes descontos

Jóias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e artigos para presentes.

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 - esq. Ramalho Ortigão

OUÇAM: nosso programa de hoje das 20 às 20,30 h na RADIO CRUZEIRO DO SUL



apresentam o seu programa n.º 615, que constará de um PROGRAMA WAGNER

Ouverture "Fausto" (Toscanini); — "Lohengrin" — Prelúdios do 1.º e III.º atos (Stokowski; Sir Thomas Beecham); — "Tannhauser" — Ouverture (Mengelberg); "Tristão e Isolda" — Prelúdio e Morte de Isolda — (Rodzinski).

Pelas emissoras:

JORNAL DO BRASIL..... - 940 kcs.
Cruzeiro do Sul..... - 1.060 Kcs.
MAUÁ ..... - 1.120 kcs.
Mayrink Veiga..... - 1.220 kcs.
GUANABARA..... - 1.360 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

Std. 648

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 5 de junho de 1949	23.149.375,90
Em 6 de junho de 1949	8.539.823,70
Total	31.689.199,60
Em igual periodo de 1948	33.462.104,10
Diferença p.º menos neste ano	1.772.904,50
De 2 de janeiro a 6 de junho de 1949	1.121.832.110,40
Em igual periodo de 1948	1.246.389.942,20
Diferença p.º menos neste ano	124.557.831,80

R. D. F. em 6 de junho de 1949.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	8.925.403,20
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	21.116.182,80
Em igual periodo de 1948	35.782.160,30
Diferença a maior em 1948	14.665.977,70

ELEVA-SE A MAIS DE 2 MILHÕES DE SACAS o total da safra de arroz do Triangulo

Belo Horizonte (Asp) — Conforme divulgamos anteriormente, a safra de arroz do Triângulo Mineiro, no corrente ano, excederá os cálculos mais otimistas. A verdade dessa afirmativa está sendo comprovada pela entrega dos mercados consumidores da atual colheita do precioso cereal. Pelos armazens de Uberlandia, importante centro de beneficiação e distribuição de arroz da região do Parnaiba, deverão passar nada menos de 1 milhão e 800 mil sacas do produto. A propósito dessa noticia, um matutino da Capital publicou hoje uma nota salientando o fato e acrescentando que sobreviria imediatamente uma sensivel redução, no preço do arroz, pois os indices revelam que o total da produção triangulina atingirá a mais de 2 milhões de sacos. Segundo esse mesmo jornal, os magnificos resultados ocorridos na zona tributária de Uberlandia, verificaram-se também na Mata da Corda, Em Patrocinio, Monte Carmelo, Coromandel e Patos de Minas, espera-se uma safra de 800 mil sacas.

SEMANA DOS LAVRADORES DO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6 (Asp) — Realizar-se-ão, no periodo de 4 a 9 de julho próximo, as tradicionais comemorações da Semana do Lavradores, organizadas pela Escola Agrotécnica do Espirito Snto, com sede em São João de Petrópolis, município de S. Teresa.

DECLARAÇÕES À PRAÇA

IMPORTADORA CARLOS COSTA LTDA., estabelecida à Rua Acre 77/83, comunica à praça e a seus amigos e clientes que, de acôrdo com a Escritura Pública lavrada no Tabelião Queiroz em 25 de Maio p. p., deixou de fazer parte da firma o Sr. Antero Pinto da Costa, dela se retirando pago e satisfeito de todos os seus haveres. (8870)

ANUNCIOS

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atendendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 38-0902. ANTONIO. (11477)

CINEMA — TEL.: 29-2521

Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (11639)

CASA BANCÁRIA

Compra-se patente. Tratar com o Snr. Bastos das 10 as 12 hs. Telefone 42-9149 (11773)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Ottoni, 62 e 64 A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. (11547)

SUA GELADEIRA PAROU ?

Conserta-se qualquer tipo e de qualquer marca. Mecanicos especializados em máquinas abertas e fechadas. CASA JATO - Tel.: 37-4008 — Av. Copacabana 569 - Sala 19. (8920)

COPIAS A MIMIOGRAFO

Executa-se com esmero trabalhos a mimiografo, copias à máquina e fotostáticas. Preços módicos. Escritório: Rua do Rosário, 151, 1.º andar, Sala 4. Tel.: 43-4665 (Próximo ao Mercado das Flores). (8941)

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia ficará nova em folha. — Pinta-se a pistola, a domicilio. — Copacabana 569, Sala 19. — CASA JATO - Tel.: 37-4008. (8919)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade, em Suburbio. Telefone: 32-0027. (8901)

GELADEIRA G.E.

Cr$ 4.500,00

Familia vende quase nova, com 4 ½ pés cubicos, por motivo de viagem. Urgente. Rua Riachuelo 252, Ap. 304. Tel.: 32-0723. (8892)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patiné, ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (10683)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas, e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5432. (8905)

ESTOFADOR - PARTICULAR

Reformas a domicilio e capas, dá-se referências. 25-1650, Sr. MEDEIROS. (10684)

CEIA DO SENHOR

Vende-se esculturada à mão, obra de talha perfeita, medindo 0,95 x 0,55. Preço Cr$ 5.500,00; - tratar à Rua da Glória, 60, 12.º andar. (10718)

VICUNHAS

Vende-se duas lindas. — Telefone: 26-4788. (9877)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulo de sócio proprietário pela melhor oferta acima de 30.000, propostas para a caixa 10.727 deste Jornal. (10727)

GELADEIRA

Vende-se geladeira Norge de 4 pés. Preço Cr$ 4.000,00. Rua Xavier da Silveira 46, Ap. 303. - Copacabana. (8915)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.402. (9770)

RELOJOARIA DO CENTRO

Vende-se com grande freguezia, ponto bom, aluguel barato, motivo doença. Tratar no local. Rua Sete de Setembro 68, 1.º andar. (10731)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR 27, 5.º. (10732)

BARCO COM MOTOR A OLEO

Precisa-se de um batelão de 20 à 30 tons., que sirva para transportar carga e rebocar outra embarcação, devendo estar em bom estado. Tratar pelo Fone: 43-3885, com Sr. Portella. (10725)

ASSISTÊNCIA JURÍDICO — CONTÁBIL

Organização especializada, sob a direção de advogados e contadores, encarrega-se de qualquer serviços administrativos, juridicos e contábeis. — EFICIÊNCIA — SIGILO — RAPIDEZ — Cartas à Caixa Postal 5365 — RIO. (6978)

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

CONSULTAS GRATIS
Cartas à C. Postal 5265 — RIO. (6979)

RELOJOARIA

Vende-se com grande freguezia, ponto bom, aluguel barato, motivo doença. Tratar no local. Rua Sete de Setembro 68, 1.º andar. (10731)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR 27, 5.º. (10732)

BARCO COM MOTOR A OLEO

Precisa-se de um batelão de 20 à 30 tons., que sirva para transportar carga e rebocar outra embarcação, devendo estar em bom estado. Tratar pelo Fone: 43-3885, com Sr. Portella. (10725)

ASSISTÊNCIA JURÍDICO — CONTÁBIL

Organização especializada, sob a direção de advogados e contadores, encarrega-se de qualquer serviços administrativos, juridicos e contábeis. — EFICIÊNCIA — SIGILO — RAPIDEZ — Cartas à Caixa Postal 5365 — RIO. (6978)

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

CONSULTAS GRATIS
Cartas à C. Postal 5265 — RIO. (6979)

PELE LEGITIMO

Vendem-se um casaco de pele legitimo, 3 quarto, petit gris côr marron, manequim 46, novo. Cr$ ..... 5.000,00, custou 14 mil. Tel. 38-6391. (8950)

CORRESPONDENCIA

Aceitam-se trabalhos datilografados e traduções em inglês, espanhol e italiano. Av. Pres. Antonio Carlos 207, Sala 702. (8955)

LIMOGES

Serviço completo de fina porcelana para mesa, chá e café, com 102 peças. Travessa Ouvidor 27, 5.º. (10731)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR 27, 5.º. (10732)

BARCO COM MOTOR A OLEO

Precisa-se de um batelão de 20 à 30 tons., que sirva para transportar carga e rebocar outra embarcação, devendo estar em bom estado. Tratar pelo Fone: 43-3885, com Sr. Portella. (10725)

ASSISTÊNCIA JURÍDICO — CONTÁBIL

Organização especializada, sob a direção de advogados e contadores, encarrega-se de qualquer serviços administrativos, juridicos e contábeis. — EFICIÊNCIA — SIGILO — RAPIDEZ — Cartas à Caixa Postal 5365 — RIO. (6978)

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

CONSULTAS GRATIS
Cartas à C. Postal 5265 — RIO. (6979)

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e familias e partidas tipo linho da industria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas á vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, á rua Camerino n. 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio. (14236)

Rádios e Eletrólas

V. S. tem um bom Rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de Rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para Rádio-Vitrola, desde Cr$ 500,00. Colonial Cr$ 1.300,00. Chipendale Cr$ 1.500,00 a 4.000,00. Mexicano Cr$ 1.200,00. Luis XV, Rustico e inglês, a Cr$ 4.000,00. Alto-falantes ROLA G-12 Cr$ 600,00. Super-pesado de 15 polegadas, alta fidelidade, por Cr$ 1.000,00. Magnavox, leve, de 12" Cr$ 350,00. Toca-discos automático Thorens Cr$ 1.800,00. Webster Cr$ 1.300,00 eromoad Cr$ 850,00. Válvulas com desconto de 30% e todo e qualquer material de Rádio. Oficina de enrolamentos, especializada. Atendemos orçamentos sem compromisso. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja, Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7435. (10665)

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (8959)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (8960)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. TEL. 22-0423 (8942)

COMPRE ROUPAS
de cama e mesa, tecidos de algodão e seda, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a 10.000,00. — Ex. Cr$ 3.000,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 330,00, no total de Cr$ 3.300,00.
Rua 7 de Setembro, 42. (36399)

MÓVEIS ESTOFADOS
Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

GUNTHER PIANOS
Acabamos de receber 1/4 de cauda e armario. Rua México, 21 — 7.º.

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifricios comuns

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (10653)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (10647)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (10648)

CAMISAS E CONSERTOS
OSVALDINA é Especialista faz sob medida, já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vae buscar a domicilio — F. 28-9725. (14215)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2354 e 43-7820 (10651)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre extrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (11493)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

QUARTO NO CASTELO — Aluga-se para senhor de tratamento. Informações pelo telefone 22-1664. (12775) 1

SALA excelente para escritorio ou negocio no Edif. Pres. Wilson à Av. Fr. Roosevelt 194 moderna e desocupada, sem luvas nem moveis. Tel. para Moreira — 25-1773 pela manhã. (12840) 1

ALUGA-SE um conjunto de oito salas, com sanitarios próprios, pelo preço arbitrado pela Prefeitura, à rua México 31, 16.º pavto. Tratar com Murilo pelos tels. 42-6763 e 42-8177. (14246) 1

CASTELO — Sala com varanda aluga-se, sem móveis, a um ou dois senhores ou casal de fino trato. — Av. Beira Mar 216, apt. 201. (8886) 1

GABINETE DENTARIO — Aluga-se ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 7 ás 12. Av. Rio Branco, 90 - 1.º. Trata-se ás 3.ªs, 5.ªs e sáb. com AQUINO. (8877) 1

CENTRO — Alugamos otimas salas ou grupos todos com sanitários privativos com belissimo terraço. Varios tamanhos a escolher. Preço arbitrado. Ver no local a Rua México 31 — 15.º andar e tratar no Banco Auxiliar da Produção à Travessa do Ouvidor 12 das 13 ás 16 horas. (10676) 1

CENTRO — Edificio CIVITAS — Aluga-se por Cr$ 975,00 e taxas à rua México 31 — 14.º uma sala no grupo 1402. — Ver no local. Tratar das 2 ás 5 horas com Carlos, à Av. Nilo Peçanha 155 s. 424, tel. 22-8297. (8948) 1

ALUGA-SE — Escritorio de luxo Rua da Alfândega, 71 sob. perto Avenida. Tratar na loja do mesmo número. (10723) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Transpasso um, junto à Praça Mauá, em edificio novo, com sala, quartos, e hall, mobilados, a quem comprar os moveis. Tem luz, gás e telefone ligados. Negocio urgente. Tratar com Marcos pelo telefone .. 22-0883. (8956) 1

PASSA-SE o contrato de ótimo sobrado no melhor ponto da cidade, bôas vitrines para rua, magnifico para casa de calçados ou qualquer outro negócio. Tratar pelo tel. 42-5941. (10701) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos à Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (12667) 4

URCA — Sala de frente, independente, mobilada, ALUGA-SE a um ou dois rapazes; pedem-se referencias. Telefonar para 26-4534. (8926) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE otimo apartamento e vendem-se os moveis que o guarnecem. Rua Silveira Martins 164 Catete, informações portaria. (10712) 5

Copacabana e Leme

RUA DOMINGOS FERREIRA 92 — Aluga-se por um ano ou até 31 de Dezembro próximo futuro, magnifico apartamento luxuosamente mobiliado, com 3 salas, 2 quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Informações pelo telefone: ... 42-1314 com Rubens. (6963) 8

LEME — Aluga-se grande sala dormitório sem móveis c/v junto ao banheiro a senhor ou casal que trabalhe fóra. Av. Princesa Isabel, 72 - apt.º 804. (6985) 8

LIDO — Aluga-se quarto bem mobilado a senhor de responsabilidade e posição social em apartamento de pessôa só, com quarto e banheiro anexo. — Telefonar por favor para 37-5401. (9818) 8

ALUGA-SE em Copacabana fino apartamento grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinhas e quarto de empregada. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro 161 apto. 403. (14277) 8

ALUGA-SE ótimo quarto de frente mobilado e com refeições, à cavalheiros de trato. Rua Bolivar — (Copacabana) Informações tel. ... 47-2028. (11464) 8

COPACABANA — Aluga-se residência luxuosa de 2 pavimentos em centro de terreno à rua Barão de Ipanema 156. Telefone 27-4678. (11805) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado em ap. de casal a pessoa distinta que trabalhe fóra. Tels. 37-6617 e 43-9503. (8928) 8

COPACABANA — Aluga ou vende-se um apartamento contendo 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros cozinha, varanda envidraçada, e dependencias empreg. Rua Rodolfo Dantas, 16 chaves na portaria, trata-se no local, com o proprietário. (10697) 8

COPACABANA — Em apartamento de familia, aluga-se um quarto mobiliado a snr. de responsabilidade. Aluguel Cr$ 1.000,00 tel. 37-4383. (10690) 8

COPACABANA — 2 lindos quartos para senhores de responsabilidade — Inf. 42-2903 até 13 horas diariamente. (8909) 8

ALUGA-SE apto. de quarto, banheiro e kitchnete com agua quente corrente á R. Decio Vilares, 316 — Tel. 37-4042 — Pede-se referencias. (6984) 8

PROPRIO PARA DIPLOMATA, luxuosamente mobilado apt.º de 1 gr. sala, 2 dormitórios, 2 varandas e demais dependências. Está incluido no aluguel mensal de Cr$ .... 4.850,00 roupa de cama, mesa, talheres, etc. Inf. tel. 37-4945. (6851) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana PALACE. (11360) 8

Flamengo

AV. RUY BARBOSA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, completamente mobiliado, com 2 quartos, living, terraço, copa, cozinha, dependências de empregados e vaga na garage. Aluguel: Cr$ 5.300,00 — Informações pelo telefone — 42-1314 com Rubens. (6964) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto de casal e 1 pequeno de solteiro mobiliados em apartamento de luxo 1.ª locação casa de familia de todo o respeito, telefonar para .. 25-0856 — D. LYDIA. (8936) 10

FLAMENGO — Alugo 2 quartos sem móveis, à Rua Corrêa Dutra, 47, 10.º andar, apart. 1001, em casa de familia de todo o respeito, à pessoa ou casal que trabalhe fora. Pede-se referências. (12790) 10

ALUGA-SE quarto a senhor de trato ou sra. que trabalhe fora. Lugar alto em predio novo. Av. Osvaldo Cruz 46 — apto. 902. (10721) 10

ALUGA-SE quarto bem mobilado na casa de estrangeiro que fala francês, inglês e alemão. Rua Buarque de Macedo 31 — 202. (10660) 10

WE rent front appartment in Paissandú Street 139 keys with the porter Walter. Hall, living, dining, two bedrooms or three bedrooms and living, bath-room, kitchen and maids'quarter. Apply to 47-1802. (8903) 10

FLAMENGO — Aluga-se em apartamento de grande luxo, um quarto ricamente mobilado com café de manhã para senhor de alto tratamento, sendo único inquilino. Exige-se referências, favor telefonar 25-7282. (7000) 10

Ipanema

LEBLON — Inaugurou-se o HOTEL IPANEMA com apartamentos independentes novos e confortáveis para residência de familias distintas junto as praias Ipanema-Leblon de frente ao Jardim Allah — Otima condução na porta. Avenida Ataulfo de Paiva, 19 esquina Avenida Epitácio Pessôa, 3678. (14342) 12

ALUGA-SE confortavel residencia, de construção moderna, em centro de jardim, proxima à Lagôa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Rua Montenegro, 271. Tratar pelo telefone ... 26-0623 das 13 ás 14 horas e das 20 ás 21 horas. Preço: Mobilada: Cr$ 7.000,00; sem mobilias: Cr$ 6.000,00. (8899) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telef. 27-6783. (16688) 12

Jardim Botânico

APARTAMENTO a rua Afonso Celso 131 frente a praça. Aluga-se mobilado preço Cr$ 2.500, tratar pelo telefone 26-1727. (9863) 14

JARDIM BOTANICO — Transpassa-se apartamento c/ saleta, 2 gr. quartos, sala, banheiro c/ box, dependências empregadas, motivo viagem a quem ficar c/ mobilia Geladeira G. E. nova, 8 pés, aspirador, enceradeira Electro-Lux, aluguel 1.300, Rua Pacheco Leão, 1556, apt.º 303 — Vêr parte manhã. (8878) 14

Praça da Bandeira

DEPÓSITO — Aluga-se baratissimo sem luvas, servindo para loja ou pequena indústria ou oficina. Vêr á rua Barão de Iguatemi 23, e tratar com Lowdes & Sons, Ltda. Av. Presidente Vargas, 290 - 2.º and. (10669) 19

Laranjeiras

ALUGA-SE a pessoa distinta um quarto bem mobilado com café pela manhã em apartamento de grande conforto. Tem garage. Rua das Laranjeiras 550 ap. 1205. Tel. 25-1774. (12707) 16

ALUGA-SE casa moderna, mobilada, para pequena familia de fino trato. Rua Alice 215. (8912) 16

Leblon

LEBLON - APARTAMENTO
Traspassa-se contrato de dois anos, renovavel, dum apartamento próximo à praia, com 3 quartos, sala, varanda, hall, banheiro e dependência de empregada, a que comprar os móveis existente no mesmo. Tratar pelo telefone 32-2999. (8947) 17

Tijuca

QUARTO para casal e solteiro, aluga-se, sem moveis em pensão familiar à Av. Paulo de Frontin, 222 — Haddock Lobo. (8918) 27

Niterói

ICARAI' — Aluga-se, Cr$ 3.000,00, residência reconstruida, com grande acomodações e conforto à rua Lemos Cunha, 513 em Icaraí, Niterói. Tratar no Rio pelo telefone 27-4673. (11806) 33

Colégios

CURSO DE DANÇAS
de salão "Keller-Ala", aulas individuais, diáriamente. Gonçalves Dias, 64, 2.º Tel.: 42-1674. (11686) 71

Professôres

ANTIGO diplomata com grande prática e conhecimento dos idiomas inglês, francês e alemão, da lição, Método prático. Tel. 37-1591. (11478) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (9817) 87

GINASTICA E ACROBACIA
Aulas a domicilio ou no Estudio. Trata-se pelo Tel.: 46-1390, das 17 ás 19 horas. (12460) 87

FRANCÊS — Mme. Antoniette — Marie. Aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes. Rua Urbano Santos 61 Urca. Tel 26-4209 (05269) 87

TRICOT, crochet e bordados, ensina-se com perfeição por metodo simples e prático. Decoração do lar. Tel. 37-7021. (11619) 87

PITMAN'S — Stenografia e Inglês Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 56 - Ipanema — Tel. 27-3757. (14023) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (6991) 87

APRENDA A FALAR
INGLÊS
DOS EE. UU.
POR
CONVERSAÇÃO
Temas úteis e práticos. Assuntos da vida diária e das diversas profissões. — Também correspondência comercial a pedido.
LEITURA DE REVISTAS AMERICANAS, TREINAMENTO PEDAGÓGICO DA PRONÚNCIA
Ambiente de uma a 4 pessoas. — Tel. 42-6893 das 7,30 ás 10 — 12,30 ás 15 — 18 ás 20 hs. Edif. São Borja, Av. Rio Branco 277, sala 1707. Informações detalhadas na apresentação Prof. Walter ensina também a domicilio do aluno e aos domingos. Lema do dia: "O ESTUDO é a formação, a conservação e o desenvolvimento da riqueza humana." (14333) 87

50 Crs, por mês — INGLÊS
aprende-se rapidamente em turmas de 4 ou 5 pessoas, 2 aulas por semana. Edificio moderno, confortável e central. Prof. diplomado. — Tels.: 42-3361 e 25-4071. (6999) 87

CÓRTE E COSTURA
Prof. dipl. ensina em 20 aulas. — Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43, c. 1. (8881) 87

PROFESSOR QUÍMICA E BIOLOGIA
Prepara para vestibular em aulas teoricas e práticas. Prof. Ferreira — Tel.: 37-5429. (10708) 87

Vendas diversas

VENDE-SE legitimo macacão americano extra-forte próprio para engenheiro ou mecanico. Rua Barão da Torre, 612 — Ipanema, tel. 27-1572. (8696) 89

Apartamentos -- Casas-Cômodos

CENTRO
Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

GALPÃO São Cristovão
Perto Cáis do Pôrto com 1000 m2 construidos de concreto armado, vende-se ou aluga-se. — Telefonar 27-8918.

ACEITA-SE OFERTA
Para a locação de magníficos conjuntos de salas para escritório, com banheiro próprio, ou de andares inteiros, com cerca de 500 m2 de área útil, próximo á Av. Rio Branco, em majestoso Edificio recém-terminado.
CIVIA — *Administração Predial* — — 22-2141 — 22-1848 (rêde interna)

OFERECE-SE EM LOCAÇÃO
Magnifica loja, nas proximidades do Largo do Machado em moderno e majestoso Edificio, com instalação sanitária e sub-solo
Aluguel módico e a combinar.
CIVIA — *Administração Predial* — 22-2141 — 22-1848 (rêde interna)

Apartamento - Aluga-se
Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edificio da Avenida Rui Barbosa n.º 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Secção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. (35932) 38

Apartamento em Copacabana
ALUGA-SE UM À AVENIDA COPACABANA Nº 791 — APARTAMENTO Nº 204.
TRATA-SE À RUA HADDOCK LOBO Nº 295 COM Sta. GLORIA. (6993) 38

PEQUENO APARTAMENTO
Aluga-se no 12.º andar do Edificio Paquequer - Avenida Copacabana, n.º 1236. Falar com o porteiro. (8873) 38

ESCRITÓRIO
Passo um escritório embora pequeno está bem localizado, no Centro, com móveis; máquina de escrever; telefone; alguns negócios. Prédio de cimento armado. Aluguel 150 cruzeiros. Preço único 15 mil cruzeiros. Cartas para n.º 8.911 na portaria deste Jornal. (8911) 38

LOJA NO CENTRO
Aluga-se 4 x 37, vizinha à Praça Tiradentes, com sobrado. Contrato longo sujeito no pagamento das obras de reforma. Otimo ponto para torrefação de café, peças de automóveis, etc. Cartas ao n.º 8.884 neste Jornal. (8884) 38

ALUGA-SE
Magnifico apartamento com grande varanda, 4 grandes quartos, 2 salões, 2 banheiros sendo um inteiramente em marmore, grande copa, cozinha, dependencia de empregados com 2 quartos e area de serviço e garage, com objetos de arte, lustre de cristal etc. Cr$ 8.000,00 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco, 108 7º and. s/ 701 (11677) 38

APARTAMENTO
Aluga-se, para entrega imediata, o apartamento n.º 203 do Edificio VERA MAR, à Rua Corrêa Dutra, 16. Ver com o porteiro José ou servente Pedro. (8874) 38

TRASPASSA-SE
Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. - Informações à Rua Ubaldino Amaral n.º 76. (8880) 38

Casa confortável e moderna
Casal americano com filho pequeno procura alugar na Zona sul sem mobilia com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependências, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961. (8908) 38

Empregos diversos

VAI TRATAR DE NEGOCIOS NA NA AMERICA DO NORTE?
Pessoa culta, educada na Inglaterra, com vastos conhecimentos da industria e do comércio da América do Norte, e com entrada franca nos circulos financeiros de Wall Street, se oferece para acompanhar, entabolar negociações, redigir correspondência, e em geral servir de secretário particular, durante o periodo a se combinar. Dá as melhores referências. Telefonar a Sr. Correia, 37-8662, depois das 5 da tarde. (10700) 55

TÉCNICO
Europeu com longa prática de manutenção e produção industrial no ramo eletro mecânico, aceita cargo de responsabilidade.
Em qualquer parte do país.
Fala português, francês, alemão, inglês. Apresenta referências. Cartas para portaria dêste jornal a 10656. (10656) 55

VENDEDOR DE SERVIÇO MECANICO
Cia. importadora de automóveis americanos, precisa de pessoa habilitada para vendedor de serviço mecânico, em oficina de primeira ordem, com Carteira de motorista. É indispensável ter habilidade para lidar com clientes, e conhecimento perfeito de mecânica. Inutil apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. Cargo de futuro. Cartas do próprio punho, indicando idade, estado civil, salário desejado, firma onde trabalha ou trabalhou. Caixa nº 10680 neste jornal. (10680) 55

MOTORISTA
Rapaz de 22 anos, de bôa aparência, estudando na parte da manhã, sendo hábil motorista, oferece os seus serviços a particular, das 12 horas em diante. Dá ótimas referências da casa onde trabalha e deverá sair por motivo do horário. Recados para CLAUDIO, das 13 ás 14 horas ou das 17 ás 18. Telefone: 22-5459. (6972) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Precisa-se moço ou moça que tenha prática de serviços de escritório e saiba escrever bem a máquina. — Tratar à Rua Visc. de Inhaúma 134, Salas 305/12, das 9 ás 11 horas. (10696) 55

AMA SECA
Precisa-se uma que de boas referências. Paga-se bem. Favor escrever para P.M.B., Caixa Postal 31, dando detalhes. (10664) 55

Médica, formada pela Faculdade Nacional de Medicina, com prática de ginecologia, procura colocação, na parte da tarde, em casa de saúde ou clinica particular. Telefone — 27-6828. (10707) 55

"MOÇA - AGENCIADORA"
Precisa-se. Ordenado e comissão. — Tratar das 9 ás 12 e 15 ás 19, na Avenida Copacabana n.º 540, grupo 202. (6947) 55

Traduções comerciais e outras português, inglês, francês, alemão, italiano, russo, polonês máxima rapidez e absolutamente confidencial. Rua México 98, 2º andar, sala 204. (12439) 55

CONTADOR
Com largos anos de prática de organização e exames periciais, dispondo de duas horas diárias, oferece seus serviços profissionais a casa de importância para organizar e dirigir serviços de contabilidade. Otimas fontes para referências. Informações pelo Telefone: 42-5510. (11727) 55

Criados

COZINHEIRA — Casal sem filhos, precisa para o trivial. Tratar rua Ronald Carvalho 54 apto. 22 — Copacabana. (6986) 53

EMPREGADA
Pequena familia procura para todo serviço exeto lavar roupa. Paga-se bem - exigem-se referências. — Apresentar-se à Rua Raul Pompéia, 132, apartamento 203 - Copacabana. (10661) 53

Instrumentos de música

PIANOS
Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (7949) 75

PIANO Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (8932) 75

Compro Piano
Urgente para particular, mesmo precisando reparos. — Pago até Cr$ 16.000,00. Não venda sem telefonar para 48-0241. (8937) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (8943) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088
Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (8957) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Familia precisa comprar com urgência bom piano, mesmo precisando reparos. Negócio direto e à vista. Telefonar para 32-0723, à qualquer hora. (8890) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se um, último modêlo. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.003. (Centro da Cidade). (8898) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (10728) 75

PIANO
Vende-se 1 Schwartzmann, com 3 pedais, em caixa de imbuia clara, modêlo médio, com meses de uso, está novo, tem quitação e garantia 5 anos. Tel.: 48-1901 para combinar. (10733) 75

Compro 1 Piano
Urgente: 48-0431.
Embora precise de reparos. (8913) 75

PIANO Alemão vendo 3 pedaes corpo metal, cordas cruzadas, ótimo estado, pouco uso, bonito e muito bom. Cons. Zenha, 51 Um ponto antes praça Saens Pena. (10710) 75

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — Rua da Assembléia, 51. 3.º andar, grupo 302, esquina da rua da Quitanda. Edificio Indú-Brasil. Aberto das 8 ás 19 horas. (8952) 75

Piano
Novo ¼ cauda Gaveau x Paris
Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparável, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento. Rua Chile 27, fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco. 75

PIANO — Vende-se um em ótimo estado. Bom para estudos. Felipe Camarão, 63. (6995) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (8921) 75

PIANO 1/4 de cauda
Acabamos de receber maravilhoso instrumento, com 88 notas, teclado de marfim, acabamento primoroso, magnifica sonoridade, instrumento próprio para consertos ou pessôa entendida. CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107/109. Facilita-se o pagamento. (8954) 75



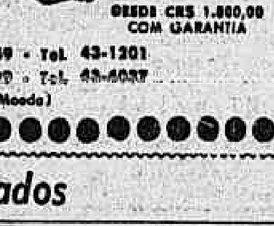
Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Barbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles, pai e filha é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então, resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado á rua Juraci Vieira, n. 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

Máquinas em geral

MOINHO A MARTELO MARCA "ROSENVEIG"
Vende-se novo, modêlo 11, 16 martelos, produção por hora 2.000 ks., com motor elétrico de 20 H.P. Serve para trituração de minerais de meia dureza ou cal, ossos, carvão, etc. Preço Cr$ 30.000 a retirar. Ver e tratar em Mendes, E.F.C.B. — S.A. Frigorifico Anglo. (40914)

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR



MOTOMAC LTDA.
DESDE CR$ 1.800,00 COM GARANTIA
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-6037
(Lado da Casa da Moeda)

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS
Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos "INDUSTRIA METALCROM". — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (37373) 83

FAMILIA Americana retornando para os Estados Unidos vende mobilia, louça, aparelhos elétricos e demais utensilios doméstico. — Tel. 37-6072. Rua Saint Roman, 265. (7900) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

SALA DE JANTAR
Vende-se de imbuia, com onze peças, ótimo acabamento; fabricação paranaense. Cr$ 4.500,00. Telefone: 26-3758. (07871) 83

VENDE-SE, no conjunto ou isoladamente: uma cômoda verde; uma mesa de centro; duas mesinhas redondas, com tampo de espelho; uma mesinha retangular, com tampo de espelho e em cerejeira de "capé"; uma mesinha redonda preta; um abat-jour de sala; um lustre de cristal; duas lampadas de cabeceira; um abat-jour fantasia. Telefone: — 22-9820, falar com o Sr. Oliveira. (8904) 83

DIPLOMATA que se retira, vende só por esta semana, um jogo de dormitório de sucupira composto de 2 camas com colchão de molas, 2 mesas de cabeceira, 1 cômoda, 1 cômoda-escritório e ainda 1 sofá, 1 bergère e 1 poltrona. Vêr e tratar à Av. Copacabana, 74, Apt.º 202 ou pelo telefone 37-5023. (1909) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (11510) 83

MOBÍLIA P. CRIANÇA
Vende-se, composta de cama de grades e armário de 1 porta, gavetas e gavetão, com 2 anos de uso, perfeito estado, laqueada de creme, com desenhos de madeira representando o pato Donald, propria p. criança até 5 anos. Otima qualidade. Ver e tratar a rua Conde Baependi, 36, Praça José Alencar, com mme. Soares, domingo o dia todo, ou então até 10 da manhã e depois das 7 da noite, ou ainda, telefonar p. 26-8432 combinando hora. Também se troca por Tesouro da Juventude. (14050) 83

VENDE-SE pela melhor oferta os seguintes Móveis de escritório estilo Colonial Português: 1 Secretaria, 3 cadeiras de couro, 2 poltronas estofadas de seda com almofadas, 1 sofá estofado em seda com almofadas, 1 Cristaleira com vidros de cristal, 1 Estante com vidros de cristal, 1 Geladeira de 6 p. Tratar Avenida N. S. de Copacabana n. 7, Loja B. (8883) 83

Modas e Bordados

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos. Camizeira eximia, so trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Também tornece fazendas. Modelos modernissimos. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicilio. Tel. 26-8432 — DULCE. (12493) 81

SENHORA especialista em soutiens executa lindos modelos a 15 cruzeiros o feitio e tem otimo modelo de calça-cinta com fecho-eclair; atendo pelo fone 42-5023, á tarde, à rua da Relação 7. (8940) 81

EVA
ALTA COSTURA
Rua Gustavo Sampaio 200 — Fone: 37-2526 — Ap. 903. (7832) 81

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., - preços módicos. 37-2766. (8882) 81



Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

Automóveis de ocasião

Niquelagem -- Cromagem
de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

FURGONS
Vendem-se 2 "COMMER" e 2 "AUSTINS" em perfeito estado de funcionamento e conservação.
Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194 A. (9959) 64

Aviso aos candidatos a Motorista
Encontram-se em tôdas livrarias os livros de Ensino-Técnico-Profissional de
HONORINO CARNEIRO DE QUEIROZ
1) — Chofer Sem Mestre .... Cr$ 25,00
2) — Exame de Ruas .... Cr$ 25,00
3) — Motorista por Perguntas e Respostas .... Cr$ 25,00
4) — Motores à Explosão .... Cr$ 25,00
5) — Eletricista do Automóvel .... Cr$ 25,00
6) — Sou Mecanico de Automóvel .... Cr$ 30,00
Pedidos pelo Reembolso, mais Cr$ 5,60; remetendo a importancia; livre do porte — LIVRARIA H. ANTUNES — Avenida Marechal Floriano, 39 — RIO DE JANEIRO (38003) 64

CHRYSLER 42
Vendo de 4 portas, está em estado de nova. Aceito troca por carro de menor valor. Facilito o pagamento. Rua Silveira Martins 110. Fone 25-3241. Sr. Maia. (10729) 64

CHEVROLET - 48
Vende-se côr preta, 4 portas com 2.000 Klm. rodados. Negócio urgente. Preço fixo Cr$ 87.000,00. Tratar pelo telefone 23-5870. Sr. Penha. (10717) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON
Mande examinar sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisas, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo á sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. Casa 980 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1882. (10675) 64

DODGE 1942
Particular vende, em ótimo estado, completamente revisado, novos amortizadores, nova bateria, regulador de voltagem, 5 pneus novos, palhinha americana, motivo viagem; preço: Cr$ 45.000,00. Tratar e ver c/ Sr. Kurt, Av. Franklin Roosevelt, 126, Sala 304. Tel.: 32-6894. (11788) 64

DE SOTO 1947
Vende-se com 18.000 kls., 4 portas, rádio, perfeito estado. Cr$ 70.000,00, a vista. Telefonar das 13 ás 21 para 25-3236. (07822) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO Chevrolet: modelo de 1948, tipo Loadmaster. Carroceria de aluminio de 5 toneladas: revestida de cortiça em 3 polegadas. Próprio para condução de peixes, ou laticinios. Custou ..... 190.000.00 Vendo por 120. Aceito troca por automovel. Rua Santa Luzia, 799, sala 801 — Tel. 32-6551. Snr. Hercules. (8938) 64

BUICK 39
Vendo, côr preta, 4 portas, em ótimas condições, facilitando: — Ver Rua Andrade Neves 353, Ap. 102. — Fone: 38-3271. (12772) 64

PACKARD - CLIPPER - 1942
Cr$ 36.000,00
Sedan 4 portas, forrado a couro, 8 cilindros, 145 H.P., estado geral ótimo. Vendo por motivo de viagem urgente. Ver à Rua Buarque de Macedo, 23 - Flamengo. (10698) 64

CADILLAC - HYDRAMATC 1947
Sedan 4 portas completamente equipado, com 16.000 kmts. rodados. Vendo facilitando o pagamento ou troco por carro menor. Rua Buarque de Macedo, 23 à Flamengo. (10699) 64

BUICK SUPER - CONVERSIVEL 1947
Vende-se completamente equipada em ótimo estado. Ver e tratar à Rua da Glória, 60, com Sr. Silvio. (8885) 64

BARATA
Vende-se por Cr$ 10.000,00, barata "Amilcar" com pneus novos, muito econômica de gasolina. Rua Domingos Lopes, 33 - Campinho - Rebouças. (8020) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO!
Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Sigilo, honestidade e prática. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel. 32-6551. (8939) 64

FORD - 1949 - CUSTOM
Vende-se um, Deluxe, 4000 quilômetros rodados, com rádio original, pneus supercushion de banda branca, 4 portas, côr azul médio. Não se aceita intermediários. Preço básico: Cr$ 90.000,00. Tratar com o Sr. Ricardo Lima, Rua Santa Luzia, 405, térreo, Secção de Caminhões. (10735) 64

FIAT limousine 4 portas, assentos de couro, bem calçado, licenciado, faz 180 kilometros com 20 litros de gasolina. Vende-se: Rua 24 de Maio N.º 1281, Garage Meyer com o Sr. BARROS, preço Cr$ 15.000,00. (8927) 64

Animais

COELHOS
Das melhores raças para reprodução e laboratórios, entregas rápidas a domicilio. Cernicultura Brasileira, Rua Montevideo 746, Penha — Fone: 30-4575. (09908) 63

VIVEIRO com 12 canarios, legitimos belgas, filhotes já cantando, vende-se barato, junto ou separado. — Rua Augusta 81 — Sta. Tereza. (8902) 63

Diversos

"INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 23-7353. — Sr. LIMA. (1482) 74

DANSAS — Senhorinha leciona com paciência e rapidez — Tel. 25-2794. (12606) 74

MAQUINA DE ESCREVER — Underwood Noiseless Silenciosa — blindada — tipo novo. Vende-se Rua Néri Pinheiro, 106 — tel. 32-6718. (10677) 74

SOCIO PROPRIETARIO — do Yate Club do Rio de Janeiro, transfere o seu titulo — telefonar para 43-9588 para Bastiani. (8925) 74

VENDO bilhar francês TUJAGUE com 12 tacos, seis bolas e quadro de pontos. Vendo também uma mesa de pocker e um bar. Preço de ocasião. Rua Saint Roman, 265. (10711) 74

LUSTRADOR — Armações empalhações, concertos de moveis. Estufador LAMARTINE, encarregase. telef. 32-5725, 38-6153 e 28-5323. (6983) 74

PELES — Vende-se uma capinha de renard por Cr$ 1.500,00 e um renard por Cr$ 1.200,00, ambos pela metade do preço. Laranjeiras, 550 - apt.º 505. (6992) 74

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 801/2 (Edificio Rex). Telefones 22-2293 e 42-5287. (14369) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais vende-se EDIFICIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 146; EDIFICIO MERCANTIL, Rua da Assembléia, 17. EDIFICIO RIO PARDO, Av. Presidente Vargas, 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (7742) 100

CASTELO — APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, na Avenida Franklin Roosevelt n.º 84, 9.º andar, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área com tanque e duas varandas, com tôdas as peças de frente. Entrega imediata. Tratar 37-3078, até 12 horas. (7910) 100

VENDO — Rua Senador Pompeu, prédio, loja e sobrado, terreno 9,70x32,50. Cr$ 320.000,00. Detalhes J. Guimarães, sala 313 Ed. Jornal do Comércio. (32770) 100

Vendo na Avda. Presidente Vargas, apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço Cr$ 250.000,00; com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro Cr$ 190.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (32743) 100

AV. MEM DE SA' N.º 215 — Vende-se ótimo apartamento, no nono andar do Edificio União, com 2 quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ ...... 240.000,00. Tratar com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (36699) 100

Botafogo

RESIDENCIA — Rua Mena Barreto: — Vendo magnifica em centro de terreno (11x30) — com hall, 2 amplas salas, 1 escritório, copa-cozinha, dispensa, 5 quartos, 2 banheiros completos, terraço, dep. completas de criados. Pintura a óleo. Preço Cr$ 800.000 com 50% facilitados. Maiores detalhes e para visita-la falar para o tel. 37-8114 — ALVARO LIMA LEAL — Negócio direto com o proprietário (9843) 400

BOTAFOGO — Vendo prédio antigo, bôa construção, precisa conserto, em cima uma bôa residência, em baixo bom para indústria, comércio, depósito etc. base Cr$ 260.000,00 á vista restante Cr$ 290.000,00, prazo 8 anos, juros 10% ao ano. Chaves rua 19 de Fevereiro esquina de General Polydoro — Quitanda. (10678) 400

EM BOTAFOGO — Vende-se duas casas juntas à rua General Dionisio, 23/25. Tratar pelo tel. 43-6341, 3.ªs e 5.ªs-feiras, das 16 às 17 horas. (88940) 400

Catete

CATETE — Vendo à rua do Catete n.º 44, apartamento com bou sala, quarto, banheiro completo, cozinha e grande varanda. Preço Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00, sendo parte a vista e parte financiada. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas. (38318) 500

Catumbi

VENDO prédio a Rua Chichorro com ótimo terreno para mais construções. Tratar Rua da Alfandega, 236 sob. (10694) 600

-abana

COPACABANA — Excepcional oportunidade. Vendemos apartamentos à Rua Santa Clara, com 2 e 3 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 210.000,00, com 80% financiados. Estão alugados sem contrato. Tratar de 9 às 11 à Av. Nilo Peçanha, 12, sala 518. (11484) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário apartamento de frente, incorporação no posto 4, fase final, 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps. Preço 270 mil Cr$, com 100% de financiamento plano B. Inf. rua Uruguaiana 104, sala 407. (12669) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. Rejeanne, à rua Sá Ferreira, 214, excelentes apartamentos em final de construção. Têm financiamento. Vêr no local e tratar com os construtores do Edificio à rua Mexico, 31, S. 502, Tel. 42-2407, com o Sr. Orlando. (12814) 700

TERRENO — Vende-se ótimo terreno de 11 x 30 à Rua Toneleiros n. 271 com projeto de 18 apartamentos já aprovado com alvará pago. Proprio para incorporação. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor 32, 1.º andar. Das 12 às 18 horas. (12789) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendem-se aptos. com varanda, sala, 3 quartos e dependências. Tel. 47-3438. (12740) 700

LIDO — Vende-se a Av. Copacabana, 109 o apartamento 1.001, 10.º pavt.º ainda não habitado com saleta, sala, 2 quart. e wvar. tudo de frente, banh.º, coz. etc. Ricamente mobilado por Cr$ 400.000,00 e também sem móveis. Parte financiada e facilidade no restante. Chave com o porteiro. Tratar a rua do Carmo, 6 - 11.º pavt.º — 32-7199. (7660) 700

COPACABANA — Edificio Itaquí, já com habite-se, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, a rua Toneleros esq. de Otto Simon, com hall de entrada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de louça inglesa Standart, copa, cozinha, e dependencias de empregados. Garage, 3 elevadores Shindler. Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Trata-se na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., a Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (7743) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apt.º de frente, lado da sombra. Rua Carvalho de Mendonça, 24, com entrada, grande sala, 2 quartos, ver. armarios embutidos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ocupação imediata. Preço: Cr$ 275 000.00. Chaves com o porteiro Snr. Norival e tratar pessoalmente com a proprietária na mesma rua N. 36, apto. 901. (25083) 700

COPACABANA — Vendo à rua Francisco Sá, junto à Av. Atlantica, em Ed. de apenas 2 aparts. por andar, ótimo apart. de frente, andar alto, entrega no máximo em 60 dias tendo 3 amplos qs., 2 grandes s., varandas, banhos, e demais depends. Preço: 535.000.00. Facilita-se. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118. S. 916. 42-8303. (14135) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Nossa S. Copacabana, posto 5, lado da sombra, ótimo apart. de frente, andar alto, final de constr., tendo 3 qs., 2 s., j. de inverno, var., depends. empr. e garage. Preço único 440.000,00. Há 200.000,00 financ. pela C. Economica. Infs., visitas e plantas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas 118, S. 916. 42-8303. (14137) 700

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, prox. à praia, ótimo apart. em 6.º andar, lado da sombra, pronta entrega, tendo saleta, ampla sala, 3 bons qs., varanda e depends. empr. Preço: .... 360.000,00. Posso facilitar 100.000,00 em 3 anos. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer. — Rua Senador Dantas 118, S. 916. — 42-8303. (14134) 700

CASA VAZIA, em Copacabana, à Rua Pompeu Loureiro, 79, vendo, cedo ou permuto por apartamento tambem em Copacabana, de sala e três quartos, na base de 420 mil cruzeiros. Ver das 14 às 17 horas. Tratar tels. 22-4729 e 42-4686 com Dr. Alvaro. (11672) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 500.000,00 ótimo terreno de 15 x 24,50 no centro da praça Edmundo Bittencourt, bairro Peixoto. Trata-se na Av. Erasmo Braga, 255 s. 703-C. (7877) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos, à rua Paula Freitas 61, junto a Av. N. S. Copacabana, Edificio Pensylvânia, com "Habite-se", dois ótimos apartamentos para famílias de trato; vestíbulo, grande living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 bons quartos, sendo um com 32 m2. copa, cozinha, dois banheiros nobres, louça inglesa em cor, dois quartos empregada etc. molduras em gesso, pinturas a óleo. ferragens Lafont etc. Disponiveis no 2.º e 3.º pavimentos; base Cr$ 820.000,00, com garage. Temos também disponiveis dois lindos apartamentos no bloco "B", com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros em cor, cozinha, quarto e W.C. empregada, linda varanda, etc. Para entrega imediata das chaves. Ver no local com o sr. Alipio — Vendas e informações com os proprietários e construtores, Avda. 13 de Maio 23 — Edificio Darke, 15.º andar, sala 1532 — Telefone 22-9595. (38313) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edificio Maryland, a rua Santa Clara nº 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532). Edificio Darke. Telefone 42-8117. (37401) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4as e 5as das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (6988) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petropolis. Vendo em final construção Corte Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.100 mil e 600 mil sendo o 2.º próprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4, Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (10715) 700

AV. ATLANTICA vendo 2 apartamentos no 2.º pavimento de luxuoso edificio, ligados pelo hall de entrada com as seguintes peças: 4 salas, 8 quartos, 2 banheiros, bar, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, 2 varandas envidraçadas e garage para 2 carros. Mais detalhes com Lanzone fone 42-4533 — 27-9007. (6998) 700

CR$ 135.000,00 — Vendo Posto 6, aptos prontos com sala, quarto, banheiro e cozinha. Sinal Cr$ ...... 40.500,00, o restante financiado em 15 anos. Tabela Price. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. 43-8745. (6944) 700

COPACABANA — Vendo aptos de frente com sala, quarto, banheiro e kitnette, em construção, a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal Cr$ ..... 10.000,00 o restante financiado a longo prazo, sem juros. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39 3.º Tel. 43-8745.

POSTO 2 — Vendo aptos prontos, de frente, com 2 sls., 2 qts., banheiro, cozinha e dep. para criados por Cr$ 310.000,00. Sinal Cr$ 62.000,00, o restante financiado 15 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. 43-8745.

POSTO 2 — Vendo apto. pronto, de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha por Cr$ 190.000,00. Sinal Cr$ 38.000,00, o restante financiado 15 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor 39, 3.º Tel. 43-8745. (6945) 700

VENDO predios com duas frentes, Gustavo Sampaio e Av. Atlantica, proprio para incorporação. Facilito. Tratar Rua da Alfandega, n. 236, sob. (10695) 700

VENDO Rua Pompeu Loureiro grande terreno nos fundos de uma avenida. Tratar a Rua da Alfandega 236 sob. (10693) 700

COPACABANA — Apartamento Pronta entrega — Vendo com a entrada de Cr$ 60.000,00 e o saldo financiado pelo proprietario em 15 anos T. Price, situado à rua Barata Ribeiro n.º 616 apto. 501 de frente, lado da sombra, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo em côr, grande varanda, quarto e W. C. de empregados, e área com tanque revestido em azulejo e marmore. Vêr no local e tratar com Nelson à rua Debret 79 s. 607 das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. (10703) 700

CLIMA DE PETROPOLIS — No Lido em localização privilegiada vendo formidavel apartamento andar alto Ed. Chanceller próprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Grande living 12-7. Dependências completas empregadas. Garage. 580 mil. Tratar 4as e 5as. das 3 às 4. Sete de Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (10716) 700

COPACABANA — Vendemos a Av. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos. em construção, de qto., sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção 24 prestações de Cr$.... 2.500,00 na entrega das chaves .... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e ... 42-4472. (8924) 700

COPACABANA — Compra-se apartamento de quatro quartos, duas salas, quarto criada, garage, etc. Base 550 mil cruzeiros. "Pagamento à vista" — Tratar pelo telefone 22-5914 de terça a quinta-feira das 15 às 18 horas. (10709) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00, com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (8923) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Lado da sombra — Pronta entrega. Vendo apto de frente, completamente novo, com área de 180 m2., pintado a óleo e todo decorado pela conceituada firma Leandro Martins, com: sale, 2 grandes salas com 43m2., ampla varanda, 3 ótimos dormitórios com armários embutidos, banheiro completo, em côr, com box separado, copa-cozinha, dependencia de empreg. e grande área de serviço. O apto., tem o piso completamente forrado com lindas passadeiras, possui finíssimas cortinas, belo console de ferro batido, com tampo de mármore e grande espelho com florão, — tudo executado pela firma acima citada —, tem também 2 lustres de cristal, com 12 mangas com um. Preço: 750 mil cruzeiros, com financiamento de 160 mil cruzeiros, pela C. Econômica. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. R. Branco, 91, 9.º s. 2, tel. 43-9480. (Ed. São Francisco). (6997) 700

OTIMO Apartamento Copacabana posto 5 — Vende-se com garage, recentemente construido, ainda não habitado, com saleta de entrada 2 espaçosas salas, 3 grandes quartos, 3 terraços 1 grande jardim de inverno envidraçado, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque de marmore envidraçado. Fino acabamento, pintado a óleo, armários embutidos. Preços: Cr$ 550.000,00 com financiamento de Cr$ 180.000,00 pela tabela Price. Situado à Rua Barata Ribeiro, 807 — Apto. 801 — Tratar pelo tel. 37-2911. D. DULCE. (6982) 700

COPACABANA — Vendo bom apto. frente, c/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empr. Preço único Cr$ 250.000,00. Cartas neste jornal ao n.º 14.326. (8883) 700

Edificio majestoso em Copabana vende-se em final de construção, já em pinturas preço Cr$ 8.500.000,00 sendo 50 % à vista e o restante financiado em 15 anos pela Tabela Price, renda minima Cr$ 1.080.000,00 por ano — mais informações à Av. Rio Branco, 109-1.º, s/1. Tel. — 43-1796 — Não se atende intermediários. (10724) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se c/ "habite-se" ótimo apt.º Grande sala de 6,10 x 3,80 dois quartos, dep. empr. etc. Bloco central. Muito luminoso 3.º pav. Cr$ 285.000,00 c/ financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (7857) 900

FLAMENGO — Vende-se, à Rua Almte. Tamandaré, apartamento com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, dependências para empregada. garage. Pronto para ser ocupado. Preço Cr$ 600.000,00, com 50% financiados. SICEI, LTDA., Largo da Carioca, 5, sala 206. — 42-4733. (11623) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28ms. de frente para a Praia do Flamengo em terreno de esquina vendo na melhor localização, motivo viagem todo um pavimento alto constando de um único e formidável apartamento próprio para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço tôda a volta. Otima construção terminada à 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Elevadores Otis. 650 mil. Tratar 4.as e 5.ªs das 3 às 4. Rua 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (10714) 900

PENSÃO — Vende-se uma com 30 quartos na Praia do Flamengo, todos os quartos com água corrente e mobilado. Aluguel: Cr$ 12.000,00 com 5 anos de contrato. Tratar com Sr. ADRIANO Armazem Torre de Belem, Praça José de Alencar. Não se atende por telefone. (10702) 900

LUXUOSO APARTAMENTO DUPLEX — Senador Vergueiro, acabado de construir, para Embaixada ou familia de alto tratamento. Vende-se 1.º andar, Hall, living, sala de visitas, sala de jantar, varanda, em toda frente, sala de almoço, toilete, cozinha-copa, com armários embutidos, 2 quartos de empregadas com armários embutidos e varanda de serviço com tanque. 2.º and. Hall, escritório, 5 quartos, sendo um duplo com linda varanda, 1 terraço e 2 banheiros de luxo, 1 banheiro completo para os empregados, todos os quartos tem armários embutidos e são todos internamente pintados a óleo e garage. Tratar na Organização Monteiro. Av. Gomes Freire, 55-A — Tel. 42-5840. (872) 900

FLAMENGO — Vende-se, em pinturas, belo apt.º Sala, 3 quartos, dep. empr., etc. andar alto, Bloco central. Muita luz. Cr$ .... 298.000,00. Bom financiamento. — Tel.: 45-1330, das 10 às 14 horas. (7858) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento confortável, com 3 quartos, living, copa-cozinha, dependências de serviço, no 6.º andar, em edificio de luxo, à rua Paissandú. Exige-se referências. Preço: Cr$ .... 350.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados. Tabela Price. Informações: tel. 46-4579, diariamente, pela manhã, entre 8 e 10 horas. (8887) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo ótima casa com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas, saleta, banheiro, cozinha, garage e dependencias para empregados. Preço: Cr$ 570.000,00. — Informações pelo telefone 26-2793 até as 10½ da manhã. (12717) 1001

LAGOA — Vende-se na rua Almirante Guilhobel, transversal à rua Fonte da Saudade, a cinquenta metros do ponto de ônibus os melhores terrenos existentes na zona da Lagôa, próprio para a construção de confortável residência ou prédio de apartamento. Informações na rua Debret, 23 — Salas 816/17. Tel. 42-4201. (7869) 1001

JARDIM BOTANICO — 70% financiado entrega imediata, vendo apartamento de um por andar, c/ 220 m2., de área construida, finamente decorado, tendo 2 salões, 3 amplos dormitórios c/ armários embutidos, banheiro em côr, sala de almoço, ampla cozinha, 2 quartos de empregada, lavanderia e garage para 2 carros. Otimo negócio, melhores detalhes c/ GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco n.º 128, 11.º andar, sala 1.111. (10726) 1001

GAVEA — Compra-se área minima de 2.000 mts2. Não se faz questão de ser interna, desde que tenha alguns metros para rua que dê entrada para auto. Largo Carioca, 5, Sala 104. J. C. Faria. Fones: 42-4978 e 42-3407. (897) 1001

Grajaú

GRAJAU' — R. Hipolito da Costa junto e depois do n.º 71. — Vendem-se, apartamentos com 2 qt.ºs., varanda, sala, cozinha e banheiro. Construção a iniciar. Preço: Cr$ 130.000,00. Sinal Cr$ .... 30.000,00 e mensalidade de Cr$ .... 3.000,00, sem juros. Tratar com os proprietários. — Tel. 37-6757. (10685) 1200

-panema

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, luxuosa resid. em centro de terreno de 16 x 32 ms., tendo 4 amplos qs., 3 salas, hall, varanda e escadaria de mármore, 3 banhos., sendo 2 em mármore, grande copa, cozinha, 3 qs. e banh.º empr. e garage. Preço base: .... 1.600.000,00. Posso facilitar 50% a combinar. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — /42-8305. (14136) 1300

TERRENOS — Compra-se um a vista, p. residencia, em Ipanema tratando-se diretamente com o proprietario. Fones: 42-7536 e 47-1898. (6961) 1300

Laranjeiras

CASA EM LARANJEIRAS — Vende-se construção recente, 4 quartos, 2 salas, grande cozinha, dependencias de empregada. Terreno 13 x 120. — Grande financiamento com Cr$ .... 150.000,00 de entrada. Garage. Bungalow de 2 pavimentos. Está vazia. 42-2538 — RENATO. (10663) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras às ruas General Glicerio, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade de Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco 257 - 8.º andar — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade de Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (9846) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se apart. vasio e de frente, 3 quartos, sala e saleta, cozinha e banheiro, depend. empregados. Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 financiados. Rua Dias Ferreira, 381, apt.º 305. Vêr das 14 às 18 horas. (10667) 1500

Leme

RENDA liquida de 12% anuais — no nome do comprador — Vendem-se apartamentos pequenos no Leme, novos, alugados por Cr$ .. 24.000,00 anuais por Cr$ 170.000,00. à vista sem financiamento — Ver plantas e detalhes a rua Gonçalves Dias 84 — 7.º andar — tel. 22-7479, das 8 às 18 horas diariamente. (9764) 1600

VENDO — Apartamento no Leme com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, completos em côr, copa, cosinha, quarto e dependencias de empregado. Cr$ 560.000,00 com financiamento de Cr$ 182.000,00 Tratar com CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco, 108, 7º and. sala 701 — tel. 42-8304 (11674) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE ou aluga-se luxuoso apartamento com 6 peças, com garagem, à rua Grão Pará, 495, apartamento 202. Tratar à rua Conde de Bonfim, 211, José — Tel. 28-4901. (10737) 1700

Santa Teresa

VENDO, na Rua Hermenegildo de Barros, sólido prédio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Cr$ 350.000,00, financiado 50%. Juros 8%. Detalhes J. Guimarães, Ed. Jornal do Comércio, s/313. (32771) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo apartamento 3 qts., 1 s., etc. junto á r. Figueiredo Melo Franco 130 facilito 70% 23-2416. (7922) 2200

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica — Tratar à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar. (12668) 2600

Tijuca

VENDE-SE um ótimo terreno à rua Conde de Bonfim, próximo à rua dos Araújos, com planta aprovada para 8 apartamentos com possibilidade para 12. Preço: Cr$ .... 400.000,00. Tratar com o sr. Eloy no Edificio Darke à Avenida 13 de Maio, 23 - sala 1.903, tel. 37-7066. (10736) 2500

Vila Isabel

VENDO predio à Rua Derby Club em frente ao estadio Municipal. Tratar a Rua da Alfandega 236 sob. (10692) 2700

MARACANA — Vendo casa de vila com 3 qts., 1 s., b., coz. Preço de ocasião 120.000,00. T. 23-2416. (10720) 2700

Subúrbios da Central

GUARATIBA — ESTRADA GUARATIBA, 11160 — Bom prédio, estilo bungalow, própria para negocio e residência, com bem montado bar, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 13 de Junho de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem à Rua São José, 63, por ordem do Juizo da 3.ª Vara Civel. (14397) 2800

ESTAÇÃO RIACHUELO — JACARE' — RUA SARANDI, 62 — Novo e magnifico prédio em otimo armado, próprio para qualquer indústria, em terreno de 25 x 30, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, segunda-feira, 20 de Junho de 1949, às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 12.º Vara Civel. (14398) 2800

RIACHUELO — Rua Barboza da Silva. Vende-se duas ótimas residencias. Informações pela manhã com eng.º Milton Gama. Tel. 26-8561. (8094) 2800

VENDE-SE casa confortavel, entrega livre. Vêr e tratar à rua São João n.º 12 — Estação Rocha. (6973) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimo terreno de 50 x 200 todo plantado de laranjeiras, água e luz na porta, por Cr$ 350.000,00, perto da praça Seca. Trata-se à R. Baroneza, 280. (7878) 3001

JACAREPAGUA' — RUA CAICO', 574 — PROXIMO A AVENIDA JEREMARIO DANTAS — Bom e pequeno prédio para moradia, em terreno de 10 x 40, do Espolio de Leopoldina Maria Pinto de Oliveira, será vendido definitivamente, sexta-feira 17 de Junho de 1949, às 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem à Rua São José, 63, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (14399) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vendo com planta apr. um lote com 12 x 60, próx. à Av. asfaltada Três Rios. Preço: Cr$ 30.000,00. — Tel.: 37-6757. (10688) 3001

Méier

MEYER — Vendo à r. Castro Alves casas modernas em pequena vila. — Preço 120.000,00 facilito 50% 23-2416. (7923) 3100

MEYER — Vendo à Rua Dias da Cruz junto estação terreno 12x40 — Preço 320.000,00, 23-2416. (7924) 3100

Subúrbios da Leopoldina

LOJAS, EM CENTRO COMERCIAL BRAZ DE PINA — PENHA CIRCULAR — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir, à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva, e 50% no prazo de 5 anos, Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446. (7741) 3200

BRAZ DE PINA — RUA JUSTIÇA, 300 — VILA JARDIM DA PENHA — Bom e novo prédio estilo bungalow em bom terreno de 10 x 30, será vendido definitivamente pelo leiloeiro CESAR LEITE, em seu armazem à Rua S. José, 63, sexta-feira, 10 de Junho de 1949, às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 3.ª Vara Civel. (14396) 3300

Niterói

NITEROI — Casa. Vende-se nova proxima Largo Marrão c/ hall, 1 sala, 3 qts., garage e dependencias. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar Rua Buenos Aires 90 — sala 511-B c/ João Figueiredo. (8017) 3300

PRAIA DE ITAIPU' — Vendem-se casas e terrenos bem situados e em condições mui favoráveis Para visitas e mais inf. Fone: .... 25-1868 Sr. CARLOS. (6080) 3300

Vende-se vasia, ótima casa com 2 quartos, 1 confortável sala, cozinha, banheiro e confortável varanda, com entrada para garage, construção de oito anos (8) anos, terreno de 600 mts2., com muitas árvores frutiferas, a casa está vasia para entrega imediata, preço Cr$ 120.000,00, ver a travessa Augusto Paula n. 77, em Santa Rosa, Valados ou com o proprietário sr. Abreu, à rua José Clemente 67 ou pelo telefone 6914 Niterói. (8914) 3300

-tropolis

PETROPOLIS — Vendo à rua Casemiro de Abreu, moderna resid. em centro de terreno, de 1 pav., tendo 4 qs., 2 s. var., 2 banheiros, depends. empr. e garage. Está vasia. Tem telefone. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas 118 s. 916 42-8305. (14133) 3500

CASA, em Petrópolis, de construção recente, terreno de cêrca de 15.000 metros quadrados, vendo ou permuto por apartamento em Copacabana de sala e três quartos. Facilito metade. Preço seiscentos mil cruzeiros. Ver à Rua Ingelheim, 1087. Tratar pelos tels. 22-4729 e ... 42-4686, com Dr. Alvaro. (11673) 3500

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima de Petrópolis - Carangola - Paisagem e panorama deslumbrante. Muita abundancia de água e de ótima qualidade. Localisação à escolha do comprador, vendo lote de 50 a 100 mil m2, em propriedade com cerca de 3 milhões de m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2. Tratar 4.ªs. e 5.ªs das 3 às 4. Sete Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (10713) 3500

Teresópolis

VENDE-SE sitios 255.000 m2., casa moderna, luz elétrica, lago, 23.000 eucaliptus, etc. Tel. 25-4215. Dr. Carlos. (11654) 3500

Fazendas e sítios

SITIO — Vendo próximo a Niterol, medindo 100 mil mts. quadrados otimas terras, agua encachoeirada, vargem com canavial, pomar em produção, mato, pequena casa, bom clima, boa estrada de rodagem. Negocio direto. Tratar de 14 às 16 horas, com Oto Iengruber Portugal; à rua da Conceição 183 — Niterol. (9756) 3700

CAMPO GRANDE

Sitios à Cr$ 1,00 metro quad. longo prazo. Café Campo Grande, perto dos boudes. - Geraldo. (7883) 3700

MURI — Friburgo — Vendo os 2 últimos lotes de terreno à beira da Estrada de Rodagem. Tem agua e luz. Tratar pelo tel. 2-1998 — Niterol. (8879) 3700

FAZENDA — Vendo em Miguel Pereira. Clima Saluberrimo, altitude 600 m. Dista do Rio 2 horas e 30 minutos, ótima estrada e da estação 5 minutos. Mede 20 alqueires geométricos, em matas, pastos, culturas, Casa de Residência, ampla e confortável construção recente, Agua encanada e Luz Elétrica, Pomar, jardim e hortaliças, Piscina, Riachos e várias nascentes de água potável, Casa para colonos, e Empregados, Garage, Estrebaria, Paiol, aviário e almoxarifado. Franca atividade. Preço: Cr$ 580.000,00. Facilito pagamento, Para ver plantas e Fotografias Av. Rio Branco, III, sala 107. Sr. SOARES — Tel. .... 43-6766. Faço troca por apartamento. (8907) 3700

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso ao construtor Souza. Tel. 29-4185. (7706) 91

COMPRO TERRENO

para construir residência, lote mínimo 10 x 30, preferência Sta. Teresa, Jardim Botânico, Gavea, Rio Comprido. Informar para 11.680 na portaria deste Jornal. (11680) 91

CASAS MODERNAS

Vendem-se: com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gás esmaltado, área, etc. Rua Ana Nery n.º 1.452 casas 1 x 20. — (Em frente Estação Rocha). - Tratar Av. Marechal Floriano 173 - Dr. Sousa. (11785) 91

TIJUCA

APARTAMENTOS NOVOS E VAZIOS

Vendo à rua Aguiar n. 71 ótimos apartamentos, acabados de construir, com 1 sala e 2 quartos e 1 sala e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregados. Preços de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 280.000,00, sendo parte á vista e parte a prazo ou financiado por Instituto. Ver diariamente das 9,00 às 11,00 horas inclusive hoje. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506. (38319) 91

Apartamento-Vende-se

A Avenida Oswaldo Cruz, vende-se magnifico apartamento ocupando o 5.º pavimento, composto de 2 salas, 4 quartos, mais 2 para empregados, 2 banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados e mais dependências. Para ver e tratar dirigir-se à Secção de Administração de Bens do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. Facilita-se o pagamento de parte do preço. (35931) 91

APARTAMENTOS BARATOS

Vendas diretas pelo proprietário, com 40% de financiamento. Preço a partir de 160 contos, e com 3 quartos, 280 contos. Construção adiantada. Tratar no local a qualquer hora, rua Thadeu Kosciusko, 9 — junto ao Bairro Fátima. À tarde, rua México n. 164, 4.º andar, sala 42. (06872) 91

GRANDES CENTROS : VERANEIO

ARCOZELO

Granjas a 2,20 m2. Lotes a partir de 11.000,00, entrada 10 % e o restante em 5 anos sem juros. Altitude 600 metros a 3,30 horas do Rio, a onde está edificando a Colônia de férias dos Médicos.

TEREZÓPOLIS

No parque Soberbo, está situado no meio da serra, a 200 metros da estação, com inúmeras nascentes e piscinas, matas e bosques, água encanada. luz e muitas casas construidas. Lotes a 20,00 m2 — 20 % de entrada e o restante em prestações sem juros.

TRATAR NA ORGANIZAÇÃO MONTEIRO
Av. Gomes Freire, 55 A, tel.: 42-5840 (8871) 91

TROCO TERRENO SÃO PAULO CENTRO RESIDENCIAL POR PROPRIEDADE NO RIO

Situado no Bairro Vila Mariana, rua Luiz Góis, plano, bem localizado, medindo 10,50x31,50, valor Cr$ 100.000,00, aceito propostas. Motivo residir no Rio. Araujo 23-3191. (10659) 91

Dinheiro para indústrias

Oferecemos por conta de n/clientes a industrias em funcionamento oportunidade excepcional para a obtenção de capitais. — Banco Popular Guanabara — 1.º de Março n. 6 - 1.º andar, das 12 ás 17 horas. (08934) 91

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se com 3 q., quarto de empregada e demais dependências. Ver e tratar diariamente das 10 em diante, á rua Caruso n. 31, apt. 102. (40660) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS
•
ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
•
MÓDICAS TAXAS
•
RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 125.000,00, com 70% financiado.

FLAMENGO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnifico apartamento de frente, recuado 20 metros da rua (térreo) em edificio acabado de construir, constando de: hall de entrada, 3 amplos salões, 4 quartos, 2 banheiros em côr, corredor com armários embutidos, ampla copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com parte financiada.

APARTAMENTOS COM 80 % FINANCIADO — Luxuosos apartamentos de frente e em andar alto, sendo um por andar e constando de: hall, 2 salas, terraço em toda a volta, 3 e 4 quartos respectivamente, armários embutidos, 2 banheiros, rouparia, depósito para malas privativo do apartamento, copa, cozinha, área de serviço com um grande armário embutido e dependências de empregados. — Preços: Cr$ 690.000,00 e Cr$ 800.000,00.

BOTAFOGO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, constando de: Entrada, 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, garage. — Preço: Cr$ 400.000,00 com 50% financiado.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Em prédio de construção prestes a terminar magnifico apartamento de frente em andar alto constando de: Hall, jardim de inverno, um grande salão com 59,00m2, ampla sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 830.000,00 com parte financiada.

TERRENOS

LARANJEIRAS — Em zona exclusivamente residencial, ótimos terrenos (não são planos) com um minimo de 20,00 metros de frente e belissima vista. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com 70% financiado

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22. 2141 e * 22.1848

LOJAS COM SUB-SOLO

Vendemos nos Edificios Debret, Civitas e Normandie ótimas lojas para ocupação imediata, com grande financiamento pela tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor 90 — 1.º andar

APARTAMENTOS

R. SANT'ANA, 77

Vendemos no Edificio Onze de Junho em final de construção, próximo à Av. Presidente Vargas. Entrada, sala, um ou dois quartos, banheiro, kitchenette e varanda.

PLANOS DE FINANCIAMENTO ATÉ 90%

COCIBRA
Edificio Brasilia, Av. Rio Branco, 311 — 7.º — Salas 714/6 — Telefone 42-4066

Copacabana -- Vende-se

RUA BOLIVAR, 147 — Apartamento 901. C/4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos p/empregada, copa, cozinha, W.C. para empregada, varanda, garage, etc. Preço Cr$ 780.000,00.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48, 3º andar (7855) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires 48 — 3.º andar

VENDEM

Catete, 344 — Apartamentos em construção para casal ou pequena familia. Preço a partir de Cr$ 135.000,00. (7854) 91

Laranjeiras -- Vende-se

RUA DAS LARANJEIRAS, 350 — Apartamento no 4º, 5º e 7º pavimentos. C/ 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependências p/ empregada, garage, etc. Preço Cr$ 550.000,00 C/financiamento. Podem ser ocupados imediatamente.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48, 8º andar (7856) 91

GRANDE LOJA
AVENIDA N. S. DE COPACABANA N.º 1246

Vende-se com cêrca de 300 m2 de área e 280 m2 de sub-solo, para entrega dentro de 60 dias. Ótimo ponto. Preço razoável, tratar I.C.I.S.A. à Av. Venezuela 27 — 8 and. Sala 811 ou pelo telefone 43-6463. (14388) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. Raul Pacheco
Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-6729 (08185) 80

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E
ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. 10668) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais. — Hemorróidas. Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas. — Tel. 32-7173. (12295) 80

D. Julio Macedo Disturbios sexuais. — Ginecologia — Vias urinárias — Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051. (08922) 80

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986 (12011) 80

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00 — **DR. EUDAS**
Doenças. Internas. Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 - 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16.º - 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas. (40410) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
DR. LUIZ LIMA BITTENCOURT, especialista em moléstias dos
Olhos — Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para exames e orçamentos dos tratamentos.
Das 10 às 13 horas, pagas.
Faz o tratamento da CATARATA sem operação nos casos indicados.
Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana). (07695) 80

CONSULTAS CRS 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22.3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00.

DR. TAVARES DE SOUZA
Chefe de serviço do Hospital Gaffrée Guinle - Ginecologia - Operações. - R. Miguel Couto 27 6.º and. F. 23-3362 (969) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA
Moléstias internas. Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 8.º S. 301. Tel.: 23-3010. Diariamente às 17 horas. (14014) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

CLÍNICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo. (esq. 13 de Maio). (8127) 80

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 55, sob. Tel.: 22-6855. (80)

SÔBRE TUMORES E CANCER
Está se realizando um Curso oficial na cadeira do Prof. Alfredo Monteiro da Universidade do Brasil, 4.ª feira, às 10 horas falará o Prof. Candido de Oliveira, sôbre Os vários tumores e cânceres ante a anatomia patológica. O curso tem lugar na Policlinica do Rio - Avenida Nilo Peçanha 38, 10.º andar. (8949) 80

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (302921) 80

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros da lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (9814) 92

HIPOTECA — Disponho de .... 350.000,00 para aplicar em uma ou mais hipotecas sôbre prédios em zona urbana. Solução rápida. Infs. com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (14132) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (6969) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10719) 92

SÃO LUIZ · REX · IPANEMA · AVENIDA

FONES 25-7679 • 25-7459 — FONE 22-6327 — FONE: 47-3806 — FONE: 48-1667

UM DRAMA VIVIDO, EM SUA MÁXIMA SEDUÇÃO, DA MAIS APAIXONANTE MÚSICA!...

HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 Hs.



MIROSLAVA
VICTOR JUNCO
HILDA SOUR.

E A NOTAVEL BAILARINA TAHITIANA "TONGOLELE" em

"NOTURNO DE AMÔR"

Direção de EMILIO GOMEZ MURIEL — CLASA FILMS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

HOJE — Programa 2-4-6-8-10 — A Paramount apresenta



BING CROSBY • JOAN FONTAINE em "A Valsa do Imperador"

CÔRES POR TECHNICOLOR — The Emperor Waltz — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Em Seguida

ANNE CRAWFORD • MAXWELL REED

(Por cessão de J. Arthur Rank)

APRESENTAÇÃO DE SIOBHAN McKENNA em

"A FILHA das TREVAS"

NUNCA HOMEM ALGUM LOGROU ESCAPAR DA SUA SEDUÇÃO... DO SEU FEITIÇO!



IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. — HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS



RED SKELTON em PISANDO EM BRASAS (A SOUTHERN YANKEE)

BRIAN DONLEVY • ARLENE DAHL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MARGARET O'BRIEN

5ª FEIRA • 3 CINES METRO!

GRAÇA, EMOÇÃO E MELODIA!

KARDI · EDWARD · BUTCH
ROBERT · DANNY · GEORGE
BOOTH • ARNOLD • JENKINS
PRESTON • THOMAS • MURPHY
BETTY · LOTTE
GARRETT • LEHMANN



A MASCOTE da CIDADE (BIG CITY)

O PÚBLICO IRÁ' VER!
O PÚBLICO IRÁ' JULGAR!
O PÚBLICO IRÁ' APLAUDIR!

ESCRAVAS DO AMOR

(DEDES D'ANVERS)

TERMINANTEMENTE IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

DIA 13

PATHE · SÃO JOSÉ · PARA TODOS

SEU FILHO FOI JUIZ DO SEU PECADO!

UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DE CINEMA MODERNO BASEADA NA OBRA DE OSCAR WILDE

MECHA "SAFO" ORTIZ · SANTIAGO GOMEZ COU em

UMA MULHER SEM IMPORTÂNCIA

(UNA MUJER SIN IMPORTANCIA)



PRESIDENTE
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (CR. TIRADENTES)
HOJE — Programa 2-4-6-8-10

IMPRÓPRIO PARA MENORES — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA APRESENTAÇÃO DE DIPA FILMES

ULTIMA SEMANA

SE NÃO VIU VAI VER AINDA HOJE

Passo de Girafa!

de Luiz Iglezias

IMP. ATÉ 14 ANOS

COLE

E SEU ELENCO COM A SENSACIONAL ESTRÊLA INTERNACIONAL

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA

RENATA FRONZI

Bilhetes á venda para Sexta, sábado e domingo



OLHA A BÔA!

Sensacional estrêla do galã cinematográfico CLAUDIO NONELI

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR (TEL. 27 8712)

PALÁCIO · IDEAL · ROXY · CARIOCA

Eu quero é movimento

Claudio NONELI · BADU · TOTO
Olivinha de CARVALHO

Produção: Guilherme Teixeira de Barros — Direção: Luiz de Barros

HOJE 2-4-6-8-10 HS



TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE Sessões às 20 e 22 horas

DIA 15

Avant-première

"A BORRACHA É NOSSA"

de Silvino Neto e Max Nunes

com todo o grande elenco e a sensacional estrêia de

SALUQUIA RENTINI

a grande atriz tipica portuguesa

e JOSE VASCONCELOS

o homem que tem um elenco na voz

CARLOS GOMES

IATE CLUBE

Vende-se um titulo de sócio fundador, Cr$ 13.000,00. TELEFONE: 42-5303 Snr. JEAN. (28338)

'ABC' ... O SUCESSO DA TEMPORADA ... 'ABC'

OS MENINOS CANTORES DE VIENA

"ABC" APRESENTA MAIS DOIS CONCERTOS NO TEATRO MUNICIPAL

6ª feira 10 JUNHO — 13½ HORAS

TAXA EXTRA — A B C — TICKET Nº 9

5ª feira 9 JUNHO

INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO 168 - S/501 - 22-1076 - 21 HORAS

AVISO: PARA O CONCERTO EXTRAORDINARIO DIA 10 ÀS 13,30 hs OS SOCIOS TERÃO DIREITO AOS SEUS LUGARES ATÉ DIA 7 MEDIANTE TAXA ADICIONAL.

PATHE — Tel. 22-8795 — HOJE 2-4-6-8 e 10

4ª TRIUNFAL SEMANA!

AMEDEO NAZZARI · MARIELLA LOTTI

O melhor filme em cartaz

Um dia na vida

(UN GIORNO NELLA VITA)

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta

IMP. 14 ANOS COMP. NACIONAL



O espetáculo prestigiado pelas famílias

Companhia Espanhola de Revistas
MARIA ANTINEA

HOJE — Às 20 e às 22 horas

CANTARES DE ESPANHA

Só até o dia 9, no TEATRO RECREIO

DIA 9 — Grandiosa festa de despedida de MARIA ANTINEA

EDIFICIO ROSARIO

Em final de Construção

RUA DO ROSÁRIO, 172

quasi esq. URUGUAIANA e GONÇALVES DIAS

— No Coração da Cidade —

À VENDA MAGNIFICA LOJA

PARA ENTREGA IMEDIATA!

SALAS para: médicos, Dentistas, Advogados, Engenheiros!

- GRANDES FACILIDADES de PAGAMENTOS
- FINANCIAMENTO — 15 ANOS TABELA "PRICE"

Tratar com a Cia. proprietária Ltda.

IMOBILIÁRIA PIRATININGA
RUA DA QUITANDA, 43 - Sob.
22-7594

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

HOJE, 7 ÀS 21 HORAS
1.º Recital



FRIEDRICH GULDA

BACH - MOZART - SCHUMANN - DEBUSSY - MIGNONE

Bilhetes á venda

SEXTA-FEIRA 10, ÀS 21 HORAS

BALLET VIENENSE



GRETE WIESENTHAL

PROGRAMA COMPLETAMENTE NOVO

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo á parte

XAVIER CUGAT

e sua famosa orquestra.
Participando do espetáculo:

* ALVARENGA E RANCHINHO
* MUSSAPERE E CRISTANHO
* DIRCINHA BAPTISTA
* LOS HUASTECOS
* ANTONIO MESTRE

a partir de hoje diariamente ás 20 e 22 horas

Lugares numerados

CAMAROTES	Cr$	180,00
POLTRONAS	Cr$	45,00
BALCÕES	Cr$	30,00

Selo incluido

CINEMA ODEON

CINELANDIA

A CIA. ANTARCTICA PAULISTA

patrocina com exclusividade a temporada de Xavier Cugat e sua orquestra na Radio Globo

Diariamente, ás 21,30 e 23,30
Segundas-feiras, ás 20,30 e 23,30
P.R.E.-3 — 1180 quilociclos

Jayme COSTA no GLORIA



Poltrona: 12 Cruzeiros
Uma semana popular!
DESPEDIDA DE
FILOMENA qual é o MEU!
HOJE ATÉ DOMINGO SOMENTE

SEXTA-FEIRA 17
OS MAL-CASADOS
Um espetaculo Impar!
"Ele fechou-me todas as portas da vida. Eu fecho-lhe apenas uma porta, a do meu quarto."

TEATRO REGINA
Telefone 32-5817



DULCINA -- ODILON



HOJE às 20,45 horas
3.ª TRIUNFAL SEMANA de

DESLUMBRAMENTO

O grande sucesso da temporada! A peça que consagrou ODILON na Argentina, onde a representou em castelhano durante três mêses ao lado da grande atriz espanhola ANTONIA HERRERO!
"DESLUMBRAMENTO", 3 atos de K. WINTER, trad de BANDEIRA DUARTE

5.ª-FEIRA às 16 horas - VESPERAL (Preços reduzidos) | DIA 23 | SORRISO DE GIOCONDA

DAR-ME-IA O AMOR A FELICIDADE QUE O TRIUNFO NÃO ME DERA?

empolgante confissão de u'a moça

O AMOR VENCERÁ? — O PASSADO RESSUSCITA — AFERA DE KUMAON

Você sabe desconfiar das aparências? — Com quem sonha você?

Leia GRANDE HOTEL, a revista insuperável — Cr$ 2,00 — Nas bancas

---

Cr$ 350,00

Enrolamento de motores monofásicos de 1/4 e 1/3 de H.P.

Para outras capacidades peça lista de preço. — "Oficina Hidro-Elétrica Botafogo", especializada em reparos de motores e bombas elétrica. R. Arnaldo Quintela n. 81 (fundos) recados provisoriamente para o telef.: 26-8776 chamar Sr. Oliveira, (eletricista). (08869)

CIMENTO PORTLAND ALEMÃO E POLONÊS

Sacos 50 Quilos
ENTREGA IMEDIATA Telef. 23-2593
Rua Buenos Aires 48/Sala 508/5º and. (11682)

CASACO ERMINE

VENDE-SE UM CASACO DE ERNIME, EM PERFEITO ESTADO. VER DAS 2 AS 6 DA TARDE. — PREÇO Cr$ 15.000,00. PAISSANDU, 93 - APT.º 23. (11791)

ACORDEON

Venda dos novos modelos "Paolo Soprani", Itália (importação própria) 84, 80, 120 baixos. Côres: branco, encarnado e preto. Não compre antes de verificar os nossos preços. Copacabana: Rua Miguel Lemos n. 44, 11.º — Studio Maestro George Brass, dipl. em U.S.A. — Tel. 37-6384. Aulas para adiantados e principiantes. (8986)

CARPINTEIRO

Faz qualquer trabalho grande ou pequeno. — Fone 48-1666. ALCIDES. (14231)

OURO PLATINA

e joias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias, 84 - 2.º, s. 203.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.as Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.as carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Colóca-se na mesma hora, Av. Ataulfo de Paiva n. 880-A. (10673)

ESPORTES

A UNIFICAÇAO DA CRÔNICA — Hoje, à noite, tomará posse a nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., a sociedade que congrega a parte mais importante da crônica esportiva metropolitana. Êsse ato que deverá ser presenciado por numerosos convidados, será o prologo de outro mais que envolve a pacificação da classe que vive desunida há quase oito anos — a crônica especializada dos esportes. As demarches para o ato que deverá ser concretizado dentro de um mês, é o anseio de todos, pois não se compreende que uma coletividade tão ligada aos esportes e à imprensa, vivesse dividida. As duas sociedades, a Associação de Cronistas Desportivos e o Departamento de Imprensa Esportiva vão unir-se numa só agremiação. Para êsse feliz evento muito concorreu o dr. Celio de Barros, atual presidente da A.C.D., que acabou concordando com a maioria dos seus colegas, abrindo mão de detalhes que nada representam ante a transcendencia da pacificação. Ainda bem que o bom senso acabou vencendo.

A PROPAGANDA DA TEMPORADA DO ARSENAL — Os dirigentes do Arsenal ficaram admirados do farto noticiário que cercou a temporada do clube britânico, externando ao sr. Carlos Martins da Rocha, tal impressão, indagando do maioral botafoguense quanto havia o Botafogo despendido com a enorme propaganda feita pela imprensa falada e escrita. E ao saber que nada custara, acrescentou que o esporte aqui só vive em virtude da propaganda graciosa e profusa da imprensa, e que êle, Carlito, tinha a satisfação de ter na crônica esportiva o mais forte esteio para as suas realizações, vencendo em tudo que empreende graças aos jornais e emissoras. E então mr. Whitaker declarou que se o Botafogo gastasse dois milhões de cruzeiros com a propaganda, teria feito bom negocio.

E' bom que certos paredros conheçam a impressão de homens praticos e esclarecido como são os inglêses, e que sigam o exemplo de Carlito Rocha, distinguindo a crônica esportiva com gentilezas que nada custam e que repercutem muito agradavelmente entre os homens que vivem escrevendo e fazendo a prosperidade dos clubes e entidades esportivas, recebendo, via de regra, restrições, desfeitas e mal tratos de tôda especie para o desempenho da sua missão.

Para a temporada do Arsenal, a exemplo do que havia feito na do Southampton, Carlito Rocha distribuiu convites permanentes a todos os cronistas dos jornais, propiciando a esses rapazes o prazer de assistirem os jogos do reservado dos socios do Botafogo. Os outros clubes nunca procederam de modo identico. Ao contrário. Um dêles, a despeito de ter o retrato do seu presidente numa postura de Rainha da Mi Carême, carregado em triunfo no dia da vitória do seu clube sôbre o Arsenal, teve a coragem de enviar permanentes para os diretores dos jornais e não para os cronistas. E como o convite é pessoal e intransferivel, já se vê que fica o presidente do tal clube com a faculdade de barrar na porta qualquer cronista que se aventurar a ir ao seu clube, bastando pedir as credenciais de diretor, que nenhum pode apresentar...

Vem aí a temporada do Rapid, êsse negócio feito de "vaquinha" e que até hoje não se sabe quem vai jogar com o clube austriaco, como também não se sabe quem vai pagar as passagens dos jogadores da Europa para o Brasil. Já sabem os cronistas que, em São Januário, só entrará quem tiver o permanente do Vasco. E como só há um para cada jornal, os rapazes da crônica terão oportunidade de lembrar-se da liberalidade e do espirito justiceiro do presidente do Botafogo. E' bem verdade que não perderão grande coisa não vendo os jogos da "vaquinha"

ESTAO ESTRAGANDO O FLA-FLU — Foi disputado anteontem, em Pôrto Alegre, o quarto Fla-Flu fóra do Rio. A fama da partida entre Flamengo e Fluminense espalhou-se pelo Brasil a fóra, e de certo modo justifica-se o interêsse dos nossos patricios residentes fóra do Rio, por um cotejo que, depois de quase quarenta anos que foi realizado pela primeira vez, sempre tem agrado porque os dois quadros se empenham em apresentar o seu melhor futebol, o maior entusiasmo e, o que é melhor, a maior lealdade. Mas, o famoso match está virando "pelada". Os responsáveis pelos dois clubes parece que só tratam de alugar os times para as exibições no interior, não fazendo questão que a peleja que sempre foi a mais importante do futebol metropolitano, descambe para a vulgaridade, paga a preços de jogo de primeira categoria.

Em Pôrto Alegre, anteontem, os dois times foram seguidamente vaiados pela numerosa assistência, tal a pobreza da exibição. E para coroar a peça, o sr. Mario Viana fêz uma das suas, expulsando Jair de campo porque este levantou os braços estranhando a miopia do aludido juiz. E depois, ainda convencido de que é muito mais policial do que árbitro, Mario Viana mandou a policia prender o técnico Togo Renan Soares porque este reclamou o seu excesso de autoridade.

FICARAM OS ESTUDANTES SEM O ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO

Depois de tê-lo quase construido com suas próprias mãos

Ninguém tem dúvidas que o esporte estudantil, notadamente o universitário, é uma das atividades que devem ser encaradas com a maior boa vontade por parte do govêrno e do público, não somente pelo que representa em eugenia, como ainda por constituir um dos principais celeiros do esporte oficial. E' o estudante o material humano ideal para se trabalhar, pois suas condições morais são o primordial fator na formação do atleta. Não se prestando ao "amadorismo marron" constituem dentro dos clubes o último reduto onde a corrupção de certos paredros não conseguiu atingir. Assim acontece no remo, no basquetebol, no atletismo, etc.

Pois bem, apesar de todos estarem acordes quanto a necessidade de amparar e prestigiar o esporte universitário, muito pouco ou quase nada se tem feito em seu favor, e agora como se a intenção fôsse sabotá-lo, tiraram-lhe injustificadamente os terrenos onde seria construido o Estádio Universitário.

Construido com o próprio esfôrço

Só os que como nós se bateram pela construção de uma praça de esporte estudantil, podem compreender a desolação e o desânimo causados no seio da classe, com a aprovação por parte do Senado, do projeto que permitia a troca dos terrenos do antigo Hospicio com outros pertencentes a Universidade Católica.

A primeira vista nada mais justo que se beneficiassem uma entidade também estudantil, proporcionando-lhe melhores dependências, onde pudesse estender seus diversos cursos. Acontece entretanto, que nestes terrenos já havia a Universidade do Brasil instalado várias dependências suas, cedendo, inclusive, grande parte à Escola de Educação Fisica, para a construção do tão almejado Estádio Universitário, aspiração máxima dos próprios alunos da Universidade Católica.

Mantendo através destas colunas permanente contacto com a Federação Atlética de Estudantes, com a divulgação de suas notas e o estudo de seus problemas avaliamos perfeitamente a decepção que causou entre os esportistas de tôdas as faculdades do Rio de Janeiro, atitude tão infeliz.

Talvez o grande público carioca não saiba, mas a FAE realiza atualmente nada menos de 15 campeonatos diversos, desde o futebol, a natação o Basquetebol e o remo, até o tenis de mesa e o xadrez, numa constante peregrinação aos grêmios metropolitanos, suplicando-lhes o empréstimo de uma quadra ou o que é muito pior da pista de atletismo. Tudo quanto é feito dentro da Federação é produto de sacrificios e esforços, porque o seu fichário de mais 2 mil inscritos é manipulado pelos próprios estudantes, que sacrificam aulas e perdem noites a fio, no afã de fazer da entidade máxima do Distrito Federal, um simbolo de organização, apesar do nulo estimulo dos poderes oficiais.

Há cêrca de um ano e meio, a Escola de Educação Fisica em conjunto com a Federação Atlética de Estudantes, pretenderam para si, aliás com justa razão os terrenos do antigo Hospicio. Sendo uma faculdade superior que se dedica ao ensino da prática esportiva em suas várias modalidades, não seria justo viver eternamente da caridade dos clubes, usando a piscina do Botafogo, as pistas do Fluminense, perdendo os alunos horas de aulas para se transportarem do Pav. Mourisco às Laranjeiras.

Tal pretensão foi considerada justa pelo Poder Executivo, e imediatamente os estudantes, a fim de não aumentarem as despesas, se dispuseram a construir com as próprias mãos, o que viria a ser o Estádio Universitário. O professor Oswaldo Gonçalves para lá se dirigiu com alguns abnegados, e após meses de intenso trabalho, terrenos baldios tomaram a feição de um campo de futebol com pistas circundando-o e caixas de saltos em suas cabeceiras. Várias dependências da escola se instalaram na praça de esporte já esboçada, e a formatura da turma do ano passado inaugurou solenemente a maior aspiração da classe estudantil metropolitana. Finalmente depois de tantos esforços e sacrificios havia o estádio Universitário se tornado uma realidade.

Foi por isto, por já ter direitos adquiridos e um patrimônio valiosissimo por ter sido edificado com o suor do rosto, que o estudante carioca se sentiu desolado e mesmo ofendido. Foi porque o Govêrno de boa vontade lhe cedeu os terrenos que êle lá se instalou e fêz o que estava ao alcance de suas mãos.

Na tarde de ontem, esteve em nossa redação uma delegação da Escola Nacional de Educação Fisica, que veio pedir abrigo em nossas colunas sempre franqueadas aos universitários, para um veemente protesto contra a decisão do Legislativo. Segundo nos adiantaram, a União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana de Estudantes, e a Federação Atlética de Estudantes, órgãos oficiais da classe, deverão se manifestar igualmente contra tal decisão, considerada prejudicial aos interesses da maioria da classe estudantil carioca.

TENIS

CAMPEONATO INTER-CLUBES

Resultados de jogos

2.ª classe de senhoras — Carioca venceu o Calçaras por 2x1 — Talania Stefan venceu Doris Lambert por 6-0, 6-1; Ely Martins venceu Kiti Briese por 6-1, 6-3; Waldelina Fraga - Wiltrud Thurns venceram Elinor Barberá-Yolita Carvalho por 5-7, 7-5.

Tijuca venceu o Leme por 3x0 — Marsy Ribeiro venceu Edith Low Beer por 6-3, 12-10; Mirian Figuerado venceu Hilda Santos Rocha por 6-3, 3-6, 8-6; Nadyr Lantru-Nair Mesquita venceram Lia Betlén-Flora Malm por 2-6, 6-4, 10-8.

Leme venceu o Fluminense por 2x1 — Suzan Rasgado venceu Irene Rodrigues por 3-6, 6-2, 6-4; Maria Dilon venceu Gyaima Catunda por 3-6, 6-3, 6-3; Ruth Malm-Lili Carreira Araujo venceram Suzan Belo-Elza Arraes por 6-4, 6-2.

3.ª classe de cavalheiros — Fluminense "A" venceu Tijuca "B" por 5x0 — Luiz Chaloub venceu Hernani Castelo da Costa por 6-2, 6-4; Carlos Domasky venceu Santiago Martinez por 3-6, 6-4, 7-5; Julio de Lamare venceu Lucio Muniz Barreto por 6-2, 6-4; Moacyr Alves-Jacques Levy venceram Roberto Dickey por 2-6, 6-1, 6-1; Carlos Alberto Freitas-Herbert Freire venceram José Walter Miranda-Gastão Lobo Pereira, por 6-3, 6-0.

Vasco "A" venceu o Fluminense "B" por 4x1 — Edil Ferreira venceu Caio de Almeida por 9-7, 6-1; Hugo Cross venceu Manuel Teixeira Santos por 6-4, 6-3; Dennis Cross venceu Sergio Antunes por 6-4, 6-2; José Belo-Sergio Antunes venceram Hugo Cross-Mario Een Brink por 6-1, 7-5.

Leme venceu o Caiçaras por 4x1 — André Feodor venceu Antônio Castelo Novo por 6-4, 6-1; Ivan Oestle Carvalho venceu R. Santa Vitória por 6?4, 6-2; Clovis Debenedito venceu Aage Malm por 6-4, 6-3; Karl Heinz-Carlos Silva Costa venceram João Ramos Murtinho-Léo Murtinho por 8-6, 6-4.

CAMPEONATO NOTURNO "ALVARO OSÓRIO" — FINAL DE SIMPLES DE CAVALHEIROS

Mais uma vez o veterano Nelson Moreira defenderá o seu titulo de campeão da cidade do Rio de Janeiro na final desta prova, no "Campeonato Alvaro Osório". Será seu adversário Humberto Costa, outro valor destacado no tenis metropolitano. Promete pois esta partida lances emocionantes, e os aficionados do tenis certamente estarão presentes para levar seus aplausos aos nossos melhores singlistas, amanhã, às 21 horas, nas quadras do Fluminense F. C.

CHEGOU O RAPID

Domingo próximo, a estréia do "team" austríaco, em em São Januário



Três dos principais elementos do quadro do Rapid.: — Zemann, o guardião Gernhardt, o centro médio e Golobic, o meia direita

Para a anunciada temporada aqui e em S. Paulo, chegaram ontem. À tarde, os componentes da delegação do Rapid, campeão da Austria. A recepção dos aludidos *footballers* foi muito concorrida vendo-se no aeroporto muitos esportistas e dirigentes de clubes desta capital.

Hoje ficará assentado qual o clube que deverá medir fôrças com o Rapid no seu jôgo de estréia. Já se sabe, no entanto, que a primeira exibição será domingo próximo, em S. Januário. A incerteza da escalação do primeiro adversário do Rapid no Brasil, é devido aos compromissos dos clubes que tomaram a responsabilidade da temporada, que são o Vasco, o Flamengo e o Fluminense. As consultas estão sendo feitas e hoje estará tudo assentado.

A delegação está assim constituida:

Presidente — dr. Josef Schwarzl — ministro do Supremo Tribunal; vice-presidente — Johann Hierath — diretor do Banco da Prefeitura de Viena; secretário — Josef Dvorak; técnicos: — Franz Wagner e Bimbo-Binder; Jogadores: arqueiros — Walter Zeman (22) e Josef Musil (29); zagueiros — Ernst Happel (23) — Max Merkel (30) e Stefan Wagner (36); médicos: — Franz Golobic (26) — Hanz Riegler (20) — Leopo'd Gernhardt (28) — Erich Muller (21) e Robert Dienst (21); atacantes: — Robert Korner (25) — Roman Knorr (22) — Kurt Schinlauer (29) — Bimbo-Binder (36) — Leopold Stroll (27) — Ferdinand Smetana (24) — Franz Kaspirek (30) — Alfred Korner (23) e Franz Wagner (38).

Os números entre parentesis representam as idades dos jogadores.

VÁRIAS

HOJE, A FESTA DO D.I.E.

Conforme estava determinado, realiza-se hoje, às 20 horas, a cerimonia de posse da nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. e entrega de premios das taças "Herbert Moses" e "Monteiro de Rezenda". O vencedor do concurso da "Herbert Moses" foi o nosso colega Carlos Areas, que receberá o premio "Cinquentenário do Vasco", oferecido pela diretoria do Vasco da Gama. Deverão comparecer à festa dos cronistas, na Casa do Jornalista, esportistas, dirigentes convidados e cronistas de todos os jornais.

BOA IDÉIA

Pôrto Alegre, 6 (Asp) — Segundo se anuncia aqui, o árbitro Mario Viana recebeu uma proposta para dirigir jogos em gramados gaúchos, na presente temporada. Ao que se sabe, o juiz n.º 1 dos campos cariocas, teria olhado com simpatia essa proposta.

INGRESSOS PARA A TEMPORADA DO RAPID

Para a temporada do quadro austriaco que já se encontra nesta capital, o Rapid e que deveria realizar o seu primeiro jogo domingo próximo, a venda de ingressos se processará da seguinte forma. Hoje — das 12 às 18 horas, começa a venda de assinaturas de cadeiras na parte social e cadeiras de pista e curva. Amanhã, das 9 às 17 horas, venda de ingressos de arquibancadas, no Teatro Carlos Gomes e Praça Tiradentes.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Iniciando o Campeonato Paulista de Futebol, registraram-se os seguintes resultados na primeira rodada, levada a efeito domingo último: Ipiranga 4 x 15 de Novembro 1; Santos 2 x Jabaquara 1 e Palmeiras 1 x Comercial 0.

ESGRIMISTAS URUGUAIOS

O Rio hospedou, por algumas horas, a delegação uruguaia de esgrima, que procedia de Montevidéu, em cliper da Pan-americana World Airways e se destinava a Pôrto Alegre, a fim de participar do Campeonato de Confraternização Uruguaia-Rio Grandense. Viajavam os esgrimistas sob a chefia do sr. Agustin Gaminara e devia desembarcar na capital gaúcha no mesmo dia de sábado em que deixaram o Uruguai, mas as condições atmosféricas impediram a descida em Pôrto Alegre, razão pela qual pernoitaram no Rio, com hospedagem paga pela PAA, prosseguindo, na manhã seguinte para o Rio Grande do Sul.

HELENO CONTRA O RAPID

O Vasco da Gama solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para no seu próximo jogo contra o Rapid, incluir o seu jogador Heleno, cuja situação está quase regularizada, faltando apenas o "passe" do Boca Juniors.

O FLUMINENSE JOGARA' EM PELOTAS

Pôrto Alegre, 6 (Asp) — Depois das duas exibições nesta capital, contra o Internacional e o Flamengo, o Fluminense cumprirá na noite de amanhã, o seu 3.º compromisso em gramados gaúchos. Desta feita, o onze do tricolor carioca, exibir-se-á na cidade de Pelotas, enfrentando o tradicional conjunto do S. C. Pelotas. O regresso da delegação do Fluminense está previsto para quarta-feira.

O NOVO TÉCNICO DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio cientificou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que contratou os serviços profissionais do técnico Mariposa, antigo jogador do Flamengo e que passará a cuidar o preparo de sua equipe de profissionais.

FIM DE CARREIRA

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou ontem que recebeu as transferências dos jogadores Fantoni e Robespierre (Bibi) do Laggio da Itália, para o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

O FLUMINENSE EM PELOTAS

Após jogar contra o Flamengo, anteontem, na capital gaúcha, o Fluminense preliará hoje em Pelotas, finalizando assim sua excursão, que começou no Uruguai.

RENOVAÇAO DE CONTRATOS

O Bonsucesso comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que propôs a renovação de contrato aos seus jogadores João Pinto, Tampinha e Enguiça.

FLAMENGO X GREMIO DE PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 6 (Asp) — A equipe de profissionais do Flamengo exibir-se-á mais uma vez nesta capital, na noite de depois de amanhã, medindo fôrças com o Gremio, desta cidade. O prelio está despertando grande interêsse, pois o clube gaúcho vem de derrotar o Nacional, de Montevidéu, por 3x1, no Estádio do Centenário, no Uruguai.

O REGRESSO DO ARSENAL

Não está definitivamente assentada a data de embarque da delegação do Arsenal, que realizou no Rio e em São Paulo sete jogos. Entretanto, sabe-se que será entre os dias 12 e 14. Até lá, os jogadores inglêses estarão em férias.

INSCRIÇÕES

Será realizado no próximo domingo, o Campeonato de Estreantes Feminino, de Atletismo. Simultaneamente teremos o Pentatlo e a segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo. Para estas duas o Flamengo inscreveu 2 atletas, o Vasco 27, o Fluminense 19 e o Botafogo 13.

O ANIVERSARIO DO TIJUCA

O Tijuca Tenis Clube realizará a 11 de junho — data aniversária de sua fundação — grandiosas festividades para comemorar, condignamente, essa data tão cara à vida esportiva. Assim é que, às 8 horas, terá lugar a "Alvorada Tijucana", com uma grandiosa revoada de pombos. Uma banda de música militar abrilhantará a festividade. Saudação do presidente do clube. Os alunos da Escola que o clube mantem cantarão o Hino do Tijuca, letra e música do saudoso compositor patricio Henrique Beltrão. Haverá, ainda, números artisticos e uma sessão cinematográfica das atividades tijucanas. O Tijuca Tenis Clube convida os seus socios e familias para assistirem a essa festividade do coração tijucano. À noite, das 22 às 2 horas, será levado a efeito um sarau dançante, com o concurso de aplaudida orquestra.

YACHTING

EXCURSÃO A JURUBAHYBA

A direção da Vela do Iàte Clube do Rio de Janeiro, fiél ao seu programa de congraçamento dos veleiros da Baia de Guanabara, fará realizar, no sábado e domingo proximos, a regata excursão a Jurubahyba, para a qual foram convidados todos os clubes.

O programa para essa regata encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria do clube, à avenida Pasteur, tendo sido também remetido aos clubes filiados. Dada a finalidade da excursão é de se prever o comparecimento de elevado número de barcos e um grande entusiasmo na porfia amistosa, tanto mais que serão reservados prêmios aos vencedores que obtiverem outros feitos de realce.

*

III CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

O NE que vinha caindo domingo último desde cedo, fazia prenunciar uma regata de vento fraco, pois que o vento NE costuma amainar à tarde e depois seguindo-se calmaria. Entretanto, tal não aconteceu, e a segunda regata do Campeonato de Lightnings do Rio de Janeiro teve um desenrolar com um vento de 25 quilômetros de SSW, o que a tornou bastante interessante.

A estréia nessa segunda regata foi do lightning 2010 "Quiquito", de propriedade de Manuel Campos, que se apresentou com uma vela azul e números brancos.

João Pinho Filho, o campeão de 1947 e 1948 não compareceu por doença.

Cruzaram a linha de partida 12 iàtes, mas só transpuseram a de chegada 10. "Uira", 1767, de Euclides Borba, abandonou por avaria nos brandais de boreste, e "Camapuan", 3754, retirou-se da regata por ter abalroado a boia do morro da Viuva, sendo seu patrão Oswaldo Ary Gomes.

No 3499 "Guy", patroado por Nazareno Simas, Flotinha de Florianópolis, apresentou-se como tripulante um grande veleiro austriaco, o engenheiro Walker, que se encontra de passagem em nosso país.

O resultado da regata foi o seguinte (até o 5.º lugar):

1.º lugar — "Argos" (1772): Fernando Pimentel Duarte, patrão; Gastão Hugh, Pereira de Sousa e Luiz Felipe Haas, tripulantes. 2.º lugar — "Terral" (1560): José Luiz Pimentel Duarte, patrão; Elisabeth Geyer, Pimentel Duarte e Victor Hector Demaison, tripulantes. 3.º lugar — "Gibi" (1774): George Avelino, patrão; Pedro Avelino e Carlos Flores, tripulantes. 4.º lugar, "Orion" (2160): Rudolf Pohl, patrão; K. Polborn e Klaus Hanstein, tripulantes. 5.º lugar — "Guy" (3499): Nazareno Simas, patrão; K. A. Rodenner e W. Walker, tripulantes.

A 2.ª REGATA DE SNIPES

Disputando um prêmio doado pela Diretoria do C. R. Guanabara, a ser corrido em 3 regatas, realizou-se ontem, com partida dada 5 minutos após a dos lightnings, a segunda regata dos barcos da classe internacional snipe, tendo apresentado o seguinte resultado:

1.º — "Sans Souci", 4905: Dirk Van Eyken, patrão, e Nil Eric Urban, tripulante. 2.º — "Gosch", 5281: Geraldo S. da Rocha Pombo, patrão, e José Peruzzi, tripulante. 3.º — "Timi", 5205: Senhorita Adi Stauch, patrão, e Amy Stoefen, tripulante.

CASIMIRAS PARA todo gôsto todo preço METRO DE OURO
159 — R. ROSÁRIO — 159

AIR FRANCE
Rêde Aerea Mundial



Se o Sr. tem que fazer vir parentes de qualquer parte da Europa, procure a AIR FRANCE, que resolverá o transporte rápido e facilmente
Av. Rio Branco, 117-A — Tel. 42-6080

FUTEBOL

EMPATARAM AMÉRICA E OLARIA

1x1 o resultado do jogo

Realizou-se anteontem no campo do Olaria, o encontro amistoso entre o quadro local e o América. Como previramos, esta peleja nada apresentou de interessante. As duas equipes mostraram-se nas mesmas condições anteriores, sem que as alterações introduzidas tenham surtido efeito. Por isto mesmo, tecnicamente o prelio foi fraco, apresentando um desenrolar em que apenas o entusiasmo predominou.

O placard foi inaugurado pelo América aos 21 minutos da primeira fase, por intermédio de Nivaldino que, atirando da intermediária, provocou um cochilo imperdoavel de Odair. O jogo foi empatado aos 4 minutos da fase complementar, quando Amaro, cobrando um penalty de Gamba em J. Alves, assinalou o tento. Estreiando em gramados cariocas, o árbitro Bill Martin teve uma atuação regular. A renda foi de Cr$ 26.318,00. Os quadros formaram assim:

América — Osni; Ivan e Mundinho; Rubens, Claudio e Gamba; Heitor (Lelé), Nivaldino, Ranulfo, Lopes e Natalino.

Olaria — Odair (Zezinho); Oswaldo (Lamparina) e Haroldo; Amaro, Moacir (Olavo) e Ananias; Alcino, J. Alves (Washington), Maxwell, Mical e Esquerdinha.

*

O AMÉRICA VAI EMITIR TITULOS

O América F. Clube já deu inicio às obras de seu estádio, que será sem dúvida uma dádiva preciosa para a cidade, pois para aquilatar a imponência arquitetônica dêsse projeto a cerca de um ano em um concurso instituido em Lima, capital do Peru, sôbre praças de desportos, entre os inumeros projetos concorrentes e procedentes de diversos paises do hemisfério triunfou o do América, para a alegria do esporte pátrio e particularmente dos adeptos do gremio da rua Campos Sales.

As obras do estádio do América estão sendo custeadas por um financiamento da Caixa Econômica do Distrito Federal, porém o plano do América é lançar titulos de socios proprietários, a fim de que as despesas decorrentes da construção de sua praça de esportes sejam totalmente pagas com a arrecadação proveniente desses titulos.

Não podria, entretanto, concretizar-se esta iniciativa sem que fosse resolvida a situação de antigos titulos de socios proprietários em poder dos herdeiros do Visconde de Morais, porém, foi assinada finalmente a escritura de permuta de titulos de sócio proprietário entre o América e o espólio de Visconde de Morais.

No cartório do tabelião Mario Queiroz, do 13.º Oficio de Notas, o presidente do América F. Clube, sr. Fabio Horta de Araujo, e o inventariante do espólio, sr. Vitor José Pereira de Morais assinaram a referida escritura de permuta, no dia 1º do corrente, pela qual dá ao América F. Clube plena quitação e integral liberdade para emissão dos novos titulos do valor de Cr$ .... 10.000,00 de acôrdo com o plano delineado e autorizado pelo Conselho Deliberativo, a fim de que dessa forma seja resolvido integralmente o problema financeiro do futuro estádio do América, cujas obras já foram iniciadas por uma companhia construtora desta praça.

O TORNEIO ABERTO DE BASQUETEBOL FEMININO

Medidas severas da F.M.B. – O "Torneio Popular"

Atendendo ao desinterêsse com que os clubes cariocas encaram o Torneio Aberto de Basketball Feminino, a Federação Metropolitana de Basketball vem de prorrogar o prazo de inscrições até o dia 15. Na verdade, é lamentável que algumas agremiações da metrópole que já deram seu completo apoio à difusão da bola ao cesto feminina, quando de sua implantação entre nós, mostrem-se agora tão reservadas, quando, justamente no momento, mais precisamos do concurso destas.

Houve, é certo, uma reação contra a prática dêste esporte entre nossas jovens. Entretanto, não passou de rumor, pois tanto os clubes com elas cedo discordaram, passando a cultivá-lo assiduamente. Mas, o sucesso sempre crescente do basketball masculino, acabou por atirá-lo à um plano inferior, desaparecendo do calendário da entidade metropolitana.

Por ocasião do Campeonato Sul Americano dêste ano, a Comissão da Zona Sul-Americana da Federação Internacional de Basketball Amador, tratou com destaque do certame continental feminino, estabelecendo sua programação intercalado com o masculino, e o primeiro dêles fixado para esta mesma temporada. Isto, veio despertar o ânimo dos nossos dirigentes que, dada a proximidade do Campeonato, organizaram o Torneio Aberto de Basketball Feminino, a fim de que sejam lançados os primeiros valores com que poderemos contar.

Entretanto, vemos que os clubes cariocas absolutamente não se interessam, ou, pelo menos, ainda não conseguiram reunir elementos em número suficiente para disputar o Torneio. Preferimos crer na segunda hipótese, pois de outro modo é inexplicável a atitude de clubes que sempre souberam prestigiar todos os setores do esporte. Apenas o Botafogo deu o exemplo, inscrevendo-se no prazo determinado. Esperamos que os clubes reconsiderem sua decisão, dando o impulso de reerguimento ao cestobol feminino nesta capital.

AGE A F.M.B.

Vê-se a entidade carioca a braços com uma situação critica, no que se refere aos jogos de basketball. Raramente as autoridades escaladas para um match comparecem cem por cento, prejudicando a resolução de dúvidas e casos que geralmente surgem. Reprimindo estas irregularidades, a Federação tomou energicas medidas, com a aprovação da seguinte proposta do Departamento Técnico:

— Considerando que as súmulas dos jogos, constituem o único meio da prova juntamente com os relatórios dos delegados;

— Considerando que as infrações das leis da Entidade são apreciadas pelos documentos apresentados pelos árbitros e delegados;

— Considerando que o quadro de delegados, não satisfaz plenamente, pela ausência constante de sua maioria;

— Considerando que certos dispositivos legais, são de competência dos árbitros quanto à sua aplicação, em campo, e que o não cumprimento dos mesmos fomenta a indisciplina,

Proponho:

a) — Relatar os árbitros e delegados, com clareza e lealdade, tôdas as ocorrências dos jogos;

b) — Limitarem-se as autoridades unicamente às suas atribuições, abstendo-se de apreciações supérfluas;

c) — Investir o apontador, das funções do delegado, nas faltas dêstes;

d) — Excluir do quadro, o delegado que faltar a três jogos consecutivos.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Voltou a funcionar o Departamento de Publicidade da F.M.B., com as seguintes notas:

— O S. C. Minerva está promovendo um Torneio Interno entre os seus associados, preparando-se naturalmente para voltar a disputar pela F.M.B., na temporada de 1950.

— A Escola de Oficiais de Basketball, continua na sua árdua missão de preparar os juizes da F.M.B., para bem servir o basketball Metropolitano. Hoje teremos mais uma aula, sob a direção do competente professor Manoel Leite Pitanga.

— Terá lugar amanhã na F.M.B., o inicio do Curso da Formação da Escola de Oficiais de Basketball.

Estão convocados para logo mais às 18 horas os seguintes alunos: Romulo Guerra de Souza, João Armando Adreoni Astrejesilo, João Carlos Cantuária, Milton Rodrigues do Lago, Ivo Cinti, Altamiro de Oliveira Pena, Ivan Sampaio, Sidney Ribeiro da Silva, José Honorato, Argus Portugal de Freitas, Albano Gomes, Sebastião Ribeiro da Silva, Jonathas Moreira da Costa, Nadim Severo Marris, Anver Bilate.

"TORNEIO POPULAR"

Prosseguiu sábado último o "Torneio Popular de Basketball", com os seguintes resultados:

No Vasco:

Centro Civico Leopoldinense "C" x Metrópole — 1.º tempo — Leopoldinense "C" — 26x14. Final — Leopoldinense "C" — 30x32.

Centro Civico Leopoldinense "A" x Rio B. C. — 1.º tempo — Rio B. C. 19x17. Final — Rio B. C. 34x24. Informe: tudo em ordem.

Na A. A. Grajau:

Principal x Ipiranga — 1.º tempo — Principal 12x7. Final — Principal 22x16.

Atlantida x T. Sobrinho — 1.º tempo — Atlantida — 20x4. Final — Atlantida 42x11. Informe: tudo em ordem.

No Imperial B. C.:

Iguaçú — x Jacarepaguá T. C. — 1.º tempo — Iguaçú 22x10. Final — Iguaçú 53x24.

Universidade Rural x Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo — 1.º tempo — U. Rural 17x16. 2.º tempo — Empate 28x28. Prorrogação — U. Rural 37x34. Informe: tudo em ordem.

No IPASE:

· dro II x Casa da Moeda — 1.º tempo — Casa da Moeda 19x9. Final — Casa da Moeda 28x17.

Flamenguinho x Catumbi — 1.º tempo — G. Catumbi 12x10. Final — G. Catumbi 22x20. Informe: tudo em ordem.

No Grajau T. C.:

Corumbá x Mormons — 1.º tempo — Mormons 14x2. Final — Mormons 24x21.

Escola N. S. Estrela x Ipanema — 1.º tempo — Escola N. S. Estrela 19x10. Final — Escola N. S. Estrela 33x24.

Informe: tudo em ordem.

No Monte Libano:

Santa Teresa x S.E.E.P. — 1.º tempo — Santa Teresa 19x7 Final — Santa Teresa 35x19.

Monte Castelo x El Sarja — 1.º tempo — M. Castelo 15x8. Final — M. Castelo 31x16. Informe: tudo em ordem.

No Clube Municipal:

Guararapes x Netuno — 1.º tempo — Guararapes 12x7. Final — Guararapes 27x16.

Atlantida x Maracajá — 1.º tempo — Maracajá 17x15. Final — Maracajá 33x26. Informe: tudo em ordem.

Não correspondeu o Fla x Flu

1 x 1, o resultado do clássico carioca em Pôrto Alegre

Amplamente reafirmado o prestigio que desfrutam em todo o país Flamengo e Fluminense. Demonstrando incomum interêsse por um jôgo de futebol, o público da capital gaúcha acorreu em grande número ao campo do Cruzeiro, na certeza de presenciar não apenas o tradicional clássico do "association" carioca, mas um dos melhores jogos que lhe foram dados apreciar.

Entretanto, os torcedores — que se não asseguraram uma renda record, andaram por perto — não sairam satisfeitos com o encontro. Aguardavam do Fla x Flu muito mais do que proporcionou na tarde de anteontem. O descontentamento foi considerável, tanto assim que chegaram por vezes a apupar os vinte e dois contendores.

Até certo ponto, é inexplicável êste insucesso. As duas equipes vinham de convincentes atuações — o Flamengo derrotando sucessivamente o Arsenal e a seleção de Juiz de Fora, enquanto o Fluminense empatara com o Penarol em Montevidéu e depois, em Pôrto Alegre, procedera de igual modo para com o Internacional — e, portanto, encontravam-se em condições de preliar à altura das exigências. Mas, se tal não se deu, certamente não foi por incapacidade dos conjuntos. Uma série de fatores contribuiram para a má "performance": frio, forte vento e inadaptação. O entusiasmo com que se houveram, provam o empenho de agradar.

Com muita razão não foi apontado um favorito. Se bem que o Flamengo, por suas atuações mais destacadas, se apresentasse com possibilidades, o fato é que o Fluminense reunia também boa dose. Tanto isto é verdade que se movimentou com maior desembaraço, tendo mais oportunidade que seu adversário para a vitória. Ressalte-se que o rubro-negro esteve nitidamente inferior do que quando do prélio contra o Arsenal.

Os tricolores iniciaram o match com disposição. Controlaram as ações maior número de vêzes, sendo o quadro mais positivo durante todo o periodo inicial. A parte técnica do primeiro tempo acusou falhas em ambos os lados. O Flamengo ressentia-se de perfeita ligação entre o ataque e a defesa; seus jogadores confundiam-se nos lances em que predominavam os contrários, traindo-se pela direção da bola, constantemente desviada pelo vento. Se os tricolores também não acertaram, foram, contudo, superiores. Depois de 26 minutos de jôgo — nos quais a ameaça aos dois arcos rondou diversas vêzes — o Fluminense abriu a contagem. Orlando recebendo uma bola da direita esticou-a à Rodrigues, que, da lateral da área arrematou fortemente, sem que Garcia pudesse defender. Após êste goal, o Flamengo reagiu, por pouco não igualando o marcador. E, sem outras novidades, encerrou-se a etapa preliminar, onde o entusiasmo superou visivelmente a técnica.

Para o periodo final, o rubro-negro apresentou uma modificação no ataque que veio alterar em muito o andamento do prélio: Gringo em lugar de Luiz Rosa. Por três vêzes seguidas Gringo investiu com perigo sôbre a meta de Castilho. Na terceira, aos cinco minutos, invadiu a área disposto a assinalar, mas foi obstado por Castilho, que lhe segurou as pernas. Mario Viana, que se encontrava perto do lance, apontou o penalte, sob protestos da torcida e dos tricolores. O árbitro manteve sua decisão, e Jair foi encarregado da cobrança da penalidade máxima. O meia rubro-negro atirou sem precisão, mas com violência; Castilho defendeu sendo obrigado, contudo, a soltá-la para o fundo das rêdes. Estabelecida a igualdade do placard, o match equilibrou-se. Procuravam os dois quadros a conquista do segundo tento. Atingira a peleja o seu 11º minutos, quando Jair é punido com uma falta, protestando imediatamente, atirando a bola longe do local de sua execução. Mario Viana, por êsse gesto, expulsou-o. Se a partida não correspondia tecnicamente, perdeu muito de seu brilho com a expulsão do melhor elemento da vanguarda rubro-negra. Descontrolou-se um pouco a equipe da Gavea, disto se aproveitando o Fluminense para predominar. Dêste predominio, todavia, nada resultou de prático, pois inclusive o tricolor mostrava-se falho, ou arrematando mal, ou deixando que as jogadas se perdessem nos pés dos defensores adversários. Quando refeitos da surprêsa que originou a expulsão de Jair, os rubro-negros ainda encontraram entusiasmo suficiente para deter as investidas dos das Laranjeiras, realizando ainda algumas incursões perigosas. Mas, já estava definido o escore do prélio. Os minutos foram-se escoando sem que nenhuma oportunidade fosse desfrutada. O único fato digno de registro foi a estréia de Alfredo II no Flamengo; o ex-defensor do Vasco da Gama substituiu Biguá aos 34 minutos, não dando certeza de sua forma, pois o tempo não o permitiu. Os minutos finais pertenceram aos tricolores, que num dos ataques deram margem a que Garcia confirmasse suas excelentes qualidades, defendendo um forte arremate de Didi. Sem novo tento, encerrou-se o quarto Fla x Flu fora do Rio com outro empate: 1 x 1.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, que também esteve mal. Nós que há tanto o conhecemos, e vimos ainda há pouco deixar passar sem restrições idêntica atitude de um player do Arsenal, vemos na expulsão de Jair um contraste. Não foi feliz na marcação de faltas, enfim, destoando como todo o jogo.

A arrecadação atingiu Cr$ .... 164.641,00. As equipes estiveram assim formadas:

Flamengo — Garcia; Juvenal e Job; Biguá (Alfredo II), Bria e Beto; Luizinho (Bodinho), Luiz Rosa (Gringo), Durval, Jair e Esquerdinha.

Fluminense — Castilho; Indio e Lorenzo (Pindaro); Pé de Valsa, Rubinho e Pindaro (Mario); Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.



Realizou-se domingo último, na enseada de Santa Luzia, a regata Universitária promovida pela Escola Politécnica Católica, sagrando-se vencedora do certame, a Escola Nacional de Engenharia que dos seis páreos programados, venceu quatro e conseguiu duas segundas colocações. Em segundo lugar, colocou-se a Escola Politécnica Católica; em terceiro a Escola de Agronomia e finalmente em quarto lugar, a Faculdade de Ciências Médicas. Na foto vê-se o "oito" da Escola Nacional de Engenharia, vencedor do último páreo.

BATIDO UM RECORDE CARIOCA NO CAMPEONATO DE ESTREANTES

O Fluminense venceu o certame

O atletismo carioca está de parabens com os resultados alcançados na tarde de domingo, quando o desenvolver do Campeonato de Estreantes acusou resultados excelentes, prometendo a turma de 49, contribuir decisivamente para a melhoria do nosso nivel técnico. Não pode passar despercebido o feito do vascaino Nildo Campos estabelecendo novo recorde carioca para o salto em altura, com 1m,91. A marca anterior 1m90, foi assinalada pelo tricolor Mário Richard sendo posteriormente igualada por vários competidores, mantendo-se contudo por muitos anos. Na tarde de domingo, quando efetivamente não se esperava que viesse a cair, uma vez ter continuado após esforços de renomados saltadores, foi suplantada pelo novato pupilo de Ineco. O salto com vara igualmente apresentou um bom resultado para a classe: 3m50. No salto a distância, Ari Peçanha, tricolor, pulou 6m54, e finalmente os 100 metros registram boa marca, com o feito de Alfredo Gramacho, ao assinalar 10"9.

No computo final, a equipe do Fluminense levou a melhor por boa margem de pontos, muito embora os vascainos tenham se tornado credores da admiração geral, em face dos resultados individuais conseguidos. Parece que o sucesso de Wilson Gomes Carneiro no ano passado será reeditado, desta feita em outras modalidades. O Vasco da Gama e particularmente os responsáveis pelo seu Departamento de Atletismo estão de parabens.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

As provas tiveram lugar na manhã de domingo no estadio do Fluminense, apresentando os seguintes resultados:

1.ª Prova: 83 com barreiras: 1.º Ubirajara Macedo. Flu. 12"1; 2.º Wilton da Deus Vieira Gomes, Bot.... 12"3; 3.º José de Souza, Vas. 12"6.

2.ª Prova: 100 metros rasos — 1.º Alfredo Gramacho, Vas. 10"9; 2.º Acrisio Figueira, Flu. 11"; 3.º Antonio Moreira, Vas. 11'1.

3.ª Prova: 300 metros rasos — 1.º Roberto dos Guaranis, Flu. 37"6; 2.º Alan Dória, Flu. 39"5; 3.º — Gilson Lages, Flu. 39"6.

4.ª Prova — 3.000 metros rasos — 1.º José Nascimento, Vasc. 956"9; 2.º Roberto Silva, Flu., 10'18"6; 3.º Mário Catarino, Flu. 10'37"0.

5.ª Prova — 1.000 metros rasos — 1.º José Nascimento Vas. 2'46"8; 2.º Carlos Pinheiro, Flu. 2'50". 3.º Edgar Nascimento, Vasc. 2'50"3.

6.ª Prova — Arremesso do Peso — 1.º Lucio de Figueiredo, Flu. 15m15; 2.º Alcido Cruz, Flu. 14m62; 3.º Bernardo Woherle, Flu 13m77.

7.ª Prova — Arremesso do Disco — 1.º Luci de Figueiredo, Flu, 34m45; 2.º Walter Rodrigues, Vasc. 32m28; 3º Horácio Peroco, Bot. 29m95.

8.ª Prova — Salto em Altura: — 1.º Nildo Campos, Vas. 1m91 (Record Carioca) 2.º Elias Oliveira, Flu. 10m80; 3.º José Digierio, Flu. 1m70.

9.ª Prova — Salto em distância: — 1.º Ari Peçanha de Sá, Flu., 6m54; 2.º Alfredo Grama Cho, Vas. 6m23; 3.º Luiz da Costa, Bot. 6m13.

10.ª Prova — Arremesso do Dardo — 1.º José da Silva, Vaso. 49m38; 2.º Juarez Lopes, Flu. 44m19, 3.º Carlos de Almeida, Vasc. 42m87.

11.ª Prova — Salto com vara — 1.º Elias de Oliveira, Flu. 3m50, (Record de Classe), 2.º Carlos Borba, Fla. 3m20; Jack Roclay, Flu. 3m10.

12.ª Prova — Revezamento 4 x 100 — 1.ª Turma do Vasco, 44"7; 2.ª Turma do Fluminense, 44"8; 3.ª Turma do Botafogo, 46"7.

13.ª Prova — Revezamento 4x300 — 1.ª Turma do Fluminense, 2'34"0; 2.ª Turma do Botafogo, 2'39"7; 3.º Turma do Vasco, 2'42"1.

CONTAGEM DE PONTOS

Com estes resultados, ficou sendo a seguinte a contagem de pontos: Campeão — Fluminense, 181; 2.º Vasco da Gama, 127; 3.º Botafogo, 48; 4.º Flamengo, 21.

ATLETISMO

O S. PAULO VENCEU A TAÇA "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

São Paulo, 5 (Asp.) — Na pista do C. R. Tietê realizou-se esta tarde a disputa da tradicional prova atlética de revesamentos de ... 4x400, em disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", o grande atleta do passado, hoje sacerdote. A prova fêz também parte das comemorações do 42.º aniversário da fundação do clube "vermelhinho", e com a participação de novo concorrentes, foi vencida brilhantemente pelo São Paulo F. C., representado pela seguinte turma: Benedito Ribeiro, Edmundo Amaral, Cid Costacurta e Agenor Silva. O tempo registrado foi de 3'27" 9/10. A seguir classificaram-se: C. R. e Natação, com 3'30" 2/10; S. E. Floresta, com 3'32" 6/10; C. R. Tietê, C. C. Pinheiros, C. A. Paulistano, Botafogo F. R. (do Rio), Armação.

Por irregularidade registrada foi desclassificada a turma do C. R. Vasco da Gama, do Rio.

HIPISMO

ROBERTO MARINHO VENCEU A PROVA "MONTESE"

Realizou-se domingo último, na pista da Hipica, à rua Jardim Botânico, o Concurso do Departamento de Esportes do Exército, constando das provas "Lomas Valentina" e "Montese", cujos resultados foram os seguintes:

Prova "Montese", destinada a cavalos de classe "C" — Obstáculos de 1,30x4,00 — Percurso normal: 1.º, Roberto Marinho, com Jujuba, um ponto perdido, 1'03"; 2.º, Tte. Luiz Felipe Dick, com Eldorado, 3 pontos perdidos, 1'03" 3/5; 3.º, Cap. Edmundo Passos, quatro pontos perdidos, 0.58"; 4.º, Pascoal Arp, com Irupê, quatro pontos perdidos, ... 58 2/5".

Prova "Lomas Valentina", cavalos da classe B — Obstáculos de 1,20 x 3,50 — Percurso de caça: 1.º, Hermes Vasconcelos, com Cadete, ... 1'16" 2/5; 2.º, Roberto Marinho, com Nerone, 1'17" 2/5; 3.º, Capitão Renildo G. Ferreira, com Indio, 1'22"; 4.º, Tte. Hélio Vasconcelos, com Lord, 1'24".

VOLEIBOL

PROSSEGUE O CAMPEONATO CARIOCA

Terá prosseguimento na noite de hoje o Campeonato Carioca de Volley, com a realização dos seguintes jogos:

Grajaú x Botafogo — Campo do Botafogo, às 21 horas: Juiz, José Nery; fiscal, Alvaro Roma Filho; ap., Carlos Pinho.

Vasco x Guayra — Campo do Vasco, às 21 horas: Juiz, B. Nieva Junior; fiscal, A. de Sousa Moreira; ap., José Pinho.

Tijuca x Fluminense — Campo do Tijuca, às 20,30 horas: Juiz, Isnaldo C. Rodrigues; fiscal, Oliveira de Sousa; ap., A. Coelho.

APROVAÇÃO DE JOGOS

Os pareceres do diretor técnico, pelo que foram aprovados todos os jogos masculinos realizados nos dias 31 e 2 últimos, conforme abaixo:

Vasco x Tijuca — 2.ª Divisão — Tijuca, 2x0; 1.ª, Tijuca, 2x0.

Grajaú x Flamengo — 2.ª Divisão — Grajaú, não disputa; 1.ª, Flamengo, 2x0.

Guayra x Fluminense — 2.ª Divisão — Guayra, não disputa; 1.ª, Fluminense, 2x1.

Botafogo x Tijuca (F.) — 2.ª Divisão — Em 14-5, Botafogo, 2x0; 1.ª, Botafogo, 2x1.

Botafogo x Vasco — 2.ª Divisão — Botafogo, 2x0; 1.ª, Botafogo, 2x0.

Flamengo x Fluminense — 2.ª Divisão — Fluminense, 2x1; 1.ª, Flamengo, 2x1.

Tijuca x Grajaú — 2.ª Divisão — Não disputa, Grajaú; 1.ª, Tijuca, 2x0.

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diariamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Cientifico pela Hormoterapia
Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

COBERTURA de cimento-amianto
BRASILIT
Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustivel e insensivel às intempéries. Permite rápida montagem e sensivel economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.



S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 • Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

TURFE: A CORRIDA DE ANTEONTEM NA GÁVEA

CARRASCO FOI VENCEDOR DO CLASSICO

Magali novamente vitoriosa na prova especial de éguas – René Latorre deixa a categoria de aprendiz – Vicentino e Vergel marcam dois pontos para a criação Oswaldo Aranha

Confirmando as previsões, Carrasco e Nimrod dividiram as preferências no clássico, com a diferença de apenas setenta e oito "poules" entre os totais de quase dezessete mil que cada um dêles exibiu na última apregoação das pedras: preferência a que corresponderam, terminando nos dois primeiros lugares. É verdade, por outro lado, que Nimrod se mostrou em segundo lugar por vantagem escassa só percebida no "ôlho mecânico", justamente sôbre o concorrente menos procurado nas apostas, o tordilho Teddy, portador de 1.780 "poules", cêrca de dez por cento das responsabilidades dos favoritos!

Mas Carrasco foi um ganhador brilhante, considerando o tempo magnífico de 122" 2/5, numa grama que não estava inteiramente leve, pelas informações dos jóqueis que sentiram os pilotados escorregando na grande curva; não só pelo tempo marcado, como também por ser quem mais vinha correndo no final, a *engolir* os outros e a raia, como que a pedir mais distância para deixar mais distantes os adversários! Desde que — é claro, o Rigoni não cuidasse de aquietá-lo, com a preocupação de cruzar pelo espêlho com o chicote recolhido.

• • •

Muito embora a presença de Teddy e Nimrod, êste muito indócil desde o galope de apresentação, os animais não se demoraram no poste da partida.

Teddy foi para a frente com Eperlan nas *cavancas*, mas logo os dois tiveram que ceder a Canter, que o Irigoyen obrigava talvez por causa do pêso!

E lá foram êles pela reta oposta: — Canter, Teddy, Eperlan: depois Peuwa, por pouco tempo aparecendo, como que a justificar a vinda de São Paulo e a montaria do Ullôa: e El Gaucho, com o Garcia — também vindo de São Paulo — sentado na sela ou em pé nos estribos, têso, reto, na vertical: e Neguesa, Nimrod que se atrasara, Carrasco e Don José.

E lá se forám pela grande curva: Nimrod passando um a um por fora, para acabar embolado com os da frente; enquanto o rival Carrasco vinha em último, rente aos paus. o Rigoni quieto.

E entraram na reta final! Canter desgarrou levando Teddy e Nimrod, deixando entrar por dentro Eperlan, também meio aberto. Carrasco veio pela brecha, limpo, ganhando o terreno: depressa surgia em sexto!

E Nimrod encontrou resistência em Teddy! Vieram os dois brigando, cabeça com cabeça! Pouco mais atrás, Eperlan. E depois Carrasco, cavoucando com o seu jóquei muito atento à passagem e às peripécias!

Nos 360 Eperlan abriu um pouco mais e Carrasco veio empurrado com decisão: no braço e no chicote: em três saltos alcançou os outros e deixou-os atrás, em luta pelo segundo. Enquanto o Rigoni, um pouco às pressas e mais desajeitado que de costume. ainda tinha tempo de preparar-se para a pôse clássica da chapa!

O CLÁSSICO DO DIA

Grande Prémio "PREFEITURA MUNICIPAL"

Rio, 5. Junho. 1949 — 8.ª carreira — Páreo 335 — 2.000 me tros — Prêmios: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00. Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. — Pesos da tabela (III) com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES: Cintas	Saída	Seta 1.600	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	VENCEDOR: Poules	Rateio	DUPLAS: Poules	Rateio
Carrasco	L. Rigoni	59	6	7.º	8.º	9.º	6.º	1.º	16.820	28,00	11 2.452	122,50
Nimrod	E. Castillo	55	9	9.º	7.º	7.º	1.º	2.º	16.898	27,50	12 10.072	30,00
Teddy	D. Ferreira	56	8	1.º	2.º	2.º	2.º	3.º	1.780	262,00	13 4.115	73,00
Eperlan	O. Macedo	54	1	2.º	3.º	3.º	3.º	4.º	2.347	199,00	14 7.487	40,00
El Gaucho	E. Garcia	58	3	4.º	5.º	4.º	4.º	5.º	2.992	156,00	22 2.219	135,00
Don José	R. Latorre	59	7	8.º	9.º	8.º	8.º	6.º	2.053	227,00	23 2.613	115,00
Canter	F. Irigoyen	51	2	3.º	1.º	1.º	5.º	7.º	9.696	48,00	24 5.172	58,00
Negrusa	R. Freitas	53	5	5.º	6.º	6.º	9.º	8.º	2.418	193,00	33 858	511,00
Peuwa	O. Ullôa	58	4	6.º	4.º	5.º	7.º	9.º	3.226	144,00	34 1.942	154,00
									58.230		44 931	323,00
											37.561	
Pista: G.L. — Tempos: 122"2/5 (primeiro) e 124"2/5 (última). — Diferença: 3/4 corpo e cabeça (ao "ôlho Mecânico").			Distâncias		400	800	1.400	2.000				
			Tempos		25"2/5	48"3/5	84"4/5	122"2/5				

Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (12), 30,00. Placés: (3), 15,00, (1) 18,00 e (7) 44,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.011.350,00.

Forfait: Mouro. Desferrada: Negrusa. Os demais com ferraduras de alumínio, sendo especiais as de Peuwa, com rampão posterior, e as de Don José, com posteriores e anteriores truncados. — Bandeira às 16,28. Ligeira indocilidade de Teddy e Nimrod. Saída às 16,30: boa, atrasando-se Nimrod depois do pique.

CARRASCO — m., 4 anos, castanho, Argentina, por Fox Cub e Coréa; importador: A. Irulegui; proprietário: Jorge Jabour; tratador: Levy Ferreira.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso | VENCEDOR Poules - Rateios | DUPLA Poules - Rateios

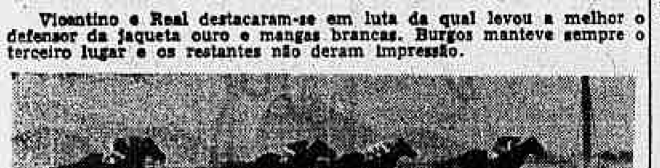
328 1.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Bandeira às 12,40. Saída às 12,44: boa.

1.º Vicentino, L. Rigoni	54	7.464	24,00	12	3.614	29,00
2.º Real, O. Macedo	54	551	331,00	13	969	109,50
3.º Burgos, R. Latorre	53	742	246,00	14	4.836	22,00
4.º Toropi, L. Benites	55	9.315	19,50	22	71	1.495,00
5.º Belmont Park, A. Ribas	54	808	226,00	23	400	265,00
6.º Islete, L. Leighton	54	297	614,00	24	1.859	57,00
7.º Alpino, E. Castillo	54	3.636	50,00	33	86	1.896,00
				34	712	149,00
		22.813		44	756	140,00
					13.273	

Diferenças: 1 1/2 corpos e 1 corpo. Tempos: 60"3/5 e 63".
Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (13) 109,50. Placés: (1) 15,00 e (4) 122,00. — Movimento de apostas: Cr$ 392.080,00.

VICENTINO — m., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory II em Querência, de propriedade do sr. Augusto De Gregorio; criador: dr. Oswaldo Aranha; tratador: Gonçalino Feijó.

Vicentino e Real destacaram-se em luta da qual levou a melhor o defensor da jaqueta ouro e mangas brancas. Burgos manteve sempre o terceiro lugar e os restantes não deram impressão.



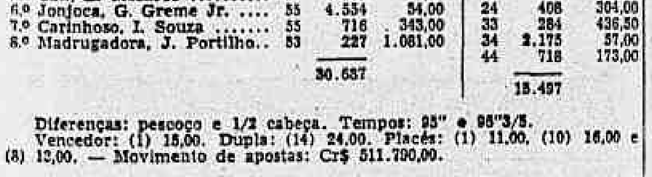
329 2.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Forfait: Mejor, Sunny e Petronio. — Bandeira às 13,10. Saída às 13,13: boa.

1.º Vergel, L. Rigoni	55	15.992	15,00	11	588	221,00
2.º Egito, E. Castillo	55	1.912	128,00	12	990	126,00
3.º Rãma, F. Irigoyen	53	3.160	78,00	13	4.930	25,00
4.º Jaguarão, J. Mesquita	55	1.547	159,00	14	5.210	45,00
5.º Cati, L. Mezaros	55	2.579	93,00	23	194	639,00
6.º Jonjoca, G. Greme Jr.	55	4.554	54,00	24	408	304,00
7.º Carinhoso, I. Souza	55	716	343,00	33	284	436,50
8.º Madrugadora, J. Portilho	53	227	1.081,00	34	2.175	57,00
				44	718	173,00
		30.687			15.497	

Diferenças: pescoço e 1/2 cabeça. Tempos: 95" e 95"3/5.
Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 24,00. Placés: (1) 11,00, (10) 16,00 e (8) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 511.790,00.

VERGEL — m., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory II e Tintilla; de propriedade do sr. Euvaldo Lodi; criador: dr. Oswaldo Aranha; tratador: Claudemiro Pereira.

Rãma e Madrugadora ocuparam as principais colocações pouco depois da saída e nesta ordem chegaram à reta de chegada, onde Vergel e Egito se empenharam em viva luta com a filha de Radioso, que caiu batida no final por pequena diferença.



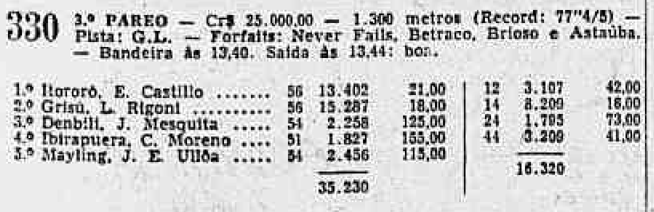
330 3.º PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Forfaits: Never Fails, Betraco, Brioso e Astaúba. — Bandeira às 13,40. Saída às 13,44: boa.

1.º Itororó, E. Castillo	56	13.402	21,00	12	3.107	42,00
2.º Grisú, L. Rigoni	56	15.287	18,00	14	8.209	16,00
3.º Denbill, J. Mesquita	54	2.258	125,00	24	1.795	73,00
4.º Ibirapuera, C. Moreno	51	1.827	155,00	44	3.209	41,00
5.º Mayling, J. E. Ullôa	54	2.456	115,00			
		35.230			16.320	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempos: 79"3/5 e 82".
Vencedor: (9) 21,00. Dupla: (14) 16,00. Placés: (9) 11,00 e (1) 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 352.570,00.

ITORORÓ — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Cantarém e Paulista; de propriedade do dr. Jorge Jabour; criador: Espólio Linneo de Paula Machado; tratador: Mario de Almeida.

Mayling tomou a ponta seguida mais de perto de Itororó e Denbill. No meio da reta de chegada Itororó passou para a frente e Grisú, Denbill e Ibirapuera dominaram Mayling.



331 4.º PAREO — 6.ª Prova Especial de Éguas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Bandeira às 14,10. Saída às 14,12: boa.

1.º Magali, J. Mesquita	58	9.546	33,00	12	7.696	25,00
2.º Mygala, L. Rigoni	58	17.483	18,00	13	1.250	155,00
3.º Argeliana, E. Castillo	58	2.350	133,00	14	3.898	50,00
4.º Nell Gwynne, A. Portilho	58	(Magali)		23	1.825	106,00
5.º Bonne Amie, O. Ullôa	58	9.745	32,00	24	7.332	26,00
6.º Panozee, D. Ferreira	58	(Argeliana)		33	330	568,00
				34	1.153	168,00
		39.126		44	763	254,00
					24.247	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempos: 98"2/5 e 100".
Vencedor: (4) 33,00. Dupla: (24) 26,00. Placés: Não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 633.730,00.

MAGALI — f., alazão, 3 anos, Argentina, por Albacea e Red Rose; de propriedade do sr. João J. Figueiredo; importador: Attilio Irulegui; tratador: Mario de Almeida.

Após as ações iniciais Nell Gwynne tomou o comando do lote, seguida de Argeliana, Magali, Bonne Amie, Mygala e Panozee, ordem esta conservada até o fim da grande curva, onde Magali dominou francamente as adversárias, não se apercebendo da atropelada de Mygala que a secundou.



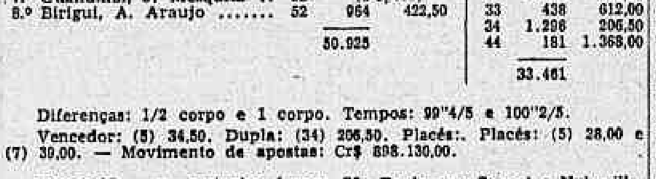
332 5.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Bandeira às 14,40. Saída às 14,42: boa.

1.º Dynamo, E. Castillo	56	11.803	34,50	11	1.271	211,00
2.º Pepito, R. Latorre	51	3.660	111,00	12	10.690	25,00
3.º Indico, F. Irigoyen	56	6.090	67,00	13	9.954	27,00
4.º Haramun, D. Ferreira	56	4.827	84,00	14	3.426	78,00
5.º Pioneiro, L. Rigoni	56	22.430	18,00	22	1.603	129,50
6.º Segundito, B. Ribeiro	53	1.151	354,00	23	3.483	59,50
7.º Guanumbi, J. Mesquita	52	(Pepito)		24	1.110	239,00
8.º Birigui, A. Araujo	52	964	422,50	33	438	612,00
				34	1.298	206,50
		50.925		44	181	1.368,00
					33.461	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempos: 99"4/5 e 100"2/5.
Vencedor: (5) 34,50. Dupla: (34) 206,50. Placés: Placés: (5) 28,00 e (7) 39,00. — Movimento de apostas: Cr$ 898.130,00.

DYNAMO — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Sunset e Nubecilla, de propriedade de d. Maria Cecilia Silveira; criador: Carlos Rocha Faria; tratador: Sabbatino d'Amore.

Desalojando Birigui da principal colocação, Haramun e Indico chegaram ao direito em luta, da qual vieram participar Dynamo e Pepito, que os suplantaram nos derradeiros instantes.



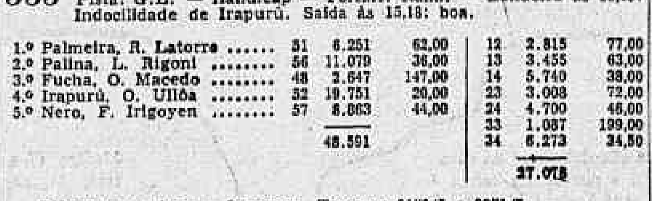
333 6.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Handicap — Forfait: Itaim. — Bandeira às 15,15. Indocilidade de Irapurú. Saída às 15,18: boa.

1.º Palmeira, R. Latorre	51	6.251	62,00	12	2.815	77,00
2.º Palina, L. Rigoni	56	11.079	36,00	13	3.455	63,00
3.º Fucha, O. Macedo	48	2.647	147,00	14	5.740	38,00
4.º Irapurú, O. Ullôa	52	10.751	20,00	23	3.008	72,00
5.º Nero, F. Irigoyen	57	8.863	44,00	24	4.700	46,00
				33	1.087	199,00
		48.591		34	8.273	34,50
					27.078	

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempos: 91"2/5 e 92"1/5.
Vencedor: (2) 62,00. Dupla: (12) 77,00. Placés: (2) 18,00 e (1) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 786.210,00.

PALMEIRAS — f., alazão, 4 anos, Pernambuco, por Soneto e Cataca; de propriedade do Stud Frederico J. Lundgren; criador: Frederico J. Lundgren; tratador: Eulogio Morgado.

Fucha assenhoreou-se da vanguarda, precedendo Irapurú, Nero, Palina e Palmeiras, ordem esta modificada em plena reta de chegada com a passagem de Palina para a ponta, que perdeu nos últimos momentos ante à investida violenta de Palmeiras



DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:
CALIFA — P. Coelho e RAIO — J. Graça — 1.300 em 84", ganhando aquêle.
MAVILLIS — Rigoni e ABEDUL — W. Cunha — 1.400 em 91" 1/5, ganhando aquêle.
HEREMON — Leighton e HOLKAR — O. Ullôa — 1.400 em 88" 2/5, ganhando este, por vários corpos.
LORCA — W. Cunha e LIVIA — G. Costa — 1.3000 em 86", juntos.
NOTICIA — L. Meszaros e NOIVA — Rigoni — 1.200 em 78" 3/5, juntos.
ITAIM — O. Ullôa e HULHA — O. Thomaz — 1.600 em 103" 1/5, fácil para aquêle.
DRAGA — J. Graça e GIBA J. Tinoco — 1.200 em 79", ganhando aqueta.
XIRISCAL — W. Coelho e COMENDADOR — P. Mauzan — 1.400 em 91" 2/5, ganhando este.
INCAUTO — O. Ullôa e IGASSABA — O. Thomaz — 1.400 em 93", fácil para esta.
DULIPE' — A. Nevy e BRIOSO — N. Motta — 1.600 em 104", juntos.
IGILHO — Lad e IJAVILA — J. Mesquita — 1.200 em 78" 2/5, ganhando aquêle.
AMIGO DO POVO — J. Mesquita e EDELFA — O. Serra — 1.000 em 64", ganhando esta.
MELIANTE — L. Rigoni e VIOLAINE — W. Cunha — 1.300 em 83", juntos.
SCARFACE — F. Irigoyen e INTERVIEW — J. Ullôa — 1.000 em 63" 3/5, juntos.
SUASSUI — J. Araujo e FOGO BELO — Rigoni — 1.600 em 107" 3/5, juntos.
CHEFE — O. Ullôa — 1.000 em 64" 2/5.
PURY — J. Tinoco — 1.600 em 104" 3/5.
GUIDO — Lad — 1.200 em 67" 3/5.
IMPÁVIDO — D. Ferreira — 1.000 em 65 3/5, suave.
LUMEN — Irigoyen — 1.200 em 77" 2/5.
LORD POLAR — J. Morgado — 1.400 em 94" 4/5, suave.
V. DO PALMAR — R. Filho — 1.300 em 85" 2/5.
GARRUCHA — Lad — 1.300 em 85" 4/5.
SONDA — A. Araujo — 1.200 em 76".
HYPERBOLE — J. Araujo — 1.500 em 100" 2/5, suave.
MARINHEIRA — S. Camara — 1.000 em 63".
NEVER LOOSES — F. Irigoyen — 1.600 em 103" 3/5.
LUVA — O. Macedo — 1.000 em 64" 2/5.
GUELFO — C. Brito — 1.200 em 79" 2/5, fácil.
COLOMBINA — O. Serra — 1.200 em 80".
JEQUITINHONHA — D. Ferreira — 1.500 em 96" 2/5.
IRISH STAR — J. Mesquita — 1.500 em 99".
NEVER FAILS — I. Souza — 1.500 em 98" 4/5.
MUSA — W. Cunha — 1.000 em 65" 1/5.
MIRAPIARA — A. Araujo — 1.200 em 77".
NENA — O. M. Fernandes — 1.000 em 64".
VELHO — RICO — L. Meszaros — 1.200 em 79" 3/5.
CHATELAINE — Irigoyen — 1.000 em 65" fácil.
STARAYA — J. Ullôa — 1.000 em 67" 1/5.
EL GALEON — Lad — 1.000 em 63".
TIROLESA — Irigoyen — 1.000 em 62".
MANDELLO — C. Pereira — 1.000 em 61" 2/5.
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.400 em 93", suave.
CHERIE — Lad — 1.000 em 64" 1/5.
HELAS — S. Camara — 1.500 em 90".
LESTE — E. Castillo — 1.300 em 85.
GUAPEBA — Latorre — 1.000 em 64".
FLIM — J. Tinoco — 1.300 em 85".
JERIVA' — O. Thomaz — 1.300 em 86".
MOURO — O. Ullôa — 1.600 em 108" 1/5, e 1.000 62" 4/5.
JUSTO — R. Filho — 1.300 em 86" 4/5.
HELENO — A. Nery — 1.400 em 91" 3/5.
TIMOTE — Rigoni — 1.600 em 104".
INCA — C. Pereira — 1.300 em 83" 2/5.
DEFIANT — O. Serra — 1.600 em 104" 2/5.
JAMARY — O. Thomaz — 1.400 em 89".
VARSOVIA — R. Silva — 1.600 em 104" 2/5.
AGUA LINDA — P. Mauzan — 1.000 em 66" 2/5.
CYCLAMEN — O. Macedo — 1.300 em 83" 2/5.
JABUTI — O. Ullôa — 1.000 em 63" 2/5.
VELANIE — E. Cardoso — 1.200 em 78" 2/5.
FANDANGO — W. Coelho — 1.400 em 91" 3/5.
URUBIXABA — J. Araujo — 1.000 em 64" 2/5.
EL ALAMEIN — P. Mauzan — 1.000 em 65".
HONG-KONG — Rigoni — 1.400 em 91" 1/5.
JALNA — G. Costa — 1.200 em 81" 2/5.
URUCANIA — D. Ferreira — 1.000 em 64".
EDSON — R. Latorre — 1.200 em 78" 4/5.
LYS — C. Moreno — 1.000 em 63" 2/5.
LISETTE — J. Coutinho — 1.500 em 97".
JUNE — O. Thomaz — 1.000 em 63" 1/5.
MARTELO — G. Costa — 1.300 em 83" 3/5.
OPALA — J. Araujo — 1.600 em 107".
OLEANDER — Irigoyen — 1.000 em 64".

334 7.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Forfaits: F.E.B., Edson e Taruman. — Bandeira às 15,50. Indocilidade de Don Fradique e Itamoji. Saída às 15,54: boa.

1.º Winning Post, L. Mezaros	55	5.245	73,00	11	2.843	95,00
2.º Edunio, F. Irigoyen	55	3.829	100,00	12	6.200	43,50
3.º Veludo, P. Coelho	55	3.468	111,00	13	4.227	64,00
4.º Come Oni, A. Araujo	55	12.474	31,00	14	3.880	69,50
5.º Maco, I. Souza	55	8.061	48,00	22	2.550	106,00
6.º Iturbi, L. Rigoni	55	7.640	76,50	23	3.980	68,00
7.º Don Fradique, R. Latorre	55	(Iturbi)		24	5.280	51,00
8.º Istar, J. Mesquita	55	2.249	171,00	33	569	475,00
9.º Grão Pará, E. Castillo	55	(Veludo)		34	2.451	110,00
10.º Itamoji, L. Benites	55	5.014	76,50	44	1.765	153,00
		47.980			33.754	

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempos: 86"1/5 e 90"2/5.
Vencedor: (6) 73,00. Dupla: (23) 68,00. Placés: (6) 22,00, (4) 24,00 e (11) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 879.680,00.

WINNING POST — m., castanho, 3 anos, Distrito Federal, por Rao Raja e Fidalguia, de propriedade do Stud 20 de Março; criador: Francis W. Hime; tratador: Henrique de Souza.

Winning Post arrebatou a ponta a Grão Pará e nela descontou o resto do percurso, a principio acompanhado mais de perto de Veludo, Istar, Irtubi e Come Oni e na chegada por Edunio que pôs em perigo o seu truinfo.



336 9.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.600 metros Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Forfaits: Careful e Sagramor. — Bandeira às 17,29. Indocilidade de Marán e Heliada. Saída às 17,33: boa.

1.º Itaquaty, O. Ullôa	52	20.380	23,00	11	1.477	214,00
2.º Porungo, I. Pinheiro	45	2.038	230,00	12	3.055	102,00
3.º Insólito, J. Portilho	50	3.956	118,00	13	3.453	91,50
4.º Marán, B. Ribeiro	57	7.013	67,00	14	12.453	25,00
5.º Champion, L. Rigoni	60	15.931	29,00	22	1.205	267,00
6.º Caxambú, E. Castillo	54	(Champion)		23	1.745	181,00
7.º Arakreon, J. Araujo	48	5.348	87,00	24	5.474	58,00
8.º Marrocos, P. Coelho	48	2.878	162,50	33	661	478,00
9.º Hellada, J. Graça	57	951	492,00	34	5.258	60,00
				44	4.772	66,00
		58.405			39.503	

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempos: 98"1/5 e 100" 2/5.
Vencedor: (8) 23,00. Dupla: (34) 60,00. Placés: (8) 23,00, (6) 32,00 e (2) 26,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.020.350,00.

ITAQUATY — m., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Bosphore e Zaga; de propriedade do Stud L. Paula Machado; criador: Candido G. de Paula Machado; tratador: Ernani Freitas.

Porungo regulou o train até a reta de chegada, onde Itaquaty ofereceu-lhe luta que se prolongou por largo trecho, sendo afinal suplantado pelo tordilho. Nos últimos momentos surgiu em forte investida Insólito, que superou a linha de Marán e acabou muito perto dos dois primeiros.
Movimento geral das apostas: Cr$ 6.685.920,00, sendo com os concursos: Cr$ 7.223.625,00.

Desferrados: Vicentino, Real, Belmont Park, Vergel, Carinhoso, Jaguarão, Rãma, Grisú, Denbill, Ibirapuera, Mayling, Argeliana, Panozee, Magali, Segundito, Haramun, Dynamo, Pepito, Guanumbi, Palina, Winning Post, Istar, Veludo, Negrusa, Caxambú, Insólito e Marán.
Com ferraduras de alumínio: Toropi, Cati, Egito, Itororó, Bonne Amie, Mygala, Nell Gwynne, Indico, Nero, Fucha, Irapurú, Iturbi, Itamogi, Come Oni, Edunio, Maco, Nimrod, Peuwa, Carrasco, El Gaúcho, Eperlan, Teddy, Canter, Don José (especial), Champion, Porungo, Itaquaty, Arakreon e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSO E BETTINGS

Bolo simples — 4 vencedores, com 7 pontos .... Cr$ 16.634,00
Bolo duplo — 7 vencedores, com 13 pontos .... Cr$ 6.130,00
Betting grande — 12 vencedores .... Cr$ 772,00
Betting pequeno — 160 vencedores .... Cr$ 455,00
Betting duplo — 10 vencedores .... Cr$ 16.630,00

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem resolveu:

Registrar os compromissos de montarias feito pelos jockeys Luiz Rigoni e Olavo Rosa, para os animais Manguari; Intermezo ou Idealista, no Grande Prêmio Distrito Federal;

Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Antonio Portilho e os jockeys Olivio Macedo, Domingos Ferreira e Emydio Castillo, e, em Cr$ 200,00, o jockey Adão Ribas e os aprendizes Rene Latorre, Nelson Motta e Jupiracy Graça, por infração do artigo 156 edo Código (desvio de linha), montando os animais Nell Gwynne, Eperland, Teddy, Nimrod, Champagne, Umoristico, Galhardia e Hellada.

Suspender por uma (1) corrida os jockeys Luiz Rigoni, Emydio Castillo e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Vergel, Egito e Rãma.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28 e 29 de maio último.

AS PROVAS DA TEMPORADA

As inscrições para as quatro provas da temporada internacional do corrente ano no hipódromo da Gávea, acusaram o seguinte resultado:

Em 7 de agosto — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Brotinho, Cruz Montiel, Hamdam, Garbosa Bruleur, Repeluz, Nogoyá, Typhoon, Defiant, Guizo, Carrasco, Apuvo, Etendar, Bucalbó, Maravedi, Danton, Mandello, Umoristico, Manguari, Don José, Multiple, Bambino, Tirolesa, Canter, Empeñosa, Saravan, Negrusa, Schubert G., Lord Law, Come Oni, Heliaco, Jabutí, Cida, Goleiro, Guaraz, Teddy, Petrilla, Heréo, Nimrod, Cabaña, Edson, Egeu, Donremy, Mac Arthur, Montrachet e Chalingo.

Em 21 de agosto — Grande Prêmio Dr. Frontin — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — El Gaucho, Brotinho, Cruz Montiel, Hamdam, Repeluz, Garbosa Bruleur, Nogoyá, Typhoon, Difiant, Guizo, Carrasco, Mygala, Montecristo, Eperlan, Apuvo, Ecelero, Etendard, Bucalbo, Maravedi, Danton, Mandello, Umoristico, Manguari, Don José, Pigra, Multiple, Bambino, Nero, Tirolesa, Canter, Lucifer, Empeñosa, Saravan, Negrusa, Schubert G. Lord Law, Come Oni, Heliaco, Jabuit, Heremon, Cid, Goldeiro, Guaraz, Herencia, Teddy, Petrilla, Hero, Nimrod, Egeu, Donremy, Mac Arthur e Montrachet.

Em 4 de setembro — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Brotinho, Cruz Montiel, Garbosa Bruleur, Hamdam, Repeluz, Nogoyá, Typhoon, Defiant, Guizo, Carrasco, Montecristo, Eperlan, Apuvo, Etendard, Bucalbó, Maravedi, Danton, Marshall, Mandello, Umoristico, Manguari, Don José, Multiple, Bambino, Tirolesa, Empeñosa, Canter, Nero, Lucifer, Saravan, Negrusa, Schubert G. Heliaco, Jabuti, Cid, Goleiro, Guaraz, Teddy, Nimrod, Rumoroso, Donremy, Mac Arthur e Montrachet.

Em 18 de setembro — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Cr$....... 300.000,00 — Brotinho, Cruz Montiel, Garbosa Bruleur, Hamdam, Repeluz, Nogoyá, Typhoon, Defiant, Guizo, Carrasco, Caxambú, Montecristo, Eperlan, Etendard, Bucalbó, Maravedi, Danton, Marshall, Mandello, Umoristico, Manguari, Don José, Minotauro, Multiple, Bambino, Scaramouche, Tirolesa, Canter, Empeñosa, Lucifer, Saravan, Negrusa, Schaurbert G, Como Oni Heliaco, Jabuti, Goleiro, Guaraz, Teddy, Heréo, Nimrod, Rumoroso e Montrachet.

TURF EM CURITIBA

Curitiba, 6 (Asp.) — A reunião promovida pelo Jockey Club Paranaense, ontem, no hipódromo de Guabirotuba, em pista molhada, teve registrados os seguintes resultados:

1º páreo — 1.500 metros — Guassui e Calendário — Tempo: 95" 1/5. Ponta Cr$ 13,000. Dupla: 19,00.
3º páreo — 1.300 metros — Campo Alegre e Pregonera — Tempo: 85" 2/5". Ponta: Cr$ 88,00. Dupla 25,00.
4º páreo — 1.200 — Rigor e Braza — Tempo: 78" 1/5. Ponta: Cr$ 87,00. Duplas: 48,00.
5º páreo — 1.200 metros — Airosa e Provincia — Tempo: 78". Ponta: Cr$ 16,00. Dupla: 48,00.
6º páreo — 1.100 metros — Perola e Estrela — Tempo: 72" 2/5. Ponta: Cr$ 55,00. Dupla: 119,00.
7º páreo — 1.400 metros — Riviera e Ousada. Tempo: 90" 3/5. Ponta: 28,00. Dupla: 57,00.
8º páreo — 1.200 metros — Desfeita e Tanterita — Tempo: 76" 3/5. Ponta: Cr$ 34,00. Dupla: 59,00.
Total de apostas: Cr$ 333.108,00.



NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

A corrida de anteontem — Luar, vitoriosa no clássico "Outono" — Pierre Vaz acidentado

● No corrida de anteontem em Cidade Jardim, foram verificados os seguintes resultados:
1º páreo — 1.200 metros — 1º Ara gual (R. Zamudio); 2º Valoroso (P. Vaz). Rateio: Cr$ 950,00. Placés: Cr$ 46,00 e 23,00. 74".
2º páreo — 1.300 metros — Venceram: 1º Donremy (O. Reichel); 2º A. Kassar (O. Rosa). Rateio Cr$ 18,00. Placés Cr$ 13,00 e 14,00. Tempo: 84" 4/10.
3º páreo — 1.400 metros — 1º Ubatana (P. Vaz). 2º Micandra (O. Reichel); 3º Mirasol (Ot. Reichel). Rateio: Cr$ 62,00. Placés: Cr$ 23,00 33,00 e 63,00. Tempo. Tempo: 91" 4/10.
4º páreo — 1.300 metros — 1º Horus (Ot. Reichel); 2º Pirata (J. Carvalho). Rateio: Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 24,00 e 25,00. Tempo: 83".
5º páreo — 1.400 metros — 1º Looping (J. Carvalho); 2º Literal (J. Nascimento). Rateio: Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 14,00 e 27,00. Tempo: 89" 2/10..
6º páreo — 1.400 metros — 1º Luar (L. Gonzalez); 2º Campeador (R. Zamudio). Rateio: Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 20,00 e 27,00.
7º páreo — 1.300 metros — 1º Theira (R. Corrêa); 2º Bailarino (O. Rosa); 3º Campi (I. Osorio). Rateio: Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 22,00 e 27,00. Tempo 83.
8º páreo — 1.300 metros — 1º A. B. C. (E. Silva); 2º Jarala (L. Gonzalez); 3º Didi (N. Pereira). Rateio: Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 18,00, 31,00 e 18,00. Tempo: 85" 7/10.
Apostas: Cr$ 140.500,00. Concursos: Cr$ 574.810,00. Movimento geral: Cr$ 6.715.310,00.
Pistas pesadas.

● Luar levantou o clássico "Outono", sob a direção correta de Luiz Gonzalez. Depois de fazer anular uma partida, acompanhou Granito, Campeador e Griesta, ficando à frente de Climax, Galanteio e Bill Kidi; à altura da Vila Hipica, aproximou-se mais, tomando o terceiro lugar; e à entrada da reta poz-se em atropelada, para nas "especiais" alcançar o ponteiro que era Campeador, e dominá-lo: de dois corpos era a vantagem no disco.
Avançando no final, Galanteio, foi o 3º, enquanto Griesta terminava em último, assim fracassando totalmente ao perder o titulo de invicta.
Ordem completa, ao final, foi esta: Luar, Campeador, Galanteio, Climax, Bill Kid, Granito e Griesta.

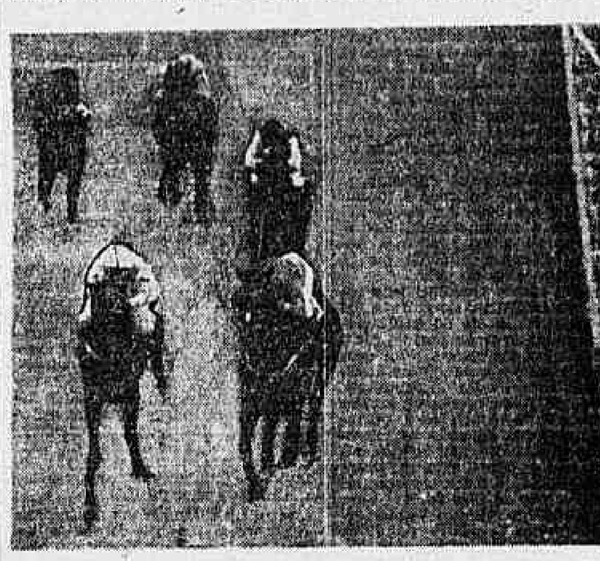
● No final do 4º páreo, ganho por Horus, registrou-se um acidente, felizmente sem maiores consequências: a égua Basca "rodon", fazendo cair o jockey Pierre Vaz, que, sofreu algumas escoriações.

CONVITE AOS VETERINARIOS BRASILEIROS

O presidente do Jockey de Montevidéu, em carta dirigida à sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, comunicou haver instituido um concurso de trabalhos sôbre "As parasitoses do aparelho digestivo dos cavalos de corrida", convidando os veterinários brasileiros a participarem dêsse concurso, no qual serão adjudicados um prêmio de mil pesos (moeda uruguaia), um de trezentos e outro de cem pesos. O desenvolvimento do tema compreenderá os seguintes pontos: a) etiologia e formas de infestação parasitária; b) classificação; c) patogenia e formas clinicas; d) perturbações e alterações nas diferentes fases da vida do cavalo de corrida; e) métodos de diagnósticos; f) profilaxia; g) terapêutica. Os trabalhos devem ser enviados à Secretaria do Jockey Club, Calle 18 de Julio 857, Montevidéu, no período de 1 a 10 de novembro próximo, devidamente datilografados em espanhol, em duas vidas, assinados com pseudônimo e acompanhados de um envelope lacrado contendo o dito pseudônimo, nome e endereço do autor, o titulos e o número de páginas do original. O julgamento dos trabalhos será procedido por uma comissão, já escolhida, de professores da Faculdade de Medicina Veterinária de Montevidéu, reservando-se o Jockey Club o direito de publicação dos trabalhos premiados.

RENÉ LATORRE DEIXA A CATEGORIA DE APRENDIZ





Em cima, Palmeiras montada por René Latorre e trazida pelo cel. J. Miranda. Em baixo, o instantâneo da chegada no "handicap" em 1.500 metros: por dentro, Palmeiras leva a melhor sôbre Palina, esta sob a direção de Luiz Rigoni; depois, Fucha, e, mais atrás, Nero por fóra e Irapurú pelo centro.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Heliaco e Garbosa Bruleur no Grande Prêmio "Criação Nacional"

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 11 de junho

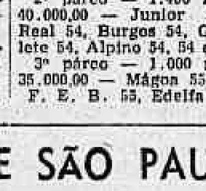
1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Bongá 54, Ijania 54, Dona Cristina 54, Ala-Sola 54 e Ladylove 54.
2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Leviano 56, Ipiranga 56, Jandaya 56, Jaina 56, Lidice 56 e Darling 56.
3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Vodka 54, Brioso 56, Grisú 56, Never Fails 56, Betraco 56, Lipe 56, Xiriscal 56 e Iguape 56.
4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Igilho 54, Impávido 54, Cyclamen 52, Califa 54, Mirapiara 52, Jutlandia 52 e Chatelaine 52.
5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 35.000,00 — Urubixaba 55, Istar 55, Veludo 55, Edunio 55, Don Fradique 55, Iturbi 55, Urucânia 55 e Irish Star 55.
6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Egito 55, Cati 55, Rãma 53, Petrônio 55, Catauá 53, Maná Iman 55, Rio Bonito 55, Egle 53, Sunny 55, Bororé 53, Jonjóca 55 e Mejor 55.
7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Bonne Amie 54, Estherita 48, El Galeon 53, Visionnaire 48, Argeliana 56, Platero 58, Umoristico 56, Ourcazul 48 e Bel ami 0.
8º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Dulipé 52, Ariró 58, Carlos Magno 58, Cambridge 58, Mavilis 54, Haridan 50, Huron 54, Jacomi 58 e Cambuci 54.

Corrida de 12 de junho

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Camacho 56, Lady 48, Helicon 58, Champagne 52, Flim, 50, Aldean 56, Hanibal 58 e Disca 56.
2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Junior 54, Furor 54, Real 54, Burgos 54, Geruqui 54, Islete 54, Alpino 54, 54 e Reuno 54.
3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Mágon 55, Juparanã 53, F. E. B. 55, Edelfa 51, La Malinche 55, Saratoga 55, Marinheira 55 e Maré 55.
4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Saquarema 50, Luva 50, Birigui 56, Pepito 56, Never Looses 52, Irerê 52, Comendador 52, Leste 56 e Carinhosa 54.
5º páreo — Grande Prêmio Criação Nacional — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Garbosa Bruleur 57, Palmeiras 56, Mouro 55, Heliaco 59, Jahú, Holkar 59 e Luetzow 55.
6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Calouro 52, Heremon 54, Sagramor 50, Hellada 55, Marán 59, Imaginada 48, Insólito 49, Laturne 50 e Champion 59.
7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Furão 52, Porungo 62, Pablo 48, Ariró 49, Galhardo 48, Fandango 56, Royal Kiss 48, Dynamo 58, Xepur 54, Malandro 50, Guaranysinho 56, Hong Kong 58, Ganges 52 e Marrocos 53.
8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Defiant 53, Palina 50, Itaim 50, Maestro 55, Carnavalesca 50, Fucho 48 e Don José 58.
Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

DIGESTÃO PESADA E DIFÍCIL

Quando há desequilíbrio das funções digestivas sobrevem uma série de distúrbios como a azia, náuseas, falta de apetite, dores de cabeça, indigestão, etc., provocados pela hiper-acidez no estômago. Se esses males o afligem a ponto de causar-lhe uma sensação de desânimo, lembre-se de que as pastilhas Digestif Rennie são o medicamento indicado para o caso. As pastilhas Digestif Rennie eliminam o excesso de acidez no estômago e restauram a normalidade de suas funções gástricas. Experimente-as e verá como sentirá de novo o prazer de comer bem.







VIDA CULTURAL

Museu da Cidade

A palavra museu vem do grego museion, ou templo das musas, existente numa pequena colina de Atenas. Dava-se o nome também a uma porção de célebre palácio de Alexandria, onde sábios e filósofos se reuniam para discutir assuntos de suas especialidades e apurar sua cultura. Atualmente museus são locais onde se dispõem objetos antigos, ou coleções de objetos, todos com fins culturais, tal como no comêço da civilização. Neste sentido, uma biblioteca é um museu de livros.

Há numerosos tipos de museus. Visitamos muitos dêles. Um dos mais curiosos foi sem dúvida o de Copenhague, incluído no grande palácio do *Radhurst* ou Casa do Conselho, um dos maiores edifícios da cidade. No segundo e nos andares superiores do edifício estão dispostos documentos de tôda a história da bela capital e da Dinamarca. Parece incrível que se possa reconstituir tão admiràvelmente a evolução de uma cidade desde os seus primórdios, datando de 1167. Lá estão gravuras, representando os primitivos núcleos populosos e os primeiros edifícios públicos, entre regiões pantanosas, que constituíam a maioria daquelas terras planas e alagadas, denominadas Países Baixos (Neederland), e que lhes conferiam uma defesa natural contra incursões de outros povos. Por isso mesmo tiveram êles de aventurar-se na vida marítima ,em busca de utilidades e do comércio. Com êste vieram-lhe o progresso e a riqueza. Nas muitas salas do Museu distribui-se tudo que lembra o passado até o presente da cidade, desde os animais selvagens daquelas frias paragens até os frutos do artesanato, em contínuo progresso e labor. A sala de porcelanas, por exemplo, nos mostra a louça mais primitiva e rústica, ali fabricada, em peças descobertas em escavações, até aquela admirável louça da Cerâmica Real Holandesa, uma das mais belas e mais afamadas do mundo.

Examinando as peças expostas, já nas mais antigas, notamos a tonalidade azul e o esbôço dos lindos desenhos que a caracterizam. Isto é, aprende-se ali como nasceu e floresceu a belíssima indústria que é motivo de orgulho do país.

O museu ensina a evolução do comércio, da indústria, da cultura, da arte da guerra, e até da habitação, pois há miniaturas de casas típicas daquelas recuadas épocas. Um pormenor curioso é a ausência de guardas nas inúmeras salas de exposição, cheias de objetos pequenos e muitos de grande valor, confiados à proteção de um povo educado ao extremo. Não se fala alto, não se toca nos objetos, não se cospe, não se atiram no chão papéis de balas nem pontas de cigarro, não se pisa forte. Para coroar o final do museu há uma tôrre de 50 metros de altura, donde se descortina a cidade, com seus edifícios monumentais. O habitante de Copenhague aprende ali a apreciar o trabalho de seus antepassados, na realização do esfôrço civilizador.

O museu da cidade é uma das mais apreciáveis escolas, porque serve para todos. Nêle é apresentada tôda espécie de atividades, de natureza social, industrial, cultural, comercial, artística, folclórica, na sua evolução até o fastígio de seu desenvolvimento. As cidades são vivas como as sociedades que as compõem. Nascem, crescem, multiplicam-se, envelhecem e morrem. Durante sua existência têm uma evolução que deve ser conhecida e estudada, e os museus possuem esta finalidade. São êles que ensinam o culto da tradição, cuja prática é a sólida garantia da estabilidade dos povos, a fôrça de sua sobrevivência. *Evoluir com a tradição* deve ser o lema das nações cultas.

Quanto mais tarde se cuidar disso mais difícil será encontrar e colecionar os elementos necessários à sua organização. Já nos desfizemos, no Rio de Janeiro de muitos dêles, o chafariz do largo da Carioca, as grades do Campo de Santana e do Passeio Público, o pórtico da antiga Escola de Bellas-Artes e tantos outros documentos de inestimável valor histórico.

GENESIO PACHECO

Associações

P.E.N. Clube — Amanhã, no auditório da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26, às oito e meia da noite, será representada em récita gratuita, em seu original francês, a comédia em três atos *Une femme libre*, de Armand Salacrou (nunca representada no Rio), pelo grupo teatral da Associação de Cultura Franco-Brasileira, sob a direção de Mlle. Degon. A segunda sessão pública de junho será a 18, com uma conferência de Augusto Frederico Schmidt, sôbre Maeterlinck, e representação de uma peça dêsse autor pelo Teatro do Estudante.

Sociedade de Escritores Brasileiros — Em reunião realizada na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, os sócios fundadores e efetivos da Sociedade de Escritores Brasileiros deliberaram reiniciar suas atividades sociais, que haviam sido interrompidas desde 1940, sendo aclamados nessa ocasião os seguintes órgãos administrativos:

Diretoria: Presidente — Afonso Pena Junior; vice-presidente — Heitor Beltrão; secretário geral — Modesto de Abreu; primeiro secretário — Othon Costa; segundo secretário — Jacques Raimundo; tesoureiro — Carlos Xavier P. Barreto; subtesoureiro — Prado Ribeiro; superintendente — Eustórgio Wanderley, e bibliotecário — Afonso Lopes de Almeida.

Conselho Deliberativo: — Altamirando Requião, Jarbas de Carvalho, Murilo Araujo, Faustino Nascimento, Afonso de Carvalho, Bastos Tigre, Claudio de Souza, Lacerda Nogueira, Raul Pederneiras e Viriato Corrêa.

O mandato dos diretores e conselheiros vigorará, por deliberação da Assembléia, até o fim do ano corrente, quando se procederá a novas eleições.

Associação Brasileira de Odontologia — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na sede dessa Associação a mesa redonda sôbre "Protese fixa", tendo como coordenador o dr. Homero Coutrinho. Participarão da mesma os drs.: Jefferson Sharp, Orandino Prado Filho, Mario Badan, Jean Gjarup e Orlando Chevitarese.

Centro Cultural Brasil-Itália — Nas últimas eleições realizadas para a Diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, foram eleitos os seguintes membros: presidente, professor Pedro Calmon; 1.º vice-presidente: eng. Luigi Ferrero; 2.º vice-presidente, comandante Leonardo Barrafatto; 1.º tesoureiro, eng. Roberto Capello; 2.º tesoureiro, eng. Edson Coutinho; 1.º secretário, sr. Irento Lagliaferri; 2.º secretário, eng. Lauro Andrade Valle. Os vários setores da associação estão a cargo dos srs. Gino Guilio, Mons. Renzo Massarani, Mario Garofalo, Heitor Scalabrino e Ruben Bardi.

Os cursos de línguas italianas e portuguesa serão iniciados nos primeiros dias de julho, à rua Manoel de Carvalho, 16 — 8.º andar, sala 86.

Conferências

Prof. Ronald Hilton — Amanhã, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o professor Ronald Hilton dissertará sôbre "Joaquim Nabuco and Englande". A reunião terá a presidência do dr. Carneiro Leão. A conferência é franqueada ao público.

Celebrando-se êste ano o centenário do nascimento do grande brasileiro Joaquim Nabuco, que representou o seu país com brilhantismo em Londres e mais tarde em Washington, a Universidade de Stanford, na Califórnia, tomou a iniciativa de traduzir para o inglês a biografia de Joaquim Nabuco, escrita pela sua filha, d. Carolina Nabuco. A tradução, que será difundida nos Estados Unidos, na Inglaterra e nos demais países de língua inglesa, foi confiada a um comitê de professôres da Universidade de Stanford, dirigido pelo prof. Ronald Hilton.

O professor Ronald Hilton, que é diretor do Instituto Íbero-Americano da Universidade de Stanford, nasceu na Inglaterra mas é cidadão norte-americano. Acha-se no Brasil, a convite do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e está realizando uma série de conferências na Universidade do Brasil.

Dra. Edith Potter — A dra. Edith Potter, a convite da Sociedade Acadêmica da Maternidade Escola, realiza às 20,30 horas, uma conferência sôbre: "Traumatismo obstétrico do recém-nascido".

Esta conferência terá lugar na Maternidade Escola, clínica obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, serviço do professor Olávio Rodrigues Lima e coincidirá com o início do Curso de Extensão Universitária do docente dr. Rinaldo de Lamare.

Professor Peregrino Junior — O Curso de seis conferências sôbre questões ligadas à nutrição, de iniciativa do diretor do SAPS, despertou o interêsse dos nossos meios científicos, especialmente de nutrólogos, nutricignistas e estudiosos do problema alimentar brasileiro, conforme ficou demonstrado durante as cinco palestras já realizadas no auditório da Praça da Bandeira pelos professôres Gilberto Vilela, Rubens Siqueira, Castro Barreto, Costa Couto e Silva Melo.

O curso será encerrado na próxima sexta-feira, às 18 horas, pelo professor Peregrino Junior, que escolheu para tema de sua palestra "Observações sôbre a alimentação dos grupos primitivos de índios".

Miscelânea

Em comemoração ao bicentenário do nascimento de Goethe — Os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Direito e Escola Politécnica da Universidade Católica, farão realizar amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma sessão litero-musical em comemoração ao bicentenário do nascimento de Goethe, a qual estará a cargo de frei Manaueto Kohmen e Elas Steinová, duas destacadas figuras da Literatura e da Música.

O programa a ser apresentado, consta do seguinte:

I — Goethe: "Heiden-Roslein" — Texto bilingue. Renato Franziska Wiener. "Heiden-Roslein" — Música: Schubert — Ilsa Steinová.

II — Goethe: "Wanderers Nachtlied" — Texto bilingue: Ada Wienudel. "Wanderers Nachtlied" — Música: Schubert — Ilsa Steinová.

III — Goethe: "Gretchen am Spinnrade" — Texto bilingue: Maria Izabel Horta Novais. "Gretchen am Spinnrade" — Música: Schubert — Ilsa Steinová.

IV — Goethe — "Erlkonig" — Texto bilingue: Theresa Bandeira de Carvalho. "Erlkonig" — Música: Schubert — Ilsa Steinová.

V — Conferência: Veneração ao culto de Goethe? — Prof. Mansueto Kohnen O. F. M.

Exibição de filme no Instituto Rio Branco — Hoje, às 17 horas, será exibido no salão nobre do Itamarati, o primeiro filme da série cultural patrocinada pelo Instituto Rio Branco, intitulado "Índios do Brasil Central e 1.º Contato com os Xavantes", filmado em Kodacrome pela Produtora Cinematográfica GML. Esse filme apresenta interessantes aspectos etnográficos dos nosso aborígenes. Falarão na ocasião os srs. dr. Ari da Matta, professor de etnografia da Faculdade Católica e o capitão-aviador Cunha Filho, da FAB.

Congresso Médico em Petrópolis — Campos, 6 (Asp.) — Reune-se hoje a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, para tratar dos preparativos do III Congresso Médico do Estado, a ser realizado em Petrópolis, e tomar conhecimento de um trabalho do dr. Plinio Bacelar da Silva intitulado: "Aspectos Clínicos da Verminose em Campos".

Esperanto — João Pessoa, 6 (Asp.) — O Tabajaras Esperanto Klube, promoveu uma conferência do padre Nogueira Machado, para expor os benefícios da língua auxiliar, que conta aqui com milhares de cultores.

ENSINO

Para Mary

Mary, você pede uma resposta no Correio da Manhã. Francamente, eu não queria mais falar no Português ou gramatiquice; mas, diante de sua carta, chegada de Cássia, não tenho remédio senão voltar ao artigo que tantas manifestações de aprovação ou censura provocou.

Então você se entusiasmou com o Português ou gramatiquice e ficou "ansiossa pra ler o número seguinte"? Então você chegou a surpreender-se de encontrar um artigo tão a seu gôsto no Ensino do Correio? Então eu desapontei você com o meu Um dia ruim o de hoje, em que já não havia "aquelas tão úteis correçõezinhas de textos, que tanto nos ajudam a esclarecer o nosso pouco conhecimento do Português"?

Você tomou ao pé da letra o que escrevi sorrindo, você também. E gostou mais, no meu artigo, do que eu, particularmente, menos apreciei nêle: as correções de textos. Parece que o dia estava ruim mesmo! Coisa das estrêlas!

Mary, não fique zangada se eu lhe disser que as correções de textos lhe têm ensinado muito pouco — sua carta é uma prova disso. Quem sabe o quanto não vêm elas contribuindo para torná-la insensível à distinção existente entre brincadeiras e afirmações sérias?

Amiga, não continue a perder o seu tempo com essas tolíssimas e antipedagógicas correções de textos, nas quais, em regra, tudo o que se diz em Portugal e não no Brasil é considerado certo e tudo o que se diz no Brasil e não em Portugal é tido como errado.

Leia, Mary. Leia bastante — e sobretudo leia be[m]. Os bons autôres podem ajudá-la muitíssimo. Não esqueça os brasileiros, sim? — e não confunda clássico com luso, que nós também temos os nossos clássicos.

Leia e escreva. Mas ler e escrever não basta. Abra os ouvidos, a inteligência e o coração, para entender o que sua gente sente e pensa, para entender como sua gente expressa os seus sentimentos e as suas idéias, para entender porque sua gente opta por esta maneira de expressar-se e não por aquela.

Transformar os meus artigos de educação e ensino numa série de correções de textos — nem pense nisso. A virar gramatiqueira, prefiro nunca mais escrever nem uma só linha em jornal. Se justamente contra as futricas gramaticais, contra o jeito rotineiro de ensinar a língua, contra a nossa vergonha de sermos nós mesmos me venho batendo! E olhe que tem sido duro bastante dar tanto sôco em faca de ponta! Depois, o Correio é um jornal jovem, Mary — e os jovens gostam de defender ideais, enquanto os velhos se contentam em considerar utopia tudo o que sai do ramerrão, tudo que possa comprometer-lhes a tranqüilidade estéril e sacudir-lhes a preguiça conformista.

Antes de despedir-me de você, quero dizer-lhe mais uma coisa, amiga: existe fundamental diferença entre ser um purista e escrever bem.

O purista é uma criatura cheia de limites, pequenina, caturra — quase sempre pouco inteligente e pouco instruída; em todo caso mal orientada. O purista sabe coizinhas, mas raramente conhece de fato a língua. O purista é um homem desinteressante que, apaixonado por ninharias perde a noção do que importa. O purista é a retaguarda: é o carcomido, o cansado o intolerante, o fanático, que não pode compreender os espíritos esclarecidos, combativos, inovadores, teimosamente moços, únicos capazes de criar beleza verdadeira.

E agora, Mary, um adeus muito cordial.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

NOTICIÁRIO

Curso de Patologia Digestiva — No Departamento de Patologia Digestiva da 4.ª Cadeira de Clínica Médica (Serviço do prof. W. Berardinelli), em prosseguimento ao Curso de Gastroenterologia, realizam-se na presente semana as seguintes atividades: hoje, às 7,30 hs., aula de Clínica, pelo Dr. Figueiredo Mendes; amanhã, às 11 hs., aula de Interpretação Radiológica, dr. Victor Rosa; 6.ª-feira, às 17,30 Alergia Digestiva, dr. Ulisses Fabiano Alves; 6.ª-feira, às 11 hs., Cirurgia Digestiva, dr. J. C. Vinhaes e sábado, às 7 hs. aula de Clínica, dr. Figueiredo Mendes. Todas as aulas terão logar no Departamento de Patologia Digestiva do Serviço prof. W. Berardinelli, sendo convidados médicos e internos.

Sociedade Pestalozzi do Brasil — Essa associação inaugurará o seu curso de Orientação Psico-pedagógica com uma aula do dr. Leme Lopes sôbre a introdução do estudo do tratamento da infância excepcional (deficiências e distúrbios). A aula será amanhã às 13,30 hs., no auditório dos cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas n.º 14, - 11.º andar. Matrículas e informações, rua México, 90, 6.º andar, à tarde, ou Gustavo Sampaio nº 1, Leme, tel. ... 37-0933.

Curso de Introdução à História da Arte — Realiza-se hoje, às 18,15 hs., no auditório do Clube Inapiários, na Avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar, edifício do Instituto dos Industriários, a aula inaugural do Curso de Introdução à História da Arte, a cargo da conferencista do Rádio Húngaro e assistente da referida cadeira na Universidade de Budapest, Dra. Andréa Szabados.

Sôbre Educação Comparada — A convite do diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, dr. Carneiro Leão, acha-se nesta Capital realizando um curso de Educação Comparada na cadeira dêsse diretor, o destacado professor do "Teachers College" da Universidade de Columbia, dr. Robert King Hall, que aqui já esteve várias vezes em missão cultural, ora realizando cursos nas universidades do Chile ou Tucumán, na Argentina, ora realizando estudos para a sua Universidade, em demoradas viagens pelos países da América do Sul. Esta é a oitava vez que êsse professor visita o Brasil, onde sempre deixa um sem número de amigos e admiradores, que lhe interessam vivamente. Aproveitando esta oportunidade, o Instituto Brasil - Estados Unidos e a Associação Brasileira de Educação convidaram o professor King Hall para realizar, sob os auspícios de ambas as instituições, uma série de quatro palestras sôbre o assunto de sua especialização, Educação Comparada, em que é reconhecida autoridade. Há pouco esteve o professor King Hall, a convite do govêrno da Pérsia, reorganizando com outros técnicos norte-americanos a parte educacional daquele país do Oriente. Durante a ocupação militar do Japão, ao professor King Hall foi confiado o encargo de reorganizar a educação daquele país. Com o seu vasto cabedal de experiência e de ensino do assunto, falará esse professor sôbre os seguintes tópicos: Educação e Filosofia Política, Educação e Reforma Social, Educação e Produtividade Econômica e Educação e a Luta pela Paz. Estes assuntos por certo atrairão ao Instituto Brasil-Estados Unidos, nos dias 15, 17, 20 e 24, às 17,30 horas, um numeroso público de estudiosos panumeroso público de estudiosos de educação para ouvirem a palavra do ilustre visitante norte-americano.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Carta Semanal, da A.C. e F. C. de São Paulo, n. de 4 de junho; **Estatística**: do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda, sobre: Comércio Exterior do Brasil, por mercadoria segundo os portos 1945-1946; com a Grã-Bretanha, 1946-47; com a Venezuela, 1946-47; exportação de algodão em rama, janeiro a dezembro, 1946-48; resumo mensal importação — janeiro 1948-1949; exportação, janeiro e fevereiro, 1948-49; Exportação, janeiro 1948-49; Totais por meses, países e unidades federadas, janeiro a dezembro 1947-48; **Boletim** n. de fevereiro, do C.T. de Comércio Exterior; **Informação Hispanica**, n. de trimestre janeiro a março; **Brasil**, do E.C. do Brasil em Madrid, n. de março; **Monthly Report**, n. 3; **Coming Events**, n. de maio.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE PINTORES ITALIANOS



Cuzco — Aquarela — Flavio de Carvalho — Ministério da Educação

Continua a merecer franco assentimento do público a mostra de pintura que nos veio de São Paulo. O esfôrço da Galeria Domus no sentido de nos dar um panorama senão completo mas bem variado da arte pictórica contemporânea paulista é digno de registro.

Do conjunto da exposição não brota nenhum caráter essencial que una todos êsses artistas sob uma fórmula geral ou uma bandeira comum. Mas de qualquer modo não se pode negar certas tendências na maior parte dêles. O tema da paisagem paulista, suburbana ou citadina, da natureza caipira do interior é freqüente, inclusive em artistas estrangeiros. O curioso é que não são êsses os mais estranhos ao tema. Por exemplo, Yolanda Mohally, quando esquece de Segall, coisa que precisa fazer de uma vez por tôdas, consegue dar um trecho bem típico da rua São João, da capital paulistana, e com sua atmosfera.

Outra nota generalizada é a ausência de preocupações plásticas mais audaciosas. Seria timidez em avançar, em descobrir novas veredas? Não só os figurativismo predomina, como há em alguns dêsses pintores uma vontade de conformismo perigosa.

Flávio de Carvalho é naturalmente como sempre explosivo; não trouxe porém, dessa vez nenhuma daquelas invenções violentas e quase exibicionistas em que consegue, à fôrça de talento, sobretudo no desenho e na aquarela, integrar o sensacionalismo numa obra de arte autêntica. As aquarelas — e se querem um exemplo, aí damos sua *Catedral de Cuzco* — são um gênero que êle trata com uma largueza por vêzes monumental. Nelas êle concilia o poder analítico do seu desenho com o subjetivismo expressionista de seu colorido.

Di Cavalcanti, êsse descendente de italianos da renascença, continua invencìvelmente trancado em seu palácio de tapeçarias ardentes e aveludadas, sensual como um gato acostumado ao luxo dos tapetes. Suas côres são tão densas que até os azuis tomam uma consistência de veludo com rajadas luminosas. Infelizmente, o *Nu* que exibe é um retrocesso, um recuo talvez intencional ao realismo sentimental de outras épocas. O retrato também é um recuo, sobretudo se comparados ambos os quadros àquela soberba Natureza Morta, em que há uma integração plástica admirável e rara nesse sensualista. Os objetos dos primeiros planos fundem-se aos planos intermediários, numa harmonização de luz, de tons e de formas que encanta e prende. É uma das obras mais realizadas e felizes de Di Cavalcanti.

Noemia é uma Marie Laurencion crioula e perversa, em que o capricho feminino se esconde na teia de um desenho todo de delicadeza e finura. Volpi se apresenta despojado, reduzido a planos de uma coloração indecisa entre a sugestão local externa e a exigências cromáticas da própria composição esquematizada. Bonadei vacila, entre um lirismo irrealizado e uma plasticidade insatisfeita. Sua pintura têm alguns italianismos.

E Segall por que não veio- Como é possível uma exposição de pintores de São Paulo sem êsse veterano, um dos granes nomes da pintura brasileira?

M. P.

Exposição Knoff

Está aberta no salão do Palace Hotel, à Av. Rio Branco, onde continuará até 15 de junho, a exposição de pinturas e de porcelanas pintadas à mão respectivamente de Udo Knoff e Ivotici Knoff.

A senhora Knoff apresenta uma série de porcelanas por ela pintadas, enquanto o marido exibe uma série de óleos sôbre motivos do norte do país, do Amazonas a Pernambuco.

Palestras do Museu de Arte Moderna

Na próxima quinta-feira, às 17 horas e 30 na sede do Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Boa Vista, 11 andar, Mário Pedrosa fará sua terceira palestra sôbre a revolução da pintura.

A próxima palestra será sôbre a reação moderna antiimpressionista, e os primeiros artistas do post impressionalismo, sobretudo Gauguin e Van Gogh.

Exposição permanente — Acha-se aberta uma nova exposição de arte na Cinelândia. A mostra apresenta trabalhos de Oswaldo Teixeira, Manoel Santiago, Leyino Fanzeres, Jordão de Oliveira, Pancetti, Malagoli, Gastão Formenti, Manoel Constantino, Armando Vieira e outros.

A exposição se realizará na Livraria Royal.

PRESENÇA DA MULHER

A PROVA

Ao lembrar, anteontem, a comemoração do centenário da Constituição dinamarquesa, evoquei alguns aspectos da vida em Copenhague, deixando para hoje a descrição de uma organização que muito interessa às mulheres. Trata-se das maternidades.

Não darei pormenores sôbre um sistema hospitalar moderno e racional, ao alcance de todos, sem distinção de posição. (É característica dos países escandinavos planificar melhoramentos nos setores da educação e saúde, tomando sempre em consideração todos os cidadãos, não excetuando os menos favorecidos, nem tampouco os privilegiados, o que é sinal de organização social realmente adiantadíssima). O fato que me chamou a atenção e ao qual desejava aludir hoje é a prova a que tôdas as jovens mães são obrigadas a submeter-se, antes de deixar a maternidade com o filho.

Só recebem alta após ter respondido de maneira satisfatória a um questionário teórico e ter comprovado, de maneira prática, que são capazes de cuidar do seu bebé.

Assim, devem primeiro demonstrar que uma febre repentina, um chôro prolongado, uma ameaça de doença, um imprevisto não lhe fazem perder a cabeça, e poderão tomar as primeiras providências sem que a demora do médico se torne um drama.

Em seguida, devem dar um banho no bebé, vesti-lo, preparar mamadeiras, costurar uma roupinha, em resumo, desempenhar-se das tarefas que se tornarão habituais.

Enfim, devem lavar fraldas e roupas, limpar o quarto e o banheiro, comprovando que nenhuma tarefa as encontrará desprevenidas.

As parturientes só voltam à casa após readquirir as fôrças e obter licença médica para levar uma vida normal.

Ninguém deixa o hospital antes de ter vencido tôdas as provas que mencionei. Nada adianta alegar que inúmeras empregadas tomarão conta da criança. O regulamento é o mesmo para a rainha, a castelã, a empregada, a operária, a mendiga. Tôdas devem dar provas concretas de que, além da ternura, poderão dar ao filho cuidados racionais, sem ficar à mercê da ajuda alheia.

Esta medida magnífica deve ser meditada. Mesmo que não a possamos seguir, poderemos impregnar-nos do seu espírito.

Organizando cursos pré-natais de higiene e puericultura gratuitos em todos os bairros, obrigando as clientes de todos os hospitais, populares ou de luxo, a submeter-se a uma prova prática como a que descrevi.

O govêrno dinamarquês não menospreza o cidadão futuro que cada bebé representa. Estudemos o seu exemplo, seguindo-o, na medida do possível.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

PRIMEIRO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Reveste-se de excepcional importância o Primeiro Sínodo Arquidiocesano, que ora se reune nesta capital, por iniciativa de d. Jaime de Barros Camara, o infatigável cardeal arcebispo desta arquidiocese.

Das finalidades dêste importante conclave muito terá a lucrar o culto católico, embora sejam fáceis de prever as muitas dificuldades a contornar para o seu esperado êxito.

Quantos compareceram domingo último, à tarde, à Catedral Metropolitana, tiveram a satisfação de verificar o interêsse despertado não apenas em relação ao clero, mas também no seio dos fiéis, que constituem a maioria da nossa população.

De um modo geral, como acentuou o bispo d. Jorge Marcos de Oliveira, o Sínodo não é uma reforma à lei básica da Igreja, uma vez que se trata de legislação concernente apenas a uma diocese.

Não importa tais modificações em alterações aos dispositivos fundamentais constantes do Código do Direito Canônico, mas a outras regulamentações suplementares, passíveis de serem adaptadas à situação de determinada diocese.

Também as questões omissas deverão ser estudadas, bem como enfrentadas as que possam ferir interesses particulares, esperando-se da boa vontade de todos o justo triunfo dos interesses gerais do catolicismo, para fortalecimento da Igreja, nesta hora de tantos perigos para a coletividade cristã.

Será uma codificação indispensável, tendo sido preliminarmente examinados os textos do Código de Direito Canônico, dos Concílios Plenários do Brasil e da America Latina, das Constituições das províncias meridionais do país, além do levantamento de todos os avisos, circulares e pastorais dêste arcebispado.

Múltiplos são os assuntos em estudo, de interêsse popular como emolumentos das missas, casamentos e batizados, convindo destacar também outro ponto de capital importância, a adaptação das Irmandades ao Código de Direito Canônico.

Embora a complexidade dos problemas, e o curto prazo de reunião do Sínodo, seu êxito não pode padecer a menor dúvida, como um belo exemplo de democracia viva, que a Igreja nos oferece para maior glória de Cristo.

"Uma alma viril é sempre senhora do corpo que habita."
BOSSUET

Santos de hoje — Roberto, Licarião, Sabiniano, Jeremias, Paulo, Humiliana.

Páscoa dos bancários — Na festa de "Corpus Christi", a 16 do corrente, realizarão os bancários católicos do Rio de Janeiro sua 11ª Páscoa coletiva, às 8,30 horas, na Candelária. Em preparação à Páscoa, foi organizada uma série de palestras por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, às 18 horas, nos dias 13 e 14, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens e, no dia 15, na Candelária. A Comissão promotora do movimento lembra a conveniência de não deixarem os bancários a confissão para o dia da Páscoa, adiantando-lhes que haverá sacerdotes à sua disposição, na Candelária, no dia 15, das 10 às 14 horas e das 17,30 em diante.

Homenagem póstuma ao padre Ildefonso Peñabla — No dia 10 do corrente às 9 horas da manhã, será prestada uma homenagem à memória do padre Ildefonso Peñabla que, durante muitos anos, prestando auxílios morais e materiais à população daquele subúrbio, serviu como pároco da matriz do Coração de Maria. O trecho compreendido entre as ruas Coração de Maria e José Bonifácio será então inaugurado e, aproveitando-se o ensejo, as Irmandades da paróquia e o povo em geral, promoverão uma festa em memória do padre Ildefonso, inaugurando uma placa com seu nome, numa das ruas adjacentes. O padre Ildefonso nasceu em Valência, na Espanha, a 23 de janeiro de 1880, ordenando-se no Colégio São Domingos de La Calzada, em 10 de junho de 1904, vindo, logo depois, para o Brasil, onde se radicou e viveu até morrer, em 1936.

A fundadora das Bandeirantes do Brasil condecorada pelo Papa — Sua Santidade o Papa Pio XII concedeu a d. Jeronyma Mesquita, chefe fundadora das Bandeirantes do Brasil, a medalha "Pro Ecclesia et Pontifici", como prova de estima e gratidão por serviços prestados à causa da Igreja. A insígnia foi entregue à homenageada por monsenhor Leovigildo Franca e, por uma feliz coincidência, no dia do aniversário da primeira reunião realizada em casa da sra. Adèle Lynch, na qual foram lançadas as bases do movimento bandeirante entre nós.

Festa em benefício das obras sociais de Santa Margarida Maria — Será realizado dentro em breve, no Iate Clube do Rio de Janeiro, à avenida Pasteur, um jantar em benefício das Obras Sociais da Paróquia de Santa Margarida Maria. O programa está sendo organizado, e contará com o concurso de uma orquestra e cantoras nacionais e estrangeiras. Os ingressos com direito ao jantar podem ser obtidos no salão paroquial da matriz na Fonte da Saudade, ou reservados pelos telefones 26-5727, 26-0623 e 26-2599.

O primeiro piauiense a alcançar o bispado — Terezina, 6 (Asp.) — Desde as 4 horas da madrugada decorreram na Catedral as solenidades do programa de sagração de d. Paulo Hipólito de Sousa Libório como bispo de Caruarú, doutor em direito canônico e primeiro piauiense a alcançar o bispado. A sagração tem a presença dos bispos de São Nonato Raimundo, Oeiras, Parnaíba e Caxias, do representante do governador de Pernambuco, do prefeito e dos vereadores de Caruarú, bem como dos vigários de diversas freguesias, do governador e do vice-governador do Estado, de comissões de deputados estaduais e vereadores, de associações religiosas e da família católica de Terezina.

O cardeal Suhard — Paris, 6 (F. P.) — Etienne Borne escreve no jornal "L'Aube", a propósito da morte do cardeal Suhard, arcebispo de Paris: "Durante o tempo da atuação do cardeal Suhard, o cargo de arcebispo de Paris acresceu de brilho, visivelmente, e aumentou a sua autoridade moral na França e no mundo inteiro. E' que o cardeal havia compreendido que a igreja viva não poderia considerar-se como praça forte, fatalmente separada de um mundo invisivelmente mau. O cardeal arcebispo de Paris manifestou essa presença universal do espírito religioso exatamente nas regiões em que o cristianismo encontrava ordinariamente maior indiferença ou contestação. Assim nestes últimos anos o arcebispo Suhard manteve estas duas idéias principais: convidava incessantemente os cristãos a descobrir o que o Evangelho poderia apresentar de decisivo para a libertação da massa operária, de um lado enquanto de outro lado velava pelo progresso do pensamento. O cardeal tratava com particular carinho dos amados padres e operários que propunham ao mundo moderno um novo estilo de vida cristã porque na usina ou no estaleiro os operários vivem na plenitude do seu sacerdócio, na servidão e grandeza da condição proletária".

Recordando o último discurso público do cardeal no encerramento da Semana dos Intelectuais Católicos, salienta particularmente o jornalista que o arcebispo Suhard ousara declarar: "Chegamos a um grande momento da história do pensamento e da vida da igreja, comparável às mais gloriosas épocas do passado".

Assim conclui o jornalista: "Assinalando a igreja da França com os traços da sua vigorosa originalidade, o cardeal Suhard muito trabalhou pela igreja universal".

SOCIAIS

Num velho caderno

Folheando numa destas noites — uma noite de insônia — um velho caderno que há muito fazia esquecido, encontrei e reli com o prazer que se sente ao tornar a encontrar um amigo, a escutar de novo uma voz querida, reli ao acaso das fôlhas, alguns pensamentos que talvez sirvam para a meditação de alguém que deseje distrair os próprios pensamentos, numa noite de insônia...

E assim, é Jacques Normand quem escreve: "Uma vida sem ideal faz pensar num rosto onde faltassem os olhos". Nem sempre, no entanto, foi a vida que não teve ideal... O poeta poderia dizer mais piedosamente: quase tôdas as vidas fazem pensar num pobre rosto no qual os olhos choram o ideal que se não realizou...

Ouçamos Chaucer, o autor dos célebres "Contos de Canterbury" — "A Verdade é a mais preciosa coisa que um homem possa possuir." Só os fortes, porém, poderão possuí-la; bem o sabia Jesus que na misteriosa seita de Nazar (de onde o têrmo Nazareno) aprendera a falar ao povo sob o véu das parábolas...

Preciosa a Verdade, sim; mas dura e cruel também, muitas vêzes! Tanta gente há que vive serena e feliz dentro de alguma piedosa mentira — a ilusão — para depois vir a sofrer, a chorar quando se rasga o engano! Despedaçam-se existências, dilaceram-se corações, agonizam sonhos que viveram embalados na mentira do amor... Para suportar certas verdades, é mister possuir a divina Verdade; e esta... ocultou-se, como se sabe, no mais recôndito do coração das criaturas que nunca se lembram de ali ir buscá-la...

"O esquecimento — escreveu alguém cujo nome não foi anotado no velho caderno — é a felicidade negativa, mas é ainda felicidade." E naquela noite branca, fiquei a meditar: Não será antes, o esquecimento, a única felicidade... positiva?

Porque as ingratas, as volúveis, as negativas, são justamente essas venturas que sonhamos e que por se não realizarem, nunca as podemos esquecer...

São as sombras que ficam ao longo do caminho a nos acompanhar os passos...

Os primeiros rumores acordavam a rua que se espreguiçava num enorme bocêjo; no arvoredo do jardim vizinho — luxo raro nos tempos de agora — trinavam os pássaros mais madrugadores; recomeçavam a transitar mais freqüentes, os bondes levando os operários de todos os setores para a faina quotidiana; tilintava a sineta da carrocinha do leiteiro; raios de luz, mensageiros do sol, penetravam no aposento através das cortinas.

E ante a claridade do novo dia que chegava, atirei para um canto o velho caderno...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

INVERNO

No meu jardim todo neve,
Escuto o vento que chora:
E' o inverno que enfim chegou!
Outono, fôste tão breve!
Ai, os meus sonhos de outrora
Que um outro inverno matou!

LUIZ EDMUNDO

— Guardar o silêncio, que estranha palavra! E' o silêncio que nos guarda.

G. BERNANOS — *Crônicas.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. cônego José Trindade, Roberto Gomes de Souza, Pedro Braile Neto, Roberto da Mota Rezende e d. Carise Bueno.

— Faz anos hoje, o sr. Roberto de Oliveira Borges, diretor de divisão do Ministério da Agricultura e nosso colega de imprensa.

DIPLOMÁTICAS

Procedente de Araxá, pela Panair do Brasil, acompanhado da embaixatriz, regressou, domingo, o dr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina no Rio de Janeiro.

ALMOÇOS

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa oferecerá ao dr. Paschoal Carlos Magno, amanhã, um almôço que terá lugar às 12 horas, no Hotel Glória, pelos êxitos obtidos como diretor geral do festival Shakespeare, realizado no Fenix pelo Teatro do Estudante.

"COCKTAIL"

Em sua residência, o casal cel. av. Dario Cavalcanti de Azambuja ofereceu ontem um "cockt'il" ao embaixador Luiz de Faro Júnior, da embaixada do Brasil em Lima. Compareceram o embaixador Luiz Fernan Cisneros, representante do govêrno do Peru e sra.; o cel. José Canavarro Pereira e sra.; o cel. Manoel Alves de Azambuja, sra. e filhas; sr. Luiz Corrêa e Castro e sra.; o conselheiro Jaime Cardoso e sra.; o dr. Olavo Canavarro Pereira e sra.; o comandante Antonio Cezar de Andrade e sra.; dr. Wladimir Alves de Souza e sra.; eng. Nestor de Figueiredo e sra.; sr. Manoel Bernardes Muller e sra.; dr. Felipe de Souza Mattos e sra.; e dr. Paulo Pinto da Silva e sra.

JANTARES

No próximo sábado, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar em sua "boite" um jantar dançante, animado por uma das orquestras desta capital. O jantar terá início às 21 horas, prolongando-se até às 3 horas de domingo. A zero hora será apresentado o "show" sob a orientação de Geruza Camões.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 URUGUAIANA 40

FESTAS

Clube dos Contadores — Realiza-se no próximo sábado, às 22 horas, nos salões do C. R. Guanabara, uma reunião dançante promovida pelo Clube dos Contadores.

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

New York — O estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio obtem o mesmo efeito da ondulação das máquinas elétricas. Sem perigo e sem demora a ondulação pode ser feita em casa pela própria pessôa. No Brasil o estojo está à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (32121)

VIAJANTES

Chegou a esta capital, procedente de Teerã, pela K.L.M., em gozo de férias, o sr. Francisco José Novais Coelho, 3.º secretário de embaixada.

— Pelo avião da Aerovias Brasil, que parte amanhã para os Estados Unidos, viajará o major Richard Grant Hoyer, comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul e diretor da Mercon Representações Ltda.

— Regressou, domingo, procedente da Cidade do Salvador, pela Panair, o deputado José Maria de Alkmin.

— De Montevidéu retornou o deputado Hans Jordan.

— Retornaram, ontem, a Belo Horizonte, pela Panair, o sr. Otacílio Negrão de Lima e o padre Cyr Assunção.

— Procedente de Buenos Aires, chegou, domingo, pela Pan American World Airways, o periodista e escritor norte-americano Henry Albert Phillips.

— Chegaram a esta capital, pela Air France: Philippe Livry-Level, Raphael Esperança, Alberto F. Pacheco, Odette R. Jacob, Anna L. Van Mistel Herszkowicz, Jacqueline T. A. Riote, Gaby S. Valerie Jalade, Andrée L. C. Leddet, Brigitte M. Leddet, Bernard F. Leddet, Jean Pierre Leddet e Françoise R. E. Bauer.

— Seguiram para Montevidéu, pela Air France: Colette S. Cadier, Roger Cadier, Leon Pierre A. Tremellat, Gabrielle B. Beryl, Abraham A. Rached, Maile G. Goutier, Jean M. Bosson, Guillermo E. Arceba e Laura Rancese.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M.: sr. E. Just, sra. R. Just, srta. M. Just, sra. H. Muller, sr. R.D.J. Bakker, sr. Gath, sr. de Graaf, sra. Maccourkova, sr. Keller.

Usa pó de arroz ?
Precisa retirá-lo toda noite com LEITE DE LANOLINA (36222)

FALECIMENTOS

Faleceu em São Paulo, o sr. João Lelis Vieira, diretor do Departamento do Arquivo do Estado. O extinto, que militava em vários jornais desta capital, foi sepultado no cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

— Com a avançada idade de oitenta anos faleceu ontem nesta capital uma figura tradicional do antigo comércio do Rio, a modista Isaura Matos, que trabalhou em vários magazines da rua do Ouvidor, hoje extintos, como o "Palais Royal", de propriedade de Mattos Augusto Tavares Ferreira, e a "Águia de Ouro", de Antonio Pinto. O enterro sairá hoje, às 11 horas, da capela mortuária da praça da República n.º 89, para o cemitério São Francisco Xavier.

COROAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
R. Assembléia 113
22-8132 — 22-5530 (40830)

MISSAS

Por alma do sr. Nelson Pereira Alves será rezada amanhã, às 9 horas, missa de trigésimo dia no altar-mór da Igreja São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo.



Algo mais que FASCINAÇÃO...
Lenthéric perfumes



SHANGHAI, cálido, perdurável e feiticeiro perfume, evocador do distante e lendário Oriente... Misterioso e irresistível apêlo de amor.
Oferecido também em
BOUQUET-COLÔNIA, LOÇÃO, BRILHANTINAS, SABONETE
LENTHÉRIC PARIS 1885





MÚSICA

COMPOSIÇÕES DE FRANCISCO MIGNONE

E' circunstância largamente conhecida que os nossos compositores — e aqui me refiro ao grupo de quatro ou cinco de maior importância — não têm suficiente ensejo de estabelecer com o público um contacto que, além da profundidade de certas obras marcantes, se torne também bastante extenso para lhes abranger globalmente a personalidade. Tome-se, por exemplo, Francisco Mignone. Vêm-nos logo à mente o "Maracatú do Chico Rei"; a "Congada", das páginas mais eficazes da música brasileira, contida contrastantemente na partitura de sua ópera "O Contratador dos Diamantes", cuja música é, salvo êsse trecho, de feição européia, pois êsse primeiro trabalho dramático de Mignone data da época dos seus estudos em Milão (1920-22), com Vincenzo Ferroni, professor italiano que promanara da escola francesa de Massenet; as "Valsas de Esquina"; as "Festas das Igrejas"; a Sonata para piano; numerosas belas canções; o recente Oratório "Alegrias de Nossa Senhora". Mesmo se acrescentarmos outras obras significativas, que tem trazido a público, não se dirá que a popularidade do compositor resulte da frequência do seu convívio com as nossas platéias. As páginas a que aludo são sem dúvida as que promoveram a consagração do artista. Mas a sua inclusão, em programas sinfônicos ou de recitalistas, algumas vêzes por ano, não chega a caracterizar a amplitude da função social que, pelo conjunto dos seus predicados, o compositor poderia ser chamado a exercer.

Quando se trata de um músico de grande espontaneidade, como no caso do autor de "Yara", dotado de extraordinária facilidade de escrita, e que, além de autor, é intérprete-regente e pianista, êsse ritmo um tanto moroso de aparecimento em público vai por conta, exclusivamente, das condições defeituosas do meio musical brasileiro. Houve tempo então em que os nossos maiores compositores pareciam viver à margem do movimento musical do Rio e de São Paulo. Certo, as condições hoje são outras. Não seria mais possivel permitir que Camargo Guarnieri, em São Paulo, ou Francisco Mignone, no Rio, exercessem a atividade artística, de criação fecunda, como se fôssem estranhos em sua própria terra. Nem incluo aqui Villa Lobos, cujo prestígio universal o coloca a cavalheiro do problema, não como mestre cujas obras lançadas no Brasil se projetassem no exterior mas com a fôrça centrípeta capaz de fazê-las repercutir no Brasil de torna viagem, a exemplo da ópera "Madalena", vitoriosa nos palcos norte-americanos, e ouvida, depois, em concêrto, no Teatro Municipal do Rio.

Há sinais evidentes de que, agora, os nossos maiores músicos ocuparão o lugar que lhes cabe por direito no cenário musical brasileiro, obtendo não apenas a popularidade ou a notoriedade do nome, ou a execução, com intervalos longos, de suas obras mais representativas, mas a atuação direta e marcada na própria vida artística do país. A condição ou, se preferirem, o resultado do novo estado de coisas é que o público venha a se inteirar não apenas da fama do autor, mas também da sua presença manifesta, permanente e atuante. Há sintomas, repito, de que isso se dará, sem perturbar de modo algum o equilíbrio entre a música brasileira e a música universal, sem nenhuma hipertrofia descabida do que é nosso, nos teatros e salas de concêrto. Mas onde vou buscar hoje um exemplo bem significativo do que afirmo é em um programa de rádio — "Ondas Musicais", que êste mês está apresentando uma série de programas sob o título sugestivo de "Roteiro de Francisco Mignone".

"Ondas Musicais", que seu organizador, J. W. Campos, tem sabido conduzir a um nível singular na radiofonia brasileira, iniciou, domingo pela manhã, uma série de audições que engloba peças pianísticas, para canto e piano, corais, de câmara e sinfônicas (estas últimas, em discos), do mestre de "Babaloxá". O primeiro programa trouxe-nos de início interessante biografia do compositor, que é o mesmo texto escrito por sua dedicada e ilustre espôsa, Liddy Chiaffarelli, para o opusculo "autocrítico" de Francisco Mignone — "A Parte do Anjo" (E. S. Mangione — editor — São Paulo, 1947). O Chico Bororó, pseudonimo que Mignone usava na adolescência, em São Paulo, para assinar suas primeiras experiências de compositor, não permitiria que êle, apesar da versatilidade do seu talento, adotasse de vez o modo de expressão europeu que marca aliás grande parte da sua bagagem: as primeiras impressões da sensibilidade, os primeiros rumos criadores é que são definitivos e, assim, Francisco Mignone, ao atingir a plenitude da sua organização de artista, iria realizar, em ponto grande, o que o Chico Bororó, mal havia entressonhado.

Penso que, por outro lado, a coexistência de música brasileira e de música européia na bagagem de Francisco Mignone é mais um motivo cativante de variedade e de riqueza. Se o compositor é dos mais eminentes cultores da estética nacionalista, não se segue que devamos esquecer obras mais antigas, da fase européia, cuja qualidade técnica é primorosa, mòrmente quando se trata de música para orquestra. Umas e outras, mas, preponderantemente, nas audições seguintes, as obras brasileiras, integrarão os programas domingueiros de "Ondas Musicais".

Anteontem, ocupando, ao piano, as partes extremas da audição, deu-nos Mignone seis Prelúdios e seis "Estudos transcendentais". Nos dois grupos êle nos reafirma seu conhecimento íntimo e profundo do instrumento, a musicalidade sempre pronta e fluente, o emprêgo de recursos técnicos amplos, e de nobre qualidade. Ao mesmo tempo, se a originalidade de concepção e de realização marca tantas de suas páginas, a própria atitude de Francisco Mignone, que não se fecha a nenhuma escola ou tendência, o faz, por vêzes, refletir influências diversas. Se, por exemplo, o primeiro Prelúdio "Andantino", dá-nos um tema no baixo, sob harpejos cristalinos, que, se não chega a ser uma invenção, é a utilização habilidosa de um processo — o último, "Salone", parece provir, sob nova forma, dos Funerailles de Liszt. A parte central do programa, decididamente, foi a de maior relêvo da audição. Ouviram-se gravações de excelentes obras orquestrais de Mignone que já passaram em julgado: "Miudinho" e "Cateretê", regidos pelo autor. A "Canção das Mães Pretas", e a notável "D. Janaina", ambos na bela voz do "mezzo-soprano" Jennie Tourel, com o autor ao piano. E ainda uma eloquente "Seresta", com o autor ao piano interpretada pelo grande violoncelista Iberê Gomes Grosso. No conjunto, essas obras gravadas, e as de piano, que Mignone executou no estúdio, compuseram o primeiro trecho de um panorama fértil, que "Ondas Musicais" fará seus ouvintes descortinar, multiplicando, pelos poderes do rádio, os entusiastas da obra de Francisco Mignone, que serão todos quantos possam apreender-lhe os legítimos surtos da imaginação criadora e dos primores da fatura.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O SEGUNDO ESPETÁCULO DO BALLET GRETE WIESENTHAL



Ballet Grete Wiesenthal

Tendo estreado ontem o Ballet Grete Wiesenthal realizará sexta-feira próxima, dia 10, às 21 horas, sua segunda récita com um novo programa, com o qual o notável conjunto austríaco apresentará novos aspectos do seu repertório.

O público terá, então, oportunidade, nesta auspiciosa semana de arte vienense em que se alternam o pianista Gulda e o Ballet Grete Wiesenthal, de apreciar os seguintes bailados:

I — Uma pequena Música Noturna — Mozart; Vinho, Mulheres e Canto — Strauss; A Bandeira — Chopin.

II — Música nas Esferas — Strauss; Encontro no Pôrto — Debussy; Crianças Felizes — Schubert-Lanner; O encontro Interrompido (O Morcego) — Strauss.

III — O Impertinente Mestre de Bailado — Lanner; Dança do Lagar, Salmhofer; Rosas do Sul — Strauss.

Na bilheteria do Teatro Municipal acham-se à venda os ingressos para êsse espetáculo.

O SARAU DA CULTURA ARTÍSTICA COM O BALLET GRETE WIESENTHAL

Dando prosseguimento à série de realizações programadas para esta temporada, a Cultura Artística apresentará amanhã, aos seus associados, um espetáculo do Ballet Grete Wiesenthal, o famoso conjunto coreográfico austríaco que vem pela primeira vez ao Brasil.

Exibindo originais criações da grande bailarina que deu o nome ao conjunto e que se fazem notar por um forte traço de renovação dos recursos expressivos da dança, no sentido de emprestar-lhe maior conteúdo emocional, aquêle Ballet dançará para a Cultura os seguintes números:

I — Abertura Festiva — Chopin; A Morte e a Donzela — Schubert; Os Prados Celestiais — Schubert; A Bandeira — Chopin.

II — O Aniversário da Infanta — Schrecker.

III — Galope — Strauss; Comédia na Aldeia — Dvorak: Sonho de Poeta — Ziehrer: Dança do Lagar —

MENINOS CANTORES DE VIENA

Está marcado para quinta-feira, às 21 horas, o 2º concêrto do conjunto vocal dos Meninos Cantores, sendo válidos para essa noite os tickets n. 9.

O sucesso alcançado na estréia certamente garantirá o êxito dos programas que se seguirão.

Damos a seguir o programa para quinta-feira à noite: 1ª parte: Repleti sunt omnes — Moteto para 8 vozes, Jacobus Gallus; Salvator Mundi, Moteto para 4 vozes, Palestrina; Cantate Domino — Moteto para 4 vozes, Da Croce; O Bone Jesu — Moteto para 4 vozes, Ingegneri; Pueri Concinite — Moteto para 4 vozes e sôlo de soprano, Herbeck.

2ª parte — O Ensaio de Opera (ópera cômica em 1 ato) — A. Lortzing.

3ª parte: Claridade da noite — Schubert; A primavera — Mozart; E' a primavera — Max Reger; Lá abaixo no moinho — Canção popular; Querido irmãozinho — Drechsler; Contos dos Bosques de Viena, (Valsa) — Strauss.

Informações todos os dias à sede da "A. B. C.", rua México 168, sala 501 e pelo telefone 22-1076.

No programa de sexta-feira, às 17 1/2 horas, a grande atração será a valsa de Strauss "O Danúbio Azul".

A ópera dêsse programa é: Bastien et Bastienne de Mozart.

RECITAL DE PIANO E FLAUTA

Quinta-feira, às 21 horas, realizou-se no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa um recital de piano e flauta pelos artistas Esteban Eitler e Geny Marcondes Koellreutter. Esteban Eitler nasceu no Tirol, tendo porém feito seus estudos em Budapest, onde iniciou sua carreira musical, seguindo em 1938 para Buenos Aires onde se dedicou à difusão da música moderna, conservando contudo na sua própria obra o equilíbrio entre as escolas antiga e moderna.

A colaboradora é a pianista paulista Geny Marcondes Koellreutter. Conhecida animadora do programa no Reino da Alegria, locutora da PRA-2, argumentista de rádio-teatro, compositora de inúmeras canções infantis, autora de ensaios publicados no boletim de "Musica Viva", é, além de tudo uma apreciada pianista, que acaba de visitar a Europa, onde, convidada por Herman Scherchen, realizou extensa série de concertos.

RECITAL DE CANTO NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Auditório da A.B.I. o primeiro concêrto de intercâmbio estadual promovido êste ano pela Associação Brasileira de Imprensa. Será um recital da cantora mineira srta. Annette de Lima Viana, que, acompanhada pela compositora Delvair Silva, se fará ouvir em peças de Schumann, Haydn, Durante, Chauson, Fauré, Pedrell, Lourenzo Fernandez, Frutuoso Viana, Francisco Mignone e Delvair Silva.

Os convites estão à disposição dos interessados na Secretaria da A.B.I.

RÁDIO

"MACBETH" EXPLICADA AO PÚBLICO

A sra. Agnes Claudius, que ensina crítica teatral do Seminário de Arte Dramática falou ontem, pela Rádio Mayrink Veiga, a respeito de "Macbeth", a segunda peça do "Festival Shakespeare", que será apresentada na semana próxima, no Feny, pelo Teatro do Estudante.

Tragédia nunca encenada entre nós, das mais belas da dramaturgia universal, despertará sem dúvida, além do interêsse do público, o estudo e a atenção dos intelectuais e dos estudiosos.

A sra. Agnes Claudius antecipou êsses comentários, respondendo às perguntas que lhe foram feitas, ontem à noite, na entrevista que a seguir publicamos:

"Macbeth é história, mas só até certo ponto! Na crônica de Holinshed podemos ler a maior parte do enrêdo, inclusive a aparição das bruxas — mas o Macbeth da história chegou a reinar de modo exemplar durante 17 anos, e seu castelo de Glamis pertence ainda aos Strathmore, a família da Rainha Elisabeth da Inglaterra. Macbeth, o barão rebelde e assassino que Shakespeare criou, e a sua espôsa, Lady Macbeth, pertencem ao teatro universal: Verdi, Bloch, Richard Strauss contaram a sua história em música na Itália, na França, na Alemanha. E nunca houve atriz trágica que não desejasse incarnar a ambiciosa Lady Macbeth, especialmente na cena da sonambula... Na Inglaterra, no século 18, a grande Mrs. Siddons foi tão empolgante no papel que o pintor Fuseli a imortalizou — e podemos ver uma atriz que era realmente do tamanho de nossa Maria Fernanda tornar-se mais alta que o cenário no qual representava! Na cena da sonambula ela não se mexia, e no fim, saía como um raio, sem ninguem saber como conseguia este efeito!

Hoje, Flora Robson, conhecida de fãs de cinema, incarnou o papel ao lado de Michael Redgrave, com grande êxito. Mais um motivo para o Teatro do Estudante escolher Macbeth: a peça pertence à melhor época de Shakespeare, de grande inspiração poética. E' extremamente dramática e movimentada, dá grandes oportunidades aos atores estreantes."

— "Mas o enrêdo é a história de uma luta entre dois grupos poderosos na Escocia do século onze, não é?

E os nobres escoceses têm nomes complicados para brasileiros. Como que o grande público vai poder distingui-lo, para integrar-se com interêsse aos seus pensamentos, as suas ações?"

— "Ah, isto foi um grande achado! Naturalmente já sabiamos que desde o século 18, Macbeth é representado em trajes nacionais da Escosia, — e num Macbeth em trajes modernos, em Londres, os homens usavam saiotes de xadrez e, as senhoras, as echarpes de tartan que a rigor. Mas tudo isto não ia ajudar platéia numa produção brasileira. E foi então que descobrimos um pequeno livro na biblioteca do Conselho Britânico. Pequeno, mas valiosissimo. Porque nêle, o poeta laureado da Inglaterra, John Masefield — poeta que sempre se dedicou a bom teatro na sua casa perto de Oxford — imaginou uma produção de Macbeth feita por jovens que, tendo voltado da guerra, queriam representar a peça para o povo. Masefield partiu da idéia lógica que o efeito de um regimento escosês em saiotes tartan é, de fato, uma coisa impressionante."

— "Mas cada regimento usa um só tartan. Como essa circunstancia vai ajudar a reconhecer os personagens de Macbeth no palco?

— Na Escosia, tôda familia ou clan usava um xadrez de cores próprias. Um rei como Duncan tinha o seu, sem dúvida — provavelmente aquele do clan Alpine — e todos os seus súditos usavam o mesmo tartan, com pequenas diferenças no boné, por exemplo. Cada barão tinha naturalmente também o seu próprio. Macbeth, que era quase tão rei quanto Duncan, certamente usava as suas cores, quando nas suas terras. Na presença de Duncan, usaria o tartan do Rei. Assim, depois de assassinar Duncan, Macbeth usaria as côres próprias, e todos os barões que o seguiram trariam o tartan de Macbeth, enquanto os filhos de Duncan ficavam com o tartan real. Na batalha da Floresta de Birnam perto de Dunsinane — a nova residência de Macbeth — os soldados de Macbeth trariam seu tartan, os aliados dos filhos de Duncan teriam o dêles. Fácil seria distinguir o curso da ação — basta olhar para as côres! Outro motivo paar usar a roupa vistosa da Escocia é para conseguir o ambiente da peça. Não sei porque, mas até os melhores diretores costumam representar Macbeth como se ação se passasse numa meia noite de inverno, sem luz, sem cor. Mas Shakespeare diz que a ação se passa durante o verão — Duncan diz que Glamis Castle é lugar alegre — e Lady Macbeth (que era viuva de um rei antes de casar com Macbeth) é uma senhora que gosta de aparatos de festa — a corôa, o manto real, as bandeiras, emblemas e tudo mais. Podemos imaginar a peça em trajes cumpridos e medievais como por exemplo na produção de Michel St. Denis em Londres, antes da guerra, com Laurence Olivier no papel de Macbeth. As cores crestadas desta produção foram muito comentadas. Mas todo mundo sabe que um crime é cem vezes mais terrivel quando cometido num ambiente estranho a crime. Como podia Duncan imaginar, ao entrar no castelo, que naquele lugar tão lindo ia encontrar a morte? Porque, como diz Masefield, os Macbeth, até 1.45 da madrugada, pareciam anfitriões dos mais encantadores!"

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n.º 615, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, um Programa Wagner, constituído das seguintes peças: Ouverture "Fausto" (Toscanini); "Lohengrin" — Prelúdios do 1º e IIIº atos (Stokowski; Sir Thomas Beecham); "Tannhauser" — Ouverture (Mengelberg); "Tristão e Isolda" — Prelúdio e Morte de Isolda (Rodzinski). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

OS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais infantis; Pinchito y Pastor; 20,30 — Novela — 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Os grandes problemas da atualidade; 21,30 — Xavier Cugat e sua orquestra; 22,05 — Noticiário; Folhas Soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,30 — Xavier Cugat e sua orquestra; 24,00 — Transmissão direta da "Boite Night and Day".

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi e sua equipe; 20,00 — Panorama político; 20,10 — Pereira Filho e seu violão; 20,30 — Rádio-teatro; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — A canção da lembrança; 22,00 — O Brasil falando de política; 22,30 — Recital de Geraldo Rocha Barbosa; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,11 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,15 — Esportes; 21,00 — Parlamento de graça; 21,06 — Grandes orquestras; 21,32 — Interludio; 22,00 — Vozes do Mundo; 22,32 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de aprender francês — Curso prático pela professora Yvone Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...: 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio Jornal (3.ª audição); 18,30 — Espanhol paar principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 20,45 — Quarto de hora com o flautista Esteban Either; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convites à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (3.º ano) pela professora Yvone Garnier; das 9,30 às 10,00 — Curso de francês (2.º ano), pela professora Yvone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Noticiário — Era uma vez...; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, organizado por Francisco Cavalcanti; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital da pianista Isolda Rassi; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis — Noticiário; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos, de Helio Corrêa; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo professor Arcilio Papini; das 22,15 às 22,55 — Música universal.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Cantores romanticos; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,10 — Ases e ritmos d aBroadway; 18,40 — Onda esportiva; 20,00 — Mundo de atrações — Com João de Freitas e Altanir Ferreira.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Medicina para todos, palestra; 19,30 — Recital de Claudio Arrau (piano) e Hindemith (harpa); 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC (1.ª parte); 20,30 — Inglês pelo Rádio: série Hornby; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC (2.ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — Lance Dossor, piano.

HOMENAGEM À ODONTOLOGIA AMERICANA

Congresso Odontológico do Peru

Terá lugar na cidade de Lima, de 2 a 8 de outubro vindouro, sob os auspícios do governo daquela República, o 3o. Congresso Odontológico Nacional, organizado pela Academia de Estomatologia do Perú, Faculdade de Odontologia, Associação Odontológica do Perú, Sociedade Peruana de Prótese Dental e Maxilo-facial, Sociedade Odontológica Peruana de Higiene e Educação Social, Sociedade de Ortodontia e Mutual Odontológica Peruana.

O 1o. Congresso Nacional de Odontologia, teve lugar em 1935 em homenagem ao quarto centenário da fundação de Lima. O 2o. Congresso foi realizado na mesma cidade em 1942, ambos patrocinados pelo Poder Executivo.

O presente certame será efetuado dentro de três aspectos: científico, de assistência e educação social e gremial. A Comissão Executiva Organizadora selecionou vários trabalhos com temas de interêsse para a Saúde Pública, para o intercâmbio e aperfeiçoamento cultural da odontologia, para melhores normas de defeza da profissão, etc.

O 3o. Congresso constará de 21 secções: Anatomia, Fisiologia, Histologia, Bacteriologia e Embriologia; Matéria Médica e Farmacológica, Patologia Geral, Patologia e Terapêutica Dental; Fisico-Quimica; Cirurgia Dental; Cirurgia de Canais Radiculares; Prótese Dental, Dentaduras Completas; Anestesia Local e Geral; Exodontia; Cirurgia Maxilo-Facial e sua Prótese: Radiologia e Fisioterapia; Ortodontia; Periodontia; Pediadontia; Higiene e Assistência Social, Serviços Dentários Públicos; Odontologia Preventiva; Prótese Dental, Dentaduras Parciais; Pontes, Coroas e Acrilicos; Ensino e Orientação Profissional; Legislação, Economia Profissional, Mutualismo e Ética; Odontologia Legal e História da Odontologia; Serviços Odontológicos Militares.

O certame, sob a presidência do dr. Pedro Aylion, será dedicado à Odontologia Americana e à efeméride da fundação da Federação Odontológica Latino-Americana, com o concurso de dentistas e médicos em benefício da saúde da coletividade.

DANDO FELICIDADE AOS ORFÃOS DE PAIS VIVOS

No dia 21 de maio realizou-se, com grande solenidade, o primeiro casamento de um ex-aluno e aluna do Educandário Santa Catarina, de Florianópolis, estabelecimento preventorial que abriga 140 internados, filhos sadios de lázaros. A cerimônia religiosa teve lugar na Capela do próprio Educandário, tendo figurado como padrinho o governador interino do Estado. Paraninfaram o ato civil o prefeito municipal e a sra. Sara Kuppel Pederneiras, presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros de Florianópolis, estando presente ainda à solenidade a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, Detacadas figuras dos meios sociais daquela capital compareceram ao enlace. Os nubentes estiveram internados naquela casa de ensino e preservação durante oito anos, tendo completado sua educação e instrução no mesmo estabelecimento e em escólas secundárias fora do Preventório. O noivo ocupa, atualmente, um cargo no Departamento de Estradas de Rodagem daquele Estado.

No dia seguinte teve lugar, no mesmo Educandário, uma homenagem à memória da sra. Cármen Linhares Colônia que, por longos anos, dirigiu os destinos da Sociedade de Florianópolis e o próprio Preventório, servindo de mãe extremosa a mais de uma centena de crianças desamparadas. Discursou uma aluna que traduziu os sentimentos de saudade de seus colegas.

FEIRA INTERNACIONAL DE ZAGREB

Realiza-se na segunda quinzena de setembro a tradicional Feira Internacional de Zagreb, na Iugoslávia, certame de que, no ano passado, participaram expositores de 15 países.

Os interessados em participar ou visitar essa Feira poderão obter informações na Legação da Iugoslávia, à rua Voluntários da Pátria n.º 317, ou pelo telefone 26-7545.

TEATRO

— Centenário de "Lili do 47" — No Serrador, hoje, será festejado o primeiro centenário de representações da comédia de Joracy Camargo "Lili do 47". Joracy Camargo fará uma palestra subordinada ao tema "Como me fiz autor teatral".

— Deslumbramento, no Regina — Com Dulcina e Odilon nos primeiros papéis volta hoje ao Regina, às 20,45 horas a comédia "Deslumbramento", d Keith Weinter, tradução de Bandeira Duarte.

— No Gloria, a partir de hoje, até domingo, a preços populares, "Filomena, qual é o meu? Doze cruzeiros a poltrona. O Gloria vai apanhar casas superlotadas.

— Passo da Girafa, no Carlos Gomes. A revista de Luis Iglesias está se despedindo, pois "A borracha é nossa", revista de Silvino Neto e Max Nunes, em que estreará Saluquia Rentini, recem-chegada de Portugal, está pronta para subir à cena.

— A Francesa do Night and Day, no Rival, é uma comédia feliz. Depois de vinte anos, é ressuscitada por Alda Garrido e seus artistas para dar a Gastão Tojeiro, seu autor, um novo sucesso de bilheteria.

— Tragédia em Nova York, de Maxwell Anderson, tradução de R. Magalhães Junior, é o inicio da temporada popular do "Teatro dos Doze", no Ginástico, antes de sua partida para o Norte. Virão depois "Hamlet", "Arlequim, servidor de dois amos" e a estréia de "As mulheres não querem alma", de Paulo Gonçalves. O "Teatro dos Doze", fiel ao seu belo programa, merece o apoio dos que se interessam pelos espetáculos de valor artístico. Hoje, às 21 horas, no Ginástico, repetir-se-á "Tragédia em Nova York". Se o leitor ainda não a viu, não perca essa oportunidade.

— Fechado o Jardel. Sexta-feira revista nova "Olha a boa", quando o elenco de Geysa Boscoli se enriquecerá de um "chansonier": Claudio Noell, o galã cinematográfico.

— Romeu e Julieta entrou na sua quarta semana. De amanhã até domingo, o Teatro do Estudante repetirá, para um público sempre crescente, o drama de Shakespeare que Onestaldo de Pennafort tão bem traduziu, às 21 horas, no Fenix.

— Da necessidade de ser poligamo, no Teatro de Bolso (Praça General Osorio, Ipanema) é um dos cartazes de maior atração. Silveira Sampaio e seus artistas vistos e admirados por milhares de pessoas.

— O produtor Walter Pinto chegou de Paris após uma longa excursão que fêz pela Europa. Contratou em Paris 14 "girls" e bailarinas e mais um "chansonier" que virão integrar o seu elenco, no Recreio dentro de um mês.

— A Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea que tanto sucesso alcança no Recreio está se despedindo do público carioca com a peça "Cantares de Espanha". Quinta-feira, com uma festa de Maria Antinea serão feitas as despedidas do elenco.

— Vem agradando ao público que têm comparecido ao Teatro República a Companhia de Operetas Pedro Celestino. A idéia de uma temporada popular agora posta em prática no teatro da Avenida Gomes Freire foi recebida auspiciosamente pelo público que está aplaudindo "Sonho de Valsa", de Strauss, com a interpretação de um elenco, que tem Norma Geraldy como primeira figura feminina.

CARTAS AO CRONISTA

Jaime Costa, a crítica e "Filomena, qual é o meu?", a preços populares

Ao encerrar-se a carreira de "Filomena, qual é o meu?", cuja crítica foi sem dúvida o elemento predominante de seu êxito, vem a Companhia Jayme Costa, como uma homenagem coletiva, não só à crítica como também à platéia carioca, oferecer a oportunidade para que o povo possa assistir o sucesso mundial, que no Brasil foi confirmado, instituindo à Semana Popular, ao preço de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) a poltrona, a iniciar-se hoje.

AS "PRIMEIRAS" DA SEMANA

— Sexta-feira, Eva e seus artistas representarão, no Serrador, o engraçadissimo original de Hames Chodorov e Joseph Fields "Apartamento sem luvas", tradução de R. Magalhães Junior, sob a direção de Lucilia Simões.

— Quinta-feira, no Rival, a comédia "A corretora de imóveis", de Di Filipo, tradução de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi, pela companhia Alda Garrido.

— Sexta-feira, no Teatro Jardel, a revista "Olha a boa" de Geysa Boscoli, estréia do "chansonnier" Claudio Nonelli.

FASSMAN E A CLARIVIDÊNCIA

O escritor e poeta Agustin de Foxa disse : "As experiências de telepatia e clarividência que Fassman e mis Deyka realizam me permitem certificar que nos encontramos diante de seres de cérebros privilegiados. "É que nesse trabalho, por intermédio da medium Deyka, Fassman executa a visão através de corpos opacos. Miss Deyka é a única medium no mundo que realiza esta experiência. Neste caso de clarividência devemos acrescentar ainda a radioestesia, ou seja, a captação da exteriorização magnética dos objetos. Fassman dará no Teatro Recreio alguns espetáculos a partir do dia 9 do mês corrente. O hipnotizador promete oferecer ao público carioca e aos estudiosos funções cheias de emoções estranhas. O mesmo se dará com miss Deyka que é atualmente considerada a medium mais sensivel.

A DIALÉTICA PETUNIANA, DE SILVEIRA SAMPAIO

Quem já assistiu a sátira de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser poligamo" deve estar lembrado daquele primeiro ato em que Petunio propõe à mulher trazer a amante para casa. Petunio vai buscar na história, na sociologia, na fisiologia, na economia etc...., os elementos dialéticos para provar à Marta que a "poligamia está no subconsciente de todos os homens, é uma necessidade de todos os momentos" e que "basta que o primeiro rompa o dique dos preconceitos para que o edifício da monogamia rua por terra sem escândalo", E pergunta: — "O que é o divórcio, querida, senão a coluna liquida que vai minando as bases do edifício?" Nos paises onde há divórcio não se pode mais falar em vínculo indissolúvel. O que há é monogamia intermitente. O homem pode ter muitas mulheres, mas... uma só de cada vez". E conclui: — Monogamia no tempo e poligamia no espaço!

Petunio desce ao terra-terra, ao todo dia e alega a vantagem de uma colaboradora doméstica... que a pudesse ajudar a fazer o jantar, lavar os pratos, trocar idéias sôbre novelas de rádio, ir à feira, emprestar o casaco de vison, etc. Petunio cria uma "dialética petuninana".

Tudo isso é acompanhado por uma marcação revolucionária. Petunio trepa nos moveis, tira os sapatos, deita no sofá, põe os pés na parede, mexe nos quadros com a ponta dos pés, enquanto fala, argumenta, disserta, insinua, critica, cita autores, fala na gíria, passa do erudito ao cafageste.

Há entretanto uma harmonia entre gestos, inflexões de voz e os próprios "argumentos", que emprestam ao todo, o verdadeiro encanto daquilo que se pode chamar a "dialética petuniana", e que no 2.º ato vira contra o próprio Petunio, quando Marta se apossa de suas idéias para falar em favor da poliandria.
Salmhofer.

MOVIMENTO DE TEATRO NOVO

Estreiará, hoje, em Goiaz, "A mulher do Padeiro"

A Agremiação Teatral Goiana estreiará hoje, "A mulher do Padeiro", extraída do célebre filme de Giono e Pagnol, por Nelson de Abreu e Renato Alvim. Ha curiosidade em torno do espetaculo desta noite.

"ROMEU E JULIETA" CONTINUARÁ NO FENIX ATÉ DOMINGO PRÓXIMO



Cêna final de "Romeu e Julieta". Os Capuletos choram diante da filha morta. O velho Montecchio baixa a cabeça diante da desgraça que o persegue. A Ama, o Príncipe de Verona, nobres e pagens ouvem Benvolio (Adaury Dantas) que revela: "Nobre Soberano, aí jaz assassinado o Conde Paris. Romeu morto de um lado, e de outro Julieta, que estava morta já, foi morta novamente, pois ainda está quente". Adaury Dantas, cuja sobriedade a crítica inteira elogiou, coloca-se ao lado de Nario Lanza, Silvia Orthof, José Ricardo, Lais Peres, Ruy Borba e outros, entre as revelações que "Romeu e Julieta" está oferecendo ao nosso teatro.

ADIADA A ESTRÉIA DE "MACBETH"

Continuará até domingo próximo, no Fenix, "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante. Deveria ter saído de cartaz, domingo último. Mas o número de pedidos dos que não puderam ainda assistir a tragédia de Shakespeare traduzida por Onestaldo de Pennafort, foi tão grande, que a direção do T. E. resolveu não dar espetáculo hoje, e repetir amanhã, quinta, sexta, sábado e domingo, o espetáculo inicial do "Festival Shakespeare".

AVISO AOS ESTUDANTES

O Fenix quase teve sua lotação esgotada na vesperal e na récita noturna de domingo. Um público numeroso e entusiástico aplaudiu os atores mais jovens do Brasil, que são todos alunos do Seminário de Arte Dramática. Estudantes de tôdas as escolas têm encontrado facilidades de entrada, desde que seus pedidos sejam encaminhados pelos diretórios de suas respectivas escolas. Amanhã comparecerão todos os alunos da Escola de Aeronáutica, especialmente convidados. Quinta-feira, os alunos da Escola Naval. Sexta-feira os alunos do Colégio Militar. "Romeu e Julieta" sairá do cartaz, definitivamente, domingo próximo, quando o Fenix ficará fechado até quinta-feira, 16, quando estrelará "Macbeth", a segunda peça encenada pelo "Festival Shakespeare".

Amanhã, em São Paulo, uma peça de William Saroyam pelo Teatro Brasileiro de Comédia

O Teatro Brasileiro de Comédia representará amanhã, pela primeira vez no Brasil uma peça de William Saroyan; Nick Bar", Premio Pulitzer de Teatro, de 1939. Trata-se de um dos maiores acontecimentos teatrais do ano.

EXPOSIÇÕES DE TEATRO

Loeffler e Santa Rosa, no saguão do Fenix

Os que têm ido ao Fenix, para assistir "Romeu e Julieta" encontram no saguão, lindamente expostos, trabalhos de dois cenografos de mérito: Edouard Loeffler e Santa Rosa. Cada um deles apresenta, atravez de seus trabalhos, uma lição de bom gosto e sensibilidade. O professor Edouard Loeffler dá uma lição shakespereana, na ampla exposição de cenários e figurinos para a maioria dos trabalhos do mestre de Strattford-on-Avon.

TEATRO NO MUNDO

Morreu Leon Volterra, o animador

Paris, 6 (F. P.) — Léon Volterra, que morreu ontem com 61 anos de idade em consequência de uma crise cardíaca, foi durante meio século, o animador inconfundível dos espetáculos de Paris. Começou como vendedor de programas do antigo Olympia, mas graças ao seu extraordinário dinamismo se transformara rapidamente no mais prodigioso "apresentador" de novidades nos teatros e "music-halls". Em 1916 transformava um "cabaret" de categoria inferior no Casino de Paris, conhecido no mundo inteiro. Fez igualmente do Apollo, do Teatro Marigny e do Teatro de Paris as cenas das variedades parisienses.

A notável carreira de Léon Volterra assinala a passagem da criação de "Tovaritch" de Jacques Deval em 1933, dos "Amants Terribles" de Noel Coward e numerosas peças de Marcel Pagnol, Henri Bataille, Louis Verneuil, etc. Outra paixão animava Volterra: a das corridas. Comprou um haras e as suas côres (casacão com círculos brancos e vermelho, manga branca e gorro branco) alcançaram brilhantes vitórias.

Doente, Volterra dedicava o tempo de lazer forçado às memórias que desejava intitular "Como se faz a aprendizagem" e apresentar como uma espécie de breviário para uso "dos que se fazem pelo próprio esfôrço".



Rogerio Macêdo ganhou, entre dezenas de candidatos, o concurso instituido pela Companhia Eva Todor, sob os auspícios de nossos colegas de "A Noite", para um ator menor de trinta anos, o premio de um contrato de seis meses naquele elenco. Deverá estrear em "Apartamento sem luvas", sexta-feira próxima, no Serrador.



O Empresario Walter Pinto, entre amigos, na sua chegada da Europa, ontem, no Galeão



CINEMA

"PAISÁ"

(De Bosley Crowther, do "N. Y. Times") — Raramente o público tem oportunidade de assistir a uma película em que o argumento lhe é apresentado de modo inteiramente novo e diferente do usual. Um dêsses filmes é "Paisá", uma producão dos estúdios italianos, sob a direção de Roberto Rosselini, cujo último trabalho de relêvo foi "Roma, Cidade Aberta". Enquanto êste último filme salientava o extraordinário drama em que se viu envólvida a população italiana durante a última guerra — especialmente o trabalho estóico dos que participavam do movimento subetâneo na Itáliana — "Paisá" põe em relêvo os aspectos mais caracteristicos da natureza dos habitantes da peninsula, mostrando-nos o que foi o primeiro contacto entre as tropas americanas que ali desembarcaram e as populações civis da Itália, principalmente os "partigglani". Mais do que isso ainda, "Paisá" conta-nos de maneira um tanto contundente a tremenda ironia da guerra em si mesma, a sua impiedosa deshumanidade, as consequências desastrosas e o abismo tremendo em que lança a alma e o coração da humanidade sofredora.

A finalidade com que êsse filme foi produzido é digna dos melhores louvores posto que representa, sem dúvida alguma, um magnífico trabalho em prol da Paz, contra a repetição dessa tragédia ignóbil que é a Guerra, avassaladora e cruel.

Um outro aspecto que merece registro especial em "Paisá" é a maneira inteligente e absolutamente revestida de ineditismo com que foi feito, pondo de lado a velha concepção tradicional que estamos acostumados a presenciar nêsses últimos tempos.

Nêle não existe nada do que assistimos todos os dias nas peliculas melodramáticas, onde o princípio é o indefectivel "happy end". "Paisá" não se assemelha tão pouco — sem que nisso vá intuito de estabelecer comparação — a um outro filme de fundo anti-gerreiro que vem obter grande sucesso — "The Search" (perdidos na tormenta). E em tudo e por tudo diferente, embora ambos venham a atingir o mesmo objetivo, que, é mostrar a guerra para que a detestemos.

"Paisá" é uma coletânea de seis episódios colhidos ao acaso, sem nenhuma ligação entre si, apenas tendo como correlação a circunstância do conflito armado.

Em três de seus capitulos há luta, e nos outros três, passado o período tormentoso, apreciamos o entrechoque e os conflitos das personalidades humanas, na confusão e no caos que veio depois. A narrativa dessas sequências não se limita apenas a focalizar um determinado incidente, vão muito mais longe, mostrando-nos, nas suas injunções peculiares, milhões de pequeninos dramas, tratados com sutileza invulgar.

Verdadeiramente, em "Paisá", não se acompanha o desenrolar da guerra na peninsula itálica, nêle não existem as empolgantes cenas dos exércitos no choque furioso, nem tão pouco a visão de conjunto do progresso das tropas invasoras. Por certo, o mapa que aparece no intervalo dos episódios para visualizar o andamento das fôrças aliadas, é um mero complemento, feito especialmente para os que são fracos em geografia...

A "câmera" relata-nos fielmente os variados episódios desse drama pungente, como si fosse um repórter imparcial na observação atenta dos seus minimos detalhes. Registra apenas o fato em si mesmo, desapaixonadamente, passando a narrar episódio o seguinte sem impor uma conclusão.

E êsse método de observação direto — uma espécie de reportagem cinematográfica — o responsável pela sucessão imprevista de emoções fortes e variadas, o que, indubitavelmente, produz efeitos imprevisíveis no espírito do espectador habituado a se preparar para sentir as emoções que êle costuma adivinhar nos filmes comuns.

E para as pessôas que são incapazes de controlar suas próprias emoções, "Paisá" é um filme que não se pode recomendar, sem receio de uma frustação perigosa, às criaturas particularmente sensíveis e emotivas. Esse filme cria, pela sua poderosa fôrça de persuasão na abundância de detalhes com que se apresenta, graças ao maravilhoso estilo de Roberto Rosselini, — e a incontestavel performance de seus intérpretes — tal convicção na mente do espectador, que dificilmente se poderá presenciá-lo sem que lágrimas nos venham aos olhos, o que constitue sem dúvida alguma algo de verdadeiramente excepcional na moderna arte cinamtográfica.

A guerra é mostrada em "Paisá" nos seus aspectos mais cruentos e brutais, em tôda a sua ironia trágica e impiedosa. O primeiro episódio, por exemplo, nos mostra o doloroso equivoco de um sargento da patrulha de GI x imputando injustamente a culpa da morte de um seu comandado a uma jovem siciliana. O segundo também se apresenta de modo semelhante — mostra como um soldado negro encontra consôlo para o seu arqui-secular complexo racial ao descobrir o ladrão de suas botinas — um jovenzinho italiano que habita as ruinas de um prédio destruido pela artilharia, Alfonsino — um perfeito desajustado. O terceiro episódio revela também amarga, ironia na tragédia surda de um soldado americano ao descobrir mercadejando o corpo nas ruas de Roma, àquela que, seis meses antes, no inicio da invasão, pela sua pureza e nobreza de sentimentos, lhe havia inspirado tanto amor e abnegação. O quarto capitulo é talvez o mais excitante, ao relatar-nos a ansiedade e aflição de uma enfermeira americana à procura do seu amante, um guerrilheiro, pelas ruas cheia de barricadas de Florença, encontrando-o, momentos depois, vitimado pelas balas do inimigo.

Profundo e comovente na sua inteira significação é o penúltimo episódio, a visita de três capelães militares a um convento de monges franciscanos à cidade recém-libertada pelas tropas aliadas. Aqui também a ironia sutil é a nota solene, quando nos mostra que as concepções modernas das teorias totalitárias não medram no ambiente saudável da ante-câmara de Deus. E essa sequência como que prepara o espectador para o capítulo final, que é a nosso ver um mais impressionante de todos: a luta encarniçada pelos guerrilheiros italianos contra as tropas alemãs, no pantanoso vale do rio Pó, ao norte da peninsula italiana; tragédia e emoção violenta caracterizam essa última cena de "Paisá".

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Canção Desesperada". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

A CALVICIE

Nova York (U.P.) — Os homens que estão preocupados com a queda do cabelo, devem reduzir a [illegible] fazer exercicios regular e... [illegible] alho na calva. E' o que recomenda "miss" Florence M. Doyle, especialista em assuntos capilares. Diz "miss" Doyle que êsse conselho se aplica especialmente às pessoas de vida sedentaria, mais propensas à calvicie.

O couro cabeludo deve ser bastante sempre limpo; mas não convem lavar o cabelo mais de uma vez por quinzena, pois a água prejudica o cabelo e o couro cabeludo. Também não se deve usar sabonete, e sim um bom shampoo. Para evitar o ressecamento do couro cabeludo, utilize-se azeite de oliveira ou óleo de figado de bacalhau. Convem fazer uma massagem diária do couro cabeludo, podendo fazer também uso de estimulantes. Um dos melhores é o alho, que pode ser encontrado em forma de extrato desodorizado.

Diz "miss" Doyle que a calvicie, muitas vezes, é causada por enfermidades, excesso de trabalho preocupações e hipertensão. Os chapéus pelo contrário, não tem influência. A calvicie está se tornando cada vez mais frequente, sendo hoje comunissima nos homens entre 20 e 30 anos, quando antigamente só costumava aparecer depois dos 30. Uma estatistica da frequência da calvicie, acrescentou, mostra a seguinte distribuição: — 1 — Contadores; 2 — Pilôtos de avião; 3 — Músicos; 4 — Jornalistas; 5 — Atletas profissionais.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Pisando em brasas
Odeon — Trágica perseguição
Palácio — Eu quero é movimento
Pathé — Um dia na vida
Plaza — A valsa do imperador
Rex — Noturno de amor
São Carlos — A filha do sultão
Vitória — No caminho da vida

CENTRO

Centenário — Os anjos e o necromante
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Colonial — A valsa do imperador
Eldorado — Perdidos na tormenta
Floriano — A bomba
Guarani — A esperança não morre
Ideal — Eu quero é movimento
Iris — Fora da lei
Lapa — Beau Geste
Mem de Sá — Madresselva
Metropole — Cinco rostos de mulher
Moderno — Atirou no que viu
Olimpia — O genio do mal
Parisiense — A valsa do imperador
Presidente — Uma mulher sem importância
Primor — A valsa do imperador
Rio Branco — Perdidos num harem
São José — Expiação

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Extranho romance
América — No caminho da vida
Americano — Moeda falsa
Astória — A valsa do imperador
Avenida — Noturno de amor
Bento Ribeiro — Fogo de outono
Carioca — Eu quero é movimento
Coliseu — Expiação
Catumbi — Duas garotas e um marujo
Cavalcanti — O domínio das mulheres
Edson — Palhaços
Estácio — O bandido e a dama
Floresta — Delicioso engano
Fluminense — Nova Orleans
Glória — Segredo da Casa Vermelha
Grajaú — Faisca o abnegado
Guanabara — Centelha de amor
Ipanema — Noturno de amor
Irajá — Temor
Jovial — Os caprichos de Roberta
Maracanã — Nas garras da fatalidade
Madureira — Contrabando
Mascote — A valsa do imperador
Meier — Um tigre domesticado
Metro-Copacabana — Pisando em brasas
Metro-Tijuca — Pisando em brasas
Modelo — Amor cigano
Moderno — O tesouro da Sierra Madre
Monte Castelo — Deus lhe pague
Nacional — Suprema decisão
Olinda — A valsa do imperador
Oriente — Aventuras de Rusty
Palácio Vitória — Dalia azul
Paraiso — Os 4 filhos de Adão
Paratodos — Fatalidade
Penha — Ciúmes
Pilar — A terra dos homens maus
Pirajá — Dois prontos de sorte
Piedade — O morro voraz
Politeama — Faisca, o abnegado
Quintino — Santa Candida
Ramos — Cordas mágicas
Real — Covil do diabo
Rian — No caminho da vida
Ritz — A valsa do imperador
Rydan — Debil é a carne
Ronlien — A mão do diabo
Roxi — Eu quero é movimento
Rosário — Jassy
Santa Cecilia — Paula
Santa Helena — Bandido apaixonado
Star — A valsa do imperador
São Cristovão — O anel chinês
São Geraldo — Aliança de aço
São Luiz — Noturno de amor
Tijuca — Mares perigosos
Todos os Santos — Ruth querida
Trindade — Quando vence o coração
Vaz Lobo — O segredo da porta fechada
Velo — O mistério da perola negra
Vila Isabel — Centelha de amor

GOVERNADOR

Jardim — Amor de encomenda

NITERÓI

Eden — As aventuras de Robin Hood
Icaraí — Trágica perseguição
Imperial — Desvario
Odeon — Sessões passatempo
Palace — No caminho da vida
Rio Branco — Lares sem mãe

CAXIAS

Caxias — A rainha do calendário

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Os caprichos de Roberta
Petrópolis — Romance no México

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4300
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2383
Recreio — Cantares de Espanha
Regina — Deslumbramento
República — Tel 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1949

N. 17.245
ANO XLVIII

NO MUNDO POLÍTICO

Um dos temas do discurso do sr. José Americo, ontem, foi o sr. Benedito Valadares, que o orador expôs aos seus ouvintes em diferentes posições, dissecando-o impiedosamente. Chefe do P.S.D. mineiro, governador durante vários anos, coordenador de política em tôrno da sucessão, lider de sua bancada na Câmara, o sr. Benedito não teve quem o defendesse. Quase todos os presentes sorriam, como aplaudindo a pancadaria. E' que poderoso em tanta coisa, falta-lhe uma condição de fortuna que está acima das glórias e da adversidade: não tem amigos!

*

Registre-se

Numa concentração realizada em Cataguazes, falando em nome de cem municípios de Minas Gerais, o sr. Alberto Deodato, presidente da U.D.N. estadual, lançou a candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República. Registre-se.

*

Páginas esquecidas

No discurso que o ministro da Fazenda deverá ler no Senado, provavelmente amanhã, haviam, a titulo de peroração, cêrca de três páginas de Ruy. Aconselharam-no a que as retirasse. Eram páginas esquecidas, e, além disso, não ficaria bem a um banqueiro e financista estar a referir-se a um jurista e homem de letras.

O ângulo do ministro é outro. Êle enxerga Ruy apenas como seu ex-colega de Ministério.

*

A ordem final...

Interpelado mais uma vez, em São Paulo, sôbre as versões correntes a respeito da situação pouco satisfatória do P.T.B., o sr. Nelson Fernandes, o principal ajudante de campo do sr. Getulio Vargas, declarou que a ordem final já foi dada e está sendo executada.

*

Violências

Há dias, divulgámos um telegrama, em que se informava haver a polícia matogrossense invadido a Câmara Municipal de Poxoréu, prendendo a totalidade dos vereadores. Ontem, o senador João Vilasboas, que se encontra em Mato Grosso, mandou êste despacho ao deputado Dolor de Andrade:

"Prosseguindo as violências em Poxoréu, acaba de ser prêso em sua residência e recolhido ao xadrez o redator do jornal "Correio de Poxoréu", sr. Sátiro Bezerra, por haver telegrafado ao diretório do nosso partido, comunicando a prisão dos vereadores. A irritação do governador e demais dirigentes do P.S.D. matogrossense aumentou com a vitória da U.D.N. em todos os municípios, assim como em seis distritos de paz, onde se realizaram eleições no dia 29 último."

*

Baianos em São Paulo

Salvador, 7 (Asp.) — Foi confirmado o convite que o sr. Ademar de Barros enviou aos deputados baianos, para uma visita a São Paulo, frisando, outrossim, que a excursão não terá carater político, mas tão somente o desejo do govêrno paulista de fomentar o intercâmbio entre os parlamentares brasileiros, a fim de que conheçam os demais Estados da Federação, para melhor poderem avaliar os problemas e necessidades de cada unidade nacional, recolhendo lições e experiências para que cada um possa apresentar suas sugestões.

A excursão prolongar-se-á por dez dias.

*

À espera do Sr. Walter Jobim

Nos corredores da Câmara, ontem, o sr. Acurcio Torres convidava os deputados para a recepção do sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Súl.

Comentando recente declaração do deputado gaucho sr. Glicerio Alves, de que o sr. Walter Jobim vem ao Rio tratar de assuntos administrativos, um parlamentar da Copa e Cozinha dizia:

— Sim êle vem tratar da forma de administração do país, isto é, da reforma constitucional, pela qual a eleição do Presidente da República será feita pelo Parlamento...

*

A barganha

Continua agitada a política do Rio Grande do Sul, agora a propósito da indicação do sr. Otacilio Morais, secretário do Interior, para membro do Tribunal de Contas. A indicação deverá ser apreciada pela Assembléia Legislativa e o P.T.B. e o P.R.P. assoalham que só a aprovarão, se o sucessor do sr. Otacilio Morais, na Secretaria do Interior, fôr nome que mereça a simpatia dessa recente coligação.

Assim, transforma-se uma escolha pessoal, a apreciação dos meritos do indicado, em objeto de barganha política... E o P.T.B. e o P.R.P. consolidam a posição de aliados, pois o sr. Plinio Salgado, de mãos dadas com o sr. Ademar de Barros, em S. Paulo quer ficar bem com o sr. Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul...

O P.R.P., segundo o chefe integralista, é bilha de barro e não quer choques nem atritos nos Estados — unir-se-á com o mais forte, — técnica do comunista — e ao sabor da corrente...

Para a eventualidade de qualquer atrito, em que se possa quebrar a bolha de barro, algo...dão para tranquilizar o chefe verde...

CONFIRMADA A PENALIDADE A LEWIS

Washington, 6 (F. P.) — A Côrte de Apelação dos Estados Unidos confirmou hoje o julgamento proferido anteriormente por um tribunal inferior contra John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, por "ultrage à magistratura". Como se sabe, o juiz federal Allan Goldsborough impôs a multa de 1.420.000 dólares ao Sindicato dos Mineiros e a multa pessoal de 20.000 dólares a Lewis, em face da recusa deste último em adiar a ordem de greve dos mineiros lançada no último ano, a despeito da ordem judiciária para a anulação dessa greve.

DEBATE NO SENADO EM TÔRNO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Uma interpelação do sr. José Americo provoca uma declaração em nome do presidente da República

O sr. José Américo pronunciou ontem no Senado o seu anunciado discurso político em tôrno da sucessão presidencial. O senador paraibano começou dizendo que ia demonstrar à nação que o acôrdo interpartidário, de cuja estruturação fôra parte, como antigo presidente da U.D.N., havia falhado desastradamente, não por ser impraticável, mas por terem conspirado contra a sua eficiência e permanência os próprios elementos que êle visava beneficiar. Sempre lhe havia parecido que a maior dificuldade de ampliação daquela fórmula pacificadora residia no plano estadual, onde, de fato, era feita a política, com as suas trepidantes diferenças. Por estranho que parecesse, fôra, entretanto, o centro que o liquidára. Trabalhados, disse o orador, por velhos antagonismos, por dissenções irredutíveis, Estados reagiam, reagiam os municípios, tudo reagia, em choques intempestivos ou alianças contraditórias, contra a própria lógica dos partidos nacionais. Os idealizadores do acôrdo tinham a esperança, porém, de que, por um esfôrço de reeducação política fôssem aquelas unidades federativas pouco a pouco amortecendo as incompatibilidades mais acesas, obstáculo máximo que se impunha a essa nova experiência da mentalidade política nacional. Continuando, disse que a política da sucessão, precipitadamente, inexplicàvelmente, por aquêles que deveriam ser os mais interessados na sua procrastinação, invadira a cena, provocando a prematura agitação da campanha presidencial, que se interpôs, sorrateiramente, não só anulando a evolução do acôrdo destinado, sobretudo, a essa última e decisiva etapa, como ameaçando de um golpe mortal a própria vida partidária.

Acentuou o orador que o que estava denunciando era de tal forma absurdo que poderia afigurar-se nos espíritos menos ajudados de poder de observação e perspicácia, pura fantasia. Sentia, porém, que já era hora de se falar, embora estivesse falando sufocado entre a preocupação de dizer tôda a verdade e o mêdo de ser leviano. Não iria, porém, além dos fatos de notoriedade pública, dando-lhes uma interpretação pessoal, para que todos soubessem que não fazia obra de imaginação.

A seu vêr, dominou o insofrido movimento em tôrno da sucessão presidencial o receio de que outras correntes pudessem tomar a dianteira do problema. Havia sido um prurido de iniciativa empenhado em queimar nomes ou em abrir caminhos. A campanha arrastava-se, surda e sinuosa, e antes mesmo de alçar o colo, já cança e causa tédio, pela sua mediocridade e canhestra deselegância.

Salientou então que o movimento de precipitação surgira com a excursão presidencial à Bahia em fins do ano passado. Uma simples visita de cordialidade ou talvez de propaganda oficial, ia assumindo um caráter sensacional. Chegou até a circular que fôra graças a intervenções mais razoáveis, que o discurso preparado para a grande encenação sofrera mutilações na parte relativa à sucessão, julgada inconveniente e prematura. Ponderou que se estava recolhendo leviandades, era para o exame psicológico de suas consequências, a fim de mostrar como os silêncios proverbiais do general Dutra, eram, às vêzes, superados por desenvolturas do seu ambiente. A verdade porém era que desde então ninguém mais pôde deter a marcha do problema. Se o general Dutra já concebia, naquela tempo um plano para sua substituição, ocultou-o do governador Mangabeira, por que êsse contacto não lhe dissipou a crença, transmitida discretamente, de que dos entendimentos que começariam a processar-se podia resultar nome maior da U.D.N. como denominador comum, esperança, aliás, inconcebível, para a altura do seu talento político. Assegurava, entretanto, pela coincidência e uniformidade das fontes de informação, que o problema político ficou então delineado, com a adoção dos métodos iniciais da campanha. Dependia seu desenvolvimento de uma mudança que não poderia operar-se de pronto: a escolha de um ministro da Justiça que fôsse coordenador da sucessão. Eram deliberações tomadas à revelia dos partidos, relegados a um plano secundário. O acôrdo interpartidário, que se guardava para essa grande oportunidade, estava, em suma, revogado.

E urdia-se uma trama diabólica que vinha, pouco a pouco, transparecendo, até transbordar em comentários que se tornaram vulgares. Para garantir a manobra, falou-se num partido oficial formado do P.S.D. e da U.D.N. dutrista. As previsões eram animadoras. Dêsse modo não só se romperia o acôrdo, como estariam mortos os partidos e acrescentou:

"Não viam que o P.S.D. já adquiria, nesse tempo, coesão e firmeza. Não viam também que a U.D.N. poderia ter, como tem, suas vozes independentes, mas conservava uma consciência própria. Não viam, igualmente, que o P.R. é uma fôrça de experiência e reflexão em nossa comunidade democrática.

Só a mais palmar inexperiência admitiria um plano tão ilusório e insano. Não deixaria de ver que êsse desmembramento, se se désse, representaria o maior desastre, a maior perda, a maior fatalidade que poderia sofrer uma democracia que procura equilibrar-se nos poderosos esteios que são os partidos nacionais.

Seria mortalmente sacrificada a máxima conquista dêste novo estádio de nossa vida republicana, como reguladora dos problemas gerais e garantia da unidade política, acima de todos os regionalismos e das desigualdades de nossa divisão territorial".

DEBATES

Nessa altura, surgiu o primeiro aparte. Foi do sr. Góes Monteiro, que disse não acreditar nas maquinações de que falava o sr. José Américo. Em todo caso, se as houve, não partiram absolutamente do presidente da República, que delas não tinha tido conhecimento e, se acaso delas soubesse, certamente que as repeliria.

O sr. José Américo respondeu que já havia se referido ao silêncio proverbial do presidente, às vêzes superado pelas leviandades e desenvoltura do seu ambiente.

O sr. Góes Monteiro volveu com a declaração de que ninguém ignorava que o presidente, depois de 4 anos de govêrno, tem demonstrado uma linha de conduta impecável e um bom senso que adversários e amigos devem reconhecer.

O sr. José Americo pede ao aparteante para elucidar um ponto importante :era saber se o sr. Goes Monteiro havia tomado o lugar do sr. Benedito Valadares na coordenação, isso porque o senador alagoano havia dado uma entrevista, anteontem, declarando que tinha um esquema feito para a sucessão e que êsse esquema estava aprovado pelo presidente da República.

O sr. Goes Monteiro atendeu ao orador. Declarou que não tinha esquema nem que muito menos êsse havia sido aprovado pelo presidente da República. Estava no gabinete do sr. Georgino Avelino quando um jornalista o interpelara sôbre o assunto. Escrevera do seu próprio punho o que foi chamado esquema, uma coisa ligeira, de cinco minutos. A perversidade humana pode explicar o que houve. Escrevi "ordem institucional" e comentaram "ordem inconstitucional". Fêz então esta declaração: — "As últimas palavras do presidente da República, de que tenho conhecimento, sôbre a questão da sucessão presidencial, são aquelas que formulou em Petrópolis, isto é, primeiro, que não tem candidato; segundo, que deixará o govêrno na época em que terminar o seu mandato e terceiro, que compete aos partidos resolverem essa questão. Jàmais tivemos no Brasil republicano, presidente algum que se manifestasse de maneira tão categórica, tão positiva, tão desabiciosa quanto o presidente Eurico Dutra".

O sr. José Americo agradeceu ao seu colega haver desfeito àquele equivoco, assegurando que não estava na tribuna senão com o propósito de ilidir essas versões perturbadoras da opinião política. E uma vez que o sr. Goes Monteiro se destituía da responsabilidade de coordenador, só tinha que agradecer-lhe e congratular-se com o espírito público do Brasil, que nas suas palavras encontraria a necessária tranquilidade. Agradecia a retificação feito pelo sr. Goes Monteiro tanto mais porque o considerava — não dizia isso com segunda intenção — dados os precedentes de 1930, 1937 e 1945, o único perigo, a única ameaça, o único elemento capaz de se antepor a uma solução normal da vida constitucional do país.

O sr. Goes Monteiro confirmou que não se tranquilizava ao orador como estava disposto, até a dar a sua própria vida, que se estava extinguindo, ao serviço da patria.

— "Se V. Exa. — disse o sr. José Americo — fôr um dos coordenadores dessa solução normal, serei o maior dos seus adeptos.

— "Pode V. Exa. — reafirmou o sr. Goes Monteiro — registrar e considerar a minha palavra como compromisso de honra".

Continuando, o sr. José Americo congratulou-se com o Senado, com os partidos, e com a opinião em geral pelas expressões tão categóricas do sr. Goes Monteiro, que deveriam levar um pouco de calma e serenidade ao povo brasileiro, tão abalado por certas versões errôneas.

Fala agora o sr. José Americo dos partidos, que estão dando vitalidade e consistência ao regime, com equilíbrio da Federação. Se porventura, houvesse fragmentação partidária das grandes agremiações, isso seria uma coberta de tacos que se esfarraparia ao primeiro sôpro da tempestade política. Não sabia se o P.S.D. chegaria a bipartir-se, ficando sob dois comandos. Quanto à U.D.N., não se despedaçará, porque os seus espíritos mais rebeldes são os mais empenhados em salvá-la dessa dissolução. Ésses equívocos pueris nascem de vistas curtas para as grandes perspectivas. Ninguém renunciará à sua consciência partidária.

COM O SENHOR VALADARES

Depois, o sr. José Americo acrescentou: "Mas não faltou o homem que, como profissional de outras empreitadas, se prestasse a ser o sombrio instrumento dessa diver-

(Conclui na 3ª pág)

Prorrogação da lei do inquilinato

Projeto no Senado para socorro às enchentes no Amazonas

Além dos assuntos de ordem política, o Senado tratou ontem, de outros vários, a começar por um projeto que foi apresentado pelo sr. Lucio Corrêa, prorrogando até dezembro de 1950 a atual lei de emergência do inquilinato, que só vigora até dezembro deste ano.

Justificando sua iniciativa, o senador catarinense declarou que a prorrogação serviria para evitar qualquer surpreza à grande massa de inquilinos, maximé nêste angustioso momento de crise de habitação. A reforma da lei que está transitando pelo Congresso talvez não esteja concluida ainda em dezembro, e, nessa hipótese, a prorrogação da atual lei se impõe como uma necessidade pública, a fim de serem acautelados os interêsses da coletividade.

O sr. Severiano Nunes apresentou também um projeto, êste autorizando um auxílio do govêrno federal ao Amazonas, em virtude das enchentes que alí se desencadearam, com grandes prejuizos para a população. Esse auxílio foi fixado pelo projeto em Cr$ 15.000.000,00.

O sr. Roberto Glasser justificou um requerimento solicitando um voto de pesar pelo falecimento, em Curitiba, do desembargador Carvalho Chaves, que foi deputado federal, tendo sido secundado nesse pedido pelo sr. Artur Santos. O requerimento foi aprovado.

Na ordem do dia, voltou à Comissão de Redação de Leis, em virtude de emendas, o projeto que regula a reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes.

O projeto da Câmara, que cria o quadro de funcionários da secretaria do Tribunal de Justiça, regulando também seus serviços auxiliares, foi rejeitado em virtude de substitutivo apresentado pela Comissão de Justiça. Sôbre êsse assunto, houve um comêço de incidente entre o sr. Artur Santos, relator, e o presidente, que era então o sr. Melo Viana. Achava o sr. Artur Santos que o projeto não podia ser submetido à discussão, uma vez que havia um substitutivo da Comissão. O presidente, porém, achou, que, nos termos do Regimento, tornava-se necessário que o Senado se manifestasse primeiramente sôbre o projeto. Prevalecendo êsse ponto de vista, o Senado rejeitou a proposição, e, quanto ao substitutivo, teve a sua discussão encerrada, voltando à Comissão de Justiça, porém, por ter recebido emenda.

Seguiu-se a aprovação dos projetos n.º 119, de 1949, e n.º 103 também de 1949, da Câmara, o primeiro extinguindo uma função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e o segundo alterando o quadro da secretaria do Tribunal Federal de Recursos, organizado pela lei n.º 180, de 29 de novembro de 1947.

A última matéria da ordem do dia foi a discussão preliminar do projeto n. 117, de 1949, da Câmara, que aprova os créditos num total de Cr$ 86.500.000,00 para auxílios a diversos estados vítimas de calamidades decorrentes de enchentes, geadas, etc. O sr. Artur Santos fêz um longo discurso combatendo a iniciativa, da qual excetuava apenas os auxílios destinados a Minas Gerais e Alagôas, realmente atingidos.

O discurso do senador paranaense foi longo, sustentando pontos de vistas já divulgados por esta fôlha quando da passagem do projeto pela Comissão de Justiça, onde o sr Artur Santos formulou voto em separado sôbre a matéria. Defenderam a iniciativa os srs. Olavo de Oliveira e Ivo de Aquino, tendo sido afinal aprovada a constitucionalidade da iniciativa.

O JOGO DE MALHA de Billy Rose

Acreditamos não haver exagero algum em dizer que, nos Estados Unidos, não há quem não conheça Billy Rose — o autor de *Pitching Horseshoes*, uma coluna que é publicada por mais de 100 jornais norte-americanos e outros jornais estrangeiros; o compositor de canções populares; o dono de "Diamond Horseshoe", uma "boite" da Broadway, o homem, não dos sete, mas dos mil instrumentos.



Billy Rose é um fenômeno tremendamente norte-americano. Nasceu em 1899, filho de uma família de judeus pobres. Era um menino doentio e franzino, alvo preferido dos valentões. "Felizmente", comentava conosco Billy Rose quando esteve, aqui no Rio, "pois assim aprendi a correr, o que me valeu ganhar várias competições de carreira no colégio".

Resolvido a vencer, Billy Rose abriu os olhos para aprender os segredo com os vitoriosos; abriu os ouvidos à música popular para se fazer compositor; abriu os dedos no piano e na taquigrafia, para se tornar reporter; começou a compor, a cantar, a escrever...

Hoje, Billy Rose tem uma fortuna calculada em cinco milhões de dólares — uns cem mil contos. E' impossível pensar-se em alguem mais feito pelo esfôrço próprio do que Billy Rose. E' impossível imaginar-se alguem que tenha perdido menos oportunidades na vida.

Os artigos de Billy Rose refletem, na sua vivacidade, na sua versatilidade, o lutador e o crônista, o dono de "night-club" e o menino que veio lutando pela vida afóra, o cançonetista de sucesso e o reporter concencioso. Dentro de alguns dias, Billy Rose estará "Jogando Malha" (*Pitching Horseshoes*) no Brasil também — no *Correio da Manhã*.

Métodos de trabalho

Até certo ponto, não deixa de ser verdade que, sem embargo de não possuir ainda um regime rural tècnicamente organizado e juridicamente regulamentado, o Brasil tem passado por uma metamorfose promissora, com relação aos processos adotados para melhor proveito do trabalho. Mas é forçoso confessar que não é de iniciativa governamental o pouco que se vai observando. Assim mesmo essa reestruturação agrária data apenas de alguns anos. Para exemplificar não iriamos, por demasiado extenso, fazer um exame geral, Estado por Estado, mesmo porque na maioria a que continua a vigorar é a velha prática mais ou menos colonial. Que nos baste, para ilustrar o assunto, colocar em apreciação o que vai ocorrendo em São Paulo, quer com o parcelamento gradual das terras, quer em relação aos processos de cultura.

E aqui pode entrar em confirmação a conhecida frase francêsa: *à quelque chose, malheur est bon*. Foi exatamente depois da primeira guerra mundial que as coisas começaram a mudar. Vem dêsse tempo, pelo menos no território daquêle Estado — e possivelmente em outros, porquanto as mesmas causas devem produzir idênticos efeitos — a remodelação, embora vagarosa, do que se fazia até então. Foi a crise de 1929 que determinou o início ou divisão das grandes propriedades agrícolas, em regra dedicadas a uma exclusiva atividade: a cultura cafeeira.

Esse parcelamento de terras tem contribuido bastante para a redução dos latifúndios e para intensificação da policultura. E assim tem acontecido, sem prejuizo para os nacionais que continuam a preponderar, em apreciável maioria, como donos das mais importantes fazendas assim como também são brasileiros os pequenos proprietários, em seu maior número.

Estabeleceu-se a necessária batalha da policultura contra as duas grandes culturas básicas, o café e o algodão, sem que isso implicasse qualquer desvantagem para os dois principais produtos da nossa exportação, responsáveis pelas divisas que devemos manter no exterior. O fenômeno a que aludimos não pode escapar a qualquer observador. Mas, infelizmente, a êsse novo sistema de aproveitar a energia das terras não correspondeu em condições satisfatórias, o método de trabalho que seria o complemento da transformação realizada. E por que não se adotam os processos novos, como já aparecem perfeitamente esboçados, segundo nos informam, no plano de revitalização das terras por tanto tempo abandonadas do vale do Paraíba, nas quais teve o café o seu berço e de onde foi levado para o oeste paulista? A restauração das culturas intensivas, naquela região, tem avançado, porém, com lentidão. Já nessa zona começa a ser mais acentuado o advento da pequena propriedade, sistema que na agricultura produz ótimos resultados e coopera melhor para aumentar a área cultivada e para consolidar a colonização, de nacionais ou alienígenas.

Pondere-se que uma das maiores vantagens da pequena propriedade é a intensificação da policultura. Para o imigrante, sobretudo, o parcelamento das terras é um estimulo a uma residência perseverante e promissora, no sentido de lhe proporcionar a possibilidade de mais rapidamente o transformar de colono em proprietário, Todavia, não basta a subdivisão das propriedades agrícolas para desenvolver a policultura. O que, se impõe, simultâneamente, é o aperfeiçoamento dos processos culturais, orientados pela técnica ainda muito falha ou deficiente na atividade agrária.

Em alguns Estados, de mais desenvolvida cultura agrícola, aos poucos se esboçam os planos de recuperação econômica, colimando sobretudo melhores resultados em matéria de fomento e produção. Os métodos e processos técnicos constituem uma das mais valiosas tarefas dos agrônomos brasileiros. São êsses os profissionais que se deviam multiplicar e estar por tôda parte, assistentes incansáveis que devem ser dos agricultores, grandes ou pequenos proprietários.

Quando se considera que o nível do padrão de vida está em relação direta com a produção, é indispensável que se proclamem também os fatôres que poderão contribuir para fomentar a produção. Os benefícios, que refletirão sôbre a vida das populações urbanas, começarão por favorecer as próprias populações rurais, com a possibilidade de mais altos salários, consequentemente de uma elevação geral do baixo padrão de vida com que lutam tôdas as classes do país.

Mas tudo isso dependerá de métodos e processos aperfeiçoados de trabalho, pelos quais deve responder em grande parte o govêrno.

CRÍTICAS À POLÍTICA AÇUCAREIRA

e outros assuntos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados

O sr. Herbert Levy tratou ontem, na Câmara dos Deputados, do problema do açúcar, criticando a política do I.A.A., que se limita a "assegurar à lavoura mais antieconômica, àquela que apenas apura 72 toneladas de cana por alqueire plantado, condições de preço que a faça sobreviver". Condena o orador a orientação do Instituto e a tendência atualmente manifestada para determinar-se mais uma majoração no preço do produto, em detrimento dos interêsses do consumidor nacional:

"Ora, como é sabido, que a maior parte dos usineiros produz, no mínimo, 50% das suas próprias canas, e o fazem em terras adequadas e nas melhores condições técnicas, é fácil de ver a enorme margem de lucros que já na parte agrícola, propriamente dita da exploração, é assegurada ao usineiro, uma vez que pode sobreviver, com o preço que se estabelece para a cana, até aquele que colhe apenas uma quarta parte do que melhor produz.

Após êste ponto de partida, sr. presidente, chegamos à fase da industrialização.

O Instituto do Alcool e Açúcar fixa também o preço do açúcar na fase da Usina de menor rendimento econômico.

Revelam imparcialmente os técnicos do Plano Salte e o nobre deputado Leandro Maciel confirmou-o virtualmente em aparte a um meu discurso — e S. Excia, e de um estado açucareiro — que o preço é fixado de forma a permitir a sobrevivência de usinas que não extraem mais do que 50 quilos de açúcar por tonelada de cana. Mas, ao lado destas, muitas existem que produzem mais do que o dobro, até o máximo de 125 por tonelada atingido pela Usina Leão, de Pernambuco.

Vejam bem, os srs. deputados, o despropósito de lucro que se assegura ao usineiro que têm uma produtividade boa, baseada em instalações mais aperfeiçoadas.

Graças a este sistema unilateral, pelo qual se asseguram lucros exagerados as usinas de boa produção, assistimos a êste fenômeno: é o açúcar a única mercadoria agrícola em superprodução. Produzimos nesta safra agrícola cerca de 4 milhões de sacas em excesso de consumo. Significa isto que estamos tirando mão de obra e recursos de outras atividades produtoras com capacidade de concorrência nos mercados mundiais, canalizando-as para o açúcar, que é o setor privilegiado a atrair todos os interessados.

Em virtude disso sobram 4 milhões de sacas que devemos exportar em cotas de sacrifício a preços ruinosos, porque os preços internacionais são muito inferiores aos que aqui vigoram, sendo que, quem arca com o onus é mais uma vez o consumidor nacional, ou, então, assistimos a conversão dêsse açucar em álcool motor, que se impõe ao consumo dos transportadores ao preço de Cr$ 2,60 o litro, quando a gasolina se vende à base de Cr$ 1,80, dos quais um cruzeiro aproximadamente é representado por impostos, que se destinam a abrir estradas e auxiliar o nosso progresso. E' fácil compreender o dano que dessa política resulta para a economia em geral.

Por conseguinte o que pretendem os usineiros é que, depois de um aumento de Cr$ 24,00 por saca, já inteiramente injustificado que se obteve no início dêste ano, se lhes proporcione novo aumento de Cr$ 30,00 por saca!

Todavia, o que se impõe, na verdade é a revisão do preço do açúcar para barateá-lo ao consumidor. De outra forma estarão o Instituto do Alcool e Açúcar e os grandes usineiros usando de um estratagema que precisa ser denunciado: estão empurrando na frente, como se fossem animais sagrados, sôbre os quais não se pode atirar, os pequenos usineiros, os que têm produção antieconômica, para a custa dêles se locupletarem em detrimento do consumidor nacional. Ao passo que a tendência em todos os paises é ampliar o poder aquisitivo pela maior parte da população, o que aqui verificamos é um confisco imposto a cada consumidor em benefício de um grupo limitado de usineiros que, desta forma, acusam lucros muito acima do razoavel.

Semelhante processo tem sido sumamente danoso para a economia nacional. Em virtude dêle é o açúcar a mercadoria que mais subiu em relação a qualquer outro produto, e isto baseado nos preços em vigor em 1931. Em virtude dêle desviam-se energias produtoras de setores nos quais teriamos capacidade de exportar economicamente e carrear cambiais necessárias ao país, como algodão e café, para levá-las ao açúcar, onde há superprodução ruinosa.

Já eminentes órgãos da imprensa, como o "Estado de São Paulo" "Correio da Manhã", "Folha da Manhã" e outros tem se erguido para evitar que se cometa êste verdadeiro atentado contra o consumidor nacional.

Venho neste momento alerta à Câmara e alertar a opinião pública com o mesmo objetivo. E' preciso impedir novas altas de preço do açúcar; é preciso, ao contrário, rever os preços para pô-los em bases mais acessíveis ao consumidor tão onerados, é preciso eliminar o produtor antieconômico e encaminhá-lo a outra atividade e não à custa desses produtores antieconômicos se locupletarem os grandes usineiros em prejuizo da massa da população consumidora.

Isto é o que deve ser feito, porque em verdade há 18 anos, desde 1931, que marcamos passo em matéria de indústria açucareira, porque êste processo unilateral de proteção só aos produtores tem impedido a evolução indispensável desta indústria e a sua modernização, a fim de serem atendidos os interesses dos consumidores.

O Instituto do Alcool e Açúcar após o discurso que aqui pronunciei tomou, pela primeira vez na sua história, a iniciativa de encomendar maquinária moderna para substituir as das usinas mais obsoletas. Mas parou nisto e não hesita neste momento, em cumprimento a sua ação sistematicamente unilateral e contrária aos interesses do público consumidor, em vir endossar um pedido insustentável de nova majoração de preços. Falo imparcialmente, sem preocupação regionalista, porque, na verdade, os maiores beneficiados por essa situação são os grandes usineiros de São Paulo, que não só possuem instalações modernas, como se beneficiam com uma diferença de frete de 14 cruzeiros por saca. Não se trata — repito — de interêsses regionalistas, mas de acabar com anomalia que tem sido sumamente nociva a economia nacional, desviando energia produtora de outros setores mais interessantes para o país, determinando com isso uma superprodução inconveniente e ao mesmo tempo oprimindo a massa de consumidores cujos orçamentos são, já, tão apertados."

O CASO DAS BATATAS

O sr. Erasto Gaertner comentou as noticias divulgadas nestes dias segundo as quais haveria deficit na produção nacional de batatas, resultando daí a necessidade de importar mais o produto estrangeiro. Contestando essas notícias, assegurou que o Paraná, por exemplo, está cheio de batatas, principalmente na zona do sul, onde existem milhares e milhares de sacas empilhadas e a caminho do apodrecimento, por falta, exclusivamente, de mercado.

PREVIDENCIA SOCIAL

Aprovado um voto de pezar, requerido pelo sr. Aramis Ataide, por haver falecido o sr. Carvalho Chaves (ex-interventor do Paraná), o sr. Pereira da Silva apresentou à Mesa projeto estabelecendo normas para que se torne mais rápida a concessão dos benefícios devidos aos segurados das instituições de previdência social.

Houve ainda alguns discursos, sôbre vários assuntos, e na ordem do dia foram votadas numerosas proposições, tôdas elas, entretanto, de pequeno interêsse, abrindo créditos a diversos Ministérios.

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA

Nova York, 6 (R.) — Pelo menos 300.000 membros já foram expulsos do Partido Comunista, num expurgo silencioso que está tendo lugar na Rússia — anuncia hoje o correspondente do "New York Times" em Paris.

"Diversos líderes importantes da hierarquia partidária desapareceram silenciosamente", declara a mensagem. "Entre êles estão N. A. Voznensky, ex-membro do Politburgo, A. Kuznetzov, secretário do Comitê Central, P. S. Popkov, membro do Presidium do Supremo Soviet, Yuri Zhdanov, filho do falecido chefe do Politburgo, e T. Gollakov, ex-chefe da Suprema Côrte soviética".

Declara ainda o despacho que o atual expurgo é amplo e sério, estando entretanto muito aquem daquele que chegou a abalar a estrutura da Rússia em 1934.

O MINISTRO DA FAZENDA COMPARECERÁ À CÂMARA NO DIA 15

Muito a próposito, reacendeu-se no plenário o caso das refinarias de petróleo

O caso das refinarias de petróleo ressurgiu, realmente, na Câmara, como diziamos em edição de sábado último. Venceu-se, portanto, aquela tendência manifesta, no sentido de calcá-lo sob coisas menores, lançar-lhe ao casco grosso um esquecimento forçado, que naturalmente seria sacudido mais tarde, diante da importância do problema que se vinha discutindo.

Voltou ontem à tribuna o deputado Nobre Filho, para continuar o discurso iniciado na semana passada. E continuou. Esse discurso, que em verdade pouco de novo traz ao debate, teve o mérito de reacender o assunto e demonstrar que a Câmara não mudou de atitude, continua interessada pela questão. Por outro lado, observou-se que o próprio lider da maioria, sr. Acúrcio Torres, não estava lá tão pronto a investir contra o orador e em defesa do govêrno. Aparteou, sim. Mas limitou-se a dizer coisas já ditas, a propósito do financiamento que teria sido recomendado, de algum modo, ao Banco do Brasil. Financiamento, aliás, negado aos concessionários das refinarias, segundo informação transmitida pelo sr. Nobre Filho ao plenário e já anteriormente divulgada por um vespertino desta capital.

O TERRENO DE MANGUINHOS

O sr. Nobre Filho ultimou o retrospecto que começara na sexta-feira da semana passada, recontando os antecedentes do caso das concessões das refinarias, segundo as conclusões dos discursos do sr. Hermes Lima. Vale transcrever o trecho em que o representante paulista se refere à questão do terreno de Manguinhos, aforado a um dos grupos concessionários, que aparece clara e com um detalhe talvez novo ou pouco notado:

"A Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A. (grupo Drault) transgrediu as seguintes cláusulas constantes da autorização que obteve a 5 de setembro de 1946 e que tomou o n. 753 (vide doc. 2 que ora oferecemos):

a) Não apresentou dentro de 60 dias a planta dos terrenos onde se deveriam instalar as refinarias no Distrito Federal, porque não possuia êsses terrenos;

b) Consequentemente, não iniciou as instalações dentro de 30 dias a contar do ato em que fôsse considerada satisfeita a condição anterior, e, portanto, não pôde concluí-las dentro de 2 anos a contar da mesma data;

c) Obteve do govêrno, por aforamento, na Enseada de Manguinhos o terreno necessário para instalação da refinaria, quando, de acôrdo com a autorização que lhe fôra outorgada se comprometera a indicar o terreno, do que normalmente se depreende, que o terreno deveria ser de sua propriedade.

Cumpre notar neste ponto uma diferença na redação da cláusula número 1 letra A das autorizações outorgadas ao grupo Drault e ao grupo Sampaio ao compararmos as duas autorizações atualmente em vigor. Enquanto a cláusula n. 1 letra A da autorização ao grupo Drault diz:

"1) apresentar dentro de 60 dias a contar da expedição do presente título:

a) a planta dos terrenos com indicação exata da situação e da localização que nêles tenham as diversas dependências das refinarias".

A mesma cláusula n. 1 letra A da autorização ao grupo Sampaio em vigor atualmente, diz:

"1) apresentar dentro de 60 dias a contar da expedição do presente título:

a) a planta dos terrenos com indicação exata da sua situação e da localização que nêles tenham as diversas dependências das refinarias, *bem como o respectivo título de propriedade*".

Do exposto se conclui que para o grupo Drault não foi exigida a exibição do título de propriedade de seu terreno, como o foi para o grupo Sampaio, ainda que normalmente se pressuponha que tanto um grupo quanto o outro deveriam ser proprietários dos terrenos, nos locais preferidos para a instalação das respectivas refinarias. Note-se, mais, para o grupo Sampaio, não foi exigida a exibição do título de propriedade ao ser-lhe outorgada a autorização em 5 de setembro de 1946, ao passo que essa exigência aparece na segunda autorização que se lhe "reoutorgou" em 29 de agôsto de 1947 (comparem-se os documentos 3 e 4 ora oferecidos)."

Depois de referências à transferência da distilaria do Distrito Federal para São Paulo, com aumento de produção, o sr. Nobre Filho sustenta que a "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A." transgrediu as seguintes cláusulas da primitiva autorização:

"a) não apresentou dentro de 60 dias a planta dos terrenos onde se deveriam instalar as refinarias no Distrito Federal, porque não possuia êsses terrenos;

b) consequentemente, não iniciou as instalações dentro de 30 dias a contar do ato em que fôsse considerada satisfeita a condição anterior e, portanto, não pôde concluí-las dentro de 2 anos a contar da mesma data;

c) deu demonstração cabal de não cumprimento do contrato ao requerer a transferência das instalações do Distrito Federal para o Estado de S. Paulo e quando pleiteou, e obteve, o aumento de sua produção de 8 para 20.000 barris diários."

O FINANCIAMENTO

Diz o deputado paulista, a respeito da questão do financiamento:

"O Banco do Brasil tem seu capital formado por maioria esmagadora, com dinheiros do erário público, — com dinheiro pertencente no Estado, portanto — daí o govêrno, que é o representante do Estado ter a direção discricionária dêsse estabelecimento bancário. O Banco do Brasil é, pois, o Banco Nacional do Estado.

Dos debates travados nesta Casa sôbre o assunto e das declarações do ilustre lider da maioria, evidencia-se que os dois concessionários — grupo Drault e grupo Sampaio, — já se dirigiram ao Banco do Brasil em demanda de financiamento, — de financiamento do Estado, portanto — para compra do maquinário no exterior, instalação e exploração da indústria de refinaria cuja concessão possuem em virtude de autorização outorgada pelo Estado. Deram assim prova cabal de que não possuem nem conseguiram levantar capitais nacionais privados.

Se os concessionários obtivessem êsses financiamentos, estaria desvirtuada a finalidade que teve o govêrno, desde que o intuito inicial, como dissemos e não nos cansamos de repetir, foi a aplicação de dinheiros da economia privada e não do erário público, na exploração da rendosa indústria das refinarias. O govêrno poderá ter admitido inúmeras transgressões dos contratos de concessão, objetivando a aplicação de dinheiros da economia privada na indústria referida, mas é óbvio que não poderia concordar em que o intuito principal seja frustrado. E, só o fato de terem os concessionários procurado o Banco do Brasil, tentando o financiamento, seria suficiente para que se lhes cassasse a concessão e se convocasse por novos editais outra concorrência, nas mesmas bases ou em bases diferentes, mas outra concorrência.

Acrescia, entretanto, uma circunstância muito grave. O lider da maioria nesta Casa, o ilustre deputado Acúrcio Torres, admitiu tranquilamente a hipótese do financiamento das refinarias pelo Banco do Brasil. Queremos crer que Sua Excelência laborou num equivoco e não traduziu o pensamento do govêrno nesse ponto de magna importância, no caso vertente. E a prova de que S. Ex. estava equivocado, a temos hoje quando nos consta uma notícia no sentido de que o Banco do Brasil recusou o financiamento pleiteado pelas emprêsas concessionárias, ainda que se tratando "de um negócio bom, e de uma transação viável que oferece garantias satisfatórias". O contrário seria um absurdo, pois ficariamos obrigados a concluir que para um negócio de lucros fabulosos, certos e indiscutíveis, como é o da refinação do petróleo, o govêrno outorgasse concessões, concedendo assim um privilégio, garantisse mercado, e, ainda,

(Conclui na 3ª pág.)

TELEVOX, SINAIS LUMINOSOS E UMA ECONOMIA DE DOIS MILHÕES ANUAIS

A Câmara reforma o seu Regimento, para melhorar o rendimento do seu trabalho

A Câmara dos Deputados saiu já da fase das cogitações em relação à reforma do seu Regimento. Começou ontem, a discutir em plenário uma resolução da Mesa, no sentido de melhorar o andamento dos trabalhos, para tirar dêles maior rendimento no que diz respeito à elaboração orçamentária, que se iniciou êste ano mais emperrada do que nunca, diante de uma proposta do Executivo também mais do que nunca disforme e cheia de vícios. Para a discussão dessa proposição, a própria Mesa pediu urgência, que o plenário concedeu. Surgiram, entretanto, algumas divergências razoáveis, acabando-se por adiar o debate da matéria por vinte e quatro horas, a fim de que todos os deputados possam tomar conhecimento dos têrmos da resolução a votar e das medidas que ela consubstancia, como redução de prazos, etc.

Não se ficará, porém, nessa reforma parcial para atender à necessidade de um trabalho mais eficiente e rápido, quanto ao Orçamento da República. Existe uma comissão especial, composta dos srs. Paulo Sarazate, Café Filho, Amando Fontes e Benedito Costa Neto, incumbida de estudar, juntamente com os srs. Munhoz da Rocha e Cirilo Júnior (êste presidente, àquele primeiro secretário), as providências mais aconselháveis (adotar na lei interna. Essa comissão tem trabalhado diàriamente e já se aproxima do fim de sua tarefa.

Quanto ainda ao Orçamento, decidiu-se, por exemplo, que apenas uma publicação será feita, desde que o projeto do Executivo seja adotado pela Comissão de Finanças. Sòmente no caso da apresentação de substitutivo, projeto novo, haverá duas publicações. Além de ganhar tempo, com isso a Câmara economizará cêrca de dois milhões de cruzeiros por ano.

A Comissão de Finanças será dividida em duas turmas independentes, uma incumbida de examinar os assuntos econômicos e financeiros em geral, outra ocupada exclusivamente na elaboração orçamentária.

Uma das causas do rendimento relativamente pequeno dos trabalhos tem sido a ausência dos deputados nas comissões. Esse mal vai ser corrigido da seguinte maneira: um dos novos dispositivos do Regimento estabelecerá que o representante que faltar a três sessões consecutivas ou à metade das reuniões realizadas em um mês pelo seu órgão técnico perderá, automàticamente, o lugar, não podendo ser a êle reconduzido senão na sessão legislativa seguinte.

ARQUIVAMENTO DE PROJETOS

Perde-se muito tempo, em plenário, a votar projetos de antemão rejeitados, segundo combinação entre os líderes de bancadas. Em virtude dêsse entendimento partidário, qualquer proposição acompanhada de parecer contrário de comissão é dada como não aprovada, resultando daí, até, esta curiosidade que intriga os visitantes da Câmara: o presidente anuncia a votação de um projeto e diz "Os senhores que o aprovam queiram levantar-se"; ninguém se levantou; e o presidente declara — "Está aprovado"; E' que o contrário daquilo também se verifica: proposição acompanhada de parecer favorável é proposição aprovada. Mas à ordem do dia está cheia, diàriamente, de matéria seguida de parecer contrário, obrigada ao voto do plenário pelo atual Regimento.

Essa inutilidade é evitada na reforma, com um artigo determinando que todos os projetos sôbre os quais os órgãos técnicos tenham opinado desfavoràvelmente irão diretamente para o arquivo, como ocorre, aliás, no Parlamento dos Estados Unidos. Haveria aí um perigo de fácil compreensão, afastado logo com outro dispositivo que assegura a qualquer deputado o direito de requerer a inclusão na ordem do dia do projeto assim arquivado.

A VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO

Alega-se, e com certa dose de razão, que as atividades dos órgãos técnicos são, frequentemente, estorvadas com as verificações de votação processadas no plenário. A reforma regimental cogita do detalhe. O recurso encontrado pela comissão especial que está auxiliando a Mesa é o seguinte: serão instalados aparelhos "televox" ligando permanentemente a Mesa com os órgãos técnicos, em cujas salas haverá também sinais luminosos.

Em caso de verificação no plenário, o presidente faz funcionar o sinal luminoso, dando aviso do que ocorre. Pelo "televox" informa a matéria que está sendo votada. E também pelo "televox", sem necessidade de abandonar a comissão e o seu trabalho, cada deputado que lá se encontre responde "sim" ou "não", sendo o seu voto ouvido e computado no recinto.